

## **Proposta da Administração**

Documentos e informações necessários para realização da  
Assembléia Geral Ordinária em 28 de abril de 2016, em  
atendimento aos artigos 9º, 10º e 12º do Capítulo III da  
Instrução CVM 481/09

**Proposta da Administração para a Assembléia Geral Ordinária de 28 de abril de 2016**

Em atendimento ao Capítulo III - Informações e Documentos da Instrução CVM 481/09, a Usiminas está disponibilizando os seguintes documentos e informações:

**Índice**

**A - Artigo 9º - a Companhia deve fornecer até um mês antes da data marcada para realização da Assembléia Geral Ordinária os seguintes documentos e informações:**

I - Relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo em 31/12/2015	3
II - Parecer dos auditores independentes	14
III - Cópia das demonstrações financeiras	16
IV - Parecer do Conselho Fiscal	128
V - Declaração dos diretores sobre o Relatório dos auditores independentes	129
VI - Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras	130
VII - Comentário dos administradores sobre a situação financeira da Companhia, nos termos do item 10 do Formulário de Referência	131

**B - Conforme parágrafo 1º, a Usiminas está fornecendo ainda os seguintes documentos:**

I - Formulário de demonstrações financeiras padronizadas - DFP, arquivado na CVM em 18/02/2015	166
II - Proposta de destinação do lucro líquido do exercício findo em 31/12/2015 com as informações requeridas no Anexo 9-1-II (Instrução CVM 481, artigo 9º, inciso 1º, item II)	167
III - Parecer do comitê de auditoria	168

**C - Em atendimento ao artigo 10º, a Usiminas está disponibilizando as seguintes informações:**

I - Itens 12.6 a 12.10 do Formulário de Referência, relativamente aos candidatos indicados pela administração ou pelos acionistas controladores	169
---	-----

**D - Em atendimento ao artigo 12º, a Usiminas está disponibilizando os seguintes documentos e informações:**

I - Proposta de remuneração dos administradores, nos termos do item 13 do Formulário de Referência (Instrução CVM 481, artigo 12º)	226
--	-----

Senhores Acionistas,

A Administração da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia e suas controladas, com o parecer dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2015**

### **1) PERFIL DA COMPANHIA**

Com 53 anos de atuação no mercado, a Usiminas está presente em toda a cadeia produtiva do aço, sendo líder do mercado nacional de aços planos e um dos maiores complexos siderúrgicos da América Latina. Detém uma linha completa de aços planos, que atende aos mais diferentes setores da indústria brasileira e mundial e possui capacidade nominal para produzir 9,5 milhões de toneladas por ano de produtos laminados.

A Usiminas não se restringe apenas à siderurgia, atuando também no segmento de mineração, por meio da Mineração Usiminas S.A., no segmento de transformação do aço, por meio da Soluções em Aço Usiminas S.A., e nos segmentos de bens de capital e serviços, por meio da Usiminas Mecânica S.A..

### **2) CONJUNTURA ECONÔMICA E ESTRATÉGIAS**

A economia mundial seguiu em ritmo de crescimento moderado, ajudada pelo desempenho das economias desenvolvidas, que continuaram se recuperando, enquanto as economias emergentes desaceleraram. Nos EUA, o crescimento da atividade econômica de 2,5% em 2015, ante 2,4% em 2014, segundo estimativa do Fundo Monetário Internacional - FMI (World Economic Outlook, Janeiro 2016), permitiu ao Federal Reserve - FED promover o aumento de 0,25 pontos percentuais da taxa de juros em dezembro.

A atividade econômica na Zona do Euro seguiu sustentando um ritmo moderado de crescimento, estimado em 1,5% para 2015, ante 0,9% em 2014, segundo o FMI. Dentre os emergentes, a China seguiu desacelerando de um crescimento de 7,3%, em 2014, para 6,9%, em 2015. Porém, a desaceleração foi mais intensa no setor industrial e no investimento agregado, afetando a demanda global e os preços das commodities.

Na América Latina, a maioria dos países se recuperou de forma modesta, entretanto o Brasil, que está em profunda recessão, levou o PIB da região a recuar.

No que diz respeito à produção mundial de aço bruto, a World Steel Association registrou queda de 2,9% em 2015, para um volume de 1,6 bilhão de toneladas, principalmente devido à China que reduziu a produção em 2,3%, para um volume de 823 milhões de toneladas. A utilização da capacidade instalada global no mês de dezembro recuou para um patamar de 64,6%. O ano de 2015 foi marcado pela forte deterioração dos preços internacionais de aço que chegou a atingir mínimas históricas e valores abaixo dos custos operacionais e marginais de grande parte da siderurgia mundial. Contribuiu para isso o aumento das exportações chinesas que atingiram o pico em setembro, com um volume anualizado de 137 milhões de toneladas, equivalente a mais de um terço

das exportações mundiais. Em 2014, as exportações da China totalizaram cerca de 93 milhões de toneladas.

O FMI estima recuo do PIB brasileiro de 3,8% em 2015. A recessão que o país enfrenta já é a mais longa desde a década de 90 e a piora nas contas públicas somada à expectativa de difícil recuperação da economia nos próximos anos, levaram o país a perder o grau de investimento por duas das principais agências avaliadoras de risco ao final de 2015.

Na indústria brasileira, a situação seguiu ainda mais desafiadora. A Produção Industrial recuou 8,3% em 2015. Diante dos estoques elevados e dos indicadores de confiança de consumidores e empresários em mínimos históricos, não há sinais de uma recuperação iminente. Os setores industriais intensivos no consumo de aço tiveram quedas de 25,5% na produção de bens de capital e 18,7% na de bens duráveis.

Abaixo estão os principais indicadores da economia brasileira referentes aos anos de 2014 e 2015:

Indicadores (%)	2014	2015
PIB (IBGE)	0,1	-3,7*
Produção Industrial (IBGE)	-3,2	-8,3
Inflação - IPCA	6,4	10,7
Juros - Selic (Fim de Período)	11,8	14,3
Câmbio R\$/USD (Fim de Período)	2,66	3,90

Fonte: IBGE, Relatório FOCUS (31/12/15) - Banco Central

\*Estimado

No Brasil, segundo o Instituto Aço Brasil - IABr, o consumo de produtos siderúrgicos recuou para 21,3 milhões de toneladas, 16,7% abaixo do registrado em 2014. O consumo de planos, incluindo placas, recuou 17,7%. A falta de visibilidade no cenário econômico e as expectativas menos otimistas acerca da recuperação da economia no curto prazo levaram os clientes a reduzirem as compras, ajustarem estoques e postergarem investimentos. A Companhia estima que todos os segmentos do mercado de aço plano foram fortemente impactados pela desaceleração da atividade industrial no período. As maiores influências negativas foram os recuos de 15,5% da Grande Rede e de 27,7% do segmento Automotivo. No segmento Industrial a queda foi de 13,3%, disseminada em praticamente todos os setores. A Construção Civil e a Linha Branca recuaram 23,9% e 18,4%, respectivamente. A exceção foi o crescimento do consumo no setor de Tubos de Grande Diâmetro, com volumes concentrados no primeiro semestre do ano.

Consequência deste cenário desfavorável para a indústria, em outubro de 2015 a Administração da Companhia decidiu interromper temporariamente as atividades das áreas primárias da Usina de Cubatão - SP. O processo de desativação compreendeu as áreas de sinterização, coqueiras, altos fornos (um dos quais já tinha suas atividades paralisadas desde maio de 2015) e aciaria, bem como todas as atividades associadas a esses equipamentos. O referido ajuste objetivou adequar a escala de produção da Usiminas aos níveis de demanda atual, procurando diminuir o impacto adverso sobre os resultados da Companhia.

Diante desse cenário, a Usina de Cubatão deixou de produzir placas, mas manteve em atividade as suas linhas de laminação a quente e a frio, bem como as operações relacionadas ao seu terminal portuário. A linha de laminação de chapas grossas continuou temporariamente suspensa.

Em maio de 2015 a Administração da Companhia também decidiu paralisar as atividades de um alto forno na Usina de Ipatinga - MG.

Da mesma forma, o negócio de Mineração, pressionado pelas sucessivas baixas nos preços internacionais do minério de ferro, diminuiu seu nível de produção e renegociou o contrato de transporte com a MRS Logística S.A., cujas condições *take or pay* não eram mais favoráveis, conforme as projeções do negócio.

No ano de 2015 foi contabilizado R\$2,1 bilhões de redução no valor dos ativos em uso desse negócio (*impairment*), consequência de menor rentabilidade futura estimada devido à baixa dos preços de venda internacionais.

O plano estratégico da Companhia para 2016 tem foco principal na adequação dos desembolsos financeiros a esta nova realidade econômica mais desafiadora. O plano, além de focar na geração de caixa operacional e na administração estrita do capital de giro e investimentos de capital, prevê proposta de aumento de capital social, alongamento dos prazos e renovação das dívidas financeiras vincendas em 2016, acesso ao caixa disponível de empresas ligadas e venda de ativos não estratégicos.

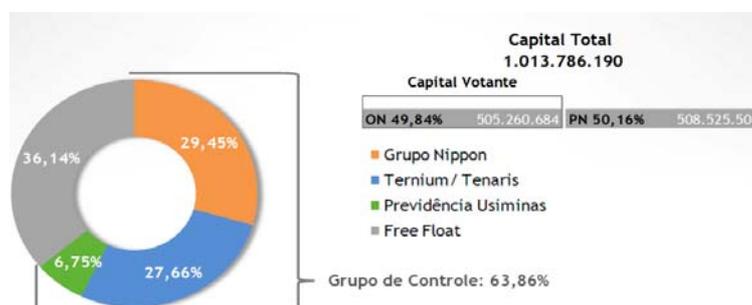
### 3) GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em 2015, a Usiminas manteve as práticas de governança corporativa, de transparência e respeito aos acionistas. A estrutura de governança da Usiminas conta com Auditoria Interna, subordinada diretamente ao Conselho de Administração. Ela tem a missão de monitorar as boas práticas - avaliar o sistema de controles internos e de gestão de riscos da Companhia - ao dar suporte às decisões da Diretoria Estatutária e do Conselho de Administração.

A Usiminas possui um Código de Conduta que tem por objetivo orientar seu relacionamento com os públicos interno e externo, padronizando a relação direta das empresas da Companhia com os *stakeholders*. O Código é uma referência para a conduta pessoal e profissional dos empregados, baseado em valores e princípios que sustentam a atuação da Companhia.

#### Composição acionária e grupo de controle

O capital social da Companhia se compõe de 1.013.786.190 ações, sendo 49,8% de ações ordinárias com direito a voto. O Grupo de Controle possui 63,9% do capital votante.



#### Administração

A Diretoria Estatutária da Usiminas é composta por um diretor-presidente e até seis vice-presidentes nas áreas Comercial, Industrial, Finanças e Relações com Investidores, Tecnologia e Qualidade, Subsidiárias e Planejamento Corporativo. Atualmente as áreas de Tecnologia e Qualidade e Subsidiárias estão acumuladas com o Diretor-presidente e o Vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores, respectivamente.

Os diretores estatutários possuem mandatos de dois anos, podendo ser reeleitos, e dentre suas funções devem estabelecer as diretrizes corporativas para os demais gestores e direcioná-los nas relações internas e externas. O mandato dos atuais Diretores encontra-se prorrogado nos termos do parágrafo 4º do art. 150 da Lei 6.404/76.

O Conselho de Administração conta com dez membros efetivos e seus respectivos suplentes e se reúne ordinariamente quatro vezes por ano, conforme calendário previamente estabelecido, ou extraordinariamente sempre que necessário aos interesses da Companhia. Possui dois comitês de assessoramento: o Comitê de Auditoria e o Comitê de Recursos Humanos.

A Usiminas mantém ainda um Conselho Fiscal instalado, responsável por fiscalizar os atos de gestão dos Administradores.

### Remuneração da administração

A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, composto pela Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia, está demonstrada a seguir:

Remuneração da administração	2015	2014
Honorários	22.481	30.329
Encargos sociais	4.731	5.915
Planos de aposentadoria	204	133
<b>Total</b>	<b>27.416</b>	<b>36.377</b>

Em 31 de dezembro de 2015, o valor pago ao pessoal-chave da administração foi de R\$17.054 (31 de dezembro de 2014 - R\$28.756).

### Audidores independentes

A norma interna da Companhia, no que diz respeito à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade nos trabalhos de auditoria. Esta norma fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos de que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seus clientes.

A KPMG Auditores Independentes foi responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras das empresas Usiminas de 31/12/2015, assim como das informações trimestrais de 30/09/2015. As informações trimestrais de 30/06/2015 e 31/03/2015 foram auditadas pela EY Auditores Independentes. Conforme Instrução CVM 381/2003, os serviços contratados dos referidos auditores externos no exercício social de 2015 foram os seguintes:

Descrição	R\$ mil (incluindo impostos)	% (**)
Auditoria externa (*)	2.628	-
Assessoria tributária	293	11%
Consultoria na área de recursos humanos	710	27%
<b>Total</b>	<b>3.631</b>	

(\*) Refere-se ao serviço de auditoria contábil e fiscal.

(\*\*) Percentual em relação aos honorários de serviços de auditoria externa.

Estes serviços foram contratados para períodos de até um ano.

Os auditores externos declararam que a prestação dos serviços descritos acima foi feita em estrita observância às normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situação que poderiam afetar a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria prestados às empresas Usiminas

#### 4) DESEMPENHO CONSOLIDADO

R\$ milhões - Consolidado	2015	2014	Var. 2015/2014
Volume de Vendas Aço (mil t)	4.915	5.541	-11%
Volume de Vendas Minério (mil t)	3.790	5.623	-33%
Receita Líquida	10.186	11.742	-13%
CPV	(10.013)	(10.705)	-6%
Lucro (Prejuízo) Bruto	173	1.037	-83%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(3.685)	208	-
EBITDA (Instrução CVM 527)	(2.318)	1.821	-
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	-22,8%	15,5%	- 38 p.p.
EBITDA Ajustado	291	1.863	-84%
Margem de EBITDA Ajustado	2,9%	15,9%	- 13 p.p.
Investimentos (CAPEX)	784	1.110	-29%
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.024	2.852	-29%

#### Receita Líquida

No ano de 2015, a receita líquida foi de R\$10,2 bilhões, contra R\$11,7 bilhões em 2014, em função de menores volumes de vendas de aço e minério de ferro, decorrente da retração de mercado enfrentada pelas Unidades de Negócio da Companhia, com exceção da Unidade de Bens de Capital que teve sua receita líquida aumentada em 9,4% no período. A distribuição da receita líquida está demonstrada a seguir:

Distribuição da Receita Líquida	2015	2014
Mercado Interno	79%	85%
Mercado Externo	21%	15%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

#### Custos dos produtos vendidos (CPV)

Em 2015, o CPV foi de R\$10,0 bilhões, contra R\$10,7 bilhões em 2014, uma redução de 6,5%. A margem bruta no ano de 2015 foi de 1,7%, enquanto em 2014, foi de 8,8%.

#### Despesas e receitas operacionais

No ano de 2015, as despesas com vendas foram de R\$258,1 milhões contra R\$290,9 milhões em 2014, devido, principalmente, a menores custos de distribuição, menores despesas com serviços de terceiros, parcialmente compensados por maiores provisões para devedores duvidosos e despesas gerais. As despesas gerais e administrativas em 2015 foram de R\$440,1 milhões, contra R\$501,5 milhões, representando uma queda de 12,2%, decorrente da redução de 9,0% com despesas com mão de obra própria, de 7,9% em serviços de terceiros e de 22,1% em despesas gerais. Outras despesas e receitas operacionais foram negativas em R\$3,2 bilhões, contra R\$278,7 milhões positivas em 2014, consequência principalmente do impairment de ativos totalizando R\$2,6 bilhões (na Mineração Usiminas no valor de R\$2,1 bilhões, na Siderurgia no valor de R\$357,2 milhões e na Transformação do Aço no valor de R\$56,7 milhões), do menor resultado de venda de energia elétrica

de R\$313,4 milhões e, provisões relacionadas com a reestruturação dos negócios de Siderurgia e Mineração por R\$258,7 milhões (demissões de funcionários na usina de Cubatão e renegociação do contrato de logística de minério com a MRS).

## EBITDA ajustado

O EBITDA ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo o lucro (prejuízo) das operações descontinuadas, o imposto de renda e contribuição social, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão, e a participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas. O EBITDA ajustado considera a participação proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

Demonstrativo do EBITDA		
Consolidado (R\$ mil)	2015	2014
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(3.684.977)	208.479
Imposto de renda / Contribuição social	(1.189.922)	(24.562)
Resultado financeiro	1.245.693	522.831
Depreciação e amortização	1.311.699	1.114.597
<b>EBITDA - Instrução CVM 527</b>	<b>(2.317.507)</b>	<b>1.821.345</b>
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	(95.582)	(183.780)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	147.028	225.506
<i>Impairment</i> de Ativos	2.557.533	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>291.472</b>	<b>1.863.071</b>

No ano de 2015, o EBITDA Ajustado foi de R\$291,5 milhões, contra R\$1,9 bilhão em 2014, devido aos efeitos extraordinários ocorridos no período e ao menor desempenho das Unidades de Negócio, principalmente em função do menor volume de vendas e preço de aço e de minério de ferro. A Unidade de Bens de Capital foi exceção, atingindo um EBITDA de R\$86,9 milhões, crescimento de 73,7% na comparação entre os períodos.

As margens de EBITDA Ajustado estão indicadas abaixo:

Margem de EBITDA Ajustado	
2015	2014
2,9%	15,9%

## Resultado financeiro

No ano de 2015, as despesas financeiras líquidas foram de R\$1,2 bilhão, contra R\$522,8 milhões em 2014, em função da forte desvalorização cambial de 47,0% gerando maiores perdas cambiais que foram de R\$1,1 bilhão em 2015 e R\$193,1 milhões em 2014.

## Resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas

Em 2015, o resultado de equivalência patrimonial foi de R\$95,6 milhões, contra R\$183,8 milhões em 2014, principalmente decorrente do desempenho mais fraco da Unigal e da MRS Logística, reflexo da desaceleração da economia no Brasil.

## Lucro (prejuízo) líquido

No ano de 2015, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$3,7 bilhões, contra um lucro líquido de R\$208,5 milhões em 2014, principalmente decorrente do impairment de ativos no valor de R\$2,6 bilhões e do resultado financeiro negativo de R\$1,2 bilhão em 2015, em função da desvalorização cambial de 47,0% no ano. Também contribuiu para este resultado o menor desempenho operacional das Unidades de Siderurgia, Mineração e Transformação do Aço.

## Capital de giro

Em 2015, o capital de giro encerrou o ano estável em relação a 2014, em R\$2,4 bilhões. Embora tenha sido alcançada uma forte redução dos estoques em volume e em milhões de Reais de aço e de matérias primas, esta foi compensada pela redução de contas a pagar a fornecedores e aumento de contas a receber de clientes.

## Investimentos (CAPEX)

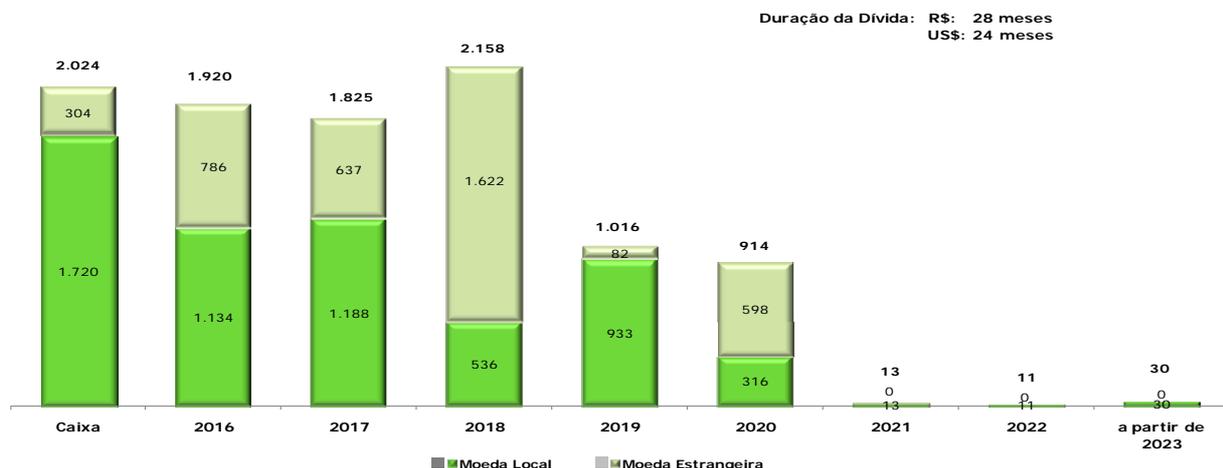
O CAPEX totalizou R\$784,1 milhões em 2015, 29,4% inferior quando comparado ao ano de 2014, resultado da estratégia da Companhia de controle rigoroso de CAPEX. Os principais investimentos realizados foram com *sustaining* CAPEX e com a reforma da Coqueria #2 em Ipatinga. Do total dos investimentos em 2014, foram aplicados 79% na Unidade de Siderurgia, 15% na Mineração, 5% na Transformação do Aço e 1% em Bens de Capital, aproximadamente.

## Endividamento financeiro

Em 2015, a dívida bruta consolidada (Empréstimos, financiamentos e Debêntures) era de R\$7,9 bilhões, contra R\$6,7 bilhões em 2014, um aumento de 17,7%, principalmente em razão da forte desvalorização cambial de 47,0% no período, que impactou diretamente a parcela da dívida em dólar, que correspondia a 47% da dívida total em 31/12/15.

Em 31/12/2015, a composição da dívida por prazo de vencimento era de 24% no curto prazo e 76% no longo prazo. A Usiminas obteve tempestivamente os *waivers* de seus credores para os *covenants* não cumpridos em 31/12/15.

O gráfico abaixo demonstra a posição consolidada de caixa e o perfil da dívida em milhões de reais em 31/12/2015:



## Desempenho das unidades de negócio

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado e as vendas entre as Unidades de Negócios são consideradas como vendas entre partes independentes.

### Usiminas - Unidades de Negócios

#### Mineração

#### Siderurgia

#### Transformação do Aço

#### Bens de Capital

Mineração Usiminas

Usina de Ipatinga  
Usina de Cubatão  
Unigal

Soluções Usiminas

Usiminas Mecânica

#### Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Acumulado

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Receita Líquida de Vendas	402	743	9.174	10.929	1.925	2.341	869	794	(2.184)	(3.065)	10.186	11.742
Mercado Interno	402	617	7.088	9.327	1.919	2.333	840	786	(2.184)	(3.065)	8.065	9.998
Mercado Externo	-	126	2.086	1.602	6	8	28	8	-	(0)	2.120	1.744
Custo Produtos Vendidos	(354)	(503)	(9.136)	(10.076)	(1.873)	(2.271)	(742)	(716)	2.092	2.861	(10.013)	(10.705)
Lucro Bruto	47	240	39	852	52	70	126	78	(92)	(204)	173	1.037
(Despesas) / Receitas Operacionais	(2.464)	(92)	(1.219)	(260)	(154)	(113)	(64)	(54)	5	5	(3.897)	(514)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	(2.417)	148	(1.181)	592	(102)	(43)	62	25	(87)	(199)	(3.725)	523
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(89)</b>	<b>277</b>	<b>282</b>	<b>1.546</b>	<b>(17)</b>	<b>(4)</b>	<b>87</b>	<b>50</b>	<b>28</b>	<b>(6)</b>	<b>291</b>	<b>1.863</b>
<b>Margem de EBITDA Ajust.</b>	<b>-22%</b>	<b>37%</b>	<b>3%</b>	<b>14%</b>	<b>-1%</b>	<b>0%</b>	<b>10%</b>	<b>6%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3%</b>	<b>16%</b>

\* Consolida 70% do Resultado da Unigal

### Mineração

Os preços das *commodities* internacionais continuaram a apresentar queda em 2015. O minério de ferro caiu 37,8%, de US\$90,0/t em 2014 para US\$55,7/t em 2015, tendo o preço atingido o valor de US\$38,5/t em dezembro, o menor valor dos últimos 10 anos (PLATTS, 62% Fe, CFR China).

No ano de 2015, o volume de produção foi de 3,9 milhões de toneladas, 36,2% inferior ao de 2014, que foi de 6,1 milhões de toneladas, para se adequar a produção ao volume de vendas que totalizou 3,8 milhões de toneladas, menor em 32,6% na comparação entre os anos, devido a restrições logísticas de exportação e queda no consumo de aço no Brasil.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro a seguir:

**Minério de Ferro**

Mil toneladas	2015	2014	Var. 2015/2014
<b>Produção</b>	<b>3.868</b>	<b>6.067</b>	<b>-36%</b>
Vendas - Para Terceiros - Mercado Interno	279	833	-67%
Vendas - Exportação	0	680	-100%
Vendas para a Usiminas	3.511	4.110	-15%
<b>Total de Vendas</b>	<b>3.790</b>	<b>5.623</b>	<b>-33%</b>

Siderurgia

Em 2015, a produção totalizou 5,0 milhões de toneladas, contra 6,1 milhões em 2014, uma redução de 17,3%, adequando-se ao ritmo da demanda de aço que apresentou forte retração no mercado doméstico em 2015.

**Produção (Aço Bruto)**

Mil toneladas	2015	2014	Var. 2015/2014
Usina de Ipatinga	2.913	3.450	-16%
Usina de Cubatão	2.094	2.605	-20%
<b>Total</b>	<b>5.007</b>	<b>6.055</b>	<b>-17%</b>

No ano de 2015, o volume total de vendas foi de 4,9 milhões de toneladas, contra 5,5 milhões de toneladas em 2014, representando uma redução de 11,3%. O mercado interno, com maior representatividade, registrou vendas de 3,6 milhões de toneladas em 2015, uma redução de 21,5% na comparação com o ano anterior, em função da fraca demanda enfrentada no mercado doméstico. As exportações atingiram 1,3 milhão de toneladas, um incremento de 36,8%, compensando parcialmente a queda das vendas no mercado doméstico. O mix de vendas teve participação de 73% do mercado interno e 27% nas exportações.

Transformação do aço

No ano de 2015, a receita líquida foi de R\$1,9 bilhão, contra R\$2,3 bilhões, uma redução de 17,8%, devido ao menor volume de vendas e serviços parcialmente compensado pelo maior preço médio em 2,5% no período.

Em 2015, o CPV totalizou R\$1,9 bilhão, contra R\$2,3 bilhões em 2014, uma redução de 17,5% na comparação entre os períodos, em função do menor volume de vendas em 20,0%.

As despesas operacionais em 2015 totalizaram R\$154,1 milhões, contra R\$112,8 milhões, em 2014, um aumento de 36,6% em função principalmente do *impairment* de ativos no valor de R\$56,7 milhões em 2015, parcialmente compensado por menores de despesas com vendas e menores despesas gerais e administrativas no período.

Assim, em 2015, o EBITDA Ajustado foi negativo em R\$17,0 milhões, contra R\$3,7 milhões negativo em 2014, e a margem de EBITDA Ajustado foi negativa em 0,9% em 2015, contra 0,2% negativa em 2014.

### Bens de capital

A receita líquida apurada em 2015 foi de R\$868,6 milhões, contra R\$794,3 milhões, um aumento de 9,4%, principalmente decorrente do incremento de projetos no segmento de montagens industriais.

Em 2015, o lucro bruto foi de R\$126,4 milhões, 61,2% superior ao de 2014, que foi de R\$78,4 milhões, em função da maior margem alcançada nos projetos do segmento de montagens industriais, bem como em decorrência de ajustes nos custos fabris e despesas fixas.

Assim, o EBITDA Ajustado em 2015 totalizou R\$86,9 milhões, 73,7% superior ao de 2014, que foi de R\$50,0 milhões. A margem de EBITDA Ajustado de 2015 foi de 10,0%, superior em 3,7 pontos percentuais quando comparada à de 2014, que foi de 6,3%.

## **5) MERCADO DE CAPITAIS**

### **Desempenho na BM&FBOVESPA**

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou 2015 cotada a R\$4,02 (2014 em R\$12,30) e a ação preferencial (USIM5) a R\$1,55 (2014 em R\$5,05).

### **Bolsas estrangeiras**

#### **OTC - Nova York**

A Usiminas tem *American Depositary Receipts* (ADRs) negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 31/12/15, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$0,37.

#### **Latibex - Madri**

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madrid: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 31/12/15, a ação XUSI encerrou cotada a €0,35. Já a ação XUSIO encerrou cotada a €0,98.

### **Relações com investidores**

A Usiminas manteve um canal estreito de relacionamento com o mercado, tendo em vista o objetivo de manter a transparência e uma comunicação aberta. Dessa forma, suas ações convergiram no sentido de transmitir, de forma imparcial, informações precisas e de qualidade, que dessem subsídios suficientes para a avaliação do investimento.

Durante o ano, foram promovidas diversas reuniões com investidores e analistas de mercado, dentre elas, apresentação pública Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) e conferências no Brasil e no exterior.

A Usiminas esteve presente em diversas conferências internacionais e nacionais, atuando diretamente perante os investidores nacionais e estrangeiros. Para atender aos analistas e aos investidores, a Companhia promoveu ainda visitas à suas principais unidades industriais (Ipatinga, Cubatão e Mineração Usiminas).

## **6) DESEMPENHO SOCIAL**

### **Gestão de pessoas**

Em 2015, a Usiminas investiu em treinamentos para o desenvolvimento de profissionais da área de Siderurgia (Altos Fornos, Sinterização, Aciaria, Laminação a Quente, Laminação a Frio, Energia e Utilidades, Equipamentos Móveis e Manutenção) abrangendo 3.405 participantes.

Também foram focados os treinamentos em segurança (Normas Regulamentadoras) e qualidade, bem como na educação continuada (Idiomas, Graduação, Pós Graduação e Mestrado) que englobou 535 participantes.

A Usiminas encerrou 2015 com 885 mil horas em treinamentos, equivalente a 52,9 horas de treinamento por empregado.

### **Comunidade**

Em 2015, ano em que o Hospital Márcio Cunha completou 50 anos de história, a Fundação São Francisco Xavier modernizou o serviço de radioterapia e adquiriu dois novos equipamentos, com tecnologia de IMRT (Radioterapia de Intensidade Modulada) e radiocirurgia. Outra importante iniciativa foi o início do serviço de Oncologia Pediátrica, inédito no Leste de Minas Gerais.

Em matéria cultural, dentre os projetos realizados pelo Instituto Cultural Usiminas em 2015, destaca-se o Circuito Usiminas de Cultura, que contou com a participação de cerca de 8 mil pessoas em 34 ações entre espetáculos de teatro, dança e circo, cinema e oficinas de teatro e educação patrimonial.

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Conselheiros e Diretores da  
**Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A - USIMINAS**  
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A - USIMINAS (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras**

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A - USIMINAS em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

### **Ênfase**

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras, que descreve o plano de ação definido pela Administração para equalizar as obrigações financeiras à geração de caixa da Companhia, que apresentou prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, bem como naquela data, excesso de passivos sobre os ativos circulantes. Essas condições, bem como o risco de não concretização do plano descrito indica a existência de incerteza material que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

### **Outros assuntos**

#### ***Auditoria dos valores correspondentes***

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as demonstrações financeiras relativas às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência do assunto descrito na nota explicativa 3.21 foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 17 de fevereiro de 2016, sem qualquer modificação.

#### ***Demonstrações do valor adicionado***

Examinamos, também, as demonstrações, individuais e consolidadas, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2016.

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Marco Túlio Fernandes Ferreira  
Contador CRC MG-058176/O-0



TRANSPARÊNCIA  
Um valor que enxergamos



## **Demonstrações Financeiras**

### **Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS**

31 de dezembro de 2015  
com Relatório dos Auditores Independentes

**Balancos patrimoniais**  
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	Reapresentado 31/12/2014	31/12/2015	Reapresentado 31/12/2014
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	319.027	609.367	800.272	2.109.812
Títulos e valores mobiliários	9	442	305	1.224.185	742.091
Contas a receber de clientes	10	1.083.199	981.366	1.428.421	1.246.694
Estoques	11	2.264.551	2.896.272	2.748.417	3.516.751
Impostos a recuperar	12	174.550	134.059	377.198	358.418
Dividendos a receber	34	12.066	37.057	2.357	12.641
Instrumentos financeiros derivativos	6	42.782	5.711	152.560	65.392
Demais contas a receber		<u>185.158</u>	<u>193.969</u>	<u>161.432</u>	<u>193.412</u>
Total do ativo circulante		<u>4.081.775</u>	<u>4.858.106</u>	<u>6.894.842</u>	<u>8.245.211</u>
<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	2.045.188	1.501.384	3.281.063	2.018.129
Valores a receber de empresas ligadas	34	45.850	66.033	4.412	22.383
Estoques	11	-	-	-	54.942
Depósitos judiciais	14	488.311	485.953	597.392	566.408
Instrumentos financeiros derivativos	6	365.308	74.518	559.654	252.027
Impostos a recuperar	12	42.204	52.404	81.263	95.835
Demais contas a receber		<u>45.405</u>	<u>38.511</u>	<u>173.844</u>	<u>170.088</u>
		<u>3.032.266</u>	<u>2.218.803</u>	<u>4.697.628</u>	<u>3.179.812</u>
Investimentos	15	6.992.230	8.178.507	1.084.311	1.145.787
Imobilizado	16	12.716.177	13.447.252	14.743.629	15.535.573
Intangível	18	<u>183.741</u>	<u>165.385</u>	<u>337.922</u>	<u>2.377.679</u>
Total do ativo não circulante		<u>22.924.414</u>	<u>24.009.947</u>	<u>20.863.490</u>	<u>22.238.851</u>
Total do ativo		<u>27.006.189</u>	<u>28.868.053</u>	<u>27.758.332</u>	<u>30.484.062</u>

**Balancos patrimoniais**  
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	Reapresentado 31/12/2014	31/12/2015	Reapresentado 31/12/2014
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
Passivo					
Circulante					
Fornecedores, empreiteiros e fretes		1.136.524	1.588.004	1.187.274	1.671.540
Empréstimos e financiamentos	19	2.541.637	1.606.567	1.850.392	1.655.799
Debêntures	20	61.109	50.092	61.109	50.092
Adiantamentos de clientes		15.915	50.655	40.799	110.179
Títulos a pagar	3.21	587.458	615.561	587.458	615.561
Salários e encargos sociais		225.136	215.131	278.149	280.284
Tributos a recolher	21	66.503	63.606	85.547	94.206
Tributos parcelados	22	6.968	6.431	8.191	7.560
Imposto de renda e contribuição social a pagar	13	-	1.274	6.151	22.743
Dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP) a pagar	25	<b>140</b>	30.935	142	30.937
Instrumentos financeiros derivativos	6	<b>199.657</b>	94.045	199.657	94.045
Demais contas a pagar		<b>130.700</b>	75.131	191.054	136.480
Total do passivo circulante		<u>4.971.747</u>	<u>4.397.432</u>	<u>4.495.923</u>	<u>4.769.426</u>
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	5.663.006	4.958.424	4.958.032	3.979.775
Debêntures	20	999.181	998.549	999.181	998.549
Valores a pagar a empresas ligadas	34	88.171	57.780	162.957	-
Tributos parcelados	22	-	-	9.582	9.972
Provisão para demandas judiciais	23	395.834	346.425	557.455	475.859
Provisão para recuperação ambiental		-	-	127.103	85.143
Benefícios pós-emprego	24	1.150.917	1.181.035	1.153.379	1.187.788
Instrumentos financeiros derivativos	6	203.845	182.216	203.845	182.216
Demais contas a pagar		124.510	26.528	97.018	33.719
Total do passivo não circulante		<u>8.625.464</u>	<u>7.750.957</u>	<u>8.268.552</u>	<u>6.953.021</u>
Total do passivo		<u>13.597.211</u>	<u>12.148.389</u>	<u>12.764.475</u>	<u>11.722.447</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	25	12.150.000	12.150.000	12.150.000	12.150.000
Reservas de capital		327.191	318.851	327.191	318.851
Reservas de lucros		620.039	3.831.060	620.039	3.831.060
Ajustes de avaliação patrimonial		<u>311.748</u>	<u>419.753</u>	<u>311.748</u>	<u>419.753</u>
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		<u>13.408.978</u>	<u>16.719.664</u>	<u>13.408.978</u>	<u>16.719.664</u>
Participação dos acionistas não controladores		-	-	1.584.879	2.041.951
Total do patrimônio líquido		<u>13.408.978</u>	<u>16.719.664</u>	<u>14.993.857</u>	<u>18.761.615</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>27.006.189</u>	<u>28.868.053</u>	<u>27.758.332</u>	<u>30.484.062</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações do resultado**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Operações continuadas</b>					
Receita	27	9.168.208	10.925.461	10.185.570	11.741.629
Custo das vendas	28	<u>(9.252.460)</u>	<u>(10.276.891)</u>	<u>(10.013.018)</u>	<u>(10.704.864)</u>
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>		<u>(84.252)</u>	<u>648.570</u>	<u>172.552</u>	<u>1.036.765</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas com vendas	30	(165.214)	(146.344)	(258.141)	(290.930)
Despesas gerais e administrativas	30	(314.019)	(351.741)	(440.121)	(501.549)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	30	(846.700)	249.307	(3.199.078)	278.682
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	15	<u>(71.832)</u>	<u>591.890</u>	<u>95.582</u>	<u>183.780</u>
		<u>(1.397.765)</u>	<u>343.112</u>	<u>(3.801.758)</u>	<u>(330.017)</u>
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>		<u>(1.482.017)</u>	<u>991.682</u>	<u>(3.629.206)</u>	<u>706.748</u>
Resultado financeiro	31	(2.245.070)	(888.588)	(1.245.693)	(522.831)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<u>(3.727.087)</u>	<u>103.094</u>	<u>(4.874.899)</u>	<u>183.917</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	13				
Corrente		4.593	4.165	(17.282)	(19.425)
Diferido		<u>486.389</u>	<u>22.293</u>	<u>1.207.204</u>	<u>43.987</u>
		<u>490.982</u>	<u>26.458</u>	<u>1.189.922</u>	<u>24.562</u>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<u>(3.236.105)</u>	<u>129.552</u>	<u>(3.684.977)</u>	<u>208.479</u>
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		-	-	(3.236.105)	129.552
Acionistas não controladores		-	-	<u>(448.872)</u>	<u>78.927</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária	32	R\$ (3,28)	R\$ 0,13	R\$ (3,28)	R\$ 0,13
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial	32	<u>R\$ (3,28)</u>	<u>R\$ 0,14</u>	<u>R\$ (3,28)</u>	<u>R\$ 0,14</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações do resultado abrangente**  
 Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		(3.236.105)	129.552	(3.684.977)	208.479
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>					
Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	24	(93.379)	(101.190)	(93.379)	(101.190)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa na Controladora	6	-	3.131	-	3.131
<b>Total de outros componentes do resultado abrangente</b>		<u>(93.379)</u>	<u>(98.059)</u>	<u>(93.379)</u>	<u>(98.059)</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<u>(3.329.484)</u>	<u>31.493</u>	<u>(3.778.356)</u>	<u>110.420</u>
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		(3.329.484)	31.493	(3.329.484)	31.493
Acionistas não controladores		-	-	(448.872)	78.927

Os itens da demonstração do resultado abrangente são apresentados líquidos de impostos. Os efeitos fiscais de cada componente do resultado abrangente estão apresentados na Nota 13.

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
Em milhares de reais

Nota	Atribuído aos acionistas controladores												
	Capital social	Valor excedente na subscrição de ações	Valor excedente na alienação de ações em tesouraria	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Reservas de lucros			Lucros (Prejuízos) acumulados	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
					Reserva especial de ágio	Opções Outorgadas reconhecidas	Reserva Legal	Reserva de investimentos e capital de giro	Ajustes de avaliação patrimonial				Total
Em 31 de dezembro de 2014	12.150.000	105.295	3.339	(104.762)	293.594	21.385	706.065	3.124.995	419.753	-	16.719.664	2.041.951	18.761.615
Resultado abrangente do período													
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.236.105)	(3.236.105)	(448.872)	(3.684.977)
Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	24	-	-	-	-	-	-	-	(93.379)	-	(93.379)	299	(93.080)
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(93.379)	(3.236.105)	(3.329.484)	(448.573)	(3.778.057)
Destinação do lucro líquido (prejuízo) do exercício	25												
Absorção de prejuízo	-	-	-	-	-	-	(86.026)	(3.124.995)	-	3.211.021	-	-	-
Plano de opção de compra de ações	36	-	-	-	-	8.340	-	-	-	2.851	11.191	-	11.191
Dividendos de subsidiárias concedidos a acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.499)	(8.499)
Realização do ajuste do IAS 29 no ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.626)	22.162	7.536	-	7.536
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	71	71	-	71
Em 31 de dezembro de 2015	12.150.000	105.295	3.339	(104.762)	293.594	29.725	620.039	-	311.748	-	13.408.978	1.584.879	14.993.857

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
Em milhares de reais

Nota	Atribuído aos acionistas controladores												
	Capital social	Valor excedente na subscrição de ações	Valor excedente na alienação de ações em tesouraria	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Reservas de lucros			Lucros (Prejuízos) acumulados	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
					Reserva especial de ágio	Opções Otor-gadas reconhe-cidas	Reserva Legal	Reserva de investi-mentos e capital de giro	Ajustes de avaliação patrimonial				Total
Em 31 de dezembro de 2013	12.150.000	105.295	2.867	(104.840)	293.594	16.168	699.587	2.999.567	549.670	-	16.711.908	2.122.037	18.833.945
Resultado abrangente do período													
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	129.552	129.552	78.927	208.479
Ganho (perda) atuarial com benefícios de aposentadoria	24	-	-	-	-	-	-	-	(101.190)	(19)	(101.209)	(27)	(101.236)
Hedge de fluxo de caixa na Controladora	6	-	-	-	-	-	-	-	3.131	-	3.131	-	3.131
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	-	(98.059)	129.533	31.474	78.900	110.374
Destinação do lucro líquido (prejuízo) do exercício	25												
Constituição de reservas		-	-	-	-	-	6.478	125.428	-	(131.906)	-	-	-
Plano de opção de ações	36	-	-	-	-	5.217	-	-	-	8.730	13.947	-	13.947
Alienação de ações em tesouraria		-	-	472	78	-	-	-	-	224	774	-	774
Dividendos de subsidiárias concedidos a acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(152.103)	(152.103)
Realização do ajuste do IAS 29 no ativo imobilizado		-	-	-	-	-	-	-	(15.796)	23.930	8.134	-	8.134
Alterações nas participações societárias que não resultam em perda ou aquisição de controle		-	-	-	-	-	-	-	(16.062)	-	(16.062)	(6.883)	(22.945)
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	-	-	(30.769)	(30.769)	-	(30.769)
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	258	258	-	258
Em 31 de dezembro de 2014	12.150.000	105.295	3.339	(104.762)	293.594	21.385	706.065	3.124.995	419.753	-	16.719.664	2.041.951	18.761.615

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	Exercícios findos em		Exercícios findos em	
	Reapresentado		Reapresentado	
Nota	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>	(3.236.105)	129.552	(3.684.977)	208.479
Ajustes para conciliar o resultado				
Encargos e variações monetárias/cambiais líquidas	1.926.577	710.026	1.364.544	565.923
Despesas de juros	310.217	255.349	253.545	204.557
Depreciação, amortização e exaustão	1.072.762	920.332	1.311.699	1.114.597
Resultado na venda/baixa de imobilizado/investimento	45.092	(30.364)	54.259	(54.271)
Perda por valor recuperável de ativos ( <i>Impairment</i> )	17 467.103	-	2.558.512	-
Participações nos resultados de controladas, controladas em conjunto e coligadas	15 71.832	(591.890)	(67.020)	(183.780)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13 (486.389)	(22.293)	(1.207.204)	(43.987)
Constituição (reversão) de provisões	70.774	67.516	113.507	90.479
Perdas (ganhos) atuariais	24 15.388	3.929	16.502	5.157
Plano de Outorga de Ações	8.340	5.217	8.340	5.217
(Acréscimo) decréscimo de ativos				
Contas a receber de clientes	(117.084)	158.955	(196.978)	390.456
Estoques	617.914	302.898	622.127	343.697
Impostos a recuperar	(30.291)	78.807	(7.610)	47.938
Valores a receber de empresas ligadas	20.183	2.496	17.971	(1.552)
Depósitos judiciais	(2.359)	16.239	(31.642)	(1.130)
Outros	(75.504)	(17.248)	1.715	(95.711)
Acréscimo (decréscimo) de passivos				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	(451.480)	70.959	(484.266)	155.559
Adiantamentos de clientes	(34.740)	14.390	(69.380)	(68.130)
Valores a pagar a empresas ligadas	30.391	8.506	162.957	-
Títulos a pagar	(28.103)	(430.524)	88.125	(237.517)
Tributos a recolher	2.897	(33.292)	(8.659)	(36.893)
Outros	114.078	(215.618)	93.321	(246.773)
Imposto de renda e contribuição social pagos	3.319	(10.343)	(30.472)	(66.058)
Juros pagos	(624.211)	(529.852)	(583.286)	(482.793)
Passivo atuarial pago	(192.216)	(201.867)	(192.216)	(201.867)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais</b>	<b>(501.615)</b>	<b>661.880</b>	<b>103.414</b>	<b>1.411.597</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Títulos e valores mobiliários	(137)	1.231	(482.094)	93.538
Valor recebido pela alienação de investimentos	-	26.972	-	26.972
Valor pago pela aquisição de controladas e coligadas	-	-	-	(224.439)
Compras de imobilizado	16 (565.533)	(949.531)	(725.030)	(1.086.800)
Valor recebido pela venda de imobilizado	14.798	43.424	16.422	86.109
Compras de ativos intangíveis	-	(62.460)	-	(62.460)
Redução de capital em subsidiária	814.314	-	-	-
Compras de software	(25.598)	(15.057)	(29.334)	(23.237)
Dividendos recebidos	221.342	623.490	121.848	193.961
<b>Caixa líquido aplicado (utilizado) nas atividades de investimento</b>	<b>459.186</b>	<b>(331.931)</b>	<b>(1.098.188)</b>	<b>(996.356)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
 Em milhares de reais

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Exercícios findos em</b>		<b>Exercícios findos em</b>	
	<b>Reapresentado</b>		<b>Reapresentado</b>	
<b>Nota</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Cessões de crédito contratadas	-	-	477.357	772.681
Cessões de crédito liquidadas	-	-	(593.585)	(965.688)
Ingressos de empréstimos e financiamentos e debêntures	1.678.529	869.840	1.678.529	913.662
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debêntures	(1.840.465)	(1.180.378)	(1.852.591)	(1.414.769)
Pagamento de tributos parcelados	22	-	(65.988)	(67.080)
Liquidação de operações de <i>swap</i>	(98.342)	(66.058)	(27.165)	(33.384)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	25	(30.795)	(39.295)	(152.799)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(291.073)</b>	<b>(442.585)</b>	<b>(357.928)</b>	<b>(947.377)</b>
<b>Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>43.162</b>	<b>8.761</b>	<b>43.162</b>	<b>8.761</b>
<b>Aumento (redução) líquidos de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(290.340)</b>	<b>(103.875)</b>	<b>(1.309.540)</b>	<b>(523.375)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>8</b>	<b>609.367</b>	<b>713.242</b>	<b>2.109.812</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>8</b>	<b>319.027</b>	<b>609.367</b>	<b>800.272</b>
<b>Aumento (redução) líquidos de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(290.340)</b>	<b>(103.875)</b>	<b>(1.309.540)</b>	<b>(523.375)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações do valor adicionado**  
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Exercícios findos em		Exercícios findos em	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Receitas</b>					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		11.643.203	14.188.013	13.571.271	16.245.689
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa		(15.250)	(2.401)	(18.358)	(9.425)
Outras receitas		196.885	527.136	248.826	610.142
		<u>11.824.838</u>	<u>14.712.748</u>	<u>13.801.739</u>	<u>16.846.406</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(9.012.387)	(10.760.551)	(9.616.176)	(11.383.819)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(1.400.566)	(775.920)	(3.956.289)	(1.131.501)
		<u>(10.412.953)</u>	<u>(11.536.471)</u>	<u>(13.572.465)</u>	<u>(12.515.320)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>		1.411.885	3.176.277	229.274	4.331.086
Depreciação, amortização e exaustão	28	<u>(1.072.762)</u>	<u>(920.332)</u>	<u>(1.311.699)</u>	<u>(1.114.597)</u>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>		<u>339.123</u>	<u>2.255.945</u>	<u>(1.082.425)</u>	<u>3.216.489</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas	15	(71.832)	591.890	95.582	183.780
Receitas financeiras	31	220.130	193.844	428.538	337.288
Ganhos e perdas atuariais	24	<u>(15.388)</u>	<u>(3.929)</u>	<u>(16.502)</u>	<u>(5.157)</u>
		<u>132.910</u>	<u>781.805</u>	<u>507.618</u>	<u>515.911</u>
<b>Valor adicionado a distribuir</b>		<u>472.033</u>	<u>3.037.750</u>	<u>(574.807)</u>	<u>3.732.400</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações do valor adicionado**  
Em milhares de reais

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Exercícios findos em</b>		<b>Exercícios findos em</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Pessoal e encargos</b>				
Salários e encargos	878.487	735.360	1.469.228	1.283.890
FGTS	93.427	77.161	127.694	108.772
Remuneração da Administração	27.416	36.378	33.029	46.425
Participação dos empregados nos lucros	154	42.665	2.968	56.930
Planos de aposentadoria	33.073	33.930	34.723	35.932
	<u>1.032.557</u>	<u>925.494</u>	<u>1.667.642</u>	<u>1.531.949</u>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais (i)	(9.306)	687.439	(530.092)	865.941
Estaduais	152.114	160.744	208.141	182.874
Municipais	66.558	49.447	89.233	80.396
Incentivos fiscais	1.015	2.642	1.015	2.642
	<u>210.381</u>	<u>900.272</u>	<u>(231.703)</u>	<u>1.131.853</u>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>				
Juros	762.203	635.227	842.530	694.884
Variações cambiais líquidas	1.805.275	238.788	1.072.090	193.118
Outras	(102.278)	208.417	(240.389)	(27.883)
	<u>2.465.200</u>	<u>1.082.432</u>	<u>1.674.231</u>	<u>860.119</u>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Lucros (prejuízos) retidos	(3.236.105)	129.552	(3.236.105)	129.552
Participação dos acionistas não controladores nos lucros retidos	-	-	(448.872)	78.927
	<u>(3.236.105)</u>	<u>129.552</u>	<u>(3.684.977)</u>	<u>208.479</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>472.033</u>	<u>3.037.750</u>	<u>(574.807)</u>	<u>3.732.400</u>

(i) Os encargos previdenciários estão classificados na rubrica "Tributos federais".

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**1 Contexto operacional**

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS (“USIMINAS”, “Usiminas”, “Controladora” ou “Companhia”), com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma companhia aberta e tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (USIM3, USIM5, USIM6).

A Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas (“Empresas Usiminas”) têm como principal objeto a exploração da indústria siderúrgica e outras atividades correlatas, como extração de minério de ferro, transformação do aço, fabricação de bens de capital e logística. Conta atualmente com duas usinas siderúrgicas com capacidade nominal de produção de 9,5 milhões de toneladas por ano de produtos laminados, localizadas nas cidades de Ipatinga, Estado de Minas Gerais e Cubatão, Estado de São Paulo, além de reservas de minério de ferro, centros de serviços e distribuição, portos marítimos, terminais de cargas, estrategicamente localizados em diversas cidades brasileiras.

O ano de 2015 apresentou piora significativa do cenário econômico. No mercado internacional, verificou-se excesso de oferta de aço, com conseqüente redução dos preços internacionais dos produtos siderúrgicos. No mercado brasileiro, além da crise política, setores industriais intensivos no consumo de aço, como produção de bens de capital e bens duráveis, tiveram quedas expressivas de produção. Este cenário de menor demanda impossibilitou a Companhia de atingir as metas definidas em seu orçamento anual para 2015 e levou a Diretoria a implementar ações adicionais com o objetivo de adequar a sua estrutura à realidade econômica recessiva.

Neste contexto, em outubro de 2015, a Administração da Companhia decidiu interromper temporariamente as atividades das áreas primárias da Usina de Cubatão - SP. O processo de desativação compreendeu as áreas de sinterização, coquearias, altos fornos (um dos quais já tinha suas atividades paralisadas desde maio de 2015) e aciaria, bem como todas as atividades associadas a esses equipamentos. O referido ajuste objetivou reposicionar a Usiminas em um novo patamar de escala e competitividade perante um contexto econômico de deterioração progressiva do mercado siderúrgico. Diante desse cenário, a Usina de Cubatão deixou de produzir placas, mas manteve em atividade as suas linhas de laminação a quente e a frio, bem como as operações relacionadas ao seu terminal portuário. A linha de laminação de chapas grossas continuou temporariamente suspensa. Adicionalmente, na Usina de Ipatinga – MG, desde maio de 2015, a Administração da Companhia decidiu interromper temporariamente as atividades de um de seus três altos-fornos.

Além do segmento siderúrgico, o segmento de mineração também enfrentou piora significativa do cenário econômico no ano, com sucessivas quedas do preço internacional do minério de ferro, que levou a controlada Mineração Usiminas S.A. a reconhecer uma expressiva redução do valor contábil de seus ativos (*impairment*) nos meses de junho e dezembro de 2015. Adicionalmente, diante do cenário econômico adverso, a controlada Mineração Usiminas S.A. negociou a suspensão do contrato de transporte junto à MRS Logística S.A., que impunha condições na modalidade de *take or pay*.

Este cenário adverso, aliado à valorização do dólar norte-americano em relação ao real, provocou impacto relevante na alavancagem financeira e na geração de caixa da Companhia. Em 31 de dezembro de 2014, a dívida líquida consolidada da Companhia era de R\$3,8 bilhões, representando 17% do capital investido (dívida líquida mais patrimônio líquido). Em 31 de dezembro de 2015, esses indicadores eram de R\$5,9 bilhões e 28%, respectivamente. A queda da demanda, com reflexos negativos em volumes e preços, provocou redução da geração de caixa operacional da Companhia que, medida pelo EBITDA ajustado, finalizou o ano de 2015 em R\$291,5 milhões contra R\$1.863,1 milhões em 2014.

O Plano Estratégico da Companhia para 2016 tem foco principal na adequação dos desembolsos financeiros a essa nova realidade econômica mais desafiadora. O Plano, além de priorizar a geração de caixa operacional e a administração estrita do capital de giro e de investimentos de capital, prevê:

- (a) Proposta de aumento de capital social;
- (b) Alongamento dos prazos e renovação das dívidas financeiras vencidas em 2016, por meio de renegociação dos principais contratos;
- (c) Acesso ao caixa disponível de empresas ligadas; e
- (d) Venda de ativos não estratégicos.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas com o pressuposto de continuidade operacional, baseando-se em suas projeções de fluxo de caixa. As projeções utilizadas dependem de fatores como atingimento das metas de produção, volumes comercializados, preços de venda, variação cambial, além da obtenção de recursos adicionais como aumento de capital, novos empréstimos ou uma combinação de ambos e, ainda, da venda de alguns ativos não estratégicos.

A Diretoria confia no Plano apresentado, entretanto, se uma ou mais das principais premissas consideradas não forem atingidas, podem indicar incertezas materiais, gerando dúvidas sobre a capacidade da Companhia em realizar os seus ativos e de liquidar as suas obrigações, conforme encontram-se contabilizados.

Visando à ampliação de seu ramo de atividade, a Companhia mantém participação, direta ou indireta, em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas, a seguir apresentadas:

**(a) Empresas controladas**

<b>Empresas</b>	<b>(%) Participação</b>	<b>(%) Capital votante</b>	<b>Localização da Sede</b>	<b>Atividade Principal</b>
Cosipa Commercial Ltd.	100	100	Ilhas Cayman/Caribe	Captação de recursos no mercado externo.
Mineração Usiminas S.A.	70	70	Belo Horizonte/MG	Extração e beneficiamento de minério de ferro na forma de pellet feed, sinter feed e granulados.
Rios Unidos Logística e Transporte de Aço Ltda.	100	100	Itaquaquecetuba/SP	Prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas.
Soluções em Aço Usiminas S.A.	68,88	68,88	Belo Horizonte/MG	Transformação de produtos siderúrgicos, além da atuação como centro de distribuição.
Usiminas Commercial Ltd.	100	100	Ilhas Cayman/Caribe	Captação de recursos no mercado externo.
Usiminas Europa A/S	100	100	Copenhague/Dinamarca	Opera como trading company, intermediando as exportações dos produtos da Companhia, além de fomentar o comércio no exterior.
Usiminas International Ltd.	100	100	Principado de Luxemburgo	Detém os investimentos da Companhia no exterior.
Usiminas Mecânica S.A.	99,99	100	Belo Horizonte/MG	Fabricação de equipamentos e instalações para diversos segmentos industriais.
Usiminas Participações e Logística S.A. (i) (ii)	100	100	São Paulo/SP	Investimento na MRS Logística S.A.

(i) Participação direta da Companhia de 16,7% e indireta, via MUSA, de 83,3%.

(ii) Participação direta da Companhia no capital votante de 50,10% e indireta, via MUSA, de 49,90%.

**(b) Empreendimentos controlados em conjunto**

<b>Empresas</b>	<b>(%) Participação</b>	<b>(%) Capital votante</b>	<b>Localização da Sede</b>	<b>Atividade Principal</b>
Unigal Ltda.	70	70	Belo Horizonte/MG	Transformação de bobinas laminadas a frio em bobinas galvanizadas por imersão a quente
Modal Terminal de Graneis Ltda.	50	50	Itaúna/MG	Operações de terminais de cargas rodoviários e ferroviários, armazenamento e manuseio de minério e produtos siderúrgicos e transporte rodoviário de cargas.
Usiroll – Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda.	50	50	Ipatinga/MG	Prestação de serviços, especialmente para retificação de cilindros e de rolos de laminação.

### (c) Investimentos em coligadas

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da Sede	Atividade Principal
Codeme S.A.	30,77	30,77	Betim/MG	Fabricação e montagem de construções em aço
Metform S.A.	30,77	30,77	Betim/MG	Fabricação de telhas de aço, <i>Steel Decks</i> e acessórios galvanizados
MRS Logística S.A. (iv)	0,28	0,50	Rio de Janeiro/RJ	Prestação de serviços de transporte ferroviário e logístico
Terminal de Cargas Paraopeba	22,22	22,22	Sarzedo/MG	Armazenamento, movimentação e transporte de cargas e operação de terminal
Terminal de Cargas Sarzedo	22,22	22,22	Sarzedo/MG	Armazenamento, movimentação e transporte de cargas e operação de terminal

(iv) A participação indireta da Companhia na MRS Logística S.A., por meio da UPL, está divulgada na Nota 15 (b).

## 2 Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 17 de fevereiro de 2016.

## 3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

Políticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com o exercício anterior apresentado e são comuns à Controladora, controladas, coligadas e controladas em conjunto, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas foram ajustadas para atender a este critério.

### 3.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

### 3.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

#### (a) Controladas

As Controladas são entidades nas quais as Empresas Usiminas têm o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais da metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para as Empresas Usiminas. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Os saldos e ganhos não realizados e demais transações entre as Empresas Usiminas são eliminados. Adicionalmente, os prejuízos não realizados são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

#### (b) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

A Companhia classifica os seus empreendimentos da seguinte forma:

- Coligadas àquelas entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa por meio da participação nas decisões relativas às suas políticas financeiras e operacionais, mas não detêm o controle ou o controle em conjunto sobre essas políticas;
- Controladas em conjunto àquelas entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes.

Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Os exercícios sociais das coligadas e controladas em conjunto são coincidentes com os da USIMINAS. Contudo, exceto para as coligadas (diretas e indiretas) Codeme, Metform e Terminal Sarzedo, e para a controlada em conjunto Modal, a Companhia utilizou, para fins de equivalência patrimonial, em consonância com o CPC18 e IAS 28, demonstrações financeiras elaboradas em 30 de novembro de 2015.

### (c) Operações e participações de acionistas não controladores

As Empresas Usiminas tratam as transações com participações de acionistas não controladores como transações com proprietários de ativos das Empresas Usiminas. Para as compras de participações de acionistas não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou as perdas sobre alienações para participações de acionistas não controladores também são registrados no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

## 3.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais foram apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. As Empresas Usiminas estão organizadas em quatro segmentos operacionais: Siderurgia, Mineração e Logística, Transformação do Aço e Bens de Capital. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, incluem a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. O Conselho de Administração da Companhia é também, quando aplicável, responsável pela tomada de decisões estratégicas das Empresas Usiminas.

## 3.4 Conversão de moeda estrangeira

### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das Empresas Usiminas.

### (b) Transações e saldos

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa e operações de *hedge* de investimento líquido.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionadas a ativos e passivos são apresentados na demonstração do resultado como resultado financeiro.

### **3.5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**

#### **(a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo.

#### **(b) Títulos e valores mobiliários**

Estão classificados como títulos e valores mobiliários os investimentos de alta liquidez, resgatáveis em até três meses, cuja intenção da Administração não objetiva atender compromissos de curto prazo.

### **3.6 Ativos financeiros**

#### **3.6.1 Classificação**

As Empresas Usiminas classificam seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

#### **(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são os ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge*.

#### **(b) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis das Empresas Usiminas compreendem caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo, contas a receber de clientes, valores a receber de empresas ligadas e demais contas a receber.

As Empresas Usiminas constituem Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de valores inadimplentes que se encontram na esfera jurídica e para os quais não há formalização de um novo acordo de recebimento.

### 3.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrer. Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em bolsa) não estiver ativo, as Empresas Usiminas estabelecem o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

### 3.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos são compensados, e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### 3.6.4 Valor recuperável de ativos (*impairment*) financeiros

#### Ativos mensurados ao custo amortizado

As Empresas Usiminas avaliam no final de cada período de relatório se há evidência objetiva que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Os critérios utilizados pelas Empresas Usiminas para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador;
- uma quebra de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal;
- probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e
- extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

### 3.6.5 Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando:

- os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e
- a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

## 3.7 Passivos financeiros

### 3.7.1 Reconhecimento e mensuração

Passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, debêntures contas a pagar, ou como derivativos classificados como instrumento de *hedge*, conforme o caso.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, debêntures e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, debêntures, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

### 3.7.2 Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos e as debêntures são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

### 3.7.3 Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com o empréstimo de recursos.

### 3.7.4 Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

## 3.8 Instrumentos derivativos e atividades de *hedge*

### (a) Instrumentos derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo esse o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*.

### (b) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

## 3.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das aquisições ou da produção (média ponderada móvel) ou, ao valor líquido de realização, dos dois o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

## 3.10 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são aqueles que se promovem em juízo em conta bancária vinculada a processo judicial, sendo realizados em moeda corrente, atualizados monetariamente e com o intuito de garantir a liquidação de potencial obrigação futura.

## 3.11 Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação e, quando aplicável, reduzido ao valor de recuperação. Os componentes principais de alguns bens do imobilizado, quando de sua reposição, são contabilizados como ativos individuais e separados utilizando-se a vida útil específica desse componente. O componente substituído é baixado. Os gastos com as manutenções efetuadas para restaurar ou manter os padrões originais de desempenho são reconhecidos no custo das vendas durante o período em que são incorridos.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado caso ele seja maior do que seu valor recuperável estimado.

A Companhia possui peças e sobressalentes de reposição destinadas à manutenção de itens do ativo imobilizado, que possuem vida útil estimada superior a 12 meses. Desta forma, o saldo dos estoques dessas peças e sobressalentes está classificado no grupo do ativo imobilizado.

### **3.12 Ativos intangíveis**

#### **(a) Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado à entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para o grupo de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

#### **(b) Direitos minerários**

Os direitos minerários são registrados pelo valor justo de aquisição e deduzidos pela exaustão das minas.

Os direitos minerários provenientes de aquisição de empresas são reconhecidos pelo valor justo considerando a alocação dos ativos e dos passivos adquiridos.

A exaustão dos direitos minerários é realizada de acordo com a exploração das minas.

#### **(c) Programas de computador (*softwares*)**

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 18.

### 3.13 Valor recuperável de ativos (*impairment*) não financeiros

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que têm vida útil definida são revisados para verificação de indicadores de *impairment* em cada data do balanço e sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso exista indicador, os ativos são testados para *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

### 3.14 Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais, relacionadas a processos judiciais e administrativos trabalhistas, tributários e cíveis, são reconhecidas quando as Empresas Usiminas têm uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, sendo provável a necessidade de uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor pode ser feita.

### 3.15 Provisão para recuperação ambiental

A provisão para gastos com recuperação ambiental, quando relacionados com a construção ou aquisição de um ativo, é registrada como parte dos custos desses ativos, e leva em conta as estimativas da Administração da Controlada Mineração Usiminas S.A. sobre futuros gastos trazidos a valor presente. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### 3.16 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Os impostos sobre o lucro são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

### **3.17 Benefícios a empregados**

#### **(a) Plano de suplementação de aposentadoria**

A Companhia e suas controladas participam de planos de aposentadoria, administrados pela Previdência Usiminas, que provêm a seus empregados benefícios complementares de aposentadoria e pensão.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial relacionado aos planos de aposentadoria de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definida na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado: (i) por ganhos e perdas atuariais; (ii) pelas regras de limitação do valor do ativo apurado; e (iii) pelos requisitos de fundamentos mínimos. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando-se o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras de caixa, usando-se as taxas de juros condizentes com o rendimento de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de aposentadoria.

Os ganhos e as perdas atuariais são debitados ou creditados diretamente em outros resultados abrangentes no período em que ocorreram. Para o plano de contribuição definida (Cosiprev), a Companhia paga contribuições a entidade fechada de previdência complementar em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições são reconhecidas como despesas no período em que são devidas.

#### **(b) Plano de benefícios de assistência médica aos aposentados**

Para os empregados que se aposentaram na controlada Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa, até 30 de abril de 2002, foram oferecidos benefícios de plano de saúde pós-aposentadoria. Os custos esperados desses benefícios foram acumulados pelo período do vínculo empregatício, usando-se uma metodologia contábil semelhante à dos planos de aposentadoria de benefício definido.

Adicionalmente, a Companhia registra as obrigações decorrentes da legislação, que assegura, aos colaboradores que contribuíram com o plano de saúde, o direito de manutenção como beneficiário quando da sua aposentadoria, desde que assumam o pagamento integral das contribuições. O prazo de manutenção após a aposentadoria é de um ano para cada ano de contribuição e se a contribuição ocorreu por pelo menos 10 anos, o prazo para permanência é indefinido.

Essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes.

**(c) Participação nos lucros**

As Empresas Usiminas provisionam a participação de empregados no resultado, em função de metas operacionais e financeiras divulgadas a seus colaboradores. Tais valores são registrados nas rubricas de “Custos das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

**(d) Remuneração com base em ações**

A Companhia possui um plano de remuneração com base em ações, a ser liquidado com ações preferenciais em tesouraria, o qual permite que membros da Administração e demais executivos indicados pelo Conselho de Administração adquiram as suas ações. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa.

Quando as opções são exercidas, os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal).

**3.18 Reconhecimento de receita**

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos, descontos e fretes, bem como após a eliminação das vendas entre as Empresas Usiminas. O seu reconhecimento é com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade, e as receitas e custos puderem ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades da Companhia devem ser atendidos, conforme descrição a seguir.

**(a) Venda de produtos**

As Empresas Usiminas fabricam e vendem diversos produtos e matérias-primas, tais como aços planos, minério de ferro, peças estampadas de aço para a indústria automobilística e produtos para a construção civil e indústria de bens de capital.

A Companhia adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador.

**(b) Venda de serviços**

As Empresas Usiminas realizam a prestação de serviços de transferência de tecnologia na atividade de siderurgia, no gerenciamento de projetos e na prestação de serviços na área de construção civil e indústria de bens de capital, transporte rodoviário de aços planos, galvanização de aço por imersão a quente e texturização e cromagem de cilindros.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

**(c) Receita de encomendas em curso**

A receita de encomendas em curso é reconhecida segundo o método de porcentagem de conclusão (POC). A receita é calculada e contabilizada com base na aplicação, sobre o preço de venda atualizado, do percentual representado pela relação entre os custos incorridos e o custo total orçado atualizado, ajustada por provisão para reconhecer perdas de encomendas em processo de execução, quando aplicável. Os valores faturados além da execução física de cada projeto são reconhecidos como serviços faturados a executar no passivo circulante.

A variação entre o custo final efetivo e o custo total orçado, atualizado e revisado periodicamente, tem se mantido em parâmetros considerados razoáveis pela Administração. Os contratos de encomenda contêm cláusulas de garantia de fabricação dos equipamentos após entrada em funcionamento por períodos variáveis de tempo; os custos eventualmente incorridos são absorvidos diretamente no resultado.

As receitas de encomenda em curso fazem parte exclusivamente das operações realizadas pela controlada Usiminas Mecânica que, além desse tipo de receita, efetua venda de serviços. As receitas da Usiminas Mecânica compreendem os montantes reportados na Nota 26.1 a título de bens de capital.

**(d) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva.

**3.19 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras das Empresas Usiminas ao final do exercício, com base no seu estatuto social. Os valores acima do mínimo obrigatório requerido por lei somente são provisionados quando aprovados em Assembleia de acionistas.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

### 3.20 Pronunciamentos emitidos que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015

As normas e interpretações emitidas que são relevantes para o as Empresas Usiminas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são a seguir apresentadas. As empresas Usiminas pretendem adotar essas normas, se aplicáveis, quando essas entrarem em vigência.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 <i>Financial Instruments: Recognition and Measurement</i> (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização do <i>hedge</i> . A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.	A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.
IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes	A IFRS 15 exige de uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS e nos princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos da América ("U.S. GAAP") quando for adotada.	A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

Adicionalmente, a Companhia não espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas.

- IFRS 14 - *Regulatory Deferral Accounts* (Ativos e Passivos Regulatórios);
- Alterações do CPC 19 / IFRS 11 - *Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations* (Contabilização de Aquisições de Participações em Operações em Conjunto);
- Alterações do CPC 27 / IAS 16 e CPC 04 / IAS 38 - *Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation* (Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização);
- Alterações do CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28 - *Sale or Contribution of Assets Between an Investor and its Associate or Joint Venture* (Transferência ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Empreendimento Controlado em Conjunto);
- Melhorias anuais das IFRSs de 2012-2014 – várias normas;
- Alterações do CPC 36 / IFRS 10, CPC 45 / IFRS 12 e CPC 18 / IAS 28 - *Investment Entities: Consolidation Exception* (Entidades de Investimento: Exceção de Consolidação); e
- Alteração do CPC 26 / IAS 1 - *Disclosure Initiative* (Iniciativa de Divulgação).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### 3.21 Reapresentação de valores correspondentes

Para fins de melhor apresentação de suas demonstrações financeiras, a Companhia reclassificou determinados saldos a pagar derivados de operações de cessão de crédito (*forfaiting*) com fornecedores comerciais. Estes saldos, originalmente apresentados no balanço patrimonial na rubrica “Fornecedores, empreiteiros e fretes”, foram reclassificados para rubrica específica do passivo circulante, denominada “Títulos a pagar”. Adicionalmente, a Companhia reclassificou o saldo total da rubrica “Valores a pagar a empresas ligadas” para as rubricas “Fornecedores, empreiteiros e fretes” e “Títulos a pagar”, de acordo com a natureza da operação.

Para fins de comparabilidade, os saldos de 31 de dezembro de 2014 foram reclassificados conforme a seguir:

#### (a) Balanço patrimonial

	<b>Controladora</b>		
	<b>31/12/2014</b>		
	Saldos originais publicados	Reclassificações	Saldos reapresentados
Total de ativos	28.868.053	-	28.868.053
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.552.122	35.882	1.588.004
Valores a pagar a empresas ligadas	651.443	(651.443)	-
Títulos a pagar	-	615.561	615.561
Outros passivos circulantes e não circulantes	9.944.824	-	9.944.824
Total de passivos	12.148.389	-	12.148.389
Total do patrimônio líquido	16.719.664	-	16.719.664
	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2014</b>		
	Saldos originais publicados	Reclassificações	Saldos reapresentados
Total de ativos	30.484.062	-	30.484.062
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.948.744	(277.204)	1.671.540
Valores a pagar a empresas ligadas	338.357	(338.357)	-
Títulos a pagar	-	615.561	615.561
Outros passivos circulantes e não circulantes	9.435.346	-	9.435.346
Total de passivos	11.722.447	-	11.722.447
Total do patrimônio líquido	18.761.615	-	18.761.615

Ao longo de 2015 e 2014, a Companhia efetuou compras de matérias-primas junto a fornecedores nacionais, principalmente minério de ferro e combustíveis, que por sua vez descontaram os títulos junto a instituições financeiras, por meio de operação de cessão de crédito (*forfaiting*), a qual consiste, basicamente, na venda desses recebíveis, sem direito de regresso, a taxas de juros que variam entre 1% a.a. e 1,6% a.a. Em 31 de dezembro de 2015, o passivo relativo a estas compras correspondia a R\$587.458 na Controladora e no Consolidado (31 de dezembro de 2014 - R\$615.561, Controladora e Consolidado). O prazo médio de pagamento desses títulos é de 180 dias.

**(b) Demonstrações dos fluxos de caixa**

Para 31 de dezembro de 2014, a Demonstração do fluxo de caixa da Controladora não está sendo reapresentada, uma vez que não sofreu alterações. A reapresentação da Demonstração do fluxo de caixa do Consolidado está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>		
	Saldo original publicados	Reapresentações	Saldo reapresentados
<b>31/12/2014</b>			
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	208.479	-	208.479
Ajustes para conciliar o resultado	1.703.892	-	1.703.892
Decréscimo de ativos	683.698	-	683.698
Acréscimo (decréscimo) de passivos			
Valores a pagar a empresas ligadas	198.315	193.007	391.322
Outros	(1.575.794)	-	(1.575.794)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>1.218.590</u>	<u>193.007</u>	<u>1.411.597</u>
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento	<u>(996.356)</u>	<u>-</u>	<u>(996.356)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Cessões de crédito obtidas	-	772.681	772.681
Cessões de crédito pagas	-	(965.688)	(965.688)
Outros	(754.370)	-	(754.370)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamento	<u>(754.370)</u>	<u>(193.007)</u>	<u>(947.377)</u>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	8.761	-	8.761
(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(523.375)</u>	<u>-</u>	<u>(523.375)</u>

Na Demonstração do fluxo de caixa do Consolidado, a Companhia reclassificou especificamente as operações de cessão de crédito (*forfaiting*) realizadas com empresas ligadas para o grupo de atividades de financiamento, conforme demonstrado no quadro anterior. As operações de cessão de crédito (*forfaiting*) realizadas com fornecedores terceiros continuam sendo apresentadas nas atividades operacionais.

## 4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

### 4.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis das Empresas Usiminas, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

#### (a) Segregação de juros e variação monetária relacionados a aplicações financeiras e a empréstimos nacionais

A Companhia efetua a segregação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) dos empréstimos e financiamentos, das debêntures e das aplicações financeiras, cujo indexador contratado é CDI e TJLP. Desta forma, a parcela referente ao IPCA é segregada dos juros sobre empréstimos e financiamentos, das debêntures e do rendimento de aplicações financeiras e incluída na rubrica “Efeitos monetários”, no Resultado financeiro (Nota 31).

#### (b) Classificação do controle de investimentos

A Companhia efetua a classificação de seus investimentos nos termos previstos pelo CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto e pelo CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto e cuja aplicação está sujeita a julgamento na determinação do controle e da influência significativa dos investimentos.

### 4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

#### (a) Valor recuperável de ativos (*impairment*) não financeiros

Anualmente, as Empresas Usiminas testam eventuais perdas (*impairment*) no ágio e demais ativos de longo prazo. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso e do preço de venda líquido, efetuados com base em estimativas (Nota 17). Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

**(b) Imposto de renda e contribuição social**

As Empresas Usiminas estão sujeitas ao imposto de renda em diversos países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses países. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. As Empresas Usiminas também reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos.

A administração revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e os lucros tributáveis futuros projetados, de acordo com estudos de viabilidade técnica.

**(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. As Empresas Usiminas utilizam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

**(d) Reconhecimento de receita**

A controlada Usiminas Mecânica utiliza o método de porcentagem de conclusão (POC) para contabilizar a receita de encomendas em curso acordada a preço fixo. O uso do método POC requer que sejam estimados os serviços realizados até a data-base do balanço como uma proporção dos serviços totais contratados.

**(e) Benefícios de planos de aposentadoria**

O valor atual de obrigações de planos de aposentadoria depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de aposentadoria, está a taxa de desconto.

As Empresas Usiminas apuram a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, para determinar o valor presente de saídas de caixa futuras estimadas.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de aposentadoria se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 24.

**(f) Provisões para demandas judiciais**

Como descrito na Nota 23, as Empresas Usiminas são partes em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos das Empresas Usiminas.

**(g) Provisão para recuperação ambiental**

Como parte das suas atividades de mineração, a Companhia reconhece no Consolidado provisão face às obrigações de reparação ambiental. Ao determinar o valor da provisão, premissas e estimativas são feitas em relação às taxas de desconto, ao custo esperado para reabilitação e à época esperada dos referidos custos.

**(h) Taxas de vida útil do ativo imobilizado**

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudos de engenheiros das Empresas Usiminas e consultores externos, que são revisados anualmente.

**5 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro****5.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades das Empresas Usiminas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros, risco de preços de *commodities* e risco de preço do aço).

A gestão dos riscos financeiros é realizada pela Diretoria Corporativa Financeira, segundo orientações do Comitê Financeiro e do Conselho de Administração. Essa equipe avalia, acompanha e busca proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as demais unidades, entre elas, unidades operacionais, Suprimentos, Planejamento, entre outras, das Empresas Usiminas.

**5.2 Política de utilização dos instrumentos financeiros**

A política de gestão de ativos e passivos financeiros tem o objetivo de: (i) manter a liquidez desejada, (ii) definir nível de concentração de suas operações e (iii) controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro. As Empresas Usiminas realizam operações de derivativos visando sempre proteger seus ativos e passivos financeiros e reduzir a volatilidade em seu fluxo de caixa, monitorando a exposição cambial, um possível descasamento entre moedas, preço de *commodities*, entre outros.

As Empresas Usiminas não possuem contratos de instrumentos financeiros sujeitos a margens de garantia.

### 5.3 Política de gestão de riscos financeiros

#### (a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos e aplicações em bancos, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber de clientes em aberto.

A política de vendas das Empresas Usiminas se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Adicionalmente, existe um Comitê de Crédito composto de especialistas das áreas financeira e comercial, que avaliam e acompanham o risco dos clientes. Esse objetivo é obtido por meio de uma análise criteriosa e da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento, índice de endividamento e balanço patrimonial e por meio da diversificação de suas contas a receber de clientes (pulverização do risco).

A Companhia conta ainda com provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na Nota 10.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, as Empresas Usiminas têm como política trabalhar com instituições de primeira linha. São aceitos somente títulos e papéis de entidades classificadas com *rating* mínimo "A-" pelas agências de *rating* internacionais. Nenhuma instituição financeira detém isoladamente mais de 25% do total das aplicações financeiras e demais investimentos das Empresas Usiminas.

#### (b) Risco de liquidez

A política responsável e conservadora de gestão de ativos e passivos financeiros envolve uma análise criteriosa das contrapartes das Empresas Usiminas por meio da análise das demonstrações financeiras, patrimônio líquido e *rating* visando auxiliar a Companhia a manter a liquidez desejada, a definir nível de concentração de suas operações, a controlar grau de exposição aos riscos do mercado financeiro e a pulverizar risco de liquidez.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento da dívida das Empresas Usiminas. Em todo o trabalho, é observado o cumprimento de cláusulas de *covenants* e recomendação interna do nível de alavancagem. A Tesouraria monitora as previsões contidas no fluxo de caixa direto da Companhia, diariamente, para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais, de investimentos e ao devido cumprimento de pagamento de suas obrigações.

O caixa mantido pelas Empresas Usiminas é gerenciado pela Diretoria Corporativa Financeira, que o investe em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e Operações Compromissadas, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados que atendam à liquidez adequada, conforme demonstrado na Nota 8.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros não derivativos das Empresas Usiminas e os passivos financeiros derivativos que são realizados, pelo saldo líquido, por essas mesmas empresas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos são incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<b>Controladora</b>			
	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.136.524	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.930.896	1.687.530	4.696.682	63.051
Debêntures	164.084	631.289	630.946	-
Instrumentos financeiros derivativos	(154.411)	(78.871)	242.867	552

<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.588.004	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.944.880	2.111.310	3.337.819	114.283
Debêntures	121.480	123.302	1.183.868	-
Instrumentos financeiros derivativos	(87.836)	(61.525)	(43.300)	-

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.187.274	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.161.760	1.628.748	3.277.523	63.716
Debêntures	164.084	631.289	630.946	-
Bond	45.362	47.708	193.022	-
Obrigações com arrendamento financeiro	471	56	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(44.634)	(26.731)	385.074	552

<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>				
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.671.540	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.885.420	1.610.420	2.325.059	116.315
Debêntures	121.480	123.302	1.183.868	-
Bond	29.885	31.377	168.084	-
Obrigações com arrendamento financeiro	797	424	51	-
Instrumentos financeiros derivativos	(28.155)	4.289	68.394	-

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, debêntures, instrumentos financeiros derivativos e outras obrigações.

**(c) Riscos de mercado**

**(i) Risco cambial**

As Empresas Usiminas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos e em menor escala, ao iene e ao euro. O risco cambial decorre de ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Como medida preventiva e de redução dos efeitos da variação cambial, a Administração tem adotado como política efetuar operações de *swap*, adicionalmente, ter seus ativos vinculados à correção cambial, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativos em moeda estrangeira				
Caixa e equivalentes de caixa	94.689	209.516	143.256	432.188
Títulos e valores mobiliários	-	-	160.976	741.779
Contas a receber	175.431	453.258	176.207	432.995
Adiantamentos a fornecedores	20.268	9.696	21.804	12.183
	<u>290.388</u>	<u>672.470</u>	<u>502.243</u>	<u>1.619.145</u>
Passivos em moeda estrangeira				
Empréstimos e financiamentos	(5.186.064)	(3.440.873)	(3.725.360)	(2.436.521)
Fornecedores, empreiteiros e fretes	(465.827)	(479.763)	(471.048)	(483.388)
Adiantamento de clientes	(5.403)	(140.222)	(13.857)	(140.222)
Demais contas a pagar	(15.970)	(8.025)	(15.763)	(8.025)
	<u>(5.673.264)</u>	<u>(4.068.883)</u>	<u>(4.226.028)</u>	<u>(3.068.156)</u>
Exposição patrimonial	<u>(5.382.876)</u>	<u>(3.396.413)</u>	<u>(3.723.785)</u>	<u>(1.449.011)</u>
Instrumentos financeiros derivativos (nocional)	1.302.649	330.373	1.513.192	464.399
Exposição cambial total	<u>(4.080.227)</u>	<u>(3.066.040)</u>	<u>(2.210.593)</u>	<u>(984.612)</u>

Os valores dos empréstimos e financiamentos e das debêntures das Empresas Usiminas são mantidos nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Real	4.078.869	4.172.759	4.143.354	4.247.694
Euro	-	11.821	-	11.821
Dólar norte-americano	3.022.532	1.946.002	3.721.461	2.422.027
lenez	2.163.532	1.483.050	3.899	2.673
Total de empréstimos e financiamentos e debêntures	9.264.933	7.613.632	7.868.714	6.684.215

O impacto relacionado a variações nas taxas de câmbio (análise de sensibilidade) está demonstrado na Nota 5.6(a).

## (ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado a taxa de juros

O risco de taxa de juros das Empresas Usiminas decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos

A política financeira das Empresas Usiminas destaca que as operações de derivativos têm como objetivos reduzir o risco por meio da substituição de taxas de juros flutuantes por taxas de juros fixas ou substituir as taxas de juros baseadas em índices internacionais por taxas de juros baseadas em índices em moeda local, de acordo com as orientações do Comitê Financeiro.

A composição dos empréstimos e financiamentos e das debêntures contratados, por tipo de taxa de juros, no passivo circulante e não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2015	%	31/12/2014	%	31/12/2015	%	31/12/2014	%
<b>Empréstimos e financiamentos</b>								
Pré-fixada	3.744.634	40	2.006.717	26	2.295.166	29	1.016.579	15
TJLP	406.691	4	603.231	8	413.518	5	618.078	9
Libor	1.306.185	14	1.260.972	17	1.306.185	17	1.260.972	19
CDI	2.506.210	28	2.480.975	32	2.551.219	33	2.525.280	38
Outras	240.923	3	213.096	3	242.336	3	214.665	3
	8.204.643	89	6.564.991	86	6.808.424	87	5.635.574	84
<b>Debêntures</b>								
CDI	1.060.290	11	1.048.641	14	1.060.290	13	1.048.641	16
	9.264.933	100	7.613.632	100	7.868.714	100	6.684.215	100

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento de riscos referentes às oscilações das taxas de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, como a fixação da taxa da Libor em alguns casos. O objetivo é minimizar os riscos referentes às oscilações das taxas de juros nos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e, em alguns casos, em moeda nacional. No exterior, os contratos de empréstimos e financiamentos são amparados por contratos da International Swaps and Derivatives Association, Inc. (ISDA) e, para operações locais, essas são amparadas pelo Contrato Geral de Derivativos (CGD).

#### 5.4 Gestão de capital

Os objetivos das Empresas Usiminas ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos e de devolução de capital aos acionistas ou ainda emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, as Empresas Usiminas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo EBITDA ajustado. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos e tributos parcelados (incluindo operações de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraindo o montante de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

A estratégia das Empresas Usiminas objetiva manter o índice de alavancagem financeira em índices inferiores àqueles previstos nos contratos de empréstimos e financiamentos (*covenants*).

O EBITDA ajustado é calculado adicionando-se ao lucro líquido (prejuízo) do exercício o resultado das operações descontinuadas, o imposto de renda e contribuição social, a participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão e outras adições e exclusões.

Adicionalmente, demonstramos o cálculo do índice de alavancagem financeira considerando a dívida líquida como um percentual do capital total. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Total dos empréstimos e financiamentos, debêntures e tributos parcelados	7.886.487	6.701.747
Menos: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(2.024.457)	(2.851.903)
Dívida líquida	<u>5.862.030</u>	<u>3.849.844</u>
Total do patrimônio líquido	14.993.857	18.761.615
Total do capital	<u>20.855.887</u>	<u>22.611.459</u>
Índice de alavancagem financeira	28%	17%

## 5.5 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que o saldo das contas a receber de clientes menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa seja próximo de seu valor justo devido ao seu curto vencimento. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para as Empresas Usiminas para instrumentos financeiros similares.

Para as operações de *swap*, as posições ativas e passivas são calculadas pela Companhia de forma independente, utilizando a metodologia de marcação a mercado de acordo com as taxas praticadas e verificadas em divulgações do *site* da BM&F, Broadcast e Bloomberg. No caso de não existir negociação para o prazo do portfólio da Companhia, é utilizada a metodologia de interpolação para encontrar as taxas referentes aos prazos específicos. Em ambos os casos, é calculado o valor presente dos fluxos. A diferença entre os valores a pagar e a receber é o valor justo das operações.

### (a) Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo no balanço patrimonial

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços), seja indiretamente (derivados dos preços) (Nível 2); e
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis) (Nível 3).

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Esses instrumentos compreendem investimentos em CDB's e instrumentos financeiros derivativos (*swap*), que estão demonstrados na Nota 7.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado:

**(i) Controladora**

	<b>31/12/2015</b>		
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Saldo total</b>
<b>Ativos</b>			
- Instrumentos financeiros derivativos	-	408.090	408.090
Caixa e equivalentes de caixa			
- CDBs e aplicações em compromissadas	319.027	-	319.027
<b>Total do ativo</b>	<b>319.027</b>	<b>408.090</b>	<b>727.117</b>
<b>Passivos</b>			
- Instrumentos financeiros derivativos	-	403.502	403.502
<b>Total do passivo</b>	<b>-</b>	<b>403.502</b>	<b>403.502</b>
	<b>31/12/2014</b>		
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Saldo total</b>
<b>Ativos</b>			
- Instrumentos financeiros derivativos	-	80.229	80.229
Caixa e equivalentes de caixa			
- CDBs e aplicações em compromissadas	609.367	-	609.367
<b>Total do ativo</b>	<b>609.367</b>	<b>80.229</b>	<b>689.596</b>
<b>Passivos</b>			
- Instrumentos financeiros derivativos	-	276.261	276.261
<b>Total do passivo</b>	<b>-</b>	<b>276.261</b>	<b>276.261</b>

(ii) Consolidado

	<b>31/12/2015</b>		
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Saldo total</b>
<b>Ativos</b>			
- Instrumentos financeiros derivativos	-	712.214	712.214
Caixa e equivalentes de caixa			
- CDBs e aplicações em compromissadas	420.502	-	420.502
Total do ativo	<u>420.502</u>	<u>712.214</u>	<u>1.132.716</u>
<b>Passivos</b>			
- Instrumentos financeiros derivativos	-	403.502	403.502
Total do passivo	<u>-</u>	<u>403.502</u>	<u>403.502</u>
			<b>31/12/2014</b>
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Saldo total</b>
<b>Ativos</b>			
- Instrumentos financeiros derivativos	-	317.419	317.419
Caixa e equivalentes de caixa			
- CDBs e aplicações em compromissadas	1.913.941	-	1.913.941
Total do ativo	<u>1.913.941</u>	<u>317.419</u>	<u>2.231.360</u>
<b>Passivos</b>			
- Instrumentos financeiros derivativos	-	276.261	276.261
Total do passivo	<u>-</u>	<u>276.261</u>	<u>276.261</u>

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, as Empresas Usiminas não possuíam instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelo Nível 1 e 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- Valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

**(b) Valor justo de empréstimos e financiamentos e debêntures**

Nas operações de mercado de capitais, como debêntures e *bonds*, o valor justo reflete o valor praticado no mercado. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado é apurada de acordo com taxas divulgadas no *site* da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), Broadcast e Bloomberg e pode ser assim sumariada:

	<u>31/12/2015</u>		<u>Controladora</u> <u>31/12/2014</u>	
	<u>Valor patrimonial</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor patrimonial</u>	<u>Valor de mercado</u>
Empréstimos bancários – moeda estrangeira	3.022.532	3.022.532	1.957.823	1.957.823
Empréstimos bancários – moeda nacional	3.018.579	3.018.579	3.124.118	3.124.118
Debêntures	1.060.290	1.061.620	1.048.641	1.050.712
<i>Bonds</i>	2.163.532	2.163.532	1.483.050	1.483.050
	<u>9.264.933</u>	<u>9.266.263</u>	<u>7.613.632</u>	<u>7.615.703</u>

	<u>31/12/2015</u>		<u>Consolidado</u> <u>31/12/2014</u>	
	<u>Valor patrimonial</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor patrimonial</u>	<u>Valor de mercado</u>
Empréstimos bancários – moeda estrangeira	3.023.945	3.023.945	1.959.392	1.959.392
Empréstimos bancários – moeda nacional	3.083.064	3.083.064	3.199.053	3.199.053
Debêntures	1.060.290	1.061.620	1.048.641	1.050.712
<i>Bonds</i>	701.415	455.168	477.129	505.984
	<u>7.868.714</u>	<u>7.623.797</u>	<u>6.684.215</u>	<u>6.715.141</u>

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos e das debêntures não divergem significativamente dos valores contábeis desses, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.

**(c) Demais ativos e passivos financeiros**

O valor justo dos demais ativos e passivos financeiros não diverge significativamente dos valores contábeis desses, na medida em que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

**5.6 Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade**

**(a) Análise de sensibilidade - risco cambial dos ativos e passivos em moeda estrangeira**

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos contratados em moeda estrangeira, em aberto no final do período, considerando o câmbio vigente em 31 de dezembro de 2015 para o cenário provável. O cenário I considerou desvalorização do real em 5% sobre o cenário atual. Os cenários II e III foram calculados com deterioração do real em 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor da moeda estrangeira 31 de dezembro de 2015.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Moeda	31/12/2015			
	Taxa de câmbio final do exercício	Cenário I	Cenário II	Cenário III
US\$	3,9048	4,1000	4,8810	5,8572
EUR	4,2504	4,4629	5,3130	6,3756
YEN	0,0324	0,0341	0,0405	0,0486

Os efeitos no resultado financeiro, considerando os Cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

Moeda	Consolidado		
	31/12/2015		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
US\$	(109.925)	(549.624)	(1.099.248)
EUR	(462)	(2.308)	(4.616)
YEN	(143)	(717)	(1.433)

Os instrumentos financeiros derivativos atrelados à exposição cambial foram incluídos na análise de sensibilidade de ativos e passivos em moeda estrangeira, baseado no objetivo destes instrumentos que é de reduzir o impacto da oscilação da moeda estrangeira. Estes instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados na Nota 5.

**(b) Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros**

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos indexados a taxas de juros, em aberto no final do período, considerando como cenário provável o valor das taxas vigentes em 31 de dezembro de 2015. O cenário I considera um aumento de 5% sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida atual. Os cenários II e III foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 31 de dezembro de 2015.

As taxas utilizadas e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Indexador	31/12/2015			
	Taxas do final do exercício (i)	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	14,1%	14,8%	17,7%	21,2%
TJLP	7,0%	7,4%	8,8%	10,5%
LIBOR	1,2%	1,2%	1,4%	1,7%
TR	1,4%	1,4%	1,7%	2,0%

(i) Taxas anualizadas, com exceção da TR que corresponde ao período de abril a dezembro de 2015.

Os efeitos no resultado financeiro, considerando os Cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

Indexador	Consolidado		
	31/12/2015		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	(21.952)	(109.760)	(219.519)
TJLP	(1.447)	(7.237)	(14.473)
LIBOR	(563)	(2.816)	(5.632)
TR	(3)	(14)	(27)

As taxas de juros específicas a que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos empréstimos e financiamentos e debêntures, são apresentadas na Nota 19 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015, e são principalmente compostas por Libor, TJLP e Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os instrumentos financeiros derivativos de taxa de juros foram incluídos na análise de sensibilidade de variação de taxas de juros, baseado no objetivo destes instrumentos que é de minimizar o impacto da oscilação das taxas de juros.

## 6 Instrumentos financeiros de derivativos

As Empresas Usiminas participam em operações de *swap* com o objetivo de proteger e gerenciar principalmente os riscos inerentes à variação de moedas estrangeiras e taxas de juros. Essas operações visam reduzir a exposição cambial e a volatilidade das taxas de juros dos seus empréstimos. As Empresas Usiminas não possuem instrumentos financeiros com fins especulativos. A Companhia tem por política não liquidar as suas operações antes dos seus respectivos vencimentos originais e não efetuar pagamentos antecipados de seus instrumentos financeiros derivativos.

As operações de instrumentos financeiros derivativos podem ser sumariadas como segue:

**(a) Controladora**

Faixas de vencimento mês/ano	INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nocial)				VALOR JUSTO (MERCADO) - CONTÁBIL		Resultado do período
	31/12/2015		31/12/2015		31/12/2014		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa (passiva)	Posição ativa (passiva)	Ganho (perda)

**PROTEÇÃO DE TAXAS E CÂMBIO (SWAP)**

Merrill Lynch	09/10 a 03/17	Libor + 0,83% a.a.	3,05% a.a.	USD 85.713	USD 85.713	USD 85.713	USD 85.713	(2.836)	(5.125)	(2.814)
Santander	01/08 a 01/18	Yen + 4,1165% a.a.	Dólar + 7,34% a.a.	JPY 42.952.000	USD 400.000	JPY 42.952.000	USD 400.000	(258.037)	(192.202)	(110.424)
Santander	06/06 a 06/16	Yen + 4,275% a.a.	Dólar + 8,35% a.a.	JPY 22.800.000	USD 200.000	JPY 22.800.000	USD 200.000	(55.133)	(51.253)	(35.658)
Votorantim	03/14 a 03/15	VC + 2,4% a.a.	108,5% CDI	-	-	USD 19.149	R\$ 45.000	-	2.818	7.886
Santander	03/14 a 03/15	VC + 2,05% a.a.	108,5% CDI	-	-	USD 20.454	R\$ 48.000	-	2.893	8.389
Itau BBA	06/14 a 06/19	VC + 2,68% a.a.	109% CDI	USD 135.233	R\$ 300.000	USD 135.233	R\$ 300.000	212.342	46.837	136.635
Itau BBA	03/15 a 03/18	VC + 4,53% a.a.	111,75% CDI	USD 100.200	R\$ 300.000	-	-	66.305	-	66.305
BT G Pactual	02/15 a 05/15	Dólar fixado R\$ 2,9265	Dólar	-	-	-	-	-	-	(3.079)
JP Morgan	04/15 a 07/17 (i)	VC + 3,5882% aa	109,75% CDI	-	-	-	-	-	-	10.768
Bradesco	04/15 a 04/25	TR + 9,8000% a.a.	95,00% do CDI	R\$ 59.000	R\$ 59.000	-	-	(5.535)	-	(5.535)
Itau	06/15 a 07/15	Fixing 3,1330	VC	-	-	-	-	-	-	(4.166)
Itau	07/15 a 07/15	Fixing 3,1966	VC	-	-	-	-	-	-	1.704
Itau	07/15 a 07/15	Fixing 3,1935	VC	-	-	-	-	-	-	2.170
Bradesco	08/15 a 05/18	VC + 4,11% aa	110,98% CDI	USD 152.088	R\$ 530.329	-	-	47.482	-	30.097

Resultado financeiro no período 102.278

Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva) 4.588 (196.032)

(i) Foi amortizado antecipadamente em dezembro de 2015.

**(b) Consolidado**

Faixas de vencimento mês/ano	INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nocial)				VALOR JUSTO (MERCADO) - CONTÁBIL		Resultado do período
	31/12/2015		31/12/2015		31/12/2014		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa (passiva)	Posição ativa (passiva)	Ganho (perda)

**PROTEÇÃO DE TAXAS E CÂMBIO (SWAP)**

Merrill Lynch	09/10 a 03/17	Libor + 0,83% a.a.	3,05% a.a.	USD 85.713	USD 85.713	USD 85.713	USD 85.713	(2.836)	(5.125)	(2.814)
Santander	01/08 a 01/18	Yen + 4,1165% a.a.	Dólar + 7,34% a.a.	JPY 42.952.000	USD 400.000	JPY 42.952.000	USD 400.000	(258.037)	(192.202)	(110.424)
Santander	06/06 a 06/16	Yen + 4,275% a.a.	Dólar + 8,35% a.a.	JPY 22.800.000	USD 200.000	JPY 22.800.000	USD 200.000	(55.133)	(51.253)	(35.658)
Votorantim	03/14 a 03/15	VC + 2,4% a.a.	108,5% CDI	-	-	USD 19.149	R\$ 45.000	-	2.818	7.886
Santander	03/14 a 03/15	VC + 2,05% a.a.	108,5% CDI	-	-	USD 20.454	R\$ 48.000	-	2.893	8.389
Itau BBA	06/14 a 06/19	VC + 2,68% a.a.	109% CDI	USD 135.233	R\$ 300.000	USD 135.233	R\$ 300.000	212.342	46.837	136.635
RBS	06/06 a 06/16	Dólar + 8,25% a.a.	Yen + 4,275% a.a.	USD 200.000	JPY 22.800.000	USD 200.000	JPY 22.800.000	54.560	50.796	33.363
RBS	01/08 a 01/18	Dólar + 7,25% a.a.	Yen + 4,1165% a.a.	USD 400.000	JPY 42.952.000	USD 400.000	JPY 42.952.000	249.564	186.394	104.748
Itau BBA	03/15 a 03/18	VC + 4,53% a.a.	111,75% CDI	USD 100.200	R\$ 300.000	-	-	66.305	-	66.305
BT G Pactual	02/15 a 05/15	Dólar fixado R\$ 2,9265	Dólar	-	-	-	-	-	-	(3.079)
JP Morgan	04/15 a 07/17 (i)	VC + 3,5882% a.a.	109,75% CDI	-	-	-	-	-	-	10.768
Bradesco	04/15 a 04/25	TR + 9,8000% a.a.	95,00% do CDI	R\$ 59.000	R\$ 59.000	-	-	(5.535)	-	(5.535)
Itau	06/15 a 07/15	Fixing 3,1330	VC	-	-	-	-	-	-	(4.166)
Itau	07/15 a 07/15	Fixing 3,1966	VC	-	-	-	-	-	-	1.704
Itau	07/15 a 07/15	Fixing 3,1935	VC	-	-	-	-	-	-	2.170
Bradesco	08/15 a 05/18	VC + 4,11% a.a.	110,98% CDI	USD 152.088	R\$ 530.329	-	-	47.482	-	30.097

Resultado financeiro no período 240.389

Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva) 308.712 41.158

(i) Foi amortizado antecipadamente em dezembro de 2015.

Os saldos contábeis das operações de instrumentos financeiros derivativos estão descritos a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Ativo circulante	42.782	5.711	152.560	65.392
Ativo não circulante	365.308	74.518	559.654	252.027
Passivo circulante	(199.657)	(94.045)	(199.657)	(94.045)
Passivo não circulante	(203.845)	(182.216)	(203.845)	(182.216)
	<b>4.588</b>	<b>(196.032)</b>	<b>308.712</b>	<b>41.158</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
No custo das vendas	-	(136)	-	(136)
No resultado financeiro	102.278	(208.417)	240.389	27.883
	<b>102.278</b>	<b>(208.553)</b>	<b>240.389</b>	<b>27.747</b>

## 7 Instrumentos financeiros por categoria

### (a) Controladora

	31/12/2015			31/12/2014		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	-	319.027	319.027	-	609.367	609.367
Títulos e valores mobiliários	442	-	442	305	-	305
Contas a receber de clientes	1.083.199	-	1.083.199	981.366	-	981.366
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>	-	408.090	408.090	-	80.229	80.229
Demais instrumentos financeiros ativos (excluindo pagamentos antecipados)	196.305	-	196.305	213.826	-	213.826
	<u>1.279.946</u>	<u>727.117</u>	<u>2.007.063</u>	<u>1.195.497</u>	<u>689.596</u>	<u>1.885.093</u>

	31/12/2015			31/12/2014		
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
<b>Passivos</b>						
Empréstimos e financiamentos e debêntures	-	9.264.933	9.264.933	-	7.613.632	7.613.632
Instrumentos financeiros – <i>swap</i>	403.502	-	403.502	276.261	-	276.261
Fornecedores, empreiteiros e fretes	-	1.136.524	1.136.524	-	1.588.004	1.588.004
Demais instrumentos financeiros passivos	-	202.642	202.642	-	70.778	70.778
	<u>403.502</u>	<u>10.604.099</u>	<u>11.007.601</u>	<u>276.261</u>	<u>9.272.414</u>	<u>9.548.675</u>

### (b) Consolidado

	31/12/2015			31/12/2014		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Total
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	379.770	420.502	800.272	195.871	1.913.941	2.109.812
Títulos e valores mobiliários	1.224.185	-	1.224.185	742.091	-	742.091
Contas a receber de clientes	1.428.421	-	1.428.421	1.246.694	-	1.246.694
Instrumentos financeiros - <i>swap</i>	-	712.214	712.214	-	317.419	317.419
Demais instrumentos financeiros ativos (excluindo pagamentos antecipados)	965.869	-	965.869	382.502	-	382.502
	<u>3.998.245</u>	<u>1.132.716</u>	<u>5.130.961</u>	<u>2.567.158</u>	<u>2.231.360</u>	<u>4.798.518</u>

	31/12/2015			31/12/2014		
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
<b>Passivos</b>						
Empréstimos e financiamentos e debêntures	-	7.868.158	7.868.158	-	6.682.945	6.682.945
Obrigações de arrendamento financeiro	-	556	556	-	1.270	1.270
Instrumentos financeiros – <i>swap</i>	403.502	-	403.502	276.261	-	276.261
Fornecedores, empreiteiros e fretes	-	1.187.274	1.187.274	-	1.671.540	1.671.540
Demais instrumentos financeiros passivos	-	266.033	266.033	-	160.239	160.239
	<u>403.502</u>	<u>9.322.021</u>	<u>9.725.523</u>	<u>276.261</u>	<u>8.515.994</u>	<u>8.792.255</u>

## 8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Bancos conta movimento	16.899	31.391	24.329	51.253
Bancos conta movimento exterior	94.689	209.516	103.555	236.317
Certificados de depósitos bancários (CDBs) e aplicações em compromissadas	207.439	368.460	471.711	1.626.371
Aplicações financeiras no exterior ( <i>Time Deposit</i> )	-	-	200.677	195.871
	<u>319.027</u>	<u>609.367</u>	<u>800.272</u>	<u>2.109.812</u>

As aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários (CDBs) e as aplicações em compromissadas possuem liquidez imediata e rendimentos atrelados à variação média de 102,12% do certificado de depósito interbancário (CDI).

Em 31 de dezembro de 2015, as Empresas Usiminas não possuem contas garantidas.

## 9 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Certificados de depósitos bancários (CDB's)	-	-	1.223.742	-
Aplicações financeiras no exterior ( <i>Time Deposit</i> )	-	-	-	741.779
Outras aplicações	442	305	443	312
	<u>442</u>	<u>305</u>	<u>1.224.185</u>	<u>742.091</u>

As aplicações financeiras no exterior são remuneradas às taxas pré-fixadas mais variação cambial.

Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou *impaired*.

## 10 Contas a receber de clientes

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Contas a receber de clientes:				
No país	784.391	572.064	1.272.960	1.070.142
No exterior	169.199	141.795	177.101	150.847
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(65.573)	(50.875)	(91.687)	(76.812)
Contas a receber de clientes, líquidas	888.017	662.984	1.358.374	1.144.177
Contas a receber de partes relacionadas				
No país	148.884	221.783	30.875	34.575
No exterior	46.298	96.599	39.172	67.942
Contas a receber de partes relacionadas	195.182	318.382	70.047	102.517
	<u>1.083.199</u>	<u>981.366</u>	<u>1.428.421</u>	<u>1.246.694</u>

Em 31 de dezembro de 2015 as contas a receber de clientes nos montantes de R\$154.452 na Controladora e R\$156.574 no Consolidado encontravam-se vencidas, mas não *impaired* (31 de dezembro de 2014 – R\$136.673 e R\$128.474, respectivamente). Essas contas se referem a diversos clientes independentes que não possuem histórico de inadimplência recente.

A análise de vencimentos das contas a receber de clientes está apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Valores a vencer	928.747	844.693	1.271.667	1.118.220
Vencidos:				
Até 30 dias	88.568	93.284	90.725	96.664
Entre 31 e 60 dias	27.611	15.809	26.640	19.145
Entre 61 e 90 dias	3.975	14.731	6.169	365
Entre 91 e 180 dias	28.084	934	29.691	2.389
Acima de 181 dias	71.787	62.790	95.216	86.723
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(65.573)	(50.875)	(91.687)	(76.812)
	<u>1.083.199</u>	<u>981.366</u>	<u>1.428.421</u>	<u>1.246.694</u>

As contas a receber de clientes das Empresas Usiminas são mantidas nas seguintes moedas:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Real	907.768	528.108	1.252.214	813.699
Dólar	171.578	444.953	172.354	424.690
Euro	3.583	8.305	3.583	8.305
	<u>1.083.199</u>	<u>981.366</u>	<u>1.428.421</u>	<u>1.246.694</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes das Empresas Usiminas é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial em 1º de janeiro	(50.875)	(54.185)	(76.812)	(74.690)
(Adições) Reversões ao resultado	(15.250)	(2.252)	(17.935)	(7.687)
Baixas Contra Cliente	1.269	5.570	3.777	5.573
Variação cambial	(717)	(8)	(717)	(8)
Saldo final em 31 de dezembro	(65.573)	(50.875)	(91.687)	(76.812)

A constituição e a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes *impaired* foram registradas no resultado do exercício como “Despesas com vendas”. As Empresas Usiminas não mantêm nenhum título de contas a receber de clientes sob qualquer modalidade de garantia.

## 11 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo circulante				
Produtos acabados	570.055	726.510	740.226	962.570
Produtos em elaboração	635.247	944.486	661.837	977.149
Matérias-primas	431.137	425.998	680.630	731.073
Suprimentos e sobressalentes	494.939	517.857	548.866	576.261
Importações em andamento	33.340	126.489	33.454	126.912
Provisão para perdas	(108.896)	(63.708)	(122.989)	(73.234)
Outros	208.729	218.640	206.393	216.020
	2.264.551	2.896.272	2.748.417	3.516.751
Ativo não circulante				
Produtos acabados	-	-	-	54.942
	2.264.551	2.896.272	2.748.417	3.571.693

Em 31 de dezembro de 2015, do total da rubrica de provisão para perdas da Controladora, o montante de R\$51.907 (31 de dezembro de 2014 - R\$14.682) refere-se a provisão para redução a valor de mercado e obsolescência de itens de estoques. No Consolidado, essa provisão totalizou R\$56.542 (31 de dezembro de 2014 - R\$19.568).

Em 31 de dezembro de 2015, a Controlada Mineração Usiminas S.A. registrou perda com base em cálculo de *impairment*, que resultou na baixa da totalidade do saldo remanescente dos estoques registrados no ativo não circulante, cujo montante foi de R\$132.181 (Nota 17).

## 12 Impostos a recuperar

	<b>Controladora</b>			
	<b>31/12/2015</b>		<b>31/12/2014</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>
IR/CS antecipado	43.013	-	43.838	-
PIS	1.839	-	2.496	-
COFINS	8.470	-	11.498	-
ICMS	46.374	30.493	59.390	40.694
IPI	2.857	-	-	-
Crédito Exportação – Reintegra	3.250	-	12.478	-
Outros	68.747	11.711	4.359	11.710
	<u>174.550</u>	<u>42.204</u>	<u>134.059</u>	<u>52.404</u>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2015</b>		<b>31/12/2014</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>
IR/CS antecipado	166.252	-	129.216	-
PIS	2.710	105	3.094	216
COFINS	12.361	479	14.358	996
ICMS	105.007	68.813	158.690	82.758
IPI	16.237	-	17.638	-
Crédito Exportação – Reintegra	3.250	-	12.478	-
Outros	71.381	11.866	22.944	11.865
	<u>377.198</u>	<u>81.263</u>	<u>358.418</u>	<u>95.835</u>

### 13 Imposto de renda e contribuição social

#### (a) Tributos sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais desses tributos, aplicáveis ao lucro antes da tributação, na Controladora e no Consolidado, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.727.087)	103.094	(4.874.899)	183.917
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Tributos sobre o lucro calculados às alíquotas nominais	1.267.210	(35.052)	1.657.466	(62.532)
Ajustes para apuração dos tributos sobre o lucro:				
Equivalência patrimonial	(32.245)	206.953	32.499	62.485
Juros sobre capital próprio recebidos	(18.506)	(77.449)	(8.873)	18.337
Exclusões (adições) permanentes	(43.629)	(67.975)	(77.891)	(73.649)
Créditos fiscais não reconhecidos	(681.848)	-	(699.877)	-
Incentivo fiscal	-	481	289	481
Lucro não tributável e diferenças de alíquota de controladas no exterior	-	-	285.466	80.313
Outros	-	(500)	843	(873)
<b>Tributos sobre o lucro apurados</b>	<b>490.982</b>	<b>26.458</b>	<b>1.189.922</b>	<b>24.562</b>
Corrente	4.593	4.165	(17.282)	(19.425)
Diferido	486.389	22.293	1.207.204	43.987
<b>Tributos sobre o lucro (prejuízo) no resultado</b>	<b>490.982</b>	<b>26.458</b>	<b>1.189.922</b>	<b>24.562</b>
Alíquotas efetivas	13%	26%	24%	13%

Não há itens de imposto corrente apresentados no patrimônio líquido destas demonstrações financeiras.

**(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os saldos e a movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, ativo e passivo, constituídos às alíquotas nominais, são demonstrados como segue:

**(i) Controladora**

	<u>31/12/2014</u>	<u>Patrimônio líquido/ Resultado abrangente</u>	<u>Reconhecido no resultado</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>No ativo</b>				
Imposto de renda e contribuição social				
Prejuízos fiscais	1.012.111	-	452.001	1.464.112
Créditos fiscais não reconhecidos	-	-	(681.848)	(681.848)
Provisões temporárias				
Passivo atuarial	329.275	-	(2.477)	326.798
Provisão para demandas judiciais	117.784	-	16.800	134.584
Provisão para ajustes de estoque	21.661	-	15.364	37.025
Regime de caixa nos contratos de <i>swap</i>	53.483	-	(53.483)	-
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos (i)	137.620	-	464.914	602.534
Ajustes de imobilizado (Lei 11.638)	36.797	-	15.672	52.469
Resultado nos contratos de <i>swap</i> valor de mercado	36.255	-	(1.232)	35.023
Perda por valor recuperável de ativos ( <i>Impairment</i> )	709	-	158.482	159.191
Passivo atuarial	(2.147)	49.882	2.146	49.881
Outros	62.237	-	47.827	110.064
<b>Total ativo</b>	<b><u>1.805.785</u></b>	<b><u>49.882</u></b>	<b><u>434.166</u></b>	<b><u>2.289.833</u></b>
<b>No passivo</b>				
Imposto de renda e contribuição social				
Depreciação incentivada	25.960	-	(4.414)	21.546
Depreciação taxa fiscal	172.778	-	(172.778)	-
Ajuste de imobilizado – IAS 29	82.510	(7.533)	-	74.977
Correção monetária sobre depósitos judiciais	23.153	-	8.135	31.288
Ajuste de ágio	-	-	45.755	45.755
Passivo atuarial	-	-	52.149	52.149
Regime de caixa nos contratos de <i>swap</i>	-	-	13.496	13.496
Outros	-	-	5.434	5.434
<b>Total passivo</b>	<b><u>304.401</u></b>	<b><u>(7.533)</u></b>	<b><u>(52.223)</u></b>	<b><u>244.645</u></b>
<b>Total líquido</b>	<b><u>1.501.384</u></b>	<b><u>57.415</u></b>	<b><u>486.389</u></b>	<b><u>2.045.188</u></b>

(i) Oriunda de diferença temporária entre o regime de caixa e o de competência.

**(ii) Consolidado**

	<u>31/12/2014</u>	<u>Patrimônio líquido/ Resultado abrangente</u>	<u>Reconhecido no resultado</u>	<u>Outros</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>No ativo</b>					
Imposto de renda e contribuição social					
Prejuízos fiscais	1.122.467	-	463.803	-	1.586.270
Créditos fiscais não reconhecidos	-	-	(699.877)	-	(699.877)
Provisões temporárias					
Passivo atuarial	344.372	(1.722)	(926)	-	341.724
Provisão para demandas judiciais	142.490	-	22.176	-	164.666
Provisão para ajustes de estoques	23.226	-	15.375	-	38.601
Regime de caixa nos contratos de <i>swap</i>	53.483	-	(53.483)	-	-
Ágio/Aquisição de empresas (ii)	316.205	-	(6.324)	-	309.881
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos (i)	137.620	-	464.914	-	602.534
Perda por valor recuperável de ativos ( <i>Impairment</i> )	-	-	679.702	-	679.702
Provisão para Take or Pay - MRS	-	-	68.375	-	68.375
Ajuste de imobilizado (Lei 11.638)	36.797	-	15.672	-	52.469
Passivo atuarial	(2.147)	49.882	2.146	-	49.881
Outros	181.643	-	173.429	37	355.109
<b>Total ativo</b>	<b><u>2.356.156</u></b>	<b><u>48.160</u></b>	<b><u>1.144.982</u></b>	<b><u>37</u></b>	<b><u>3.549.335</u></b>
<b>No passivo</b>					
Imposto de renda e contribuição social					
Depreciação incentivada	25.960	-	(4.414)	-	21.546
Depreciação taxa fiscal	204.891	-	(184.229)	-	20.662
Ajuste de imobilizado – IAS 29	82.510	(7.533)	-	-	74.977
Correção monetária sobre depósitos judiciais	23.153	-	8.135	-	31.288
Ajuste de ágio	-	-	45.755	-	45.755
Passivo atuarial	-	-	52.149	-	52.149
Regime de caixa nos contratos de <i>swap</i>	-	-	13.496	-	13.496
Outros	1.513	-	6.886	-	8.399
<b>Total passivo</b>	<b><u>338.027</u></b>	<b><u>(7.533)</u></b>	<b><u>(62.222)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>268.272</u></b>
<b>Total líquido</b>	<b><u>2.018.129</u></b>	<b><u>55.693</u></b>	<b><u>1.207.204</u></b>	<b><u>37</u></b>	<b><u>3.281.063</u></b>

(i) Oriunda de diferença temporária entre o regime de caixa e o de competência.

(ii) Incorporação da Summit Empreendimentos Minerais Ltda. – Nota 15 (e) (ii).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos de longo prazo possuem expectativa de realização, de acordo com lucros tributáveis futuros fundamentados por projeções aprovadas pela Administração da Companhia. Estas projeções estão baseadas em premissas que refletem o ambiente econômico e operacional da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Administração da Companhia constituiu, no resultado, imposto fiscal diferido no montante de R\$486.389 na Controladora e de R\$1.207.204 no Consolidado. O total de créditos fiscais diferidos não reconhecidos nas demonstrações financeiras foi de R\$681.848 na Controladora e de R\$699.877 no Consolidado. A Administração da Companhia continuará monitorando esse montante não reconhecido, o qual poderá ser contabilizado tão logo seja provável a sua utilização.

A expectativa de realização dos impostos diferidos está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2015	-	(12.698)	-	131.699
2016	-	6.355	-	91.952
2017	13.287	165.741	36.734	253.807
2018	284.150	200.585	315.753	291.180
2019	382.935	221.863	587.403	313.891
2020	316.642	232.640	518.311	252.639
2021	370.471	246.640	540.707	263.973
A partir de 2022	1.604.196	744.659	2.250.304	757.015
Ativo	2.971.681	1.805.785	4.249.212	2.356.156
Créditos fiscais não reconhecidos	(681.848)	-	(699.877)	-
Ativo	2.289.833	1.805.785	3.549.335	2.356.156
Passivo	(244.645)	(304.401)	(268.272)	(338.027)
Posição líquida	2.045.188	1.501.384	3.281.063	2.018.129

O reconhecimento dos créditos tributários é fundamentado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social.

Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros das Empresas Usiminas.

**(c) Imposto de renda e contribuição social no passivo circulante**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Imposto de renda</b>				
Despesa corrente	3.364	(3.084)	(14.728)	(25.692)
Antecipações e compensações do período (i)	(3.364)	3.084	8.577	4.409
	-	-	(6.151)	(21.283)
<b>Contribuição social</b>				
Despesa corrente	1.229	7.249	(2.554)	6.267
Antecipações e compensações do período (i)	(1.229)	(8.523)	2.554	(7.727)
	-	(1.274)	-	(1.460)
<b>Total IR e CSLL a pagar</b>	<b>-</b>	<b>(1.274)</b>	<b>(6.151)</b>	<b>(22.743)</b>

(i) Os valores pagos a título de antecipação que excederam a despesa corrente de IR e CSLL estão registrados em "Impostos a recuperar" (Nota 12).

## 14 Depósitos judiciais

	<b>Controladora</b>					
	<b>31/12/2015</b>			<b>31/12/2014</b>		
	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Tributos parcelados</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Tributos parcelados</b>	<b>Saldo líquido</b>
IPI	168.157	(106.138)	62.019	163.907	(106.138)	57.769
IR e CSLL	164.388	(57.089)	107.299	156.496	(57.089)	99.407
INSS	109.917	(8.405)	101.512	103.350	(8.405)	94.945
CIDE	26.384	(26.384)	-	26.384	(26.384)	-
Trabalhistas	160.055	-	160.055	133.616	-	133.616
Cíveis	38.454	(16)	38.438	38.548	(16)	38.532
Outras	18.988	-	18.988	61.684	-	61.684
	<b>686.343</b>	<b>(198.032)</b>	<b>488.311</b>	<b>683.985</b>	<b>(198.032)</b>	<b>485.953</b>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31/12/2015</b>			<b>31/12/2014</b>		
	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Tributos parcelados</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Tributos parcelados</b>	<b>Saldo líquido</b>
IPI	168.157	(106.138)	62.019	163.907	(106.138)	57.769
IR e CSLL	184.453	(57.089)	127.364	170.081	(57.089)	112.992
INSS	114.511	(8.405)	106.106	107.055	(8.405)	98.650
CIDE	26.384	(26.384)	-	26.384	(26.384)	-
COFINS	15.349	-	15.349	11.634	-	11.634
PIS	3.332	-	3.332	2.114	-	2.114
Trabalhistas	194.232	-	194.232	159.203	-	159.203
Cíveis	38.517	(16)	38.501	38.595	(16)	38.579
Outras	50.489	-	50.489	85.467	-	85.467
	<b>795.424</b>	<b>(198.032)</b>	<b>597.392</b>	<b>764.440</b>	<b>(198.032)</b>	<b>566.408</b>

A movimentação dos depósitos judiciais pode ser assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Saldo inicial	683.985	700.225	764.440	763.420
Adições	34.281	70.909	48.349	88.078
Juros/atualizações	32.468	19.741	51.475	22.177
Reversões	(64.391)	(106.890)	(68.840)	(109.235)
Outros	-	-	-	-
	<b>686.343</b>	<b>683.985</b>	<b>795.424</b>	<b>764.440</b>

## 15 Investimentos

### (a) Movimentação dos investimentos

#### (i) Controladora

	<u>31/12/2014</u>	<u>Adições (baixas)</u>	<u>Equivalência patrimonial(i)</u>	<u>Juros sobre capital próprio e dividendos</u>	<u>Lucro não realizados nos estoques</u>	<u>Outros</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Controladas</b>							
Cosipa Commercial	25.353	-	(13.898)	-	-	-	11.455
Cosipa Overseas (ii)	592	(865)	273	-	-	-	-
Mineração Usiminas	3.907.515	-	(991.631)	(19.832)	-	513	2.896.565
Soluções Usiminas	724.090	-	(50.584)	-	20.845	175	694.526
Transportes Itaquaquecetuba	-	7.804	-	-	-	(7.804)	-
Usiminas Commercial	61.761	-	(6.339)	-	-	-	55.422
Usiminas Europa (iii)	1.929.453	(813.449)	878.873	(65.400)	-	(593)	1.928.884
Usiminas International	33.097	-	9.842	-	-	-	42.939
Usiminas Mecânica	542.901	-	40.790	(9.710)	2.164	2.981	579.126
UPL	57.206	-	5.488	(2.556)	-	12	60.150
Ágio em controladas (iv)	<u>128.426</u>	<u>(117.046)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(545)</u>	<u>10.835</u>
	<u>7.410.394</u>	<u>(923.556)</u>	<u>(127.186)</u>	<u>(97.498)</u>	<u>23.009</u>	<u>(5.261)</u>	<u>6.279.902</u>
<b>Controladas em conjunto</b>							
Unigal	600.075	-	50.773	(98.000)	-	99	552.947
Usiroll	<u>9.842</u>	<u>-</u>	<u>750</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.042)</u>	<u>8.550</u>
	<u>609.917</u>	<u>-</u>	<u>51.523</u>	<u>(98.000)</u>	<u>-</u>	<u>(1.943)</u>	<u>561.497</u>
<b>Coligadas</b>							
Codeme	52.327	3.082	5.743	-	-	-	61.152
Metform	13.239	(3.082)	1.071	(623)	-	231	10.836
MRS	7.958	-	911	(230)	-	-	8.639
Ágio em coligadas	<u>77.377</u>	<u>(7.173)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>70.204</u>
	<u>150.901</u>	<u>(7.173)</u>	<u>7.725</u>	<u>(853)</u>	<u>-</u>	<u>231</u>	<u>150.831</u>
Propriedades para investimentos	7.295	-	-	-	-	(7.295)	-
	<u>8.178.507</u>	<u>(930.729)</u>	<u>(67.938)</u>	<u>(196.351)</u>	<u>23.009</u>	<u>(14.268)</u>	<u>6.992.230</u>

(i) Do resultado de equivalência patrimonial apresentado nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa da Controladora, que totaliza R\$71.832, quando comparado à despesa de R\$67.938 demonstrada na movimentação dos investimentos, deve-se adicionar as perdas de passivo a descoberto da controlada Rios Unidos, no valor de R\$26.902 e deduzir o valor de R\$23.009, referente ao lucro não realizado nos estoques apurado com as controladas Soluções Usiminas e Usiminas Mecânica..

(ii) Em 2015, a Administração decidiu encerrar as atividades da Cosipa Overseas.

(iii) A baixa no período refere-se à redução de capital em controlada no exterior.

(iv) No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi registrada perda por valor recuperável de ativos (*Impairment*), no montante de R\$117.046, referente ao ágio proveniente da aquisição da Mineração Usiminas. Este valor foi registrado na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais".

**(ii) Consolidado**

	<u>31/12/2014</u>	<u>Adições (baixas)</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Juros sobre capital próprio e dividendos</u>	<u>Outros</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Controladas em conjunto</b>						
Modal	2.654	-	1.935	(2.006)	-	2.583
Unigal	600.075	-	50.773	(98.000)	99	552.947
Usiroll	9.842	-	750	-	(2.042)	8.550
Ágio em controladas em conjunto	<u>28.020</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(11.937)</u>	<u>16.083</u>
	640.591	-	53.458	(100.006)	(13.880)	580.163
<b>Coligadas</b>						
Codeme	52.327	3.082	5.743	-	-	61.152
Metform	13.239	(3.082)	1.071	(623)	231	10.836
MRS	325.086	-	34.020	(10.246)	89	348.949
Terminal Paraopeba	898	15	(6)	-	-	907
Terminal Sarzedo	2.325	-	1.353	(1.545)	-	2.133
Outros	10.119	-	(57)	-	(7.295)	2.767
Ágio em coligadas	<u>101.202</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(23.798)</u>	<u>77.404</u>
	<u>505.196</u>	<u>15</u>	<u>42.124</u>	<u>(12.414)</u>	<u>(30.773)</u>	<u>504.148</u>
Total	<u>1.145.787</u>	<u>15</u>	<u>95.582</u>	<u>(112.420)</u>	<u>(44.653)</u>	<u>1.084.311</u>

**(b) Informações financeiras das coligadas**

A seguir, está demonstrada a participação da Companhia nos resultados das coligadas, em 31 de dezembro de 2015:

	<u>País de constituição</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Receita líquida</u>	<u>Lucro</u>	<u>% de participação</u>
Codeme	Brasil	478.510	258.509	220.001	232.842	3.428	30,76
Metform	Brasil	71.045	23.552	47.492	41.667	3.150	30,76
MRS (i)	Brasil	7.936.631	4.880.223	3.056.408	3.172.744	297.989	11,41

(i) Participação direta de 0,28% e indireta, por meio da UPL, de 11,13%.

A participação nos lucros foi calculada após o imposto de renda e a contribuição social e após a participação dos acionistas não controladores em coligadas.

O capital votante nas empresas coligadas corresponde ao mesmo percentual do capital social total, exceto para a empresa MRS, cujo percentual do capital votante é de 19,92%. A USIMINAS participa do grupo de controle e tem influência significativa, o que classifica esse investimento como controlada em conjunto.

As informações financeiras resumidas das empresas controladas em conjunto estão demonstradas a seguir de forma consolidada.

**(i) Balanços patrimoniais resumidos**

	31/12/2015			31/12/2014		
	Modal	Unigal	Usiroll	Modal	Unigal	Usiroll
<b>Ativo circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	2.158	24.836	2.205	2.221	21.099	15.561
Contas a receber	565	79.517	758	641	74.232	984
Estoques	-	38.779	531	-	28.310	475
Outros	-	12.944	94	-	19.538	341
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.723</b>	<b>156.076</b>	<b>3.588</b>	<b>2.862</b>	<b>143.179</b>	<b>17.361</b>
<b>Ativo não circulante</b>						
Realizável a longo prazo	-	11.770	54	-	10.863	54
<b>Imobilizado</b>						
Intangível	-	647	10	-	733	13
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.626</b>	<b>1.003.771</b>	<b>15.532</b>	<b>2.730</b>	<b>1.044.157</b>	<b>20.827</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>5.349</b>	<b>1.159.847</b>	<b>19.120</b>	<b>5.592</b>	<b>1.187.336</b>	<b>38.188</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>						
Empréstimos	-	78.562	-	-	53.757	-
Fornecedores	-	8.644	75	98	5.438	72
Contingências	-	12.011	47	-	11.483	47
Outros	182	261.302	1.889	187	253.448	18.388
Patrimônio líquido	5.167	799.328	17.109	5.307	863.210	19.681
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>5.349</b>	<b>1.159.847</b>	<b>19.120</b>	<b>5.592</b>	<b>1.187.336</b>	<b>38.188</b>

**(ii) Demonstrações dos resultados resumidas**

	31/12/2015			Fasal Trading Brasil (j)	31/12/2014		
	Modal	Unigal	Usiroll		Modal	Unigal	Usiroll
Receita líquida de vendas e serviços	6.898	273.125	7.093	-	6.720	374.428	7.935
Custo produtos e serviços vendidos	(2.265)	(99.072)	(4.561)	-	(1.995)	(103.426)	(4.148)
Receitas (despesas) operacionais	(23)	(10.923)	(598)	-	(7)	(11.223)	(483)
Receitas (despesas) financeiras	211	(71.060)	(85)	1.098	141	(16.325)	(571)
Provisão IRPJ e CSLL	(844)	(16.094)	(349)	-	(804)	(67.137)	(525)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>3.977</b>	<b>75.976</b>	<b>1.500</b>	<b>1.098</b>	<b>4.055</b>	<b>176.317</b>	<b>2.208</b>

(i) Em 2014, a Administração decidiu encerrar as atividades da Fasal Trading Brasil.

(c) **Outras informações relevantes sobre os investimentos**

**Mineração Usiminas - Contrato de prestação de serviços de operação portuária com a Porto Sudeste do Brasil S.A. (atual denominação social de MMX Porto Sudeste Ltda.)**

Em 27 de maio de 2015, a Mineração Usiminas S.A. notificou ao Porto Sudeste do Brasil S.A. (atual denominação social de MMX Porto Sudeste Ltda.) sobre a imediata rescisão do contrato de prestação de serviços de operação portuária de recebimento, movimentação, armazenagem e embarque de minério de titularidade da Mineração Usiminas no Terminal do Porto Sudeste, nas modalidades *Take or Pay* e *Delivery or Pay*, em razão do reiterado inadimplemento, pelo Porto Sudeste, de sua obrigação de concluir e de colocar o porto em operação, bem como pelo não pagamento de penalidades contratuais. A Companhia adotou as providências cabíveis para resguardar os seus direitos, inclusive em processo de arbitragem, pleiteando o pagamento das multas, o ressarcimento de lucros cessantes, além de demais perdas e danos, previstos em contrato. Nenhum montante referente a esse ressarcimento foi contabilizado na Mineração Usiminas. O referido contrato foi assinado com vigência de 5 anos a contar do primeiro embarque, previsto inicialmente para abril de 2012.

**16 Imobilizado**

	Taxa média ponderada de depreciação anual %	Controladora					
		31/12/2015			31/12/2014		
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
<b>Em operação</b>							
Edificações	4	2.021.294	(1.156.829)	864.465	2.055.188	(1.131.631)	923.557
Máquinas e equipamentos	5	20.615.797	(10.674.368)	9.941.429	20.151.484	(10.151.149)	10.000.335
Instalações	5	341.140	(146.089)	195.051	319.680	(126.387)	193.293
Móveis e utensílios	14	48.488	(33.472)	15.016	43.786	(30.178)	13.608
Equipamentos de informática	34	162.426	(149.702)	12.724	153.694	(141.080)	12.614
Veículos	26	37.406	(33.535)	3.871	37.491	(32.202)	5.289
Ferramentas e aparelhos	16	192.491	(153.097)	39.394	190.586	(141.979)	48.607
		<u>23.419.042</u>	<u>(12.347.092)</u>	<u>11.071.950</u>	<u>22.951.909</u>	<u>(11.754.606)</u>	<u>11.197.303</u>
Terrenos		<u>419.553</u>	-	<u>419.553</u>	<u>419.553</u>	-	<u>419.553</u>
Total em operação		<u>23.838.595</u>	<u>(12.347.092)</u>	<u>11.491.503</u>	<u>23.371.462</u>	<u>(11.754.606)</u>	<u>11.616.856</u>
<b>Em obras</b>							
Obras em andamento		1.003.252	-	1.003.252	1.738.734	-	1.738.734
Imobilizado em processamento		42.292	-	42.292	18.359	-	18.359
Importações em andamento		62.668	-	62.668	55.506	-	55.506
Adiantamentos a fornecedores		14.442	-	14.442	5.429	-	5.429
Encargos de empréstimos capitalizados		58.216	-	58.216	12.368	-	12.368
Outros		43.804	-	43.804	-	-	-
Total em obras		<u>1.224.674</u>	-	<u>1.224.674</u>	<u>1.830.396</u>	-	<u>1.830.396</u>
		<u>25.063.269</u>	<u>(12.347.092)</u>	<u>12.716.177</u>	<u>25.201.858</u>	<u>(11.754.606)</u>	<u>13.447.252</u>

	Taxa média ponderada de depreciação anual %	Consolidado					
		31/12/2015			31/12/2014		
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
<b>Em operação</b>							
Edificações	4	2.353.183	(1.305.427)	1.047.756	2.718.434	(1.290.001)	1.428.433
Máquinas e equipamentos	5	21.850.043	(11.297.630)	10.552.413	21.364.053	(10.658.573)	10.705.480
Instalações	5	1.034.997	(317.365)	717.632	622.079	(208.568)	413.511
Móveis e utensílios	14	66.445	(46.208)	20.237	61.305	(42.206)	19.099
Equipamentos de informática	34	203.614	(177.343)	26.271	189.081	(165.888)	23.193
Veículos	26	94.506	(82.541)	11.965	95.303	(79.518)	15.785
Ferramentas e aparelhos	16	220.924	(163.698)	57.226	215.583	(150.294)	65.289
Outros		89.285	(3.472)	85.813	60.177	(2.603)	57.574
		<u>25.912.997</u>	<u>(13.393.684)</u>	<u>12.519.313</u>	<u>25.326.015</u>	<u>(12.597.651)</u>	<u>12.728.364</u>
Terrenos		798.338	-	798.338	796.201	-	796.201
<b>Total em operação</b>		<u>26.711.335</u>	<u>(13.393.684)</u>	<u>13.317.651</u>	<u>26.122.216</u>	<u>(12.597.651)</u>	<u>13.524.565</u>
<b>Em obras</b>							
Obras em andamento		1.196.531	-	1.196.531	1.909.326	-	1.909.326
Imobilizado em processamento		50.284	-	50.284	21.503	-	21.503
Importações em andamento		62.701	-	62.701	55.544	-	55.544
Adiantamentos a fornecedores		14.442	-	14.442	9.519	-	9.519
Encargos de empréstimos capitalizados		58.216	-	58.216	12.368	-	12.368
Outros		43.804	-	43.804	2.748	-	2.748
<b>Total em obras</b>		<u>1.425.978</u>	<u>-</u>	<u>1.425.978</u>	<u>2.011.008</u>	<u>-</u>	<u>2.011.008</u>
		<u>28.137.313</u>	<u>(13.393.684)</u>	<u>14.743.629</u>	<u>28.133.224</u>	<u>(12.597.651)</u>	<u>15.535.573</u>

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Controladora							
	Edificações	Máquinas e equipamentos	Instalações	Ferramentas e aparelhos	Terrenos	Imobilizado em obras	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>923.557</u>	<u>10.000.335</u>	<u>193.293</u>	<u>48.607</u>	<u>419.553</u>	<u>1.830.396</u>	<u>31.511</u>	<u>13.447.252</u>
Adições	-	17.804	-	30	-	577.334	73	595.241
Baixas	(1)	(2)	-	-	-	(52.714)	-	(52.717)
Depreciação	(44.455)	(917.638)	(20.791)	(11.519)	-	-	(13.718)	(1.008.121)
Encargos de empréstimos capitalizados	-	-	-	-	-	58.216	-	58.216
Baixa de adiantamentos	-	-	-	-	-	(846)	-	(846)
Transferências	435	1.149.122	34.527	2.425	-	(1.200.506)	13.997	-
Perda por valor recuperável de ativos ( <i>Impairment</i> )	(22.366)	(307.590)	(11.978)	(149)	-	(7.722)	(252)	(350.057)
Outros	7.295	(602)	-	-	-	20.516	-	27.209
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>864.465</u>	<u>9.941.429</u>	<u>195.051</u>	<u>39.394</u>	<u>419.553</u>	<u>1.224.674</u>	<u>31.611</u>	<u>12.716.177</u>

	<b>Edificações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Instalações</b>	<b>Ferramentas e aparelhos</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Imobilizado em obras</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.428.433	10.705.480	413.511	65.289	796.201	2.011.008	115.651	15.535.573
Adições	16.218	47.841	6.154	1.965	2.130	648.672	31.758	754.738
Baixas	(1)	(944)	(524)	(149)	(173)	(52.645)	(2.300)	(56.736)
Depreciação	(76.735)	(1.040.257)	(73.093)	(13.937)	-	-	(21.592)	(1.225.614)
Encargos de empréstimos capitalizados	-	-	-	-	-	58.216	-	58.216
Baixa de Adiantamentos	-	-	-	-	-	(846)	-	(846)
Transferências	(305.088)	1.148.317	383.562	4.207	180	(1.252.163)	20.985	-
Perda por valor recuperável de ativos ( <i>Impairment</i> )	(22.366)	(307.590)	(11.978)	(149)	-	(7.722)	(252)	(350.057)
Outros	7.295	(434)	-	-	-	21.458	36	28.355
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>1.047.756</u>	<u>10.552.413</u>	<u>717.632</u>	<u>57.226</u>	<u>798.338</u>	<u>1.425.978</u>	<u>144.286</u>	<u>14.743.629</u>

Em 31 de dezembro de 2015, as adições do imobilizado, no montante de R\$754.738, referem-se principalmente à Coqueria nº 2, de Ipatinga, (R\$130.963), melhorias no pátio de beneficiamento de escória (R\$81.517), melhorias na Sinterização de Cubatão (R\$16.988), substituição de Stave Coolers nas usinas (R\$43.084), Alçamento da Barragem Samambaia Zero (R\$21.139) e Nova Rotas de Finos da barragem central (R\$12.869), ambos da Mineração Usiminas.

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo do imobilizado em andamento, no montante de R\$1.425.978, no Consolidado refere-se a projetos de melhoria no processo produtivo para manutenção da capacidade produtiva e a projetos de proteção ambiental. As principais obras são: Reforma da Coqueria 2 e Equipamentos Periféricos de Ipatinga (R\$379.843); Laminador de Chapas Grossas em Ipatinga (R\$380.245); Melhoria no Pátio de Beneficiamento de Escória de Cubatão (R\$112.088); Melhorias na Logística de Bobinas da Usina de Cubatão (R\$37.796); e Projeto de Beneficiamento de Minério de ferro Compacto (R\$64.089) da controlada Mineração Usiminas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi realizada baixa de equipamentos, os quais estavam registrados na rubrica de “Obras em Andamento”, no valor de R\$52.645.

Em 31 de dezembro de 2015, foram capitalizados juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos no imobilizado, cujo montante foi de R\$58.216 na Controladora e no Consolidado. Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 19.

Em 31 de dezembro de 2015, a depreciação na Controladora foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, nos montantes de R\$993.733, R\$3.087 e R\$11.301 (31 de dezembro de 2014 –892.554, R\$3.096 e R\$11.422), respectivamente. Em termos consolidados, nessa mesma data, a depreciação foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$1.205.194, R\$4.446 e R\$15.974 (31 de dezembro de 2014 - R\$1.045.079, R\$3.901 e R\$17.153), respectivamente.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi registrada perda por valor recuperável de ativos (*impairment*), que totalizou R\$350.057 referente, substancialmente, à paralisação das Coqueiras nº 1 e nº 2 da Usina de Cubatão.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de empréstimos e financiamentos (Nota 19(e)) e em processos judiciais (Nota 23).

## 17 Valor recuperável de ativos (*Impairment*) não financeiros

Para o cálculo do valor recuperável de cada segmento de negócio, as Empresas Usiminas utilizam o método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções consideram as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação das empresas, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

Em 31 de dezembro de 2015 as Empresas Usiminas efetuaram avaliação das suas unidades geradoras de caixa conforme descrito a seguir:

### (a) Testes de *Impairment* do ágio

Para as unidades geradoras de caixa que possuem ativos intangíveis com vida útil indefinida (ágio), as Empresas Usiminas efetuaram análise de *impairment*, conforme descrito a seguir.

Segue o resumo da alocação do ágio por nível de segmento operacional:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Mineração	-	-	23.283	51.845
Siderurgia	191.382	198.555	191.382	198.555
Transformação do aço	-	-	2.433	59.166
	<u>191.382</u>	<u>198.555</u>	<u>217.098</u>	<u>309.566</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi registrada perda por *impairment* no segmento Siderurgia no valor de R\$7.173 mil (31 de dezembro de 2014 - R\$2.086), referente a ágio pago na aquisição da coligada Metform. No segmento Mineração foi registrada perda por *impairment* no valor de R\$28.562, referente aos ágios da controlada Modal no valor de R\$11.937 e da Coligada Sarzedo no valor de R\$16.625. Para o segmento Transformação do Aço foi registrada perda por *impairment* no valor de R\$ 56.733, referente aos ágios pagos na aquisição de empresas da controlada Soluções Usiminas. Estes valores foram registrados na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais".

Os cálculos de valor em uso utilizam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Diretoria Executiva.

Para o cálculo do valor recuperável foram utilizadas projeções de volumes de vendas, preços médios e custos operacionais realizadas pelos setores comerciais e de planejamento para os próximos 5 anos, considerando participação de mercado, variação de preços internacionais, evolução do dólar e da inflação, com base em relatórios de mercado. Também foram considerados a necessidade de capital de giro e investimentos para manutenção dos ativos testados.

Para os anos posteriores foram adotadas taxas de crescimento em função de estimativa da inflação de longo prazo e taxa de câmbio.

As taxas de desconto utilizadas foram elaboradas considerando informações de mercado disponíveis na data do teste. A Companhia adotou taxas distintas para cada segmento de negócio testado de forma a refletir sua estrutura de capital. As taxas nominais utilizadas para descontar o fluxo de caixa de cada unidade geradora de caixa variaram entre 11,9% e 15,4% a.a..

A taxa de inflação de longo prazo utilizada nos fluxos projetados foi de 4,5% a.a.

**(b) Testes de *Impairment* do segmento de mineração**

Desde o início de 2015, evidenciou-se queda significativa dos preços de minério de ferro, em função da diminuição das expectativas com relação ao crescimento global do PIB, decorrente da menor atividade do setor de construção na China, aliado ao aumento significativo da capacidade de produção de minério de ferro, principalmente vindos da Austrália. Após um ano de redução de preços, no ano de 2015 houve uma queda adicional de 24% nos preços de minério de ferro (CFR China 62% Fe).

O valor em uso do Segmento Mineração foi atualizado para refletir as melhores estimativas da Administração sobre o preço futuro do minério, com base em projeções de mercado. Tal avaliação mantém-se sensível à volatilidade dos preços da commodity e eventuais alterações nas expectativas de longo prazo poderão levar a futuros ajustes no valor reconhecido.

A taxa de desconto aplicada nas projeções de fluxos de caixa futuros representou uma estimativa da taxa que o mercado utilizaria para atender aos riscos do ativo sob avaliação. A taxa nominal em real (R\$) utilizada foi de 11,9% a.a. A Companhia considerou fontes de mercado para definição das taxas de inflação e câmbio utilizadas nas projeções dos fluxos futuros. A taxa de inflação brasileira estimada de longo prazo foi de 4,5% a.a. Para projeção das taxas anuais de câmbio (Real / Dólar), foram consideradas as taxas de inflação norte-americana e brasileira de longo prazo. Os preços projetados para o minério de ferro (CFR China 62% Fe) foram entre USD45/t e USD63/t. Os preços utilizados no cálculo dos fluxos de caixa futuros encontram-se dentro do intervalo das estimativas publicadas pelos analistas de mercado.

Diante da piora das expectativas quanto ao preço futuro do minério de ferro, a Companhia reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 uma redução de R\$2.115.986 no valor dos seus direitos minerários. Deste montante, R\$1.998.940 foram reconhecidos nas demonstrações financeiras da controlada Mineração Usiminas S.A. e R\$117.046 na Controladora.

A Companhia continuará monitorando as premissas-chave deste segmento de negócio.

**(c) Teste de *Impairment* de outros ativos de longo prazo**

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia efetuou testes de recuperabilidade dos ativos imobilizados das suas unidades geradoras de caixa do Segmento Siderurgia, Transformação do Aço e Bens de Capital.

Foi registrada perda por *impairment* no segmento Siderurgia no valor de R\$350.057, decorrente de ativos da planta de Cubatão. Não foram identificados *impairment* nos ativos de longo prazo dos demais segmentos.

Para o cálculo do valor recuperável foram utilizadas projeções de volume de vendas, preços médios e custos operacionais realizados pelos setores comerciais e de planejamento para os próximos 5 anos, considerando participação de mercado, variações de preços internacionais, evolução de dólar e de inflação. Para os anos posteriores, foram adotadas taxas de crescimento em função das estimativas de inflação de longo prazo e de taxa de câmbio. O fluxo de caixa descontado foi elaborado conforme a vida útil estimada dos equipamentos em operação.

Os cenários utilizados nos mencionados testes são as melhores estimativas das Empresas Usiminas para os resultados e a geração de caixa futuros em seus segmentos de negócio.

As premissas utilizadas no teste de recuperabilidade dos ativos de longo prazo, são as mesmas premissas utilizadas no teste do ágio anteriormente mencionado no item (a).

A Companhia continuará a monitorar os resultados em 2016, os quais indicarão a razoabilidade das projeções futuras utilizadas. Os ativos de vida longa por segmento operacional estão demonstrados na Nota 26.

**18 Ativos intangíveis**

				<u>Controladora</u>
	<u>Ágio pago em aquisições</u>	<u>Software adquirido</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	110.343	32.407	22.635	165.385
Adições	-	325	25.273	25.598
Transferências	-	17.290	(17.290)	-
Amortização	-	(13.609)	-	(13.609)
Outros	-	6.367	-	6.367
Saldos em 31 de dezembro de 2015	110.343	42.780	30.618	183.741
Custo total	153.692	172.828	30.618	357.138
Amortização acumulada	(43.349)	(130.048)	-	(173.397)
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	<u>110.343</u>	<u>42.780</u>	<u>30.618</u>	<u>183.741</u>
Taxas anuais de amortização %	-	23	-	-

	<b>Direitos minerários (i)</b>	<b>Ágio pago em aquisições</b>	<b>Software adquirido</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Valor residual em 31 de dezembro de 2014	2.117.256	180.344	56.114	23.965	2.377.679
Adições	-	-	3.284	26.050	29.334
Transferências	-	-	17.906	(17.906)	-
Amortização	(15.113)	-	(19.721)	-	(34.834)
Perda por valor recuperável de ativos ( <i>Impairment</i> )	(1.982.826)	(56.733)	-	-	(2.039.559)
Outros	-	-	2.233	3.069	5.302
Saldos em 31 de dezembro de 2015	119.317	123.611	59.816	35.178	337.922
Custo total	200.421	166.960	260.418	44.107	671.906
Amortização acumulada	(81.104)	(43.349)	(200.602)	(8.929)	(333.984)
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	119.317	123.611	59.816	35.178	337.922
Taxas anuais de amortização %	-	-	23	-	-

(i) Os direitos minerários são amortizados de acordo com a exaustão das minas a uma taxa média de R\$1,55 por tonelada.

A amortização na Controladora foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$541 e R\$13.068 (31 de dezembro de 2014 - R\$807 em “Custos das vendas” e R\$12.453 em “Despesas gerais e administrativas”), respectivamente. Em termos consolidados, nessa mesma data, a amortização foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$17.701, R\$382 e R\$16.751 (31 de dezembro de 2014 - R\$31.218, R\$650 e R\$16.596), respectivamente.

O ágio decorrente da diferença entre o valor pago na aquisição de investimentos em controladas e o valor justo dos ativos e dos passivos (ágio por expectativa de rentabilidade futura) é classificado no ativo intangível nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foi registrada perda por valor recuperável de ativos (*impairment*) referente ao ágio da Coligada Soluções Usiminas no valor de R\$56.733. Este valor foi registrado na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais”.

## 19 Empréstimos e financiamentos

### (a) Controladora

#### (i) Em moeda nacional

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2015		31/12/2014	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	URTJLP	2014 a 2015	TJLP + 1,36% a 2,9% a.a.	-	-	1.581	-
BNDES	URTJLP	2015	TJLP + 1,76% a.a.	-	-	67.361	-
BNDES	URTJLP	2018 a 2021	TJLP + 1,48% a 2,88% a.a.	119.267	238.732	118.863	355.460
BNDES	URTJLP	2018	TJLP + 1,48% a.a.	14.944	29.598	14.912	44.237
BNDES	URTJLP	2018	TJLP + 5,50% a.a.	1.279	1.699	1.283	2.973
BNDES	R\$	2018 e 2020	TJLP	1.263	2.887	185	632
FINAME	R\$	2016 a 2024	2,5% a 9,5% a.a.	14.072	33.272	15.059	25.670
Banco do Brasil	R\$	2016 a 2020	98% a 110,10% a.a. CDI	806.943	1.650.000	730.497	1.700.000
Citibank	R\$	2015	107,5% a.a. CDI	-	-	46.357	-
BBM	R\$	2015	107,5% a.a. CDI	-	-	4.121	-
Santander	R\$	2016	92,9% a.a. CDI	49.267	-	-	-
Bradesco	R\$	2025	100% a.a. TR	7.746	55.219	-	-
Comissões e outros custos	-	-	-	(2.365)	(5.244)	(2.352)	(2.721)
				<u>1.012.416</u>	<u>2.006.163</u>	<u>997.867</u>	<u>2.126.251</u>

(ii) Em moeda estrangeira

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	31/12/2015		31/12/2014	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	US\$	2018	Cesta de moedas + 1,88% a.a.	22.091	31.862	15.831	36.607
BNDES	US\$	2016	Cesta de moedas + 1,76% a.a.	6.181	-	50.518	4.198
BNDES	US\$	2018 a 2021	Cesta de moedas + 1,88% a.a.	39.536	88.203	26.898	86.660
Nippon Usiminas	US\$	2016 e 2017	Libor + 0,83% e 1,48% a.a.	161.802	66.933	128.971	154.894
JBIC	US\$	2018	Libor + 0,55% a.a.	180.418	357.930	122.984	365.222
JBIC	US\$	2018	Libor + 0,885% a.a.	181.173	357.930	123.679	365.222
Eurobonds	JPY	2018	4,1165% a.a.	29.489	1.392.933	20.214	954.823
Eurobonds	JPY	2016	4,275% a.a.	741.110	-	1.169	506.844
KFW	EUR	2015	3,59% a.a.	-	-	11.821	-
Votorantim	US\$	2015	2,4% a.a.	-	-	51.843	-
Santander	US\$	2015	1,7428% a.a.	-	-	55.225	-
Itaú BBA	US\$	2018 e 2019	2,68% e 4,53% a.a.	166.361	768.446	588	359.205
Bradesco	US\$	2020	4,11% a.a.	2.102	593.871	-	-
Comissões e outros custos	-	-	-	(1.042)	(1.265)	(1.041)	(1.502)
				<u>1.529.221</u>	<u>3.656.843</u>	<u>608.700</u>	<u>2.832.173</u>
<b>Em moeda nacional</b>				<u>1.012.416</u>	<u>2.006.163</u>	<u>997.867</u>	<u>2.126.251</u>
				<u>2.541.637</u>	<u>5.663.006</u>	<u>1.606.567</u>	<u>4.958.424</u>

**(b) Consolidado**

**(i) Em moeda nacional**

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	31/12/2015		31/12/2014	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	URTJLP	2014 e 2015	TJLP + 1,36% a 2,9% a.a.	-	-	1.581	-
BNDES	URTJLP	2015	TJLP + 1,76% a.a.	-	-	67.361	-
BNDES	URTJLP	2018 a 2021	TJLP + 1,48% a 2,88% a.a.	119.267	238.732	118.863	355.460
BNDES	URTJLP	2018	TJLP + 1,48% a.a.	14.944	29.598	14.912	44.237
BNDES	URTJLP	2018	TJLP + 5,50% a.a.	1.279	1.699	1.283	2.973
BNDES	R\$	2018 e 2020	TJLP	1.263	2.887	185	632
FINAME	R\$	2016 a 2024	2,5% a 10,0% a.a.	17.242	42.751	19.181	41.067
Banco do Brasil	R\$	2016 a 2020	98 a 110,10% a.a. CDI	806.943	1.650.000	730.497	1.700.000
Citibank	R\$	2015	107,5% a.a. CDI	-	-	46.357	-
BBM	R\$	2015	107,5% a.a. CDI	-	-	4.121	-
Santander	R\$	2016	92,9% a.a. CDI	49.267	-	-	-
Bradesco	R\$	2025	100% a.a. TR	7.746	55.219	-	-
Outros	-	-	-	49.236	2.600	48.129	7.287
Comissões e outros custos	-	-	-	(2.365)	(5.244)	(2.352)	(2.721)
				<u>1.064.822</u>	<u>2.018.242</u>	<u>1.050.118</u>	<u>2.148.935</u>

(ii) Em moeda estrangeira

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	31/12/2015		31/12/2014	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	US\$	2018	Cesta de moedas + 1,88% a.a.	22.091	31.862	15.831	36.607
BNDES	US\$	2016	Cesta de moedas + 1,76%a.a.	6.181	-	50.518	4.198
BNDES	US\$	2018 a 2021	Cesta de moedas + 1,88%a.a	39.536	88.203	26.898	86.660
Nippon Usiminas	US\$	2016 e 2017	Libor + 0,83% e 1,48% a.a.	161.802	66.933	128.971	154.894
JBIC	US\$	2018	Libor + 0,55% a.a.	180.418	357.930	122.984	365.222
JBIC	US\$	2018	Libor + 0,885% a.a.	181.173	357.930	123.679	365.222
KFW	EUR	2015	3,59% a.a.	-	-	11.821	-
Eurobonds	US\$	2018	7,25%	22.155	675.361	15.081	459.375
Votorantim	US\$	2015	2,4% a.a.	-	-	51.843	-
Santander	US\$	2015	1,7428% a.a.	-	-	55.225	-
Itaú BBA	US\$	2018 e 2019	2,68% e 4,53% a.a.	166.361	768.446	588	359.205
Bradesco	US\$	2020	4,11% a.a.	2.102	593.871	-	-
Outros	-	-	-	4.793	519	3.283	959
Comissões e outros custos	-	-	-	(1.042)	(1.265)	(1.041)	(1.502)
				<u>785.570</u>	<u>2.939.790</u>	<u>605.681</u>	<u>1.830.840</u>
<b>Em moeda nacional</b>				<u>1.064.822</u>	<u>2.018.242</u>	<u>1.050.118</u>	<u>2.148.935</u>
				<u>1.850.392</u>	<u>4.958.032</u>	<u>1.655.799</u>	<u>3.979.775</u>

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
2016	-	1.828.759	-	1.331.292
2017	1.317.552	999.576	1.323.800	1.006.438
2018	2.872.288	1.717.697	2.157.202	1.225.509
2019	512.770	304.977	514.725	307.211
2020	911.924	100.123	913.197	101.396
2021 a 2025	48.472	7.292	49.108	7.929
	<u>5.663.006</u>	<u>4.958.424</u>	<u>4.958.032</u>	<u>3.979.775</u>

**(c) Movimentação dos empréstimos e financiamentos**

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Saldo inicial	6.564.991	6.626.563	5.635.574	5.801.536
Ingressos	1.708.237	869.840	1.708.237	913.662
Encargos provisionados	306.309	246.164	249.637	195.372
Variação monetária	243.891	181.841	250.458	185.097
Variação cambial	1.716.041	239.234	1.270.545	325.890
Amortização de encargos	(492.062)	(422.422)	(451.137)	(375.363)
Amortização de principal	(1.840.465)	(1.180.378)	(1.852.591)	(1.414.769)
Diferimento de comissões	(2.299)	4.149	(2.299)	4.149
	<u>8.204.643</u>	<u>6.564.991</u>	<u>6.808.424</u>	<u>5.635.574</u>

**(d) Cláusulas contratuais restritivas - *Covenants***

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui empréstimos e financiamentos com determinadas condições e cláusulas contratuais, que estabelecem o cumprimento de alguns índices financeiros conforme a seguir:

- *Consolidated Interest Coverage Ratio* – capacidade de pagamento dos juros dos empréstimos e financiamentos em relação ao Ebitda;
- *Total Debt to Ebitda* e *Net Debt to Ebitda* – capacidade de pagamento da dívida em relação ao Ebitda;
- *Total Capitalization Ratio* – relação entre o capital próprio e o capital de terceiros;
- Nível de liquidez – capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo;
- Nível de Capitalização – relação entre o patrimônio líquido e o ativo total;

Os índices descritos são calculados numa base consolidada da Companhia. O descumprimento dessas exigências por parte da Companhia poderia gerar uma antecipação do vencimento das obrigações registradas no passivo não circulante com credores brasileiros e no exterior.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia antecipando-se ao não cumprimento de alguns desses índices financeiros (*covenants*), notadamente o *Total Debt to Ebitda Ratio* e o *Net Debt to Ebitda Ratio*, dos seus contratos de dívida, obteve um waiver dos credores e, conseqüentemente, a sua anuência para a não realização dos referidos testes de cumprimento dos limites em dezembro de 2015. Novos testes serão realizados para alguns dos contratos nos meses de Março, Junho e Dezembro de 2016. Desta forma, esses contratos de dívida não foram classificados como vencidos em 31 de dezembro de 2015.

**(e) Garantias de empréstimos e financiamentos**

Em 31 de dezembro de 2015, parte dos empréstimos e financiamentos estão garantidos por bens do imobilizado, cujo valor líquido contábil é de R\$3.958.630 (31 de dezembro de 2014 - R\$4.108.123) na Controladora e no Consolidado.

**(f) Linhas de crédito não sacadas**

Em 31 de dezembro de 2015, na Controladora e no Consolidado, o saldo das linhas de crédito não sacadas junto ao BNDES, com vencimento em mais de um ano e taxas variáveis, totalizam R\$305.360 (31 de dezembro de 2014 - R\$266.028, Controladora e Consolidado). Tais linhas poderão ser utilizadas unicamente para investimentos de capital que se enquadrem no regulamento de empréstimos do BNDES. Em 31 de dezembro de 2015, as Empresas Usiminas não possuíam linhas de crédito não sacadas em taxa fixa.

**(g) Valor justo e segregação por moeda dos empréstimos e financiamentos**

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e financiamentos bem como a segregação dos valores contábeis por moeda estão demonstrados na Nota 5.5 (b).

**20 Debêntures**

Em 30 de janeiro de 2013, a Companhia efetuou a operação de debêntures simples aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, por meio de oferta pública de valores mobiliários distribuídas com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009, no montante total de R\$1.000.000, com prazo de vencimento de seis anos e taxa de 1% a.a. + 100% do CDI. Desde 31 de dezembro de 2015, o custo original de emissão dessas debêntures foi alterado e passou a ser o equivalente a taxa de 3,68% a.a. + 100% do CDI.

Em 31 de dezembro de 2015, os encargos sobre as debêntures no montante de R\$61.109 estão registrados no passivo circulante (31 de dezembro de 2014 – R\$50.092).

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Saldo inicial	1.048.641	1.039.445
Ingresso	-	-
Encargos provisionados e outros	56.472	55.252
Variação monetária	87.326	61.374
Amortização de encargos	(132.149)	(107.430)
Amortização de principal	-	-
	<b>1.060.290</b>	<b>1.048.641</b>

## 21 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
ICMS	26.784	6.645	30.447	16.412
IPI	20.735	22.574	22.171	24.634
IRRF	9.637	10.320	12.469	13.468
ISS	2.674	5.503	7.536	9.703
PIS e COFINS	4.836	16.044	8.808	23.432
Outros	1.837	2.520	4.116	6.557
	<u>66.503</u>	<u>63.606</u>	<u>85.547</u>	<u>94.206</u>

## 22 Tributos parcelados

A composição dos tributos parcelados pode ser apresentada como segue:

	Controladora					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido
INSS	8.405	(8.405)	-	8.405	(8.405)	-
IPI	107.047	(100.079)	6.968	106.511	(100.080)	6.431
Refis – Lei nº 11.941/09 – IPI e CIDE	32.443	(32.443)	-	32.443	(32.443)	-
Refis – Lei nº 11.941/09 - IRPJ/CSLL Expurgo Plano Verão	57.089	(57.089)	-	57.089	(57.089)	-
Outros	16	(16)	-	16	(16)	-
	<u>205.000</u>	<u>(198.032)</u>	<u>6.968</u>	<u>204.464</u>	<u>(198.033)</u>	<u>6.431</u>
No passivo circulante	-	-	6.968	-	-	6.431

	Consolidado					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido	Tributos Parcelados	Depósitos Judiciais	Saldo líquido
INSS	8.405	(8.405)	-	8.405	(8.405)	-
IPI	107.047	(100.079)	6.968	106.510	(100.079)	6.431
Refis – Lei nº 11.941/09 – IPI e CIDE	32.443	(32.443)	-	32.443	(32.443)	-
Refis – Lei nº 11.941/09	10.805	-	10.805	11.101	-	11.101
Refis – Lei nº 11.941/09 - IRPJ/CSLL Expurgo Plano Verão	57.089	(57.089)	-	57.089	(57.089)	-
Outros	16	(16)	-	16	(16)	-
	<u>215.805</u>	<u>(198.032)</u>	<u>17.773</u>	<u>215.564</u>	<u>(198.032)</u>	<u>17.532</u>
No passivo circulante	-	-	8.191	-	-	7.560
No passivo não circulante	-	-	9.582	-	-	9.972

Os parcelamentos são atualizados de acordo com a variação da taxa Selic e estão garantidos por bens patrimoniais da Companhia, principalmente, terrenos, instalações e edificações, além de depósitos judiciais. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, o valor líquido contábil dessas garantias era de R\$22.913.

A movimentação do saldo de tributos parcelados está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Saldo inicial	204.464	248.486	215.565	259.869
Adições	-	20.088	-	20.088
Provisão (reversão) de juros	536	1.878	536	1.878
Amortização de principal	-	(65.988)	(1.178)	(67.080)
Varição monetária	-	-	882	810
	<u>205.000</u>	<u>204.464</u>	<u>215.805</u>	<u>215.565</u>
Saldo inicial compensação depósito judicial	(198.032)	(198.016)	(198.032)	(198.016)
(-) compensação depósito judicial	-	(17)	-	(17)
Saldo final compensação depósito judicial	<u>(198.032)</u>	<u>(198.033)</u>	<u>(198.032)</u>	<u>(198.033)</u>
	<u>6.968</u>	<u>6.431</u>	<u>17.773</u>	<u>17.532</u>

As parcelas registradas no passivo não circulante vencerão como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
2016	-	1.129
2017	1.223	1.129
2018	1.223	1.129
2019	1.223	1.129
2020	1.223	1.129
2021 a 2024	<u>4.690</u>	<u>4.327</u>
	<u>9.582</u>	<u>9.972</u>

## 23 Provisão para demandas judiciais

	<b>Controladora</b>					
	<b>31/12/2015</b>			<b>31/12/2014</b>		
	<b>Provisões</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Provisões</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Saldo líquido</b>
IR e CSLL	1.839	-	1.839	1.654	-	1.654
INSS	1.630	-	1.630	1.582	-	1.582
ICMS	15.039	-	15.039	4.333	-	4.333
Trabalhistas	259.634	(102.359)	157.275	233.770	(97.654)	136.116
Cíveis	109.285	(8.075)	101.210	95.831	(9.739)	86.092
Outras	8.407	(434)	7.973	9.255	(408)	8.847
	<u>395.834</u>	<u>(110.868)</u>	<u>284.966</u>	<u>346.425</u>	<u>(107.801)</u>	<u>238.624</u>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31/12/2015</b>			<b>31/12/2014</b>		
	<b>Provisões</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Provisões</b>	<b>Depósitos judiciais</b>	<b>Saldo líquido</b>
IR e CSLL	12.262	-	12.262	15.708	-	15.708
INSS	1.659	-	1.659	1.610	-	1.610
ICMS	41.480	-	41.480	25.500	-	25.500
PIS/COFINS	12.109	-	12.109	14.210	-	14.210
Trabalhistas	328.370	(102.359)	226.011	282.340	(97.654)	184.686
Cíveis	123.724	(8.075)	115.649	101.982	(9.739)	92.243
Outras	37.851	(3.499)	34.352	34.509	(3.186)	31.323
	<u>557.455</u>	<u>(113.933)</u>	<u>443.522</u>	<u>475.859</u>	<u>(110.579)</u>	<u>365.280</u>

A Companhia possui ainda depósitos judiciais, registrados no ativo não circulante, para os quais não existem provisões relacionadas (Nota 14).

A movimentação das provisões para demandas judiciais pode ser assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Saldo inicial	346.425	417.882	475.859	506.679
Adições	94.583	118.086	132.561	173.240
Juros/atualizações	32.482	29.508	47.489	31.793
Amortizações/baixas	(48.214)	(158.910)	(48.363)	(162.223)
Reversões	(29.442)	(60.141)	(50.091)	(73.630)
	<u>395.834</u>	<u>346.425</u>	<u>557.455</u>	<u>475.859</u>

### (a) Provisões para demandas judiciais

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos internos e externos. As causas mais relevantes em 31 de dezembro de 2015 estão descritas a seguir:

**(i) Provisões da Controladora**

<b>Descrição</b>	<b>Posição</b>	<b>31/12/2015 Saldo</b>	<b>31/12/2014 Saldo</b>
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Ipatinga em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	35.129	26.047
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Cubatão em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	202.436	185.409
Ação pleiteando indenização por danos materiais (pensão, gastos médicos fixos etc.) e danos morais por exposição ao gás benzeno durante o horário de trabalho.	Aguardando julgamento.	30.171	29.534
Divergências entre as partes com relação ao preço pago na aquisição da Zamprogná NSG Tecnologia do Aço S.A. pela Soluções Usiminas.	Os autos serão encaminhados ao juiz para decisão.	49.819	42.878
Ações referente à condenações do CADE – antiga Cosipa e Usiminas. Ação anulatória n. 2000.34.00.000088-4.	Em trâmite perante o Tribunal Regional Federal 1ª Região.	9.668	-
Autos de infração referentes ao recolhimento de ISS sobre serviços portuários prestados pela Usiminas no Terminal Marítimo de Praia Mole - Vitória/ES.	Em trâmite perante o Tribunal Regional Federal 1ª Região.	11.917	-
Outras ações de natureza cível		19.627	23.419
Outras ações de natureza trabalhista		22.069	22.315
Outras ações de natureza fiscal		14.998	16.823
		<b>395.834</b>	<b>346.425</b>

**(ii) Provisões da controlada Soluções Usiminas**

<b>Descrição</b>	<b>Posição</b>	<b>31/12/2015 Saldo</b>	<b>31/12/2014 Saldo</b>
Discussão interpretação da Lei nº 9.718/98, ampliação das bases de cálculo do PIS e da COFINS.	Aguardando julgamento.	12.109	14.210
Ação discutindo a dedutibilidade da CSLL sobre a base de cálculo do IRPJ.	Aguardando julgamento.	10.423	14.054
Credito Presumidos ICMS em desacordo com RICMS originário de Auto de Infração Fiscal - NSG	Aguardando julgamento.	23.845	19.000
Ações trabalhistas sobre reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.	Aguardando julgamento.	36.331	21.142
Outras ações de natureza cível	-	10.592	5.213
Outras ações de natureza fiscal	-	7.435	9.494
		<b>100.735</b>	<b>83.113</b>
		<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Provisões da Controladora		395.834	346.425
Provisões da Soluções Usiminas		100.735	83.113
Provisões das demais empresas		60.886	46.321
Total do Consolidado		<b>557.455</b>	<b>475.859</b>

**(b) Contingências possíveis**

Adicionalmente, a Controladora, e algumas de suas controladas figuram como parte em processos, não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível, entre os quais se destacam:

**(i) Contingências da Controladora**

Descrição	Posição	31/12/2015 Saldo	31/12/2014 Saldo
Pedido de compensação de débitos de tributos federais com créditos de IRPJ apurados após revisão do Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR), não homologado.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	117.038	103.646
Execuções Fiscais visando ao estorno de créditos de ICMS em razão da divergência de classificação de materiais entre o Fisco e a Usiminas.	Foram distribuídas três Execuções Fiscais que aguardam julgamento na primeira instância judicial.	61.018	54.036
Autuação fiscal visando à cobrança do ICMS incidente sobre mercadorias cuja interinação na Zona Franca de Manaus não restou comprovada.	Distribuída Execução Fiscal. Há quatro autos de infração aguardando julgamento na esfera administrativa.	66.273	58.689
Execuções fiscais visando ao estorno de créditos de ICMS de materiais considerados como de uso e consumo (refratários e outros)	Há duas Execuções Fiscais que aguardam decisão judicial e dois autos de infração que aguardam julgamento na esfera administrativa.	1.060.451	939.104
Execução Fiscal visando ao estorno de créditos de ICMS aproveitados pela Usiminas quando da contratação de serviços de transporte.	Aguardando julgamento na primeira instância judicial.	61.648	54.594
Ação transitada em julgado, cuja desistência para a adesão ao parcelamento da Lei 11.941/09 foi indeferida.	Aguardando julgamento na segunda instância judicial.	92.000	81.472
Autuação fiscal visando à cobrança de ICMS sobre operações de exportação, sob a alegação de que as empresas destinatárias não constavam como habilitadas na SECEX.	Processo administrativo encerrado. Distribuída Execução Fiscal.	45.918	40.664
Execuções fiscais visando à cobrança de ICMS incidente sobre mercadorias remetidas ao exterior, sem a efetiva comprovação da exportação.	Foram distribuídas duas Execuções Fiscais, que aguardam o julgamento na primeira instância judicial.	677.465	599.943
Pedido de compensação de débitos de IPI e de PIS e COFINS com crédito proveniente de pagamento indevido de CSL, não homologado.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	37.021	32.785
Auto de Infração lavrado para a cobrança de ICMS - Exigência fiscal em razão de suposto aproveitamento indevido de crédito de ICMS, no período de janeiro a dezembro de 2010, relativo à aquisição de materiais refratários.	Aguardando julgamento em 1ª instância administrativa.	72.520	64.222
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Cubatão em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas. Aposentadoria Especial Cosipa.	Aguardando julgamento na esfera administrativa.	47.564	42.122
Autos de infração lavrados pelo Estado do Rio Grande do Sul em razão do estorno de créditos presumidos que teriam sido tomados quando a Usiminas estava supostamente em situação fiscal irregular (débitos inscritos em DA e não garantidos). - ICMS.	Encerrado julgamento na esfera administrativa com decisão desfavorável à Companhia. Ajuizada ação anulatória respectiva.	-	106.427
Ação Ordinária ajuizada contra o Estado de Minas Gerais objetivando declarar como indevido o estorno dos créditos de ICMS apurados na aquisição de energia elétrica cuja posterior saída se deu em virtude de operações interestaduais de comercialização do insumo ou de sua liquidação no Mercado de Curto Prazo perante a CCEE.	Processo encerrado devido a acordo com o Estado.	-	44.681
Autuação fiscal visando à exigência de ICMS em virtude de aproveitamento indevido de créditos pela aquisição de uso e consumo utilizado na exportação de mercadorias.	Aguardando decisão na esfera administrativa.	244.905	216.881

Descrição	Posição	31/12/2015	31/12/2014
		Saldo	Saldo
Ação anulatória ajuizada para discussão dos autos de infração lavrados para exigir estorno de créditos presumidos que teriam sido tomados quando a Usiminas estava supostamente em situação fiscal irregular – ICMS.	Aguardando julgamento em primeira instância judicial.	120.704	-
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros da Usina de Cubatão em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	148.307	197.280
Ações envolvendo empregados, ex- empregados próprios e terceiros da Usina de Ipatinga em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando o julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	116.124	127.355
Ação anulatória de decisão administrativa do CADE, que condenou a Usiminas ao pagamento de multas por violação da ordem econômica.	Recurso especial não admitido.	44.089	72.621
Ação anulatória de decisão administrativa do CADE, que condenou a Cosipa ao pagamento de multas por violação da ordem econômica.	Recurso especial não admitido.	42.779	59.022
Outras ações de natureza cível	-	144.529	102.654
Outras ações de natureza trabalhista	-	30.889	27.556
Outras ações de natureza fiscal	-	357.572	263.809
		<b>3.588.814</b>	<b>3.289.563</b>

## (ii) Contingências da Usiminas Mecânica

Descrição	Posição	31/12/2015	31/12/2014
		Saldo	Saldo
Ação pleiteando ressarcimento sob a alegação de prejuízos diretos e indiretos, por motivos de desacordo na fabricação e no fornecimento.	Aguardando julgamento.	466.391	420.296
Ação Civil Pública relativa a construção de Ponte, pleiteando ressarcimento ao Erário de valores acrescidos através de Aditamento ao Contrato da Empreitada.	O processo foi concluso para despacho.	364.343	328.333
Trata-se de Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público contra a Usiminas Mecânica, pleiteando o ressarcimento dos supostos danos causados ao Erário do Estado de Santa Catarina em razão de valores com gastos indevidos na construção de Ponte.	Aguardando julgamento.	75.425	67.970
Autos de Infração lavrados em razão de estornos de créditos de IPI tomados extemporaneamente e considerados prescritos.	Aguarda decisão na esfera administrativa.	-	32.071
Ação envolvendo cobrança de ICMS sobre mão-de-obra nas remessas de chapas de aço utilizadas na fabricação de torres eólicas.	Aguarda decisão na esfera administrativa.	43.808	39.066
Ações envolvendo empregados, ex-empregados próprios e terceiros em que pleiteiam verbas trabalhistas e previdenciárias diversas.	Aguardando julgamento perante a Justiça do Trabalho e órgãos administrativos, em instâncias diversas.	53.749	41.686
Outras ações de natureza cível		38.950	32.926
Outras ações de natureza fiscal		96.050	45.085
		<b>1.138.716</b>	<b>1.007.433</b>

**(iii) Contingências da Soluções Usiminas**

<b>Descrição</b>	<b>Posição</b>	<b>31/12/2015 Saldo</b>	<b>31/12/2014 Saldo</b>
Diversos Autos de infração originado de compensação de PIS com COFINS, FINSOCIAL, ICMS e INCRA.	Autuação foi impugnada.	24.098	24.248
Processos trabalhistas sobre reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.	Aguardando julgamento.	84.795	60.242
Outros ações de naturezas tributária e cível		133.889	56.265
		<b>242.782</b>	<b>140.755</b>

**(iv) Contingências da Mineração Usiminas**

<b>Descrição</b>	<b>Posição</b>	<b>31/12/2015 Saldo</b>	<b>31/12/2014 Saldo</b>
Procedimento arbitral instituído pela Construtora Mello de Azevedo (Requerente), por meio da qual pretende o reembolso dos prejuízos e custos adicionais suportados durante a execução das obras de construção da Nova ITM Friável - Flotação no Município de Itatiaiuçu/MG.	Aguardando o início da perícia.	47.604	35.000
Auto de Infração lavrado pela Delegacia Fiscal de Ipatinga/MG visando cobrança de ICMS devido ao aproveitamento indevido de créditos de ICMS correspondentes à entrada de bens destinados ao ativo imobilizado.	Apresentada impugnação ao Auto de Infração.	19.640	-
Procedimento arbitral instituído pela DM Construtora Ltda. (Requerente), por meio da qual pretende o reembolso dos prejuízos e custos adicionais suportados durante a execução das obras de construção da Nova ITM Friável - Flotação no Município de Itatiaiuçu-MG.	Aguardando o início da perícia.	17.459	-
Outras ações de natureza cível		2.031	1.050
Outras ações de natureza trabalhista		3.095	935
Outras ações de natureza fiscal		3.407	3.277
		<b>93.236</b>	<b>40.262</b>
		<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Contingências da Controladora		3.588.814	3.289.563
Contingências da Usiminas Mecânica		1.138.716	1.007.433
Contingências da Soluções Usiminas		242.782	140.755
Contingências da Mineração Usiminas		<b>93.236</b>	<b>40.262</b>
Total do Consolidado		<b>5.063.548</b>	<b>4.478.013</b>

**(c) Contingências ativas**

A seguir, estão demonstradas as contingências ativas da Companhia, cujos processos não transitaram em julgado e, portanto, não foram reconhecidas no balanço:

Descrição	Posição	31/12/2015 Saldo	31/12/2014 Saldo
Processo visando receber o valor integral recolhido pela Companhia, na sua filial de Ipatinga, à Eletrobrás a título de empréstimo compulsório, de acordo com os critérios da legislação vigente à época do recolhimento do tributo.	Aguardando julgamento dos recursos da União e da Eletrobrás nos tribunais superiores, interpostos após decisão favorável aos interesses da Companhia em Segunda Instância.	1.118.370	990.415
Processo visando receber o valor integral recolhido pela Companhia, na sua filial de Cubatão, à Eletrobrás a título de empréstimo compulsório, de acordo com os critérios da legislação vigente à época do recolhimento do tributo.	Ação declaratória transitada em julgado. A Companhia ajuizou ação para cumprimento de sentença em dezembro de 2014 e aguarda a intimação da Eletrobrás nos autos do cumprimento de sentença.	673.374	595.347
Ação questionando a restrição do direito ao crédito de PIS e COFINS sobre máquinas, equipamentos e outros bens incorporados ao ativo imobilizado adquiridos antes de 30/04/2004.	Aguardando julgamento em segunda instância.	192.885	170.814
Demais contingências ativas		<u>148.365</u>	<u>130.264</u>
		<u>2.132.994</u>	<u>1.886.840</u>

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía estoques no montante de R\$15.457 (31 de dezembro de 2014 - R\$16.430) dados em garantia de processos judiciais.

Em 31 de dezembro de 2015, parte dos processos judiciais da Controladora estão garantidos por bens do imobilizado, cujo valor líquido contábil é de R\$840.270 (31 de dezembro de 2014 - R\$948.340). No Consolidado esse montante é de R\$897.804 (31 de dezembro de 2014 - R\$1.010.263)

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui outros bens, fianças bancárias e seguros oferecidos como garantia em processos judiciais no montante de R\$2.069.965 (31 de dezembro de 2014 - R\$1.935.610). No Consolidado esse montante totaliza R\$3.488.045 (31 de dezembro de 2014 - R\$3.355.937).

## 24 Obrigações de benefícios de aposentadoria

Os valores e as informações das obrigações de benefícios de aposentadoria estão demonstrados a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Obrigações registradas no balanço patrimonial com:				
Benefícios de planos de aposentadoria	1.052.214	1.037.921	1.052.214	1.037.921
Benefícios de saúde pós-emprego	<u>98.703</u>	<u>143.114</u>	<u>101.165</u>	<u>149.867</u>
	<u>1.150.917</u>	<u>1.181.035</u>	<u>1.153.379</u>	<u>1.187.788</u>
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Receitas (despesas) reconhecidas na demonstração do resultado com (Nota 30 (b))				
Benefícios de planos de aposentadoria	2.461	8.291	2.461	8.291
Benefícios de saúde pós-emprego	<u>(17.849)</u>	<u>(12.220)</u>	<u>(18.708)</u>	<u>(13.448)</u>
	<u>(15.388)</u>	<u>(3.929)</u>	<u>(16.247)</u>	<u>(5.157)</u>
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes	183.603	(232.387)	187.055	(231.286)
Ganhos (perdas) atuariais das dívidas contratadas reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes - CPC 33 e IFRIC 14	(60.918)	109.130	(60.918)	109.130
Redução (aumento) no ativo ( <i>asset ceiling</i> ) nos outros resultados abrangentes - parágrafo 58 CPC 33 e IAS 19	<u>(219.516)</u>	<u>20.966</u>	<u>(219.516)</u>	<u>20.966</u>
Ganhos (perdas) atuariais acumulados reconhecidos em outros resultados abrangentes (i)	<u>(96.831)</u>	<u>(102.291)</u>	<u>(93.379)</u>	<u>(101.190)</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2015, o total da Controladora inclui o valor de R\$3.452 (31 de dezembro de 2014 – R\$1.101) referente aos ganhos (perdas) atuariais de empresas controladas e controladas em conjunto, registradas pelo método de equivalência patrimonial.

## **24.1 Planos de suplementação de aposentadoria**

A Companhia instituiu, em agosto de 1972, a Caixa dos Empregados da Usiminas (CAIXA).

Em 29 de março de 2012, a PREVIC, aprovou a incorporação da Fundação Cosipa de Seguridade Social (FEMCO), instituída em agosto de 1975, pela Caixa dos Empregados da Usiminas (CAIXA), ambas entidades fechadas de previdência complementar sem fins lucrativos. Com essa aprovação, a Administradora dos planos previdenciários das Empresas Usiminas passou a se chamar Previdência Usiminas.

A Previdência Usiminas, em consonância com a legislação aplicável, tem como finalidade principal a administração e a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária.

### **Planos Administrados pela Previdência Usiminas**

#### **(i) Plano de Benefícios 1 (PB1)**

É um plano de benefício definido e se encontra fechado para novas adesões desde novembro de 1996.

Oferece os seguintes benefícios convertidos em renda vitalícia: aposentadoria por tempo de serviço, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por idade, aposentadoria especial, aposentadoria por tempo de contribuição e pensão por morte. Além disso, os participantes deste plano têm direito a benefícios de resgate, portabilidade, auxílio-funeral, auxílio-reclusão e auxílio-doença.

**(ii) Plano de Benefícios 2 (USIPREV)**

Trata-se de um plano de benefícios de Contribuição Variável (CV), ativo em funcionamento desde agosto de 1998, oferecido aos colaboradores das empresas patrocinadoras. Atualmente é o único Plano aberto a novas adesões das Empresas Usiminas.

Durante a fase de acumulação o participante do USIPREV define sua contribuição mensal para a constituição da sua reserva de poupança. No momento da concessão do benefício, o participante pode optar em receber seu benefício em uma renda mensal entre 0,5% a 1,5% do seu Saldo de Conta, ou em uma renda mensal por prazo determinado, entre 60 e 360 meses. O “Participante Fundador” - inscrito no plano até 13 de abril de 2011, também poderá optar por converter seu saldo de conta em uma renda mensal vitalícia. Neste caso, durante a fase de recebimento do benefício, o USIPREV terá características de um plano da modalidade Benefício Definido (BD).

Os benefícios assegurados por este plano abrangem: aposentadoria programada, benefícios decorrentes da opção pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido (BPD), benefícios gerados por recursos portados, aposentadoria por invalidez; auxílio doença e aposentadoria por morte - antes e após aposentadoria. São ainda assegurados os Institutos do Autopatrocínio, BPD, Portabilidade e Resgate.

**(iii) Plano de Benefício Definido (PBD)**

É um plano de benefício definido e encontra-se fechado para novas adesões desde dezembro de 2000.

Oferece os seguintes tipos de benefício convertidos em renda vitalícia: aposentadoria por tempo de serviço, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por idade, aposentadoria especial e benefício proporcional diferido.

Além disso, os participantes deste plano têm direito a benefícios de resgate, portabilidade, auxílio-funeral, auxílio-natalidade e auxílio-doença.

**(iv) COSIPREV**

Trata-se de um plano de contribuição definida fechado para novas adesões desde 30 de abril de 2009.

Os benefícios de aposentadoria oferecidos são: aposentadoria programada, aposentadoria por invalidez e benefício proporcional diferido.

Além disso, os participantes desse plano têm direito a benefícios de aposentadoria, auxílio-doença, resgate e portabilidade.

As reservas técnicas dos planos de benefícios administrados pela Previdência Usiminas são calculadas por atuário independente contratado pela Companhia e representam a obrigação assumida de benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários.

## 24.2 Dívidas contratadas – requisitos de fundamentos mínimos

A Companhia possui dívidas contratadas que representam requisitos de fundamentos mínimos para pagamento de contribuições com o objetivo de cobrir a defasagem existente em relação aos serviços já recebidos.

Em razão de algum eventual superávit não ser recuperável, as dívidas contratadas são reconhecidas como um passivo adicional na apuração do passivo atuarial líquido.

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo devedor das referidas dívidas da Companhia com os planos PB1 e PBD junto à Previdência Usiminas era de R\$1.067.625 (31 de dezembro de 2014- R\$1.050.756).

A seguir estão descritas as características gerais das dívidas que foram consideradas nos cálculos atuariais.

A Companhia, bem como as demais patrocinadoras do plano PB1, vem efetuando mensalmente as contribuições normais e as extraordinárias, necessárias para cobertura da insuficiência de reserva apurada em dezembro de 1994. Essa insuficiência de reserva está sendo amortizada pelas patrocinadoras no prazo de 19 anos, desde 2002, incorrendo em taxa de juros de 6% a.a. e atualização mensal pelo IGP-M.

O saldo devedor da dívida do plano PBD é estabelecido no encerramento de cada exercício, com base em reavaliação atuarial direta das provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder. No decorrer do exercício subsequente, conforme definido na sistemática de reavaliação atuarial, o valor da dívida é ajustado pelo superávit ou déficit mensal apurado no plano PBD e pelo pagamento das parcelas a vencer no período. O saldo devedor dessa dívida deverá ser amortizado em 192 parcelas, que correspondem ao valor das prestações mensais calculadas com base na “Tabela Price”, com juros equivalentes a 6% (seis por cento) ao ano e atualização mensal pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

A dívida do plano PBD está garantida por bens patrimoniais registrados no montante de R\$50.863 em 31 de dezembro de 2015 (31 de dezembro de 2014 – R\$457.727).

## 24.3 Cálculo atuarial dos planos de aposentadoria

Os valores apurados, conforme laudo atuarial, e reconhecidos no balanço patrimonial estão demonstrados a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>				<b>31/12/2015</b>
	<b>PB1</b>	<b>PBD</b>	<b>USIPREV</b>	<b>COSIPREV</b>	
Valor presente da obrigação atuarial	(3.073.619)	(1.306.333)	(1.459.631)	(6.779)	(5.846.362)
Valor justo dos ativos	3.694.732	1.358.828	1.618.418	16.557	6.688.535
	<b>621.113</b>	<b>52.495</b>	<b>158.787</b>	<b>9.778</b>	<b>842.173</b>
Ativo de benefício ( <i>asset ceiling</i> )	(621.113)	(52.495)	(150.149)	(3.004)	(826.761)
Requisitos de fundamentos mínimos (passivo adicional)	(783.464)	(284.162)	-	-	(1.067.626)
	<b>(783.464)</b>	<b>(284.162)</b>	<b>8.638</b>	<b>6.774</b>	<b>(1.052.214)</b>

	<b>Controladora e Consolidado</b>				<b>31/12/2014</b>
	<b>PB1</b>	<b>PBD</b>	<b>USIPREV</b>	<b>COSIPREV</b>	<b>TOTAL</b>
Valor presente da obrigação atuarial	(3.214.596)	(1.365.204)	(1.403.145)	(8.057)	(5.991.002)
Valor justo dos ativos	3.622.643	1.289.773	1.447.568	12.614	6.372.598
	<u>408.047</u>	<u>(75.431)</u>	<u>44.423</u>	<u>4.557</u>	<u>381.596</u>
Ativo de benefício ( <i>asset ceiling</i> )	(408.047)	-	(35.685)	(459)	(444.191)
Requisitos de fundamentos mínimos (passivo adicional)	(811.905)	(163.421)	-	-	(975.326)
	<u>(811.905)</u>	<u>(238.852)</u>	<u>8.738</u>	<u>4.098</u>	<u>(1.037.921)</u>

As patrocinadoras do USIPREV são solidárias entre si no que concerne às obrigações relativas à cobertura de benefícios de risco oferecidos pela Previdência Usiminas aos participantes e respectivos beneficiários deste Plano.

Os planos USIPREV e COSIPREV possuem um Fundo Previdencial, formado por recursos dos saldos de conta de patrocinadoras não utilizados na concessão dos benefícios. Esse Fundo, com base nos regulamentos dos planos, poderá ser utilizado no futuro como fonte de custeio desses planos. Em 31 de dezembro de 2015, a parcela do Fundo Previdencial atribuído às Empresas Usiminas é de R\$57.157 (31 de dezembro de 2014 – R\$42.083).

A movimentação na obrigação de benefício definido nos períodos apresentados é demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Saldo inicial	(5.991.002)	(5.483.265)
Custo do serviço corrente	(1.666)	(3.480)
Custo dos juros	(684.065)	(614.952)
Benefícios pagos	477.239	443.586
Ganhos (perdas) atuariais	353.132	(332.891)
	<u>(5.846.362)</u>	<u>(5.991.002)</u>

A movimentação no valor justo dos ativos do plano nos períodos apresentados é demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Saldo inicial	6.372.598	5.917.618
Retorno esperado dos ativos	610.203	699.581
Contribuições reais durante o ano	182.973	198.985
Benefícios pagos	(477.239)	(443.586)
Ganhos (perdas) atuariais	-	-
	<u>6.688.535</u>	<u>6.372.598</u>

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado estão demonstrados a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Custo do serviço corrente	(1.640)	(3.320)
Custo dos juros	(631.670)	(581.425)
Retorno esperado dos ativos	635.665	592.901
Outros	<u>106</u>	<u>135</u>
	<u>2.461</u>	<u>8.291</u>

Os encargos acima demonstrados foram reconhecidos em “Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas” na demonstração do resultado (Nota 30(b)).

O retorno real sobre os ativos do plano foi de R\$596.889 (31 de dezembro de 2014 – R\$692.083).

As contribuições esperadas dos planos de benefício pós-emprego para o exercício de 2015 totalizam R\$216.098.

#### Premissas Atuariais

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Taxa de desconto	(i)	(ii)
Taxa de inflação	5,00%	5,20% a.a
Retorno esperado sobre os ativos – PB1 e PBD	-	-
Retorno esperado sobre os ativos – USIPREV e COSIPREV	-	-
Crescimentos salariais futuros	9,32%a.a.	9,52% a.a.
Crescimento dos benefícios da Previdência Social	5,00%a.a.	5,20% a.a.

(i) Em 31 de dezembro de 2015, a taxa de desconto apresenta as seguintes premissas atuariais por plano: PB1, 12,54%; PBD, 12,54%; USIPREV, 12,56%; e COSIPREV, 12,82%.

(ii) Em 31 de dezembro de 2014, a taxa de desconto apresenta as seguintes premissas atuariais por plano: PB1, 11,25%; PBD, 11,25%; USIPREV, 11,25%; e COSIPREV, 11,14%.

As premissas referentes à mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, de acordo com estatísticas publicadas e sua experiência. Para o ano de 2015 e de 2014, as premissas de mortalidade para os planos PB1, Cosiprev e Usiprev baseiam-se na tábua de mortalidade AT 2000. Para os exercícios de 2015 e de 2014, no plano PBD as premissas de mortalidade baseiam-se na tábua de mortalidade AT 1983. Para 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a tábua de mortalidade de inválidos utilizada foi a AT – 1949 masculina.

## 24.4 Ajustes de experiências

Os efeitos dos ajustes de experiências apurados no período são apresentados como segue:

	31/12/2015						
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA	PLANO SAUDE	TOTAL
Valor presente da obrigação de benefício definido	(3.073.619)	(1.306.333)	(1.459.631)	(6.779)	(5.846.362)	(143.114)	(5.989.476)
Valor justo dos ativos do plano	3.694.732	1.358.828	1.618.418	16.557	6.688.535	-	6.688.535
(Déficit) excedente no plano	621.113	52.495	158.787	9.778	842.173	(143.114)	699.059
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(188.811)	(77.380)	(16.168)	839	(281.520)	(4.396)	(285.916)
Ajustes de experiência dos ativos do plano	47.950	(26.717)	34.600	2.415	58.248	-	58.248

	31/12/2014						
	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV	TOTAL PLANOS DE APOSENTADORIA	PLANO SAUDE	TOTAL
Valor presente da obrigação de benefício definido	(3.214.596)	(1.365.204)	(1.403.145)	(8.057)	(5.991.002)	(90.380)	(6.081.382)
Valor justo dos ativos do plano	3.622.643	1.289.773	1.447.568	12.614	6.372.598	-	6.372.598
(Déficit) excedente no plano	408.047	(75.431)	44.423	4.557	381.596	(90.380)	291.216
Ajustes de experiência das obrigações do plano	(41.492)	11.758	(5.674)	(556)	(35.964)	(4.396)	(40.360)
Ajustes de experiência dos ativos do plano	47.950	(26.717)	7.768	1.851	30.852	-	30.852

## 24.5 Hipóteses atuariais e análises de sensibilidade

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2015			
Hipóteses atuariais significativas	PB1	PBD	USIPREV	COSIPREV
Valor presente da obrigação	(3.073.619)	(1.306.333)	(1.459.631)	(6.779)
Taxa de desconto aplicada aos passivos do plano	12,54%	12,54%	12,56%	12,82%
Tábua de Mortalidade aplicada aos planos	AT-200, suavizada em 10%	AT-1983, suavizada em 10%	AT-200, suavizada em 40% para o sexo feminino	AT-200, suavizada em 20%
<u>Análise de sensibilidade sobre a taxa de desconto dos passivos do plano</u>				
1% de aumento sobre a taxa real	(224.880)	(92.213)	(50.085)	(234)
1% de redução sobre a taxa real	260.710	106.537	59.931	254
<u>Análise de sensibilidade sobre a Tábua de Mortalidade</u>				
Desagravada em 10%	61.416	25.745	5.035	(77)

Os resultados apresentados na análise de sensibilidade das obrigações atuariais foram preparados considerando apenas a variação sobre a taxa de desconto e sobre a tábua de mortalidade aplicada aos passivos dos planos.

## 24.6 Plano de benefícios de assistência médica aos aposentados

### (a) COSaúde

Trata-se de um plano fechado para novas adesões desde abril de 2002.

A Usiminas possui um sistema de saúde integrado, abrangente aos aposentados, composto de:

- Plano de Saúde, para pequenas despesas, como consultas e exames de rotina;
- Fundo de Saúde – COSaúde, para despesas de internações clínicas e/ou cirúrgicas, bem como outros procedimentos de alto custo e ambulatoriais.

Para o Plano de Saúde, existe subsídio da Companhia aos aposentados, aos pensionistas e aos dependentes, variando de 20% a 40% do custo médico, de acordo com o benefício total – INSS mais Previdência Usiminas. A condição para o aposentado participar do Plano de Saúde é a adesão ao COSaúde. Quanto ao Fundo de Saúde – COSaúde, é um sistema de autogestão e pré-pagamento integral pelo participante.

### (b) Saúde Usiminas

A Usiminas instituiu em 2010 um sistema de saúde abrangente a todos os empregados e aposentados, composto por:

- Plano regulamentado com coberturas de procedimentos ambulatoriais e hospitalares, de acordo com o rol de coberturas estabelecido pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar;
- Plano contrato à Operadora de Planos de Saúde Fundação São Francisco Xavier, na modalidade de pré-pagamento;
- Precificado por faixa etária, subsidiado pela Companhia em 60, 70 ou 80% do valor da mensalidade, de acordo com a faixa salarial do empregado;
- Os desligados, por demissão ou aposentadoria, podem permanecer no Plano, de acordo com o disposto nos artigos 30 e 31 da lei 9656, desde que assumam integralmente os valores das mensalidades.

Além das premissas estabelecidas acima, a principal premissa atuarial foi o aumento de longo prazo nos custos dos serviços médicos de 11% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 11% no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial, conforme laudo atuarial, foram determinados como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Valor presente da obrigação atuarial	(98.703)	(143.114)	(101.165)	(149.867)

## 24.7 Ativos dos planos de aposentadoria

Os ativos dos planos de aposentadoria são compostos como segue:

	31/12/2015		31/12/2014	
	Valor	%	Valor	%
Ações da Companhia	137.121	2	419.550	7
Títulos do Governo Federal	3.596.347	54	2.741.460	43
Renda fixa	2.617.108	39	2.738.186	43
Renda variável	-	-	32.660	1
Investimentos imobiliários	288.895	4	296.463	5
Outros	49.063	1	144.279	1
	<u>6.688.535</u>	<u>100</u>	<u>6.372.598</u>	<u>100</u>

Os ativos do plano de aposentadoria incluem 34.109.762 ações ordinárias da Companhia, com valor justo de R\$137.121 (31 de dezembro de 2014 – 34.109.762 ações ordinárias da Companhia, com valor justo de R\$419.550).

O retorno esperado sobre os ativos dos planos corresponde à taxa de desconto definida com base nos títulos do governo federal de longo prazo que são relacionados à inflação, alinhados com o prazo médio ponderado pelo fluxo futuro de pagamentos de benefícios ora avaliados.

## 25 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015, o capital social da Companhia, que totaliza R\$12.150.000, é composto por 1.013.786.190 ações e pode ser demonstrado conforme a seguir:

	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Total
Total de ações	<u>505.260.684</u>	<u>508.447.743</u>	<u>77.763</u>	<u>1.013.786.190</u>
Total de ações em tesouraria	<u>(2.526.656)</u>	<u>(23.705.728)</u>	<u>-</u>	<u>(26.232.384)</u>
Total de ações ex-tesouraria	<u>502.734.028</u>	<u>484.742.015</u>	<u>77.763</u>	<u>987.553.806</u>

Conforme Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social no montante correspondente de até 50.689.310 em ações preferenciais de classe já existente.

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral e as ações preferenciais não têm direito a voto, mas (i) receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias; (ii) têm o direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, de quaisquer bonificações votadas em Assembleia Geral; (iii) têm a prioridade no reembolso de capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia; (iv) adquirirão direito a voto nas assembleias se a Companhia deixar de pagar dividendos preferenciais durante três exercícios consecutivos.

As ações preferenciais não podem ser convertidas em ordinárias.

Os titulares de ações preferenciais Classe B gozarão de prioridade no reembolso do capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia. Os titulares de ações preferenciais Classe A gozarão da mesma prioridade, porém, somente após o atendimento da prioridade conferida às ações preferenciais Classe B. As ações preferenciais Classe B poderão, a qualquer tempo e a exclusivo critério do acionista, ser convertidas em ações preferenciais Classe A.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício calculado nos termos da lei societária.

Não foram emitidas novas ações e/ou efetuada compra de ações da Companhia pelas Empresas Usiminas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

## **(b) Reservas**

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, as reservas são assim compostas:

- Valor excedente na subscrição de ações – constituída no processo de incorporação, em conformidade com o art. 14, parágrafo único da Lei 6.404/76. Essa reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações, resgate de partes beneficiárias, incorporação ao capital social e pagamento de dividendos a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada (art. 200 da Lei nº 6.404/76).
- Ações em tesouraria – em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia possuía 2.526.656 ações ordinárias e 23.705.728 ações preferenciais Classe A, em tesouraria.
- Reserva especial de ágio – refere-se ao reconhecimento do benefício fiscal da incorporação reversa efetuada pela controlada Mineração Usiminas.
- Opções outorgadas reconhecidas - refere-se ao reconhecimento das ações outorgadas conforme Plano de Opção de Compra de Ações (Nota 36).
- Reserva legal – constituída na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2015, conforme previsto na Lei nº 6.404/76, parte do saldo da Reserva Legal, no montante de R\$86.026, foi utilizado na absorção de prejuízo apurado no exercício.

- Reserva para investimentos e capital de giro – O saldo total não poderá ultrapassar 95% do capital social, e poderá ser utilizado na absorção de prejuízos, distribuição de dividendos, resgates, reembolso ou compra de ações ou ainda capitalizado. Em 31 de dezembro de 2015, conforme previsto na Lei nº 6.404/76, a totalidade do saldo da reserva de investimentos e capital de giro foi utilizada na absorção de prejuízo de exercício.

**(c) Ajustes de avaliação patrimonial**

Os ajustes de avaliação patrimonial referem-se substancialmente a:

- (i) Resultado de transação de capital: corresponde ao resultado de alterações nas participações societárias que não resultaram em perda ou aquisição de controle. Em 31 de dezembro de 2015 o saldo credor de R\$855.196 (31 de dezembro de 2014 – R\$855.196), refere-se à operação de reestruturação societária da Mineração Usiminas (Nota 15 (e) (i)).
- (ii) Ganhos e perdas atuariais: corresponde aos ganhos e perdas atuariais apurados em conformidade com CPC 33 e IAS 19 (Nota 24). Em 31 de dezembro de 2015, o saldo devedor dessa conta totaliza R\$690.798 (31 de dezembro de 2014 – R\$597.419).
- (iii) Correção monetária do ativo imobilizado: corresponde a aplicação do IAS 29 em consonância com o CPC 37. A referida correção é realizada com base na vida útil dos ativos imobilizados contra lucros acumulados. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo credor dessa conta totaliza R\$147.350 (31 de dezembro de 2014 – R\$161.976).

**(d) Dividendos e juros sobre capital próprio**

A movimentação dos dividendos e dos juros sobre capital próprio a pagar está demonstrada a seguir:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Dividendos a pagar no início do exercício	30.935	425	30.937	1.122
Pagamento de impostos e dos juros sobre capital próprio	(30.795)	(1)	(39.295)	(152.799)
Juros sobre capital próprio e dividendos declarados	-	30.769	8.500	182.872
Dividendos prescritos	-	(258)	-	(258)
Total dos dividendos a pagar no fim do exercício	<u>140</u>	<u>30.935</u>	<u>142</u>	<u>30.937</u>

Os dividendos não reclamados no prazo de três anos prescrevem em favor da Companhia.

Para o exercício de 2015, considerando o prejuízo do exercício apurado pela Companhia, não foram distribuídos/deliberados dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

## 26 Informações por segmento de negócios

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda principalmente da fabricação e comercialização de produtos siderúrgicos e serviços relacionados.

### 26.1 Informações sobre lucro (prejuízo) operacional, ativos e passivos por segmento reportável

	31/12/2015						
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Bens de capital	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
<b>Receita</b>	401.511	9.174.416	1.924.758	868.596	12.369.281	(2.183.711)	10.185.570
Custo das vendas	(354.074)	(9.135.885)	(1.872.886)	(742.222)	(12.105.067)	2.092.049	(10.013.018)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>47.437</b>	<b>38.531</b>	<b>51.872</b>	<b>126.374</b>	<b>264.214</b>	<b>(91.662)</b>	<b>172.552</b>
(Despesas)/receitas operacionais	(2.463.984)	(1.219.404)	(154.055)	(64.405)	(3.901.848)	4.508	(3.897.340)
Despesas com vendas	(38.145)	(165.214)	(36.618)	(14.715)	(254.692)	(3.449)	(258.141)
Despesas gerais e administrativas	(30.546)	(322.845)	(58.125)	(42.127)	(453.643)	13.522	(440.121)
Outras (despesas) e receitas	(2.395.293)	(731.345)	(59.312)	(7.563)	(3.193.513)	(5.565)	(3.199.078)
<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	<b>(2.416.547)</b>	<b>(1.180.873)</b>	<b>(102.183)</b>	<b>61.969</b>	<b>(3.637.634)</b>	<b>(87.154)</b>	<b>(3.724.788)</b>
<b>Ativos</b>	<b>4.725.396</b>	<b>25.662.327</b>	<b>1.339.442</b>	<b>800.795</b>	<b>32.527.960</b>	<b>(4.769.628)</b>	<b>27.758.332</b>
O total do ativo inclui:							
Investimentos em coligadas (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	343.350	80.690	-	2.704	426.744	-	426.744
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	117.421	677.819	45.764	13.474	854.478	(11.155)	843.323
<b>Passivos circulante e não circulante</b>	<b>449.351</b>	<b>12.243.228</b>	<b>346.753</b>	<b>220.216</b>	<b>13.259.548</b>	<b>(495.073)</b>	<b>12.764.475</b>

	31/12/2014						
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Bens de capital	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
<b>Receita</b>	742.988	10.928.650	2.340.952	794.278	14.806.868	(3.065.239)	11.741.629
Custo das vendas	(502.857)	(10.076.472)	(2.271.112)	(715.897)	(13.566.338)	2.861.474	(10.704.864)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<u>240.131</u>	<u>852.178</u>	<u>69.840</u>	<u>78.381</u>	<u>1.240.530</u>	<u>(203.765)</u>	<u>1.036.765</u>
(Despesas)/receitas operacionais	(92.277)	(259.861)	(112.759)	(53.640)	(518.537)	4.740	(513.797)
Despesas com vendas	(82.584)	(146.406)	(44.783)	(13.797)	(287.570)	(3.360)	(290.930)
Despesas gerais e administrativas	(44.851)	(359.544)	(65.240)	(46.305)	(515.940)	14.391	(501.549)
Outras (despesas) e receitas	<u>35.158</u>	<u>246.089</u>	<u>(2.736)</u>	<u>6.462</u>	<u>284.973</u>	<u>(6.291)</u>	<u>278.682</u>
Lucro (prejuízo) operacional	<u>147.854</u>	<u>592.317</u>	<u>(42.919)</u>	<u>24.741</u>	<u>721.993</u>	<u>(199.025)</u>	<u>522.968</u>
Ativos	6.050.235	28.020.480	1.501.319	859.331	36.431.365	(5.947.303)	30.484.062
O total do ativo inclui: Investimentos em coligadas (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	320.353	73.585	-	2.761	396.699	-	396.699
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	102.229	1.040.150	42.833	18.271	1.203.483	(5.344)	1.198.139
Passivos circulante e não circulante	<u>329.481</u>	<u>11.275.510</u>	<u>408.565</u>	<u>312.813</u>	<u>12.326.369</u>	<u>(603.922)</u>	<u>11.722.447</u>

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes.

O faturamento é pulverizado, e a Companhia e suas controladas não possuem clientes terceiros que representam individualmente mais de 10% do faturamento.

## 26.2 Conciliações das receitas dos segmentos reportáveis

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>Análise de receita por categoria</b>		
Receita bruta de vendas mercado interno	10.951.905	13.694.720
Receita bruta de vendas mercado externo	<u>2.128.134</u>	<u>1.954.051</u>
	13.080.039	15.648.771
Deduções da receita bruta, principalmente impostos sobre vendas	(2.894.469)	(3.907.142)
Receita líquida de vendas mercado interno	8.065.297	9.998.040
Receita líquida de vendas mercado externo	<u>2.120.273</u>	<u>1.743.589</u>
	<u>10.185.570</u>	<u>11.741.629</u>

## 27 Receita

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Vendas de produtos				
Mercado interno	9.628.224	12.612.543	10.381.702	13.237.832
Mercado externo	<u>2.083.741</u>	<u>1.661.792</u>	<u>2.127.275</u>	<u>1.943.405</u>
	<u>11.711.965</u>	<u>14.274.335</u>	<u>12.508.977</u>	<u>15.181.237</u>
Vendas de serviços				
Mercado interno	8.933	7.834	570.203	456.888
Mercado externo	<u>859</u>	<u>10.646</u>	<u>859</u>	<u>10.646</u>
	<u>9.792</u>	<u>18.480</u>	<u>571.062</u>	<u>467.534</u>
Receita bruta	<u>11.721.757</u>	<u>14.292.815</u>	<u>13.080.039</u>	<u>15.648.771</u>
Deduções da receita	<u>(2.553.549)</u>	<u>(3.367.354)</u>	<u>(2.894.469)</u>	<u>(3.907.142)</u>
Receita líquida	<u>9.168.208</u>	<u>10.925.461</u>	<u>10.185.570</u>	<u>11.741.629</u>

## 28 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Depreciação, amortização e exaustão	(1.072.762)	(920.332)	(1.311.699)	(1.114.597)
Despesas e benefícios a empregados	(1.220.815)	(1.099.430)	(1.944.487)	(1.801.378)
Plano de outorga de opção de ações	(9.243)	(13.016)	(12.363)	(14.171)
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(5.826.506)	(6.971.476)	(5.574.263)	(6.597.614)
Gastos com grandes reparos	(192.218)	(293.639)	(189.576)	(281.091)
Encargos judiciais	(102.855)	(60.544)	(106.493)	(64.451)
Custo de distribuição	(86.429)	(76.082)	(102.904)	(147.737)
Resultado na venda energia elétrica excedente (i)	41.780	322.856	65.380	378.810
Serviços de terceiros	(993.151)	(1.077.273)	(1.148.049)	(1.184.332)
Receitas (despesas) com demandas judiciais, líquidas	(66.500)	(46.498)	(71.979)	(62.049)
Resultado na venda/baixa de imobilizado, intangível e investimento	(45.334)	30.364	(56.747)	54.270
Perda por valor recuperável de ativos ( <i>Impairment</i> )	(473.298)	(2.086)	(2.557.533)	(2.086)
Despesas de equipamentos parados temporariamente	(160.663)	-	(212.444)	-
Obrigações contratuais (ii)	-	-	(201.105)	-
Outras (despesas)	(370.399)	(318.513)	(486.096)	(382.235)
	<u>(10.578.393)</u>	<u>(10.525.669)</u>	<u>(13.910.358)</u>	<u>(11.218.661)</u>
Custo das vendas	(9.252.460)	(10.276.891)	(10.013.018)	(10.704.864)
Despesas com vendas	(165.214)	(146.344)	(258.141)	(290.930)
Despesas gerais e administrativas	(314.019)	(351.741)	(440.121)	(501.549)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(846.700)	249.307	(3.199.078)	278.682
	<u>(10.578.393)</u>	<u>(10.525.669)</u>	<u>(13.910.358)</u>	<u>(11.218.661)</u>

(i) Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possuía créditos a receber junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) pela venda de energia excedente no valor R\$ 90,5 milhões. Até a publicação destas demonstrações financeiras, a Companhia havia recebido o montante de R\$ 31,6 milhões. A Companhia estima receber a totalidade do montante devido no curto prazo.

(ii) Refere-se a volume contratado não utilizado de transporte de minério de ferro com a MRS. Contrato em condição comercial de "take or pay".

## 29 Despesas e benefícios a empregados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Salários e encargos (i)	(980.961)	(829.059)	(1.611.364)	(1.418.559)
Encargos previdenciários	(163.526)	(164.485)	(249.111)	(254.000)
Benefícios de planos de aposentadoria e saúde pós-emprego	(15.388)	(3.929)	(16.502)	(5.157)
Abonos	(18.369)	(19.840)	(18.587)	(20.528)
Participação dos empregados nos lucros	(154)	(42.665)	(2.968)	(56.930)
Custos de planos de aposentadoria	(33.073)	(33.930)	(34.723)	(35.932)
Outras	(18.587)	(18.538)	(23.595)	(24.443)
	<u>(1.230.058)</u>	<u>(1.112.446)</u>	<u>(1.956.850)</u>	<u>(1.815.549)</u>

(I) Inclui as despesas com Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações

As despesas com benefícios a empregados são registradas nas rubricas de “Custo das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, de acordo com a alocação do empregado.

### 30 Receitas (despesas) operacionais

#### (a) Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Despesas com vendas</b>				
Despesas com pessoal	(22.566)	(24.815)	(62.959)	(64.578)
Serviços de terceiros	(16.696)	(26.560)	(21.652)	(32.034)
Depreciação e amortização	(3.087)	(3.096)	(4.828)	(4.551)
Custo de distribuição	(86.429)	(76.082)	(102.904)	(147.737)
Comissões sobre vendas	(12.769)	(6.098)	(20.224)	(16.740)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.250)	(2.401)	(18.358)	(9.425)
Despesas gerais	(8.417)	(7.292)	(27.216)	(15.865)
	<u>(165.214)</u>	<u>(146.344)</u>	<u>(258.141)</u>	<u>(290.930)</u>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Despesas com pessoal	(176.832)	(186.571)	(235.576)	(258.795)
Serviços de terceiros	(48.652)	(57.603)	(78.688)	(85.423)
Depreciação e amortização	(24.369)	(23.875)	(32.725)	(33.750)
Honorários da Administração	(27.416)	(36.378)	(33.029)	(46.425)
Despesas gerais	(36.750)	(47.314)	(60.103)	(77.156)
	<u>(314.019)</u>	<u>(351.741)</u>	<u>(440.121)</u>	<u>(501.549)</u>

**(b) Outras receitas (despesas) operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Venda Energia Elétrica	188.542	522.490	239.211	603.941
Recuperação de impostos em processos judiciais (INSS)	66.652	-	66.652	-
Alienação de investimentos, imobilizado e intangível	7.515	43.916	9.867	86.601
Recuperação de custo	5.950	30.111	8.187	31.409
Recuperação de despesas	9.008	11.437	10.953	10.557
Aluguel de imóveis	6.078	6.029	7.280	7.706
Receita de vendas diversas	8.343	4.646	9.615	6.201
Projeto Reintegra	22.122	11.920	22.122	11.920
Outras receitas	14.030	55.969	9.532	55.352
	<u>328.240</u>	<u>686.518</u>	<u>383.419</u>	<u>813.687</u>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Custo com a venda de energia	(134.928)	(157.333)	(159.598)	(175.866)
Perda por valor recuperável de ativos ( <i>Impairment</i> )	(473.298)	(2.086)	(2.557.533)	(2.086)
Despesas de equipamentos parados temporariamente	(111.885)	-	(164.336)	(439)
Despesas com reestruturação de operações	(93.811)	-	(256.768)	-
Custo de vendas diversas e fretes	(10.668)	(14.186)	(11.131)	(15.593)
Encargos judiciais	(102.855)	(60.544)	(106.493)	(64.451)
Receitas (despesas) com demandas judiciais, líquidas	(66.500)	(46.498)	(71.979)	(62.049)
PIS e COFINS s/ venda de energia	(11.834)	(42.301)	(14.233)	(49.265)
Pesquisas Tecnológicas	(28.252)	(29.217)	(28.252)	(29.217)
Custo na venda/baixa de imobilizado, investimento e intangível	(54.524)	(16.455)	(66.043)	(35.234)
Tributos (INSS, ICMS, IPTU etc.)	(23.618)	(11.383)	(29.766)	(19.099)
Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações ( <i>stock options</i> )	(8.402)	(8.657)	(9.177)	(8.657)
Controle ambiental	(2.760)	(5.945)	(2.760)	(5.945)
Benefícios de planos de pensão e saúde pós emprego	(15.388)	(3.929)	(16.502)	(5.157)
Outras despesas	(36.217)	(38.677)	(87.926)	(61.947)
	<u>(1.174.940)</u>	<u>(437.211)</u>	<u>(3.582.497)</u>	<u>(535.005)</u>
	<u>(846.700)</u>	<u>249.307</u>	<u>(3.199.078)</u>	<u>278.682</u>

## 31 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros de clientes	12.391	7.570	17.907	11.221
Receita de aplicações financeiras	15.746	10.417	83.935	77.143
Efeitos monetários	30.317	19.891	137.555	116.309
Correção dos depósitos judiciais	32.468	19.741	51.475	22.177
Juros sobre créditos fiscais	5.286	3.394	14.833	3.887
Realização do ajuste a valor presente de contas a receber de clientes	108.797	105.162	108.797	105.162
Reversão de provisão /atualização depósitos judiciais / redução parcelamento REFIS	6.719	16.297	7.000	16.297
Outras receitas financeiras	8.406	11.372	7.036	(14.908)
	<u>220.130</u>	<u>193.844</u>	<u>428.538</u>	<u>337.288</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre financiamentos e tributos parcelados	(288.335)	(236.486)	(255.189)	(217.885)
Resultado das operações de <i>swap</i>	102.278	(208.417)	240.389	27.883
Efeitos monetários	(333.348)	(242.904)	(352.754)	(258.520)
Juros e despesas de mora	(867)	(8.029)	(5.141)	(11.261)
IOF	(3.707)	(1.099)	(3.732)	(1.763)
PIS/COFINS s/ JSCP	(5.034)	(14.882)	(5.034)	(14.882)
Juros sobre provisões para demandas judiciais	(32.482)	(29.508)	(47.489)	(31.793)
Realização do ajuste a valor presente de fornecedores	(28.825)	(52.554)	(28.825)	(63.238)
Comissões s/ financiamentos e outros	(48.409)	(17.009)	(48.409)	(17.009)
Realização de <i>hedge accounting</i>	-	(4.743)	-	(4.743)
Cessão de crédito	-	-	(33.502)	(42.372)
Outras despesas financeiras	(21.196)	(28.013)	(62.455)	(31.418)
	<u>(659.925)</u>	<u>(843.644)</u>	<u>(602.141)</u>	<u>(667.001)</u>
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	<u>(1.805.275)</u>	<u>(238.788)</u>	<u>(1.072.090)</u>	<u>(193.118)</u>
	<u>(2.245.070)</u>	<u>(888.588)</u>	<u>(1.245.693)</u>	<u>(522.831)</u>

## 32 Lucro (prejuízo) por ação

### Básico e diluído

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 25).

A Companhia não possui dívida conversível em ações. O Plano de Outorga de Opção de Ações não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição (vide Nota 36).

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Básico e diluído</b>						
<b>Numerador básico e diluído</b>						
Lucro líquido (prejuízo) disponível aos acionistas controladores	(1.647.404)	(1.588.701)	(3.236.105)	62.865	66.687	129.552
<b>Denominador básico e diluído</b>						
Média ponderada de ações, excluindo ações em tesouraria	502.734.028	484.819.778	987.553.806	502.734.028	484.793.787	987.527.815
Lucro (prejuízo) por ação em R\$ - básico e diluído	(3,28)	(3,28)	-	0,13	0,14	-

### 33 Compromissos

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui compromissos diversos com terceiros cujo montante totaliza aproximadamente R\$7.237.194 na Controladora e R\$9.336.329 no Consolidado. A previsão de realização destes compromissos segue demonstrada no quadro a seguir.

	<b>Controladora</b>				
	<b>Previsão de realização dos compromissos</b>				
	<b>Menos de 1 Ano</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 4 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Aquisição de ativo imobilizado	218.593	190.900	214.290	17.784	641.567
Com fornecedores	1.038.408	1.850.738	1.151.708	2.550.273	6.591.127
Arrendamentos mercantis operacionais	4.100	400	-	-	4.500
	<u>1.261.101</u>	<u>2.042.038</u>	<u>1.365.998</u>	<u>2.568.057</u>	<u>7.237.194</u>

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Previsão de realização dos compromissos</b>				
	<b>Menos de 1 Ano</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 4 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Aquisição de ativo imobilizado	236.013	190.900	214.290	18.372	659.575
Com fornecedores	1.143.167	2.302.506	1.638.308	2.643.273	7.727.254
Arrendamentos mercantis operacionais	39.100	105.400	105.000	700.000	949.500
	<u>1.418.280</u>	<u>2.598.806</u>	<u>1.957.598</u>	<u>3.361.645</u>	<u>9.336.329</u>

#### (a) Compromissos para aquisição de ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2015, os compromissos para aquisição de ativo imobilizado totalizam R\$641.567 na Controladora e R\$659.575 no Consolidado e estão destinados à adequação das coqueiras da usina de Ipatinga, reformas e melhorias nos altos fornos, aumento da qualidade, redução de custos, manutenção, atualização tecnológica de equipamentos e proteção ambiental.

#### (b) Compromissos com fornecedores

Em 31 de dezembro de 2015, os compromissos com fornecedores totalizam R\$6.591.127 na Controladora e R\$7.727.254 no Consolidado e decorrem principalmente de contratos na modalidade *take or pay*, contratos de aquisição de energia e de aquisição de matérias primas.

#### (c) Arrendamentos mercantis operacionais

Os arrendamentos mercantis operacionais da Companhia estão vinculados a arrendamentos de direitos minerários e a locação de vagões plataforma. Em 31 de dezembro de 2015, o montante destinado a estes contratos corresponde a R\$4.500 na Controladora e R\$949.500 no Consolidado.

### 34 Transações com partes relacionadas

A posição acionária da Companhia apresenta a seguinte composição:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Usiminas Co. Ltd. ("Nippon Usiminas") (i)	119.969.788	23,74	2.830.832	0,56	122.800.620	12,11
Ternium Investments S.A.R.L. (i)	136.131.296	26,94	-	-	136.131.296	13,43
Companhia Siderúrgica Nacional ("CSN")	66.365.702	13,13	100.132.100	19,69	166.497.802	16,42
Previdência Usiminas (i)	34.109.762	6,75	-	-	34.109.762	3,36
Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation (i)	27.347.796	5,41	307.926	0,06	27.655.722	2,73
Confab (i)	25.000.000	4,95	-	-	25.000.000	2,47
Prosid (i)	20.000.000	3,96	-	-	20.000.000	1,97
Siderar (i)	10.000.000	1,98	-	-	10.000.000	0,99
Metal One Corporation (i)	759.248	0,15	-	-	759.248	0,07
Mitsubishi Corporation do Brasil S.A. (i)	7.449.544	1,47	-	-	7.449.544	0,73
Usiminas em tesouraria	2.526.656	0,50	23.705.728	4,66	26.232.384	2,59
Demais acionistas	55.600.892	11,02	381.548.920	75,03	437.149.812	43,13
<b>Total</b>	<b>505.260.684</b>	<b>100,00</b>	<b>508.525.506</b>	<b>100,00</b>	<b>1.013.786.190</b>	<b>100,00</b>

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Usiminas Co. Ltd. ("Nippon Usiminas") (i)	119.969.788	23,74	2.830.832	0,56	122.800.620	12,11
Ternium Investments S.A.R.L. (i)	136.131.296	26,94	-	-	136.131.296	13,43
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil	300.000	0,06	6.832.550	1,34	7.132.550	0,70
Companhia Siderúrgica Nacional ("CSN")	60.793.102	12,03	100.132.100	19,69	160.925.202	15,87
Previdência Usiminas (i)	34.109.762	6,75	-	-	34.109.762	3,36
Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation (i)	27.347.796	5,41	307.926	0,06	27.655.722	2,73
Confab (i)	25.000.000	4,95	-	-	25.000.000	2,47
Prosid (i)	20.000.000	3,96	-	-	20.000.000	1,97
Siderar (i)	10.000.000	1,98	-	-	10.000.000	0,99
Metal One Corporation (i)	759.248	0,15	-	-	759.248	0,07
Mitsubishi Corporation do Brasil S.A. (i)	7.449.544	1,47	-	-	7.449.544	0,73
Usiminas em tesouraria	2.526.656	0,50	23.705.728	4,66	26.232.384	2,59
Demais acionistas	60.873.492	12,06	374.716.370	73,69	435.589.862	42,98
<b>Total</b>	<b>505.260.684</b>	<b>100,00</b>	<b>508.525.506</b>	<b>100,00</b>	<b>1.013.786.190</b>	<b>100,00</b>

(i) Acionistas controladores, por meio de Acordo de Acionistas.

Os principais saldos e transações com partes relacionadas são os seguintes:

**(a) Ativo**

	<b>Controladora</b>					
	<b>31/12/2015</b>			<b>31/12/2014</b>		
	<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>Dividendos a receber</b>	<b>Demais contas a receber</b>	<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>Dividendos a receber</b>	<b>Demais contas a receber</b>
Acionistas controladores	40.525	-	900	22.272	-	1.114
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-
Controladas	180.052	9.709	68.490	273.356	34.449	55.776
Controladas em conjunto	(165)	-	22	45	-	17.572
Coligadas	10.513	2.357	-	6.780	2.608	-
Outras partes relacionadas	10.107	-	493	64.390	-	136
<b>Total</b>	<b>241.032</b>	<b>12.066</b>	<b>69.905</b>	<b>366.843</b>	<b>37.057</b>	<b>74.598</b>
Circulante	195.182	12.066	68.377	318.382	37.057	56.336
Não Circulante (i)	45.850	-	1.528	48.461	-	18.262
<b>Total</b>	<b>241.032</b>	<b>12.066</b>	<b>69.905</b>	<b>366.843</b>	<b>37.057</b>	<b>74.598</b>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31/12/2015</b>			<b>31/12/2014</b>		
	<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>Dividendos a receber</b>	<b>Demais contas a receber</b>	<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>Dividendos a receber</b>	<b>Demais contas a receber</b>
Acionistas controladores	51.035	-	900	25.024	-	1.114
Acionistas não controladores	2.969	-	-	291	-	-
Controladas em conjunto	(165)	-	22	45	-	17.572
Coligadas	10.513	2.357	-	17.578	12.641	-
Outras partes relacionadas	10.107	-	1.143	64.390	-	136
<b>Total</b>	<b>74.459</b>	<b>2.357</b>	<b>2.065</b>	<b>107.328</b>	<b>12.641</b>	<b>18.822</b>
Circulante	70.047	2.357	2.065	102.517	12.641	1.250
Não Circulante	4.412	-	-	4.811	-	17.572
<b>Total</b>	<b>74.459</b>	<b>2.357</b>	<b>2.065</b>	<b>107.328</b>	<b>12.641</b>	<b>18.822</b>

(i) A rubrica "contas a receber de clientes" possui na composição de seu saldo o valor de R\$1.528 (R\$690 em 31 de dezembro de 2014), que se refere a adiantamento concedido à controlada Usiminas Mecânica para a construção de ativo imobilizado.

As contas a receber de clientes classificadas como partes relacionadas são principalmente decorrentes de operações de vendas e vencem em prazos não superiores a 30 dias. As contas a receber não têm garantias e estão sujeitas a juros. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, não foram constituídas provisões para as contas a receber de partes relacionadas.

**(b) Passivo**

	<b>Controladora</b>					
	<b>31/12/2015</b>			<b>31/12/2014</b>		
	<b>Contas a pagar</b>	<b>Outras contas a pagar</b>	<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>Contas a pagar</b>	<b>Outras contas a pagar</b>	<b>Empréstimos e financiamentos</b>
Acionistas controladores	10.101	15.210	228.735	9.621	8.334	283.865
Acionistas não controladores						
Controladas	262.302	88.171	2.163.532	432.468	57.028	1.483.050
Controladas em conjunto	78.920	-	-	74.868	-	-
Coligadas	3.070	84	-	2.372	-	-
Outras partes relacionadas	12.199	-	-	3.410	121.122	-
<b>Total</b>	<b>366.592</b>	<b>103.465</b>	<b>2.392.267</b>	<b>522.739</b>	<b>186.484</b>	<b>1.766.915</b>
Circulante	366.592	15.294	932.401	522.739	128.704	150.354
Não Circulante	-	88.171	1.459.866	-	57.780	1.616.561
<b>Total</b>	<b>366.592</b>	<b>103.465</b>	<b>2.392.267</b>	<b>522.739</b>	<b>186.484</b>	<b>1.766.915</b>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31/12/2015</b>			<b>31/12/2014</b>		
	<b>Contas a pagar</b>	<b>Outras contas a pagar</b>	<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>Contas a pagar</b>	<b>Outras contas a pagar</b>	<b>Empréstimos e financiamentos</b>
Acionistas controladores	10.332	15.260	228.735	10.139	8.378	283.865
Acionistas não controladores	-	503	-	-	35.280	-
Controladas em conjunto	79.442	-	-	75.446	-	-
Coligadas	4.403	209.970	-	7.061	77.521	-
Outras partes relacionadas	12.199	-	-	3.410	121.122	-
<b>Total</b>	<b>106.376</b>	<b>225.733</b>	<b>228.735</b>	<b>96.056</b>	<b>242.301</b>	<b>283.865</b>
Circulante	106.376	62.776	161.802	96.056	242.301	128.971
Não Circulante	-	162.957	66.933	-	-	154.894
<b>Total</b>	<b>106.376</b>	<b>225.733</b>	<b>228.735</b>	<b>96.056</b>	<b>242.301</b>	<b>283.865</b>

Os valores a pagar a empresas ligadas classificados como fornecedores são principalmente decorrentes de operações de compra, as quais possuem vencimentos não superiores a 45 dias. Os valores a pagar a empresas ligadas não estão sujeitos a juros..

Em 31 de dezembro de 2015 estão registrados empréstimos com as controladas Usiminas Commercial no montante de R\$1.422.422 (31 de dezembro de 2014 – R\$975.037) e com a Cosipa Commercial no montante de R\$741.110 (31 de dezembro de 2014 – R\$508.013). Em termos consolidados está registrado um montante de R\$228.735 (31 de dezembro de 2014 – R\$283.865) com a Nippon Usiminas Co. Ltd., acionista controlador da Usiminas.

Em dezembro de 2015, visando ao equilíbrio econômico-financeiro do contrato de transporte de minério de ferro entre a MRS e a Mineração Usiminas, as Partes acordaram, em caráter excepcional, a suspensão da execução do Contrato mediante o pagamento de indenização à MRS. O montante acordado totaliza R\$162.957 (valor presente), correspondente a dez parcelas anuais de R\$31,5 milhões e está registrado no passivo não circulante das informações consolidadas.

**(c) Resultado**

	<b>Controladora</b>					
	<b>31/12/2015</b>			<b>31/12/2014</b>		
	<b>Vendas</b>	<b>Compras</b>	<b>Resultado financeiro e operacional</b>	<b>Vendas</b>	<b>Compras</b>	<b>Resultado financeiro e operacional</b>
Acionistas controladores	378.265	20.483	(119.314)	156.573	9.099	(39.896)
Acionistas não controladores	-	11.925	-	-	23.852	-
Controladas	2.243.222	702.882	(763.613)	2.886.221	1.169.951	(43.961)
Controladas em conjunto	27	379.625	(151)	147	523.269	1.827
Coligadas	64.361	119.979	230	68.227	95.177	594
Outras partes relacionadas (i)	430.537	78.191	7.050	313.314	25.763	(2.268)
<b>Total</b>	<b>3.116.412</b>	<b>1.313.085</b>	<b>(875.798)</b>	<b>3.424.482</b>	<b>1.847.111</b>	<b>(83.704)</b>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31/12/2015</b>			<b>31/12/2014</b>		
	<b>Vendas</b>	<b>Compras</b>	<b>Resultado financeiro e operacional</b>	<b>Vendas</b>	<b>Compras</b>	<b>Resultado financeiro e operacional</b>
Acionistas controladores	419.278	20.483	(116.794)	179.786	9.099	<b>(39.322)</b>
Acionistas não controladores	12.072	14.240	-	83.190	61.596	-
Controladas em conjunto	1.807	383.253	(151)	2.067	526.909	1.827
Coligadas	124.413	314.210	230	138.726	301.806	594
Outras partes relacionadas (i)	434.249	78.191	7.050	313.314	25.818	(2.268)
<b>Total</b>	<b>991.819</b>	<b>810.377</b>	<b>(109.665)</b>	<b>717.083</b>	<b>925.228</b>	<b>(39.169)</b>

(i) Em 31 de dezembro de 2015, o total das vendas para outras partes relacionadas refere-se, principalmente, ao cliente SIAT, no valor de R\$259.236.

A natureza das principais operações da Companhia com partes relacionadas estão descritas na Nota 34 (e).

O resultado financeiro com partes relacionadas refere-se substancialmente a encargos sobre empréstimos e financiamentos relacionados no item (b) anteriormente descrito.

**(d) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, que inclui a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia, está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Honorários	22.481	30.329
Encargos sociais	4.731	5.915
Planos de aposentadoria	204	133
	<b>27.416</b>	<b>36.377</b>

Em 2015, foram revertidos ao resultado R\$1.458 referentes ao excesso de provisão para remuneração variável e encargos. O valor líquido está registrado na demonstração do resultado, na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

Em 31 de dezembro de 2015, o valor pago ao pessoal-chave da administração foi de R\$17.054 (31 de dezembro de 2014 – R\$28.756).

A Companhia possui plano de pagamento baseado em ações conforme descrito na Nota 36.

**(e) Natureza das operações com partes relacionadas**

As principais operações da Companhia com partes relacionadas podem ser assim resumidas:

- Venda de produtos para a Confab destinados à produção de tubos de grande diâmetro e equipamentos industriais.
- Compra de serviços da Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation, que inclui fornecimento de tecnologia industrial avançada, serviços de assistência técnica e treinamento de empregados.
- Venda de produtos para a Siderar.
- Compra de minério de ferro da Mineração Usiminas para utilização nas Usinas de Ipatinga e Cubatão.
- Operação de cessão de crédito com faturas da Mineração Usiminas relacionadas ao fornecimento de minério de ferro.
- Compra da Rios Unidos de serviços de transporte rodoviário de produtos siderúrgicos e materiais diversos.
- Venda de produtos para Soluções Usiminas para transformação e distribuição.
- Venda de produtos para Usiminas Eletro galvanizado e Usiminas Galvanizado, para fomentar o comércio com clientes no exterior.
- Venda de produtos para a Usiminas Mecânica e compra de serviços, como a industrialização de produtos siderúrgicos e equipamentos.
- Compra da Unigal de serviços de galvanização por imersão a quente e de resfriamento para a produção de chapas e bobinas galvanizadas laminadas a quente.
- Compra da Usiroll de serviços de texturização e cromagem de cilindros utilizados nas laminações.
- Compra de serviços ferroviários da MRS para o transporte de minério de ferro.
- Compra da Modal e Terminal Sarzedo de serviços de estocagem e carregamento de minério.
- Venda de produtos para a Ternium México, Ternium Procurement, Ternium Internacional e Ternium Internacional España.

- Empréstimo financeiro junto à Nippon Usiminas (Nota 19)

Adicionalmente, a controlada Mineração Usiminas realiza operações de venda de minério de ferro e compra de serviços portuários com a CSN.

As transações com partes relacionadas são substancialmente contratadas em condições de mercado, considerando preços e prazos.

### **35 Cobertura de seguros**

As apólices de seguros mantidas pela Companhia e por algumas controladas proporcionam coberturas consideradas como suficientes pela Administração. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e algumas de suas controladas possuíam seguros para prédios, mercadorias e matérias-primas, equipamentos, maquinismos, móveis, objetos, utensílios e instalações que constituem os estabelecimentos segurados e as respectivas dependências da Companhia, da Usiminas Mecânica, da Unigal e da Usiroll, tendo como valor em risco US\$22.259.771 mil (31 de dezembro de 2014 – US\$27.995.061 mil), uma apólice de seguro de riscos operacionais (All Risks) com limite máximo de indenização de US\$600.000 mil por sinistro. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a franquia máxima para danos materiais era de US\$7.500 mil, e, para as coberturas de lucros cessantes (perda de receita), a franquia máxima era de 21 dias (tempo de espera). O término desse seguro ocorrerá em 30 de junho de 2017.

### **36 Plano de outorga de opção de compra de ações**

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 14 de abril de 2011, foi aprovado pelos acionistas o Plano de Opção de Compra de Ações de Emissão da Companhia (“Plano”). Os principais objetivos do Plano são:

- Alinhamento de interesses entre executivos e acionistas;
- Incentivo à criação de valor sustentável;
- Atração e retenção de talentos;
- Manutenção da competitividade com as práticas de mercado.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, com a assessoria do Comitê de Recursos Humanos, observadas as limitações constantes do Plano.

Em 31 de dezembro de 2015, o Plano possui 4 programas vigentes:

- Programa 2011, lançado em 03 de outubro de 2011;
- Programa 2012, lançado em 28 de novembro de 2012; e
- Programa 2013, lançado em 28 de novembro de 2013.
- Programa 2014, lançado em 27 de novembro de 2014.

Para o exercício de 2015, a Administração da Companhia decidiu não lançar novo programa.

**(a) Modalidades das Opções de Outorga**

As Opções foram concedidas em duas diferentes modalidades:

- (i) Outorga Básica – em que o número de Opções concedidas será baseado na estratégia da Usiminas, sendo que cada Opção concedida conferirá ao seu titular direito a adquirir ou subscrever uma ação preferencial da Companhia.
- (ii) Outorga Bonificada – a qual deverá ser atrelada a um investimento voluntário do Participante que destinar parte do valor líquido da remuneração variável para a aquisição de ações preferenciais.

**(b) Principais características dos programas**

As Opções a serem concedidas aos diretores executivos e estatutários (“Participantes”) da Companhia, mediante “Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações”, possuem as seguintes características:

Programa	Data de outorga	Preço de exercício (USIM5)	Prazo de carência	Opções outorgadas		
				Básicas	Bonificadas	Total
2011	03/10/2011	R\$11,98	3 anos, 33% para cada ano	2.589.451	402.302	2.991.753
2012	28/11/2012	R\$10,58		3.576.963	83.598	3.660.561
2013	28/11/2013	R\$11,47		2.784.155	143.178	2.927.333
2014	27/11/2014	R\$6,14		4.778.483	-	4.778.483
				<u>13.729.052</u>	<u>629.078</u>	<u>14.358.130</u>

Adicionalmente, o Plano faculta pela destinação de até 50% da remuneração variável para compra de ações da Usiminas. Em contrapartida, a Companhia concede a outorga das opções bonificadas. O prazo máximo de exercício das opções é de 7 (sete) anos.

**(c) Valor justo das Opções**

O valor justo na data da outorga, bem como as principais premissas utilizadas de acordo com o modelo de precificação Black & Scholes foram as seguintes:

**Programa 2011**

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>
Valor justo na data da outorga	R\$ 4,83	R\$ 5,07	R\$ 5,27
Preço da ação	R\$ 11,45	R\$ 11,45	R\$ 11,45
Média ponderada do preço de exercício	R\$ 11,98	R\$ 11,98	R\$ 11,98
Volatilidade do preço da ação	50,70%	50,70%	50,70%
Carência (3 anos)	33% após 1º ano	33% após 2º ano	33% após 3º ano
Estimativa de dividendos	2,94%	2,94%	2,94%
Taxa de retorno livre de risco	11,62% a.a.	11,65% a.a.	11,69% a.a.
Vigência ajustada	4 anos	4,5 anos	5 anos

### Programa 2012

	1º ano	2º ano	3º ano
Valor justo na data da outorga	R\$4,06	R\$4,32	R\$4,61
Preço da ação	R\$ 10,38	R\$ 10,38	R\$ 10,38
Média ponderada do preço de exercício	R\$ 10,58	R\$ 10,58	R\$ 10,58
Volatilidade do preço da ação	37,95%	37,95%	37,95%
Carência (3 anos)	33% após 1º ano	33% após 2º ano	33% após 3º ano
Estimativa de dividendos	0,63%	0,63%	0,63%
Taxa de retorno livre de risco	8,13% a.a.	8,25% a.a.	8,37% a.a.
Vigência ajustada	4 anos	4,5 anos	5 anos

### Programa 2013

	1º ano	2º ano	3º ano
Valor justo na data da outorga	R\$5,87	R\$6,30	R\$6,58
Preço da ação	R\$ 11,88	R\$ 11,88	R\$ 11,88
Média ponderada do preço de exercício	R\$ 11,47	R\$ 11,47	R\$ 11,47
Volatilidade do preço da ação	43,38%	43,38%	43,38%
Carência (3 anos)	33% após 1º ano	33% após 2º ano	33% após 3º ano
Estimativa de dividendos (*)	-	-	-
Taxa de retorno livre de risco	11,34% a.a.	11,37% a.a.	11,40% a.a.
Vigência ajustada	4 anos	4,5 anos	5 anos

### Programa 2014

	1º ano	2º ano	3º ano
Valor justo na data da outorga	R\$ 2,66	R\$ 2,85	R\$ 3,02
Preço da ação	R\$ 5,70	R\$ 5,70	R\$ 5,70
Média ponderada do preço de exercício	R\$ 6,14	R\$ 6,14	R\$ 6,14
Volatilidade do preço da ação	43,41%	43,41%	43,41%
Carência (3 anos)	33% após 1º ano	33% após 2º ano	33% após 3º ano
Estimativa de dividendos (*)	-	-	-
Taxa de retorno livre de risco	12,10% a.a.	12,11% a.a.	12,12% a.a.
Vigência ajustada	4 anos	4,5 anos	5 anos

(\*) Não houve distribuição de dividendos nos 12 meses anteriores à data de outorga.

O preço de exercício foi determinado com base na média da cotação diária no exercício de 30 dias anteriores à concessão da Opção.

A volatilidade do preço da ação prevista é baseada na volatilidade histórica ajustada dos 36 meses anteriores à data da outorga.

A movimentação das Opções vigentes do Plano de Outorga está demonstrada a seguir:

	31/12/2015			31/12/2014			
	Programa			Programa			
	2014	2013	2012	2014	2013	2012	2011
Opções:							
Em aberto no início do exercício	4.778.483	2.020.394	1.761.317	-	2.927.333	3.044.727	1.293.832
Outorgadas durante o exercício	370.948	-	-	4.778.483	-	-	-
Exercidas durante o exercício	-	-	-	-	-	(51.982)	-
Canceladas durante o exercício	(515.551)	(273.688)	(202.845)	-	(906.939)	(1.231.428)	(165.931)
Em aberto no final do exercício	<u>4.633.880</u>	<u>1.746.706</u>	<u>1.558.472</u>	<u>4.778.483</u>	<u>2.020.394</u>	<u>1.761.317</u>	<u>1.127.901</u>

Em 31 de dezembro de 2015, o impacto no resultado do Plano de Outorga de Opção de Ações, anteriormente descrito, totalizou despesa de R\$11.191 (31 de dezembro de 2014 - R\$14.171), cujo montante foi contabilizado na demonstração do resultado. Desse total, R\$2.851 foram revertidos à conta de "Lucros (prejuízos) acumulados" em decorrência de cancelamentos e de baixas de opções exercidas. Desta forma, o impacto no patrimônio líquido foi de R\$8.340.

As despesas a apropriar previstas para o Plano, considerando que todas as suas premissas contratuais se mantenham inalteradas e que nenhuma nova outorga seja concedida, totalizam R\$6.051.

### 37 Transações de investimentos e financiamentos sem efeito de caixa

Em 31 de dezembro de 2015, foram contratadas operações de FINAME, cujo montante totalizou R\$26.203 (Controladora e Consolidado), além de outras operações contratadas junto ao BNDES, que totalizaram R\$3.505 (Controladora e Consolidado). Essas operações foram destinadas à aplicação no ativo imobilizado, e portanto sem efeito de caixa. Em 31 de dezembro de 2014, foram contratadas operações de FINAME, sem efeito de caixa, cujo montante totalizou R\$27.840 (Controladora e Consolidado).

**Conselho de Administração**

Marcelo Gasparino da Silva  
Presidente

Elias de Matos Brito  
Conselheiro

Fumihiko Wada  
Conselheiro

José Oscar Costa de Andrade  
Conselheiro

Lírio Albino Parisotto  
Conselheiro

Oscar Montero Martinez  
Conselheiro

Paulo Penido Pinto Marques  
Conselheiro

Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca  
Conselheira

Roberto Caiuby Vidigal  
Conselheiro

Yoichi Furuta  
Conselheiro

**Conselho Fiscal**

Masato Ninomiya  
Presidente

Domenica Eisenstein Noronha  
Conselheira

Julio Sergio de Souza Cardozo  
Conselheiro

Lúcio de Lima Pires  
Conselheiro

Paulo Frank Coelho da Rocha  
Conselheiro

**Diretoria Executiva**

Rômel Erwin de Souza  
Diretor Presidente  
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

Nobuhiko Takamatsu  
Diretor Vice-Presidente de Planejamento  
Corporativo

Ronald Seckelmann  
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações  
com Investidores  
Diretor Vice-Presidente de Subsidiárias

Sergio Leite de Andrade  
Diretor Vice-Presidente Comercial

Túlio César do Couto Chipoletti  
Diretor Vice-Presidente Industrial

Lucas Marinho Sizenando Silva  
Contador CRC-MG 080.788/O

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias examinou (i) o Relatório da Administração e (ii) as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer dos auditores independentes (KPMG) sem ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Sem ressaltar nosso parecer, chamamos a atenção para a Nota Explicativa 1 às Demonstrações Financeiras, que descreve o plano de ação definido pela Administração para equalizar as obrigações financeiras à geração de caixa da Companhia, que apresentou prejuízo no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e excesso de passivos sobre os ativos circulantes. Essas condições, cumuladas com o risco de não concretização do plano descrito, indicam a existência de incerteza material que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2016.

**Masato Ninomiya**  
**Presidente**

**Paulo Frank Coelho da Rocha**

**Lúcio de Lima Pires**

**Domenica Eisenstein Noronha**

**Julio Sergio de Souza Cardozo**

## DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os Diretores Estatutários da USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. Usiminas, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2016.

**Rômel Erwin de Souza**

Diretor-Presidente

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

**Ronald Seckelmann**

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Diretor Vice-Presidente de Subsidiárias

**Túlio César do Couto Chipoletti**

Diretor Vice-Presidente Industrial

**Sérgio Leite de Andrade**

Diretor Vice-Presidente Comercial

**Nobuhiko Takamatsu**

Diretor Vice-Presidente de Planejamento Corporativo

## DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os Diretores Estatutários da USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. Usiminas, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras (Controladora e Consolidado) referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2016.

**Rômel Erwin de Souza**

Diretor-Presidente

Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade

**Ronald Seckelmann**

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Diretor Vice-Presidente de Subsidiárias

**Túlio César do Couto Chipoletti**

Diretor Vice-Presidente Industrial

**Sérgio Leite de Andrade**

Diretor Vice-Presidente Comercial

**Nobuhiko Takamatsu**

Diretor Vice-Presidente de Planejamento Corporativo

## 10. Comentários dos diretores

### 10.1. Os diretores devem comentar sobre:

#### *a) Condições financeiras e patrimoniais gerais*

No ano de 2015, a Usiminas apresentou uma forte redução no seu EBITDA Ajustado que totalizou R\$291,5 milhões, contra R\$1,9 bilhão em 2014, devido ao menor volume de vendas e preço de aço e de minério de ferro afetando as suas duas principais Unidades de Negócio, Siderurgia e Mineração. A Unidade de Bens de Capital foi exceção, atingindo um EBITDA de R\$86,8 milhões, crescimento de 73,7% na comparação entre os períodos. Em 31 de dezembro de 2015, a dívida líquida consolidada da Companhia era de R\$5,9 bilhões, representando 28% do capital investido (dívida líquida mais patrimônio líquido). Ainda em 2015, a dívida bruta consolidada foi de R\$7,9 bilhões, contra R\$6,7 bilhões em 2014, um aumento de 17,7%, principalmente em razão da forte desvalorização cambial de 47,0% no período, que impactou diretamente a parcela da dívida em dólar, que correspondia a 47% da dívida total em 31/12/15. Em 31/12/15, a composição da dívida por prazo de vencimento era de 24% no curto prazo e 76% no longo prazo. A Usiminas obteve devidamente os waivers de seus credores para os covenants não cumpridos em 31/12/15.

O ano de 2014 representou para a Usiminas um ano de consolidação de várias iniciativas visando ampliar sua rentabilidade e diminuir seu nível de endividamento. Continuaram os esforços por reduzir custos e aumentar a eficiência nas plantas, controlar os estoques e aprofundar no atendimento das demandas dos nossos clientes. O EBITDA ajustado consolidado totalizou R\$1,863 bilhão, apresentando um crescimento de 3,1% quando comparado ao ano de 2013, que foi de R\$1,806 bilhão. Isso se deve, principalmente, ao melhor desempenho da Unidade de Siderurgia, que embora tenha tido um menor volume de vendas, alcançou maior preço médio, compensando a menor contribuição da Mineração, impactada pela queda expressiva de preços do minério de ferro no mercado internacional. A dívida líquida, definida como dívida financeira bruta menos caixa e aplicações financeiras, no final de 2014 totalizava R\$ 3,8 bilhões. O indicador dívida líquida/EBITDA em 31/12/2014 era de 2,1 vezes enquanto em 31/12/2013 era de 1,9 vezes. O índice de liquidez corrente (Ativo Circulante / Passivo Circulante) em 31/12/2014 alcançou 1,73 vezes, ligeiramente inferior ao apurado em 31/12/2013 de 1,86.

No ano de 2013, o EBITDA ajustado totalizou R\$1,806 bilhão, apresentando um significativo crescimento de 159,3% quando comparado ao ano de 2012, que foi de R\$697 milhões, em função do melhor desempenho em todas as unidades de negócios, destacando-se o maior volume de vendas das unidades de Siderurgia e de Mineração. A dívida líquida no final de 2013 era de R\$ 3,4 bilhões contra R\$ 3,7 bilhões no final de 2012. O indicador dívida líquida/EBITDA em 31/12/2013 era de 1,9 vezes enquanto em 31/12/2012 era de 4,8 vezes. O índice de liquidez corrente em 31/12/2013 alcançou 1,86 vezes, ligeiramente inferior ao apurado em 31/12/2012 de 1,98.

b) Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas

O passivo total da Companhia, que compreende o total de obrigações com terceiros refletiu acréscimo em 2015, devido à menor geração de caixa e ao efeito da variação cambial sobre a dívida financeira dolarizada, conforme demonstrado no quadro abaixo. A relação entre capital próprio e de terceiros, líquido de caixa e valores mobiliários, pode ser assim resumida:

Valores em R\$ mil	2015	2014	2013
Passivo Total	12.764.475	11.722.447	12.524.049
Caixa e equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários	2.024.457	2.851.903	3.468.816
Passivo Total Líquido (A)	10.740.018	8.870.544	9.055.233
Patrimônio líquido (B)	14.993.857	18.761.615	18.833.945
<b>Relação (A) / (B)</b>	<b>72%</b>	<b>47%</b>	<b>48%</b>

*i. Hipóteses de resgate*

O estatuto social da Companhia não contém disposição a respeito, devendo ser observadas as disposições da Lei das Sociedades por Ações.

*ii. Fórmula de cálculo do valor de resgate*

Em caso de resgate, a Companhia adotará fórmula, observadas as disposições legais.

*c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos*

Em 31/12/2015, a Companhia possuía um caixa de R\$ 2,0 bilhões (R\$ 2,9 bilhões em 31/12/2014 e R\$ 3,5 bilhões em 31/12/2013). Sua dívida apresenta um prazo médio de 2 anos em 2015 (3 anos em 2014 e 3 anos 2013). A concentração da dívida no curto prazo em 31/12/2015 é de 24,3% do total da dívida (25,6% em 2014 e 19,6% em 2013).

A Companhia possui um Plano Estratégico para 2016 que tem foco principal na adequação dos desembolsos financeiros à nova realidade econômica. O Plano, além de priorizar a geração de caixa operacional e a administração estrita do capital de giro e de investimentos de capital, também prevê o alongamento dos prazos e renovação das dívidas financeiras vincendas em 2016, por meio de renegociação dos principais contratos. O Plano, além de priorizar a geração de caixa operacional e a administração estrita do capital de giro e de investimentos de capital, prevê: (a) Proposta de aumento de capital social; (b) Alongamento dos prazos e renovação das dívidas financeiras vincendas em 2016, por meio de renegociação dos principais contratos; (c) Acesso ao caixa disponível de empresas ligadas; e (d) Venda de ativos não estratégicos.

### Perfil da Dívida - Consolidado



d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

As fontes de financiamento para capital de giro e para investimento em ativos não circulantes são geração de caixa operacional, linhas de bancos de desenvolvimento, empréstimos e financiamentos bancários com instituições bancos públicos e privados, e emissão de títulos de dívida.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Conforme descrito no item (c), a Companhia buscará em seu Plano Estratégico as fontes para possíveis coberturas de deficiência de liquidez.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

Conforme Notas Explicativas 19 (Empréstimos e Financiamentos) e 20 (Debêntures) das demonstrações financeiras anuais, as Empresas Usiminas possuíam em 31/12/2015 empréstimos e financiamentos contratados no montante de R\$ 6,8 bilhões (R\$ 5,6 bilhões em 31/12/2014 e R\$ 5,8 bilhões em 31/12/2013) e R\$ 1 bilhão de debêntures (R\$ 1 bilhão em 31/12/2014 e R\$ 1 bilhão em 31/12/2013).

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

As principais operações de financiamentos são:

1) Diversos contratos de empréstimos com o BNDES e Fname com a finalidade de financiamento dos investimentos da Companhia, com vencimentos até 2024. Em 31/12/2015 o saldo devedor destas operações era de R\$ 658 milhões (31/12/2014 R\$ 888 milhões e 31/12/2013 R\$ 1,1 bilhão).

2)

2) Contratos de empréstimos com o JBIC e bancos comerciais japoneses para financiamento da construção da Central Termelétrica de Ipatinga, Coqueria em Ipatinga, Laminador de Tiras a

Quente em Cubatão, com vencimentos até 2018. Em 31/12/2015 o saldo devedor destas operações era de R\$ 1,3 bilhão (31/12/2014 R\$ 1,3 bilhão e 31/12/2013 R\$ 1,4 bilhão).

3) Notas de Crédito de Exportação e Industrial com o Banco do Brasil para financiamento de capital de giro, com vencimentos até 2020. Em 31/12/2015 o saldo devedor destas operações era de R\$ 2,5 bilhões (31/12/2014 R\$ 2,9 bilhões e 31/12/2013 R\$ 2,5 bilhões).

4) Em 1º de outubro de 2013, as subsidiárias da Companhia sediadas na Dinamarca adquiriram US\$124,2 milhões de títulos de dívida com vencimento em 2016 e US\$220,2 milhões de títulos de dívida com vencimento em 2018, emitidos pelas companhias Cosipa Commercial Ltda. e Usiminas Commercial Ltda., ambas controladas pela Companhia. A operação permite melhor alocação dos recursos da Companhia, além de diminuir a sua alavancagem bruta e reduzir os desembolsos financeiros projetados até o vencimento dos mencionados títulos. Em 30 de dezembro de 2014 a Companhia exerceu a cláusula de resgate antecipado (*Early Redemption*) do título de dívida com vencimento em 2016 e dessa forma recomprou a totalidade dos títulos emitidos. O resgate antecipado também foi feito com o objetivo de reduzir a alavancagem bruta e os desembolsos financeiros projetados. Em 31/12/2015 o saldo devedor destas operações era de R\$ 698 milhões (31/12/2014 R\$ 474 milhões e 31/12/2013 R\$ 586 milhões).

5) Emissão de debêntures no valor de R\$1,0 bilhão com vencimento em 2019 e taxa de 1% a.a. + 100% do CDI, com a finalidade de cumprir os diversos planos de investimentos da companhia. Em 31/12/2015 o saldo devedor desta operação era de R\$ 1 bilhão (R\$ 1 bilhão em 31/12/2014 e R\$ 1 bilhão em 31/12/2013). Desde 31 de dezembro de 2015, o custo original de emissão dessas debêntures foi alterado e passou a ser o equivalente a taxa de 3,68% a.a. + 100% do CDI.

6) Contratos de Pré-Pagamento de Exportação da Usiminas. O contrato foi liquidado em fevereiro de 2014. Em 31/12/2013 o saldo devedor desta operação era de R\$ 24 milhões. Sem saldo em 2015 para este instrumento.

7) Contratos de financiamento de capital de giro com o Itaú BBA com vencimentos até 2019. Tais contratos foram contraídos a partir de 2014 e em 31/12/2015 o saldo devedor destas operações era de R\$ 935 milhões (R\$ 360 milhões em 31/12/2014).

#### *ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras*

Em 25 de março de 2013, a Administração decidiu cancelar a linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*), contratado em 28 de julho de 2011, cujo valor total era de US\$750,0 milhões e período de vigência de 5 anos.

Em 22 de maio de 2014, a Administração decidiu contratar uma nova linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*), cujo valor total é de R\$ 300 milhões e período de vigência de 3 anos. Em 30 de dezembro de 2015, a Administração optou pelo cancelamento desta linha de crédito.

#### *iii. Grau de subordinação entre as dívidas*

Em 31/12/2015, a Companhia possui apenas uma dívida subordinada, sendo ela a emissão de debêntures no valor de R\$1 bilhão com vencimento em 2019, conforme item nº 5 relacionado no subitem f) i. acima.

*iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário*

Os contratos financeiros citados no item f) i. exigem o cumprimento de determinadas condições e cláusulas contratuais, que estabelecem o cumprimento de alguns índices financeiros conforme a seguir:

- Consolidated Interest Coverage Ratio – capacidade de pagamento dos juros dos empréstimos e financiamentos em relação ao Ebitda;
- Total Debt to Ebitda e Net Debt to Ebitda – capacidade de pagamento da dívida em relação ao Ebitda;
- Total Capitalization Ratio – relação entre o capital próprio e o capital de terceiros;
- Nível de liquidez – capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo;
- Nível de Capitalização – relação entre o patrimônio líquido e o ativo total;

Os índices descritos são calculados numa base consolidada da Companhia. O descumprimento dessas exigências por parte da Companhia poderia gerar uma antecipação do vencimento das obrigações registradas no passivo não circulante com credores brasileiros e no exterior.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia antecipando-se ao não cumprimento de alguns desses índices financeiros (covenants), notadamente o Total Debt to Ebitda Ratio e o Net Debt to Ebitda Ratio, dos seus contratos de dívida, obteve um waiver dos credores e, conseqüentemente, a sua anuência para a não realização dos referidos testes de cumprimento dos limites em dezembro de 2015. Novos testes serão realizados para alguns dos contratos nos meses de Março, Junho e Dezembro de 2016. Desta forma, esses contratos de dívida não foram classificados como vencidos em 31 de dezembro de 2015.

*g) Limites de utilização dos financiamentos já contratados*

Em 31/12/2015, a Companhia ainda possuía o montante de R\$ 305 milhões (R\$ 266 milhões em 31/12/2014) disponíveis com o BNDES para cumprir os desembolsos adicionais dos investimentos em andamento, que podem ser utilizadas quando necessário. Tais linhas poderão ser utilizadas unicamente para investimentos de capital que se enquadrem no regulamento de empréstimos do BNDES.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

### Balço Patrimonial nos anos 2015, 2014 e 2013 e suas variações

ATIVO	31/12/2015	AV (%) 2015	31/12/2014	AV (%) 2014	31/12/2013	AV (%) 2013	Análise Horizontal 2015 x 2014	Análise Horizontal 2014 x 2013
<b>Circulante</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	800.272	3%	2.109.812	7%	2.633.187	8%	-62%	-20%
Títulos e valores mobiliários	1.224.185	4%	742.091	2%	835.629	3%	65%	-11%
Contas a receber de clientes	1.428.421	5%	1.246.694	4%	1.639.551	5%	15%	-24%
Estoques	2.748.417	10%	3.516.751	12%	3.850.420	12%	-22%	-9%
Impostos a recuperar	377.198	1%	358.418	1%	323.520	1%	5%	11%
Dividendos a receber	2.357	0%	12.641	0%	12.413	0%	-81%	2%
Instrumentos financeiros derivativos	152.560	1%	65.392	0%	45.637	0%	133%	43%
Demais contas a receber	161.432	1%	193.412	1%	119.937	0%	-17%	61%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>6.894.842</b>	<b>25%</b>	<b>8.245.211</b>	<b>27%</b>	<b>9.460.294</b>	<b>30%</b>	<b>-16%</b>	<b>-13%</b>
<b>Não circulante</b>								
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.281.063	12%	2.018.129	7%	1.914.996	6%	63%	5%
Valores a receber de empresas ligadas	4.412	0%	22.383	0%	20.831	0%	-80%	7%
Estoque	-	0%	54.942	0%	-	0%	-100%	n/a
Depósitos judiciais	597.392	2%	566.408	2%	565.404	2%	5%	0%
Instrumentos financeiros derivativos	559.654	2%	252.027	1%	40.608	0%	122%	521%
Impostos a recuperar	81.263	0%	95.835	0%	113.474	0%	-15%	-16%
Demais contas a receber	173.844	1%	170.088	1%	175.029	1%	2%	-3%
Investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas	1.084.311	4%	1.145.787	4%	1.159.948	4%	-5%	-1%
Imobilizado	14.743.629	53%	15.535.573	51%	15.506.833	49%	-5%	0%
Intangível	337.922	1%	2.377.679	8%	2.400.577	8%	-86%	-1%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>20.863.490</b>	<b>75%</b>	<b>22.238.851</b>	<b>73%</b>	<b>21.897.700</b>	<b>70%</b>	<b>-6%</b>	<b>2%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>27.758.332</b>	<b>100%</b>	<b>30.484.062</b>	<b>100%</b>	<b>31.357.994</b>	<b>100%</b>	<b>-9%</b>	<b>-3%</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2015	AV (%) 2015	31/12/2014	AV (%) 2014	31/12/2013	AV (%) 2013	Análise Horizontal 2015 x 2014	Análise Horizontal 2014 x 2013
<b>Passivo circulante</b>								
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.187.274	9%	1.671.540	14%	2.422.024	19%	-29%	-31%
Empréstimos e financiamentos	1.850.392	14%	1.655.799	14%	1.288.645	10%	12%	28%
Debêntures	61.109	0%	50.092	0%	41.525	0%	22%	21%
Adiantamentos de clientes	40.799	0%	110.179	1%	178.309	1%	-63%	-38%
Títulos a pagar	587.458	5%	615.561	5%	-	0%	-5%	n/a
Valores a pagar a empresas ligadas	-	0%	-	0%	140.042	1%	n/a	-100%
Salários e encargos sociais	278.149	2%	280.284	2%	250.849	2%	-1%	12%
Tributos a recolher	85.547	1%	94.206	1%	131.099	1%	-9%	-28%
Tributos parcelados	8.191	0%	7.560	0%	25.770	0%	8%	-71%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	6.151	0%	22.743	0%	4.179	0%	-73%	444%
Dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP) a pagar	142	0%	30.937	0%	1.122	0%	-100%	2657%
Instrumentos financeiros derivativos	199.657	2%	94.045	1%	51.015	0%	112%	84%
Contas a pagar por aquisição de investimentos	-	0%	-	0%	213.607	2%	n/a	-100%
Demais contas a pagar	191.054	1%	136.480	1%	339.305	3%	40%	-60%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>4.495.923</b>	<b>35%</b>	<b>4.769.426</b>	<b>41%</b>	<b>5.087.491</b>	<b>41%</b>	<b>-6%</b>	<b>-6%</b>
<b>Passivo não circulante</b>								
Empréstimos e financiamentos	4.958.032	39%	3.979.775	34%	4.512.891	36%	25%	-12%
Debêntures	999.181	8%	998.549	9%	997.920	8%	0%	0%
Valores a pagar a empresas ligadas	162.957	1%	-	0%	-	0%	n/a	n/a
Tributos parcelados	9.582	0%	9.972	0%	36.083	0%	-4%	-72%
Provisão para demandas judiciais	557.455	4%	475.859	4%	506.679	4%	17%	-6%
Provisão para recuperação ambiental	127.103	1%	85.143	1%	76.588	1%	49%	11%
Benefícios pós-emprego	1.153.379	9%	1.187.788	10%	1.230.316	10%	-3%	-3%
Instrumentos financeiros derivativos	203.845	2%	182.216	2%	52.910	0%	12%	244%
Demais contas a pagar	97.018	1%	33.719	0%	23.171	0%	188%	46%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>8.268.552</b>	<b>65%</b>	<b>6.953.021</b>	<b>59%</b>	<b>7.436.558</b>	<b>59%</b>	<b>19%</b>	<b>-7%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>12.764.475</b>	<b>100%</b>	<b>11.722.447</b>	<b>100%</b>	<b>12.524.049</b>	<b>100%</b>	<b>9%</b>	<b>-6%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>								
Capital social	12.150.000	44%	12.150.000	40%	12.150.000	39%	0%	0%
Reservas de capital	327.191	1%	318.851	1%	313.084	1%	3%	2%
Reservas de lucros	620.039	2%	3.831.060	13%	3.699.154	12%	-84%	4%
Ajustes de avaliação patrimonial	311.748	1%	419.753	1%	549.670	2%	-26%	-24%
<b>Patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>	<b>13.408.978</b>	<b>48%</b>	<b>16.719.664</b>	<b>55%</b>	<b>16.711.908</b>	<b>53%</b>	<b>-20%</b>	<b>0%</b>
<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<b>1.584.879</b>	<b>6%</b>	<b>2.041.951</b>	<b>7%</b>	<b>2.122.037</b>	<b>7%</b>	<b>-22%</b>	<b>-4%</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>14.993.857</b>	<b>54%</b>	<b>18.761.615</b>	<b>62%</b>	<b>18.833.945</b>	<b>60%</b>	<b>-20%</b>	<b>0%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>27.758.332</b>	<b>100%</b>	<b>30.484.062</b>	<b>100%</b>	<b>31.357.994</b>	<b>100%</b>	<b>-9%</b>	<b>-3%</b>

A seguir estão demonstradas as alterações significativas nas linhas que representam mais de 2% do grupo ao qual pertencem e que tenham variado mais de 5% na comparação entre os exercícios.

## **Análise do Balanço Patrimonial Consolidado do ano 2015 em comparação com o ano 2014**

### **Ativo Circulante**

#### *Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e valores Mobiliários*

A redução de R\$ 1,3 bilhões verificada no ano de 2015, ocorreu principalmente em função de pagamentos de juros de empréstimos no valor de R\$583 milhões, liquidação de operações de cessões de crédito no valor de R\$594 milhões, e também pela queda do caixa gerado pelas atividades operacionais da Companhia.

#### *Contas a receber de clientes*

Contas a Receber de Clientes apresentou uma elevação de 15% o equivalente a R\$ 182 milhões, principalmente em consequência do aumento do prazo médio de recebimento, passando de 27 dias em 2014 para 36 dias em 2015.

#### *Estoques*

Os Estoques apresentaram uma redução de 22% o equivalente a R\$ 768 milhões, conforme o menor nível de demanda.

#### *Instrumentos financeiros derivativos*

O aumento nos instrumentos financeiros derivativos foi de 133%, passando de R\$ 65 milhões em 31 de dezembro de 2014 para R\$ 153 milhões em 31 de dezembro de 2015, basicamente devido à apreciação do Dólar Americano frente ao Real em 47%, obtendo um aumento na marcação a mercado dos instrumentos de swap, cujo objetivo é reduzir a volatilidade do fluxo de caixa. Adicionalmente, parte dos saldos registrados no ativo não circulante em 2014 foram transferidos para o ativo circulante 2015, seguindo o fluxo normal das operações de acordo com os prazos de vencimentos.

### **Ativo Não Circulante**

#### *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

Os tributos diferidos aumentaram em R\$ 1.263 milhões, principalmente pela apuração de impostos diferidos sobre diferenças temporárias. Pode-se destacar a variação de R\$ 465 milhões referente a diferenças temporárias sobre Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e variação de R\$ 680 milhões de diferenças temporárias sobre perda por valor recuperável de ativos (*Impairment*).

#### *Instrumentos financeiros derivativos*

O aumento nos instrumentos financeiros derivativos em R\$ 308 milhões decorre basicamente da apreciação do Dólar Americano frente ao Yen e o Real, que são os dois principais indexadores das operações de swap da Companhia, obtendo um aumento na marcação a mercado dos instrumentos de swap. Adicionalmente a Companhia contratou novas operações com posição ativa em dólar no valor de US\$ 252 milhões, cujo objetivo é reduzir a volatilidade do fluxo de caixa.

## Passivo Circulante

### *Fornecedores, empreiteiros e fretes*

As contas a pagar a fornecedores, empreiteiros e fretes reduziram em 29% no comparativo entre os períodos, passando de R\$ 1,7 bilhão em 2014 para R\$ 1,2 bilhão em 31 de dezembro de 2015. Esta variação ocorreu basicamente em função da redução do fluxo de operações da Companhia.

### *Empréstimos e financiamentos*

O aumento dos empréstimos e financiamentos no curto prazo em R\$ 195 milhões reflete principalmente a variação cambial do ano de 2015 sobre os passivos denominados em dólares. O detalhamento sobre os principais contratos de financiamentos que compõe a dívida está disponível nos itens 10.1 letra f.

### *Instrumentos financeiros derivativos*

O aumento nos instrumentos financeiros derivativos em R\$ 105 milhões decorre basicamente do aumento na marcação a mercado dos instrumentos de swap (contratos de troca de moedas), que possuem posição passiva em Yen, que tem por objetivo reduzir a exposição cambial.

## Passivo Não circulante

### *Empréstimos e financiamentos*

O aumento dos empréstimos e financiamentos no longo prazo em R\$ 978 milhões reflete principalmente a variação cambial do ano de 2015 sobre os passivos denominados em dólares, além dos juros provisionados no período, conforme demonstrado na movimentação dos empréstimos e financiamentos. O detalhamento sobre os principais contratos de financiamentos que compõe a dívida está disponível nos itens 10.1 letra f.

### *Instrumentos financeiros derivativos*

O aumento nos instrumentos em R\$ 21 milhões decorre basicamente do aumento na marcação a mercado das operações com posição passiva em Dólar Americano e Yen, devido à apreciação destas moedas, obtendo um aumento na marcação a mercado dos instrumentos de swap.

### *Provisão para demandas judiciais*

A provisão para demandas judiciais aumentou 17% no comparativo entre os períodos, passando de 475,8 milhões para 557,4 milhões em 2015. Esta variação ocorreu principalmente devido à correção monetária de depósitos judiciais na unidade de negócios Siderurgia e a adição de depósitos judiciais referente à Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais na Mineração Usiminas S.A.

## **Análise do Balanço Patrimonial Consolidado do ano 2014 em comparação com o ano 2013**

### **Ativo Circulante**

#### *Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e valores Mobiliários*

A redução de R\$ 615 milhões verificada no ano de 2014, ocorreu principalmente em função da compra de EUROBONDS de própria emissão da Companhia no valor de R\$ 160 milhões, pagamento líquido de empréstimos e financiamentos no valor de R\$ 311 milhões e redução do prazo médio de pagamentos dos fornecedores.

#### *Contas a receber de clientes*

Contas a Receber de Clientes apresentou redução de 24% o equivalente a R\$ 393 milhões, principalmente em decorrência do menor volume faturado, com redução das vendas no último trimestre em 20%.

#### *Estoques*

Os Estoques apresentaram uma redução de 9% o equivalente a R\$ 334 milhões, principalmente, devido ao menor volume de produção e o forte controle de capital de giro.

#### *Instrumentos financeiros derivativos*

O aumento nos instrumentos financeiros derivativos foi de 43%, passando de R\$ 46 milhões em 31 de dezembro de 2013 para R\$ 65 milhões em 31 de dezembro de 2014, basicamente devido à apreciação do Dólar Americano frente ao Real, obtendo um aumento na marcação a mercado dos instrumentos de swap, cujo objetivo é reduzir a volatilidade do fluxo de caixa.

### **Ativo Não Circulante**

#### *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

Os tributos diferidos aumentaram em R\$ 103 milhões, devido ao aumento de diferenças temporárias. Pode-se destacar a variação de R\$ 56 milhões referente à Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e a variação de R\$ 45 milhões sobre Resultado nos contratos de swap. As demais variações foram pulverizadas.

#### *Instrumentos financeiros derivativos*

O aumento nos instrumentos financeiros derivativos em R\$ 211 milhões decorre basicamente da apreciação do Dólar Americano frente ao Yen e o Real, que são os dois principais indexadores das operações de swap da Companhia, obtendo um aumento na marcação a mercado dos instrumentos de swap. Adicionalmente a Companhia contratou novas operações com posição ativa em dólar no valor de US\$ 175 milhões (R\$ 393 milhões), cujo objetivo é reduzir a volatilidade do fluxo de caixa.

## Passivo Circulante

### *Fornecedores, empreiteiros e fretes*

A redução nas contas a pagar a fornecedores, empreiteiros e fretes em 20%, passando de R\$ 2,42 bilhões para R\$ 1,95 bilhões em 31 de dezembro de 2014, ocorreu basicamente em função do fluxo de operações da Companhia.

### *Empréstimos e financiamentos*

O aumento dos empréstimos e financiamentos no curto prazo em R\$ 367 milhões, reflete o ingresso de contratos de capital de giro no ano de 2014, conforme demonstrado na movimentação dos empréstimos e financiamentos. O detalhamento sobre os principais contratos de financiamentos que compõe a dívida está disponível nos itens 10.1 letra f.

### *Instrumentos financeiros derivativos*

O aumento nos instrumentos financeiros derivativos em R\$ 43 milhões decorre basicamente do aumento na marcação a mercado dos instrumentos de swap, que possuem posição passiva em Yen, que tem por objetivo reduzir a exposição cambial.

## Passivo Não circulante

### *Empréstimos e financiamentos*

A redução dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em R\$ 533 milhões no ano de 2014 reflete a amortização da dívida ocorrida no ano, decorrente dos seus vencimentos e da concentração da administração em reduzir a dívida da Companhia. O detalhamento sobre os principais contratos de financiamentos que compõe a dívida está disponível nos itens 10.1 letra f.

### *Instrumentos financeiros derivativos*

O aumento nos instrumentos em R\$ 129 milhões, decorre basicamente do aumento na marcação a mercado das operações com posição passiva em Dólar Americano e Yen, devido à apreciação destas moedas, obtendo um aumento na marcação a mercado dos instrumentos de swap. Adicionalmente a Companhia contratou novas operações com posição passiva em Reais no valor de R\$ 393 milhões, com o objetivo é reduzir a volatilidade do fluxo de caixa.

## Demonstrações do resultado dos anos 2015, 2014 e 2013 e suas variações

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	31/12/2015	AV (%) 2015	31/12/2014	AV (%) 2014	31/12/2013	AV (%) 2013	Análise Horizontal 2015 x 2014	Análise Horizontal 2014 x 2013
Receita de bens e serviços	10.185.570	100%	11.741.629	100%	12.829.467	100%	-13%	-8%
Custo dos Bens e Serviços	(10.013.018)	-98%	(10.704.864)	-91%	(11.353.664)	-88%	-6%	-6%
Resultado Bruto	172.552	2%	1.036.765	9%	1.475.803	12%	-83%	-30%
Despesas Receitas operacionais	(3.897.340)	-38%	(513.797)	-4%	(956.124)	-7%	659%	-46%
Despesas com Vendas	(258.141)	-3%	(290.930)	-2%	(336.443)	-3%	-11%	-14%
Despesas Gerais e Administrativas	(440.121)	-4%	(501.549)	-4%	(567.982)	-4%	-12%	-12%
Outras (Despesas/Receitas) Operacionais	(3.199.078)	-31%	278.682	2%	(51.699)	0%	-1248%	-639%
Resultado de Equivalência Patrimonial	95.582	1%	183.780	2%	181.201	1%	-48%	1%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e Tributos	(3.629.206)	-36%	706.748	6%	700.880	5%	-614%	1%
Resultado Financeiro	(1.245.693)	-12%	(522.831)	-4%	(895.209)	-7%	138%	-42%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(4.874.899)	-48%	183.917	2%	(194.329)	-2%	-2751%	-195%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.189.922	12%	24.562	0%	211.120	2%	4745%	-88%
Lucro/Prejuízo consolidado do Período	(3.684.977)	-36%	208.479	2%	16.791	0%	-1868%	1142%

### Análise do resultado consolidado do ano 2015 em comparação com o ano 2014

#### Receita de vendas de bens e serviços

No ano de 2015, a receita líquida foi de R\$10,2 bilhões, contra R\$11,7 bilhões em 2014, em função de menores volumes de vendas de aço e de volume e preço do minério de ferro, decorrente da retração de mercado. A Unidade de Bens de Capital teve sua receita líquida aumentada em 9,4% no período devido à carteira de pedidos realizada em 2015.

Na Unidade de Siderurgia foram vendidas 4,9 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos em 2015 (5,5 milhões de toneladas em 2014), enquanto na Unidade de Mineração foram vendidos 3,8 milhões de toneladas de minério de ferro (5,6 milhões em 2014).

#### Custo dos bens ou serviços vendidos

Em 2015 o CPV foi de R\$10,0 bilhões, contra R\$10,7 bilhões em 2014, uma redução de 6,5% basicamente em função do menor volume vendido pelo segmento de siderurgia e pela redução dos preços de algumas matérias primas, dentre elas o minério de ferro.

#### Despesas e receitas operacionais

No ano de 2015, as despesas com vendas foram de R\$258,1 milhões contra R\$290,9 milhões em 2014, devido, principalmente, a menores custos de distribuição, menores despesas com serviços de terceiros, parcialmente compensados por maiores provisões para devedores duvidosos e despesas gerais. As despesas gerais e administrativas em 2015 foram de R\$440,1 milhões, contra R\$501,5 milhões, representando uma queda de 12,2%, decorrente da redução de 9,0% com despesas com mão de obra própria, de 7,9% em serviços de terceiros e de 22,1% em despesas gerais. Outras despesas e receitas operacionais foram negativas em R\$3,2 bilhões, contra R\$278,7 milhões positivas em 2014, consequência principalmente do impairment de ativos totalizando R\$2,6 bilhões (na Mineração Usiminas no valor de R\$2,1 bilhões, na Siderurgia no valor de R\$357,2 milhões e na Transformação do Aço no valor de R\$56,7 milhões), do menor resultado de venda de energia elétrica de R\$313,4 milhões e, provisões relacionadas com a reestruturação dos negócios de Siderurgia e Mineração por R\$258,7 milhões (demissões de funcionários na usina de Cubatão e renegociação do contrato de logística de minério com a MRS).

### *Resultado financeiro*

No ano de 2015, as despesas financeiras líquidas foram de R\$1,2 bilhão, contra R\$522,8 milhões em 2014, em função da forte desvalorização cambial de 47,0% gerando maiores perdas cambiais que foram de R\$1,1 bilhão em 2015 e R\$193,1 milhões em 2014.

### **Análise do resultado consolidado do ano 2014 em comparação com o ano 2013**

#### *Receita de vendas de bens e serviços*

No ano de 2014, a receita líquida atingiu R\$11,7 bilhões contra R\$12,8 bilhões em 2013, em função de menores volumes de vendas e serviços, decorrente da retração de mercado enfrentada pelas Unidades de Negócio da Companhia.

#### *Custo dos bens ou serviços vendidos*

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o custo de vendas (CPV) consolidado totalizou R\$10,7 bilhões, 5,7% menor quando comparado ao de 2013 que foi de R\$11,4 bilhões, em parte devido ao menor volume de aço vendido pela unidade de Siderurgia e às iniciativas de redução de custos, tais como a adequação da mão de obra e redução nos serviços de terceiros e ao aumento da produtividade em toda a Companhia. Na unidade de Bens de Capital, a redução foi de R\$206 milhões em decorrência da redução do volume de projetos.

#### *Despesas e receitas operacionais*

Em 2014 as despesas e receitas operacionais reduziram em 46,3%, passando de R\$956,1 milhões para R\$513,8 milhões.

O principal fator que contribuiu para esta variação foi a venda de energia elétrica excedente, que no ano de 2014 gerou uma receita de R\$343,7 milhões na linha de outras despesas e receitas operacionais. Adicionalmente, as despesas com vendas no período foram de R\$290,9 milhões, 13,5% inferiores às de 2013 que somaram R\$336,4 milhões, devido, principalmente, a menores custos de distribuição, menores despesas com pessoal e encargos sociais, e menor provisão para devedores duvidosos. As despesas gerais e administrativas apresentaram uma queda de 11,7%, decorrente da redução de despesas com mão de obra própria e de serviços de terceiros.

### *Resultado financeiro*

Em 2014, as despesas financeiras líquidas foram de R\$522,8 milhões, contra R\$895,2 milhões em 2013, devido a menores perdas cambiais em R\$47,4 milhões e menores comissões sobre financiamentos em R\$129,0 milhões. Adicionalmente, o ano de 2013 foi impactado pela reversão da operação de Hedge Accounting em R\$174,8 milhões.

## 10.2. Os diretores devem comentar sobre:

a) *Resultados das operações do emissor, em especial:*

### *i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita*

A receita da Companhia é gerada principalmente pela venda de produtos siderúrgicos, como chapas grossas, laminados a quente, laminados a frio, placas e galvanizados (Unidade de Siderurgia).

A Usiminas apresenta também em suas demonstrações financeiras consolidadas receitas provenientes das unidades de Mineração, Transformação do Aço e Bens de Capital. A receita destas unidades é gerada principalmente por:

- Mineração: Venda de minério de ferro através da Mineração Usiminas S.A.
- Transformação do Aço: Beneficiamento e distribuição de produtos siderúrgicos através da Soluções Usiminas S.A..
- Bens de Capital: Fabricação de Estruturas Metálicas, Equipamentos Industriais, Fundação e Vagões Ferroviários e Serviços de Montagens Industriais através da Usiminas Mecânica S.A..

Adicionalmente, no ano de 2015 a Companhia gerou receita não recorrente com venda de energia elétrica excedente.

### *ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais*

O resultado operacional da Usiminas é afetado principalmente pela demanda, que influencia o volume vendido e os preços de nossos produtos e também pelas taxas de câmbio que podem facilitar a importação de produtos e dificultar nossa competitividade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a receita líquida consolidada da Companhia alcançou R\$10,2 bilhões, contra R\$11,7 bilhões em 2014. Esta receita no mercado interno foi inferior ao ano de 2014 em 19,3%, e no mercado externo o desempenho foi superior ao ano de 2014 em 21,6%. O mix de vendas da unidade de siderurgia representou 73% no mercado doméstico e 27% nas exportações.

Na unidade de Siderurgia a receita líquida foi de R\$9,2 bilhões, 16,1% inferior à de 2014, que foi de R\$10,9 bilhões, devido ao menor volume de vendas de aço no mercado doméstico em 21,5% e menor preço médio em 2,2%, parcialmente compensado pelo maior volume de exportações em 36,8%. Adicionalmente, houve maior venda de produtos de menor valor agregado em ambos os mercados. Na unidade de Mineração a receita líquida apresentou uma redução de 46%, atingindo R\$401,5 milhões contra R\$743,0 milhões no ano de 2014, em função do menor volume de vendas e da queda expressiva do preço de minério de ferro no mercado internacional. A referência de preços PLATTS ajustada para o período de formação de preços de venda da Mineração Usiminas (62% Fe, CFR China) foi de US\$103,6/t em 2014 para US\$58,5/t em 2015, uma redução de 43,5%. Tais efeitos foram parcialmente compensados pela desvalorização cambial em 2015. Na unidade de Transformação do Aço a receita líquida foi de R\$1,9 bilhão em 2015, contra R\$2,3 bilhões em 2014, uma redução de 17,8%, devido ao menor volume de vendas e serviços parcialmente compensado pelo maior preço médio em 2,5% no período. Na unidade de Bens de Capital a receita líquida apurada em 2015 foi de R\$868,6 milhões, contra R\$794,3 milhões em 2014, um aumento de 9,4%, principalmente decorrente do incremento de projetos no segmento de montagens industriais.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a receita líquida consolidada da Companhia alcançou R\$11,7 bilhões, contra R\$12,8 bilhões em 2013. Esta receita no mercado interno foi inferior ao ano de 2013 em 13,3%, e no mercado externo o desempenho foi superior ao ano de 2013 em 34,5%. O mix de vendas da unidade de siderurgia representou 82,5% no mercado

doméstico e 17,5% nas exportações. Na unidade de Mineração a receita líquida apresentou redução de 34,6%, atingindo R\$743,0 milhões contra R\$1.136,0 milhões em 2013, em função da queda do preço médio de minério de ferro no mercado internacional e do menor volume de vendas. A referência de preços PLATTS ajustada para o período de formação de preços de venda da Mineração Usiminas (62% Fe, CFR China) foi de US\$134,7/t em 2013 para US\$103,6/t em 2014. Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo impacto da valorização do Dólar médio em 9,0% na comparação entre os anos. Na unidade de Transformação do Aço a receita líquida foi de R\$2,3 bilhões, 9,3% superior ao apurado em 2013, devido ao aumento de 12,8% no volume de vendas e serviços e ao maior preço médio em 9,4% realizado neste período. Na unidade de Bens de Capital a receita líquida apurada foi de R\$794,3 milhões, 18,3% inferior à de 2013, principalmente em decorrência da redução do volume de projetos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a receita líquida consolidada da Companhia alcançou R\$12,8 bilhões, praticamente estável quando comparada com a receita líquida consolidada do ano de 2012 (R\$12,7 bilhões). Esta receita no mercado interno foi superior ao ano de 2012 em 14,0%, e no mercado externo o desempenho foi inferior ao ano de 2012 em 50,1%. O mix de vendas da unidade de siderurgia representou 86,9% no mercado doméstico e 13,1% nas exportações, em linha com a estratégia da Companhia de priorizar sua participação no mercado interno. Na unidade de Mineração a receita líquida apresentou um aumento de 26,4%, atingindo R\$1,1 bilhão contra R\$898,5 milhões no ano de 2012, em função do maior volume de vendas, de maiores preços de minério de ferro em 3,3% e da valorização do dólar médio em 10,6%. Na unidade de Transformação do Aço a receita líquida foi de R\$2,5 bilhões, 18,6% superior ao ano de 2012, principalmente devido ao maior volume de vendas e maiores preços. Na unidade de Bens de Capital a receita líquida apurada foi de R\$972,3 milhões, 4,4% inferior à de 2012, principalmente em decorrência da menor receita obtida no segmento de estruturas.

#### Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Acumulado

R\$ milhões		Siderurgia*	Mineração	Transformação do Aço	Bens de Capital	Eliminações e Ajustes	Consolidado
2015	Receita Líquida de Vendas	9.174	402	1.925	869	(2.184)	10.186
	Mercado Interno	7.088	402	1.919	840	(2.184)	8.065
	Mercado Externo	2.086	-	6	28	-	2.120
2014	Receita Líquida de Vendas	10.929	743	2.341	794	(3.065)	11.742
	Mercado Interno	9.327	617	2.333	786	(3.065)	9.998
	Mercado Externo	1.602	126	8	8	(0)	1.744
2013	Receita Líquida de Vendas	11.336	1.136	2.464	972	(3.079)	12.829
	Mercado Interno	10.185	1.024	2.443	960	(3.079)	11.533
	Mercado Externo	1.151	112	21	12	-	1.296

b) *Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços*

#### Volumes de vendas

Indicadores	2015	AV (%) 2015	2014	AV (%) 2014	2013	AV (%) 2013	Var. 2015/2014	Var. 2015/2014
<b>Vendas físicas de aço (t mil)</b>	<b>4.915</b>	<b>100%</b>	<b>5.541</b>	<b>100%</b>	<b>6.220</b>	<b>100%</b>	<b>-11,3%</b>	<b>-10,9%</b>
Mercado Interno	3.590	73%	4.572	83%	5.407	87%	-21,5%	-15,4%
Mercado Externo	1.325	27%	969	17%	813	13%	36,8%	19,2%
<b>Vendas de minério (t mil)</b>	<b>3.790</b>	<b>100%</b>	<b>5.623</b>	<b>100%</b>	<b>6.755</b>	<b>100%</b>	<b>-32,6%</b>	<b>-16,8%</b>
Mercado Interno - Para Terceiros	279	7%	833	15%	2.036	30%	-66,5%	-59,1%
Mercado Externo	-	-	680	12%	499	8%	-100%	36,3%
Mercado Interno - Usiminas	3.511	93%	4.110	73%	4.219	62%	-14,6%	-2,6%

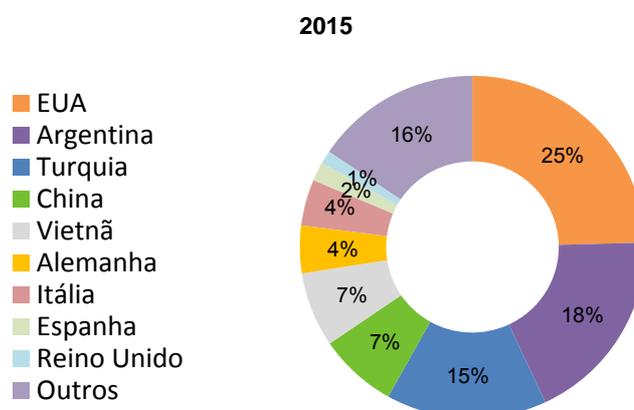
No ano de 2015, o volume total de vendas de aço foi de 4,9 milhões de toneladas, contra 5,5 milhões de toneladas em 2014, representando uma redução de 11,3%. O mercado interno, com maior representatividade, registrou vendas de 3,6 milhões de toneladas em 2015, uma redução de 21,5% na comparação com o ano anterior, em função da fraca demanda da Grande Rede e do segmento automotivo (recuos de 15,5% e 27,7% respectivamente). As exportações atingiram 1,3 milhão de toneladas, um incremento de 36,8%, compensando parcialmente a queda das vendas no mercado doméstico.

Na unidade de Mineração, o volume total de vendas registrado foi inferior em 32,6% quando comparado ao de 2014 devido a restrições logísticas de exportação e queda no consumo de aço no Brasil gerando redução nos níveis de produção.

Destacamos abaixo o volume de vendas da Siderurgia em 2015:

Detalhamento das Vendas Físicas da Siderurgia por Produto							
Mil toneladas	2015		2014		2013		Var. 2015/2014
<b>VENDAS FÍSICAS TOTAIS</b>	<b>4.915</b>	<b>100%</b>	<b>5.541</b>	<b>100%</b>	<b>6.220</b>	<b>100%</b>	<b>-11%</b>
Chapas Grossas	890	18%	1.217	22%	1.278	21%	-27%
Laminados a Quente	1.580	32%	1.863	34%	2.165	35%	-15%
Laminados a Frio	1.125	23%	1.309	24%	1.462	24%	-14%
Eletro galvanizados	92	2%	108	2%	122	1%	-15%
Galvanizados Imersão a Quente	759	16%	770	14%	788	13%	-1%
Produtos Processados	10	0%	56	1%	137	2%	-82%
Placas	459	9%	218	4%	268	4%	111%

Os principais destinos das exportações em 2015 foram:



### Preços de vendas

O preço de venda médio dos produtos siderúrgicos mostraram variação negativa em 2015 em decorrência da acirrada concorrência entre as usinas locais e do adverso ambiente de negócios da siderurgia mundial. A receita líquida por tonelada foi inferior em 5,4% sendo uma redução de 2,2% no preço médio do mercado interno e de 7,6% no mercado externo. Adicionalmente, houve maior venda de produtos de menor valor agregado em ambos os mercados. Para a unidade de Mineração a receita líquida por tonelada registrada em 2015 foi 2,9% inferior à receita líquida por tonelada do ano de 2014, em função da queda do preço médio de minério de ferro no mercado internacional parcialmente compensada pela desvalorização cambial em 2015. A referência de preços PLATTS ajustada para o período de formação de preços de venda da Mineração Usiminas (62% Fe, CFR China) foi de US\$103,6/t em 2014 para US\$58,5/t em 2015, uma redução de 43,5%.

Em 2014 o preço de venda médio dos produtos siderúrgicos mostraram variação positiva. A receita líquida por tonelada foi superior em 8,7% na comparação com o ano anterior, em função

do menor volume de venda para o mercado interno em 15,4%, parcialmente compensado pelo maior preço médio em 8,6% no mercado doméstico e melhor mix de produtos em ambos os mercados. A estabilidade da moeda brasileira na maior parte do ano, fez com que o diferencial de preços entre o aço doméstico e o importado internado no Brasil alcançasse patamares mais atrativos às importações. Para a unidade de Mineração, no ano de 2014, a receita líquida por tonelada foi 21,5% inferior ao ano de 2013, em função da queda do preço médio de minério de ferro no mercado internacional. A referência de preços PLATTS ajustada para o período de formação de preços de venda da Mineração Usiminas (62% Fe, CFR China) foi de US\$134,7/t em 2013 para US\$103,6/t em 2014. Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo impacto da valorização do Dólar médio em 9,0% na comparação entre os anos. Em 2013, comparando com 2012, houve aumento de 14,6%, impactada pela variação cambial, influente na formação do preço de mercado do minério de ferro.

No ano de 2013 os preços de venda dos produtos siderúrgicos mostraram variação positiva devido à maior participação das vendas ao mercado interno e por um melhor mix de produtos vendidos com maior participação de laminados e galvanizados. Adicionalmente, a desvalorização da moeda brasileira fez com que o diferencial de preços entre o aço doméstico e o importado internado no Brasil permanecesse em patamares menos atrativos às importações. O valor médio por tonelada vendida aumentou em 9,6% que inclui as vendas dos mercados local e exportação.

*c) Impactos da inflação, da variação de preços, dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor*

#### Variações no custo das vendas

No ano de 2015 o custo de vendas para a unidade de Siderurgia foi de R\$9,1 bilhões, inferior em 9,3% em relação a 2014 em função do menor volume vendido pelo segmento de siderurgia parcialmente compensado pelo aumento dos custos de readequação das operações. O CPV médio por tonelada teve um aumento de 2,2% em relação ao de 2014.

Os gastos fixos com mão de obra representaram aproximadamente 11% do custo de vendas da Companhia no ano de 2015 e segue a evolução dos acordos salariais das categorias e que acompanharam a variação do INPC. Já os gastos com energia elétrica e utilidades representaram 7% do custo de venda da Companhia no exercício. A energia elétrica conta com contratos específicos que asseguram o fornecimento e cujos preços são ajustados pelo índice de variação de preços IGP-M ou pelo IPCA, conforme cada contrato.

Os demais custos são influenciados pela inflação local.

Em 2014, para a unidade de Siderurgia o custo de vendas da Companhia totalizou R\$10,1 bilhões, 4,7% inferior ao de 2013. O CPV por tonelada em 2014 foi maior em 7,0% quando comparado ao de 2013. Houve impacto da inflação de 6,4%, medida pelo IPCA, que afetou os custos em Reais, dentre eles, principalmente, mão de obra e serviços terceiros, energia e despesas gerais, e da desvalorização cambial de 16,0% (14,6% em 2013 e 8,9% em 2012), que impactou os custos atrelados ao Dólar, parcialmente compensado pela redução nos custos com minério de ferro e carvão, principais matérias primas utilizadas no processo de produção.

### Varição cambial

Adicionalmente ao comentado no item anterior, as Empresas Usiminas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos e em menor escala, ao iene e ao euro. O risco cambial decorre de ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. As operações de derivativos têm como objetivo principal diminuir a volatilidade no fluxo de caixa oriunda da variação das moedas estrangeiras em relação ao Real. Como medida protetiva de redução dos efeitos da variação cambial, a Administração tem adotado como política efetuar operações de *swap* e, adicionalmente, ter seus ativos vinculados moeda externa, conforme demonstrado a seguir:

Em reais mil	2015	2014	2013
Caixa e equivalentes de caixa	143.256	432.188	95.977
Títulos e valores mobiliários	160.976	741.779	833.558
Contas a receber	176.207	432.995	311.061
Adiantamentos a fornecedores	21.804	12.183	8.460
<b>Ativos em moeda estrangeira</b>	<b>502.243</b>	<b>1.619.145</b>	<b>1.249.056</b>
Empréstimos e financiamentos	(3.725.360)	(2.436.521)	(2.364.859)
Fornecedores, empreiteiros e fretes	(471.048)	(483.388)	(614.622)
Adiantamento de clientes	(13.857)	(140.222)	(8.243)
Demais contas a pagar	(15.763)	(8.025)	(288.416)
<b>Passivos em moeda estrangeira</b>	<b>(4.226.028)</b>	<b>(3.068.156)</b>	<b>(3.276.140)</b>
<b>Exposição líquida</b>	<b>(3.723.785)</b>	<b>(1.449.011)</b>	<b>(2.027.084)</b>

Em 2015, 2014 e 2013 a variação cambial sobre a posição líquida passiva da Companhia gerou uma perda de R\$ 1,1 bilhão, R\$ 193 milhões e R\$ 240 milhões respectivamente.

### Varição na taxa de juros

Durante os anos de 2015, 2014 e 2013, os empréstimos e financiamentos das Empresas Usiminas, a taxas variáveis, eram denominados em reais, dólar dos Estados Unidos, ienes e euros.

As taxas de juros contratadas para os empréstimos e financiamentos podem ser demonstradas conforme a seguir:

Em reais mil	2015	%	2014	%	2013	%
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>6.808.424</b>	<b>87</b>	<b>5.635.574</b>	<b>84</b>	<b>5.801.536</b>	<b>84</b>
Pré-fixada	2.295.166	29	1.016.579	15	701.984	10
TJLP	413.518	5	618.078	9	836.348	12
Libor	1.306.185	17	1.260.972	19	1.464.803	21
CDI	2.551.219	33	2.525.280	38	2.526.983	37
Outras	242.336	3	214.665	3	271.418	4
<b>Total Empréstimos e financiamentos</b>	<b>6.808.424</b>	<b>87</b>	<b>5.635.574</b>	<b>84</b>	<b>5.801.536</b>	<b>84</b>
<b>Debêntures</b>						
CDI	1.060.290	13	1.048.641	16	1.039.445	16
<b>Total de empréstimos e financiamentos e debêntures</b>	<b>7.868.714</b>	<b>100</b>	<b>6.684.215</b>	<b>100</b>	<b>6.840.981</b>	<b>100</b>

Em 2015, 2014 e 2013, os juros reais sobre empréstimos e financiamentos e tributos parcelados da Companhia, impactaram seus resultados negativamente no montante de R\$256 milhões, R\$ 218 milhões e R\$237 milhões respectivamente.

### Impactos no resultado financeiro

Em reais mil	2015	2014	2013
Efeitos monetários ativos, basicamente sobre aplicações financeiras corrigidas com base na variação do CDI	137.555	116.309	119.463
Correção monetária dos depósitos judiciais	51.475	22.177	35.433
Efeitos monetários passivos, principalmente sobre empréstimos e financiamentos indexados pelo CDI e TJLP	(352.754)	(258.520)	(228.769)
Ganhos e perdas cambiais, líquidos, decorrentes de ativos e passivos indexados em moeda estrangeira (empréstimos e financiamentos, fornecedores, aplicações financeiras e clientes)	(1.072.090)	(193.118)	(240.566)

### 10.3. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham causar nas demonstrações financeiras do emissor e seus resultados:

#### a) Introdução ou alienação de segmento operacional

A Companhia está composta por 4 unidades de negócio: Mineração, Siderurgia, Transformação do aço e Bens de Capital.

Em 2013 a Companhia alienou sua participação na controlada Automotiva Usiminas (vide item b abaixo) que era integrante da unidade de negócio de Transformação do Aço.

#### b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

##### i. Alienação da Automotiva.

Em 14 de junho de 2013, a Companhia firmou contrato com a Aethra Sistemas Automotivos S.A. ("Aethra") que previa a transferência da totalidade da sua participação acionária no capital social da Automotiva Usiminas S.A.

Em 20 de dezembro de 2013, após o cumprimento das condições previstas no Contrato, foi concluída a operação de alienação, pela qual a Companhia recebeu o montante de R\$140 milhões e reconheceu um saldo a receber de R\$16 milhões.

O Contrato previa ainda que o valor negociado poderia ser ajustado com base na variação do capital de giro entre o balanço da Automotiva Usiminas de março de 2013 e o de fechamento, apurado em novembro de 2013. Depois de concluída esta etapa da operação, em janeiro/2014 a Aethra pagou a Companhia o montante de R\$16,5 milhões.

##### ii. Alienação da operação de transportes da Rios Unidos

Em 22 de abril de 2015, a Companhia e sua controlada direta Usiminas Mecânica S.A. firmaram contrato de compra e venda com a Grecco Logística Internacional S.A. ("Grecco") para transferência da totalidade das suas quotas no capital social da Transportes Itaquaquetuba Ltda. ("Transportes Itaquaquetuba").

Em 30 de setembro de 2015, a Transportes Itaquaquetuba recebeu a parcela cindida da Rios Unidos Logística e Transportes de Aço Ltda. ("Rios Unidos"), relativa aos elementos ativos e passivos relacionados às atividades de transporte e armazenamento de cargas siderúrgicas.

Em 15 de janeiro de 2016 a operação foi concluída e a Transportes Itaquaquetuba foi incorporada pela Grecco, que pagará o montante de R\$ 18 milhões em até 5 anos.

c) *Eventos ou operações não usuais*

i. *Aumento de capital na Mineração Usiminas.*

Em 26 de setembro de 2013, foi concluído o aporte de capital na Mineração Usiminas S.A.. Na operação, a Companhia promoveu aumento de capital mediante transferência do terreno de sua propriedade em Itaguaí – RJ, no valor de R\$ 246 milhões, e as acionistas Serra Azul Iron Ore LLC e Sumitomo Corporation do Brasil S.A., empresas do Grupo Sumitomo Corporation, aportaram R\$221 milhões, sendo R\$ 351 milhões para aumento de capital e R\$ 116 milhões como aumento de reservas.

## 10.4 Comentários dos diretores sobre mudanças nas práticas contábeis

a) *Mudanças significativas nas práticas contábeis*

### 2015

#### Pronunciamentos emitidos que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015

As normas e interpretações emitidas que são relevantes para o as Empresas Usiminas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são a seguir apresentadas. As empresas Usiminas pretendem adotar essas normas, se aplicáveis, quando essas entrarem em vigência.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 <i>Financial Instruments: Recognition and Measurement</i> (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização do <i>hedge</i> . A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.	A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.
IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes	A IFRS 15 exige de uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS e nos princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos da América ("U.S. GAAP") quando for adotada.	A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

Adicionalmente, a Companhia não espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas.

- IFRS 14 - *Regulatory Deferral Accounts* (Ativos e Passivos Regulatórios);
- Alterações do CPC 19 / IFRS 11 - *Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations* (Contabilização de Aquisições de Participações em Operações em Conjunto);
- Alterações do CPC 27 / IAS 16 e CPC 04 / IAS 38 - *Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation* (Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização);
- Alterações do CPC 36 / IFRS 10 e CPC 18 / IAS 28 - *Sale or Contribution of Assets Between an Investor and its Associate or Joint Venture* (Transferência ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Empreendimento Controlado em Conjunto);
- Melhorias anuais das IFRSs de 2012-2014 – várias normas;
- Alterações do CPC 36 / IFRS 10, CPC 45 / IFRS 12 e CPC 18 / IAS 28 - *Investment Entities: Consolidation Exception* (Entidades de Investimento: Exceção de Consolidação); e
- Alteração do CPC 26 / IAS 1 - *Disclosure Initiative* (Iniciativa de Divulgação).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Reapresentação de valores correspondentes

Para fins de melhor apresentação de suas demonstrações financeiras, a Companhia reclassificou determinados saldos a pagar derivados de operações de cessão de crédito (*forfeiting*) com fornecedores comerciais. Estes saldos, originalmente apresentados no balanço patrimonial na rubrica “Fornecedores, empreiteiros e fretes”, foram reclassificados para rubrica específica do passivo circulante, denominada “Títulos a pagar”. Adicionalmente, a Companhia reclassificou o saldo total da rubrica “Valores a pagar a empresas ligadas” para as rubricas “Fornecedores, empreiteiros e fretes” e “Títulos a pagar”, de acordo com a natureza da operação.

Para fins de comparabilidade, os saldos de 31 de dezembro de 2014 foram reclassificados conforme a seguir:

#### (a) Balanço patrimonial

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2014</b>		
	Saldos originais publicados	Reclassificações	Saldos reapresentados
Total de ativos	30.484.062	-	30.484.062
Fornecedores, empreiteiros e fretes	1.948.744	(277.204)	1.671.540
Valores a pagar a empresas ligadas	338.357	(338.357)	-
Títulos a pagar	-	615.561	615.561
Outros passivos circulantes e não circulantes	9.435.346	-	9.435.346
Total de passivos	11.722.447	-	11.722.447
Total do patrimônio líquido	18.761.615	-	18.761.615

Ao longo de 2015 e 2014, a Companhia efetuou compras de matérias-primas junto a fornecedores nacionais, principalmente minério de ferro e combustíveis, que por sua vez descontaram os títulos junto a instituições financeiras, por meio de operação de cessão de crédito (*forfeiting*), a qual consiste, basicamente, na venda desses recebíveis, sem direito de regresso, a taxas de juros que variam entre 1% a.m. e 1,6% a.m. Em 31 de dezembro de 2015, o passivo relativo a estas compras correspondia a R\$587.458 (31 de dezembro de 2014 - R\$615.561). O prazo médio de pagamento desses títulos é de 180 dias.

## 2014

### Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2014

A Companhia aplicou, pela primeira vez, determinadas normas e alterações, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2014 ou após essa data. A natureza e o impacto de cada uma das novas normas e alterações são descritos a seguir:

IAS 27 Revisado	Com a emissão do pronunciamento IAS 27 (Separate Financial Statements) revisado pelo IASB em 2014, as demonstrações separadas de acordo com as IFRS passaram a permitir o uso do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto. Dessa forma, com a adoção do IAS 27, revisado pela Companhia em 2014, as demonstrações financeiras individuais da controladora, passaram a estar em conformidade com as IFRS a partir desse exercício, assim como as informações comparativas.
-----------------	--

As novas normas e alterações descritas a seguir não têm impacto relevante nas informações contábeis da Companhia.

Alterações ao CPC 39 Compensação de Ativos Financeiros e Passivos Financeiros	Essas alterações esclarecem o significado de “atualmente goza de direito legalmente exequível de compensação” e dos critérios para mecanismos de liquidação não simultânea de câmaras de compensação, sendo aplicadas retrospectivamente.
- Alterações ao CPC 38 Renovação de Derivativos e Continuação da Contabilização de Hedge	Essas alterações contemplam a desobrigação de contabilizar hedges descontinuados quando a novação de um derivativo designado como instrumento de hedge atender a determinados critérios e a aplicação retrospectiva for exigida
IFRIC 21 Tributos	A IFRIC 21 esclarece que uma entidade reconhece os tributos de um passivo quando ocorre a atividade que dá origem ao pagamento, conforme previsto na legislação pertinente. No caso de um tributo originado ao se atingir um limite mínimo, a interpretação esclarece que nenhum passivo deve ser previsto antes de se atingir o limite mínimo especificado.
Ciclo 2011-2013 Melhorias Anuais	Nas melhorias anuais - ciclo 2011-2013, o IASB emitiu sete alterações a quatro normas, incluindo uma alteração à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais para Elaboração de Relatórios Financeiros. A alteração à IFRS 1 entra em vigor imediatamente, e dessa forma, para períodos iniciados em 1º de janeiro de 2014 e esclarece na Base de Conclusões que uma entidade pode escolher aplicar uma norma atual ou uma nova norma que ainda não seja obrigatória, mas permite aplicação antecipada, contanto que uma das normas seja aplicada consistentemente ao longo dos períodos apresentados nas demonstrações financeiras emitidas pela primeira vez de acordo com as normas IFRS.

As novas normas e alterações anteriormente descritas não têm impacto relevante na Companhia.

#### **Pronunciamentos emitidos que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014**

As normas e interpretações emitidas que são relevantes para o Grupo, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são a seguir apresentadas. As empresas Usiminas pretendem adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015.	A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Companhia
IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes	A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente. Os princípios na IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita.	A norma da nova receita é aplicável a todas as entidades e substituirá todas as atuais exigências de reconhecimento de receita, nos termos da IFRS. Uma aplicação retrospectiva total ou modificada é exigida para períodos anuais que tenham início em 1º de janeiro de 2017 ou após essa data, sendo permitida adoção antecipada. A Companhia está atualmente avaliando o impacto da IFRS 15 e planeja adotar uma nova norma sobre a efetiva data de entrada em vigor.

**2013****Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2013 e reapresentação das demonstrações financeiras**

Para o ano de 2013, A Companhia aplicou, pela primeira vez, determinadas normas e alterações que exigem a reapresentação dos valores correspondentes.

Essas incluem:

CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto

CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados

CPC 36 (R3) Demonstrações Consolidadas

CPC 45 Divulgação de Participações em Outras Entidades

CPC 46 Mensuração do Valor Justo

CPC 26 (R1) Apresentação de Demonstrações Contábeis.

Os pronunciamentos novos ou revisados que tiveram efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia, e conseqüentemente, resultaram na reapresentação dos valores correspondentes, como seguem:

*(1) Negócios em conjunto e Investimento em coligada, em controlada e em empreendimentos controlados em conjunto.*

A Companhia adotou, a partir do exercício de 2013, o IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011, e incluído como alteração ao texto do CPC 19(R2) - "Negócios em Conjunto". Desta forma, como o método de consolidação proporcional não é mais permitido, a Companhia deixou de consolidar proporcionalmente os empreendimentos controlados em conjunto Fasal Trading Brasil, Unigal e Usiroll, bem como a controlada Mineração Usiminas deixou de consolidar proporcionalmente o seu empreendimento controlado em conjunto Modal. Conseqüentemente, a partir de 1º de janeiro de 2013, as participações na Fasal Trading Brasil (50%), Unigal (70%), Usiroll (50%) e Modal (50%) foram contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. A adoção do CPC 19 (R2) não gerou impacto nas demonstrações financeiras da controladora.

*(2) Benefícios a Empregados*

A Companhia adotou o CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados, aplicável a partir de 01 de janeiro de 2013. Em decorrência da aplicação desta norma, o cálculo do custo de juros e o retorno esperado sobre os ativos dos planos de benefício definido foram alterados, e os efeitos estão refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013. Para o exercício de 2012, os valores correspondentes foram reapresentados para refletir esses efeitos retrospectivos.

*(3) Outras reapresentações*

*(i) Depósitos Judiciais*

A Companhia reavaliou a forma de apresentação dos depósitos relacionados a processos sobre demandas judiciais provisionadas. Para 2013, a Administração decidiu manter os saldos desses depósitos classificados no ativo não circulante pelo seu valor total e não mais pelo valor líquido das demandas judiciais. O ano de 2012 foi ajustado para fins comparativos.

*(ii) DFC – Demonstração do fluxo de caixa*

Refere-se à movimentação da rubrica "títulos e valores mobiliários", que foi reclassificada do grupo de "atividades operacionais" para o grupo de "atividades de investimentos".

*(iii) DVA – Demonstração do valor adicionado*

Refere-se à alteração do valor adicionado distribuído e a distribuir em decorrência da reclassificação dos impostos sobre vendas no consolidado.

*b) Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis*

Em função das alterações nas normas, a Companhia reapresentou em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 2013, os saldos de 31 de dezembro de 2012 e de 1º de janeiro de 2012 demonstrando os efeitos significativos causados pelas alterações das normas, conforme a seguir:

*(a) Balanço patrimonial*

	Consolidado							
	31/12/2012				01/01/2012			
	Saldos originais publicados	Alterações do CPC 19 (R2)	Outras reapresen- tações	Saldos reapresen- tados	Saldos originais publicados	Alterações do CPC 19 (R2)	Outras reapresen- tações	Saldos reapresen- tados
<b>Ativo</b>								
Circulante	10.780.645	(74.531)	-	10.706.114	12.616.945	(88.989)	-	12.527.956
Não circulante	21.993.574	(94.543)	168.675	22.067.706	20.743.480	(64.703)	146.319	20.825.096
Realizável a longo prazo	2.444.744	5.951	168.675	2.619.370	1.939.992	(7.353)	146.319	2.078.958
Investimento	453.062	728.990	-	1.182.052	428.382	801.278	-	1.229.660
Imobilizado	16.653.120	(800.614)	-	15.852.506	15.921.154	(829.277)	-	15.091.877
Intangível	2.442.648	(28.870)	-	2.413.778	2.453.952	(29.351)	-	2.424.601
<b>Total do ativo</b>	<b>32.774.219</b>	<b>(169.074)</b>	<b>168.675</b>	<b>32.773.820</b>	<b>33.360.425</b>	<b>(153.692)</b>	<b>146.319</b>	<b>33.353.052</b>
<b>Passivo e patrimônio</b>								
<b>líquido</b>								
Circulante	5.402.921	(1.866)	-	5.401.055	4.092.173	14.807	-	4.106.980
Não circulante	8.858.225	(167.208)	168.675	8.859.692	10.254.047	(168.499)	146.319	10.231.867
Patrimônio líquido	18.513.073	-	-	18.513.073	19.014.205	-	-	19.014.205
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>32.774.219</b>	<b>(169.074)</b>	<b>168.675</b>	<b>32.773.820</b>	<b>33.360.425</b>	<b>(153.692)</b>	<b>146.319</b>	<b>33.353.052</b>

*(b) Demonstração do resultado*

	Consolidado			
	31/12/2012			
	Saldos originais publicados	Alterações do CPC 19 (R2)	Alterações do CPC 33 (R1)	Saldos reapresentados
Receita líquida de vendas e serviços	12.708.799	2.082	-	12.710.881
Custo dos produtos e serviços vendidos	(12.048.300)	(181.397)	-	(12.229.697)
Receitas (despesas) operacionais	(860.142)	7.220	(101.487)	(954.409)
Resultado financeiro	(502.631)	11.487	-	(491.144)
Resultado de equivalência patrimonial	61.168	104.470	-	165.638
Provisão IR e CSLL	109.806	56.138	34.506	200.450
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>(531.300)</b>	<b>-</b>	<b>(66.981)</b>	<b>(598.281)</b>

(c) Demonstração do fluxo de caixa

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2012</b>			
	<b>Saldos originais publicados</b>	<b>Alterações do CPC 19 (R2)</b>	<b>Outras rerepresentações</b>	<b>Saldos rerepresentados</b>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.409.075	(217.495)	(751.826)	2.439.754
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.843.443)	186.672	751.826	(904.945)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(1.296.790)	32.267	-	(1.264.523)
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	10.610	-	-	10.610
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	279.452	1.444	-	280.896
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.901.312	(58.890)	-	2.842.422
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.180.764	(57.446)	-	3.123.318

(d) Demonstração valor adicionado

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/2012</b>			
	<b>Saldos originais publicados</b>	<b>Alterações do CPC 19 (R2)</b>	<b>Outras rerepresentações</b>	<b>Saldos rerepresentados</b>
Receitas	16.759.074	5.593	726.566	17.491.233
Insumos	(13.446.325)	(177.856)	82.955	(13.541.226)
Depreciação	(997.718)	32.608	-	(965.110)
Recebido em transferência	555.443	(5.607)	-	549.836
Valor adicionado a distribuir	2.870.474	(145.262)	809.521	3.534.733
Pessoal e encargos	1.905.353	23.291	-	1.928.644
Impostos	585.607	(83.429)	809.521	1.311.699
Remuneração de capital de terceiros	910.814	(18.143)	-	892.671
Remuneração de capital próprio	(531.300)	(66.981)	-	(598.281)
Valor adicionado distribuído	2.870.474	(145.262)	809.521	3.534.733

c) Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

O baixo nível de atividade registrado em 2015, consequência de um cenário econômico adverso e a forte valorização do dólar norte-americano em relação ao real que afetou negativamente o saldo dos financiamentos contraídos nessa moeda quando medidos em reais, provocaram impacto relevante na alavancagem financeira e na geração de caixa da Companhia. Em 31 de dezembro de 2014, a dívida líquida consolidada era de R\$3,8 bilhões, representando 17% do capital

investido (dívida líquida mais patrimônio líquido). Em 31 de dezembro de 2015, esses indicadores eram de R\$5,9 bilhões e 28%, respectivamente. A geração de caixa operacional consolidada, medida pelo EBITDA ajustado, finalizou o ano de 2015 em R\$291,5 milhões comparada com R\$1.863,1 milhões em 2014.

Para o ano de 2016 o cenário econômico continua desafiador. A Administração da Companhia definiu um plano estratégico com foco principal na adequação dos desembolsos financeiros à uma realidade econômica recessiva. O plano, além de priorizar a geração de caixa operacional e a administração estrita do capital de giro e de investimentos de capital, prevê:

- (a) Proposta de aumento de capital social;
- (b) Alongamento dos prazos e renovação das dívidas financeiras vincendas em 2016, por meio de renegociação dos principais contratos;
- (c) Acesso ao caixa disponível de empresas ligadas; e
- (d) Venda de ativos não estratégicos.

O parecer dos auditores independentes referente ao exercício de 2015 enfatizou, sem ressaltar a opinião, o risco de não concretização do mencionado plano de ação que visa equalizar as obrigações financeiras à geração de caixa da Companhia, que apresentou prejuízo em 2015 e finalizou o ano com excesso de passivos sobre ativos circulantes. De acordo com o relatório dos auditores, essas condições, bem como o risco de não concretização do plano descrito, indica a existência de incerteza material que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Em conformidade com o seu plano, em 17 de março de 2016 a Companhia firmou com os seus principais bancos credores um acordo de suspensão da exigibilidade de pagamento do montante principal ("Acordo *Standstill*") por um período de 120 dias, condicionado à capitalização pelos acionistas do valor mínimo de R\$ 1 bilhão. Uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE) foi convocada para o dia 18 de abril de 2016 com o intuito de deliberar sobre a capitalização de R\$ 1 bilhão. A Companhia continua negociando com os bancos um projeto de reestruturação financeira de forma a adequar seu perfil de endividamento às perspectivas do negócio, com o objetivo de preservar sua capacidade financeira e operacional.

**10.5. Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros**

#### Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis das Empresas Usiminas, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

### *Segregação de juros e variação monetária relacionados a aplicações financeiras e a empréstimos nacionais*

A Companhia efetua a segregação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) dos empréstimos e financiamentos, das debêntures e das aplicações financeiras, cujo indexador contratado é CDI e TJLP. Desta forma, a parcela referente ao IPCA é segregada dos juros sobre empréstimos e financiamentos, das debêntures e do rendimento de aplicações financeiras e incluída na rubrica “Efeitos monetários”, no Resultado financeiro (Nota 31).

### *Classificação do controle de investimentos*

A Companhia efetua a classificação de seus investimentos nos termos previstos pelo CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto e pelo CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto e cuja aplicação está sujeita a julgamento na determinação do controle e da influência significativa dos investimentos.

### *Estimativas e premissas*

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

### *Valor recuperável de ativos (impairment) não financeiros*

Anualmente, as Empresas Usiminas testam eventuais perdas (*impairment*) no ágio e demais ativos de longo prazo. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso e do preço de venda líquido, efetuados com base em estimativas (Nota 17). Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

### *Imposto de renda e contribuição social*

As Empresas Usiminas estão sujeitas ao imposto de renda em diversos países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses países. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. As Empresas Usiminas também reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos.

A administração revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e os lucros tributáveis futuros projetados, de acordo com estudos de viabilidade técnica.

### *Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros*

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. As Empresas Usiminas utilizam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

### *Reconhecimento de receita*

A controlada Usiminas Mecânica utiliza o método de porcentagem de conclusão (POC) para

contabilizar a receita de encomendas em curso acordada a preço fixo. O uso do método POC requer que sejam estimados os serviços realizados até a data-base do balanço como uma proporção dos serviços totais contratados.

#### *Benefícios de planos de aposentadoria*

O valor atual de obrigações de planos de aposentadoria é determinado por cálculo atuarial com base em hipóteses biométricas (como tábuas de mortalidade de invalidez), hipóteses financeiras, taxa de juros e de desconto.

As premissas são conferidas no final de cada exercício para realizar o cálculo das obrigações previdenciárias.

#### *Provisões para demandas judiciais*

Como descrito na Nota 23, as Empresas Usiminas são partes em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos das Empresas Usiminas.

#### *Provisão para recuperação ambiental*

Como parte das suas atividades de mineração, a Companhia reconhece no Consolidado provisão face às obrigações de reparação ambiental. Ao determinar o valor da provisão, premissas e estimativas são feitas em relação às taxas de desconto, ao custo esperado para reabilitação e à época esperada dos referidos custos.

#### *Taxas de vida útil do ativo imobilizado*

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudos de engenheiros das Empresas Usiminas e/ou consultores externos, que são revisados anualmente.

### **10.6. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

*a) os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:*

#### *i. Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos*

A companhia possui os seguintes contratos de arrendamentos mercantis operacionais:

- Contrato com a MRC Logística Ferroviária DZSS-FC Ltda, no valor de R\$ 29 milhões, com saldo devedor de R\$ 4,5 milhões, referente à locação de vagões plataformas, com vencimento em 01/03/2017.

- A Mineração Usiminas S.A (MUSA) possui contrato vigente junto à MBL – Materiais Básicos Ltda., assinado em Julho de 2011, no valor contratual estimado de US\$ 300 milhões referente ao arrendamento de direitos minerários na região de Serra Azul, Minas Gerais. O arrendamento tem duração de 30 anos, contados a partir de 15 de Outubro de 2012, data em que o contrato de arrendamento foi autorizado pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) ou até a exaustão das reservas minerais.

ii. *Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos*

Não há.

iii. *Contratos de futura compra e venda de produtos e serviços*

A Companhia possui os seguintes contratos operacionais relevantes para compras futuras:

#### Contratos de Fornecimento de Minério de Ferro

O principal fornecedor de minério de ferro para a Usiminas em 2015 foi a Mineração Usiminas S/A – MUSA.

O contrato entre a Usiminas e a Mineração Usiminas – MUSA é válido de Jan/2011 a Dez/2048, com um compromisso de 4 milhões de toneladas (base seca) de minério de ferro por ano em regime *take or pay*. Em 2015 o volume contratual foi renegociado para 3,4 milhões de toneladas, que foi cumprido em sua plenitude.

Em complemento ao volume estabelecido com a Mineração Usiminas - MUSA para suprir a demanda necessária de minério de ferro a Usiminas realizou compras *spot* com terceiros, destacando com principais fornecedores no ano de 2015 V&M, Itaminas, Bemisa e Vale;

Adicionalmente ao fornecimento de minério de ferro, a VALE S/A mantém com a Usiminas contratos de logística de transporte do minério Usiminas pela EFVM (Estrada de Ferro Vitória-Minas).

O montante que somam os contratos em vigência é de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão por ano.

#### Contratos de Fornecimento de Carvão e Coque Verde de Petróleo

O carvão mineral\* utilizado nas atividades de siderurgia provém apenas do exterior, devido à inexistência de carvão com as especificações ideais para a aplicação no processo siderúrgico no Brasil.

A Usiminas celebrou contratos de longo prazo e *spot* de compra de carvão importado e Coque Verde de Petróleo (CVP) nacional no ano calendário 2015, correspondente a aproximadamente 3,5 milhões de toneladas, equivalentes a 100% do volume de carvão previsto para o atendimento das atividades das duas usinas siderúrgicas (em Ipatinga e Cubatão) até dezembro de 2015. A compra de coque verde de petróleo no mercado nacional e internacional, do carvão para injeção (PCI) e o antracito estão computados nesses dados.

Dentre os principais fornecedores de carvão, antracito e coque verde de petróleo no ano de 2015, destacam-se Noble, Alpha Coal, Patriot, Glencore, Jellinbah e Petrobrás Distribuidora, responsáveis por aproximadamente 80% do fornecimento de carvão e CVP para a Usiminas no referido período.

Em 2015, o montante total aproximado para as compras de carvão, antracito e PCI somaram R\$ 815 milhões, e para as compras de CVP (Coque Verde de Petróleo) o valor aproximado foi de R\$ 198 milhões.

Em 2015, a Usiminas comprou 2 cargas de coque metalúrgico importado (total 100 mil toneladas) para suprir o déficit da usina de Ipatinga devido a reforma da coqueria 2 nesta Usina. O montante total aproximado para essas compras foi de R\$ 54 milhões.

\* Carvão mineral = carvão para coqueria, carvão para injeção (PCI) e antracito para sinterização.

#### Contratos de Fornecimento de Energia Elétrica

Em junho de 2007, a Companhia assinou com a CEMIG GT um contrato de fornecimento de energia elétrica para o período de 01/01/10 a 31/12/14, de cerca de 320 MW médios anuais.

No final de 2009, a Companhia iniciou a renegociação desse contrato para revisar as condições contratuais.

Em decorrência dessa renegociação, foram assinados dois novos documentos: o primeiro trata-se de um contrato com a CEMIG GT em que a Usiminas compra cerca de 320 MW médios anuais no período de 2010 a 2012, reduzindo para 120 MW médios anuais de 2013 a 2019. O segundo documento é um Termo de Cessão em que a CEMIG GT cede a Companhia parte de seu contrato de compra assinado com a Santo Antonio Energia S.A - SAESA. Por esse segundo documento, a Usiminas recebe da SAESA, a partir 2013 e até 2019, o montante de 200 MW médios anuais.

Para os anos de 2013 e 2014 também houve um fornecimento de energia no volume de 20 MW médios com a empresa CPFL Energia. Esses contratos perfazem cerca de R\$ 5,4 bilhões para o período de 01/01/2010 a 31/12/2019.

Os contratos mencionados têm *take or pay* de 100%, ou seja, há obrigação de retirada do todo o valor contratado anual, contudo, eventuais excedentes são revendidos no mercado de energia.

#### Contrato de Fornecimento de Gás com a COMGÁS

A USIMINAS e a COMGÁS celebraram em 13/05/2002 o contrato de fornecimento firme de gás natural para sua Usina de Cubatão. Esse contrato foi renovado de 01/10/15 até 31/05/2016 com a previsão de fornecimento de 312.500m<sup>3</sup>/dia de gás natural. Em 2015 foram gastos R\$ 152 milhões (valores sem impostos recuperáveis).

#### Contrato de Fornecimento de Gás com a GASMIG

A USIMINAS e a GASMIG possuem três contratos para fornecimento de gás natural para a Usina de Ipatinga.

O contrato firme para uso em processos tem volume atual contratado de 263.900m<sup>3</sup>/dia. Foi celebrado em 21/09/2010 e renovado até 31/08/2017. Em 2015 foram desembolsados R\$ 97 milhões (valores sem impostos recuperáveis).

O contrato firme para geração termoelétrica tem volume atual contratado de 60.000m<sup>3</sup>/dia, podendo ser alterado de 30.000m<sup>3</sup>/dia a 150.000m<sup>3</sup>/dia a qualquer tempo, a critério exclusivo da USIMINAS. Foi celebrado em 22/12/2014 e é válido até 31/08/2017. Em 2015 foram desembolsados R\$ 46 milhões (valores sem impostos recuperáveis).

Além desses há o contrato interruptível para injeção em altos-fornos, quando necessário, com volume de 256.000 m<sup>3</sup>/dia. Foi celebrado em 07/12/2010 e possui renovações automáticas. No entanto, em substituição a esse contrato interruptível, a USIMINAS vem celebrando sucessivas compras de gás natural de curto prazo, diretamente da GASMIG ou através de leilões realizados pela PETROBRAS às distribuidoras, em volumes variáveis. Em 2015 foram desembolsados R\$ 0,2 milhões com gás natural para uso em altos-fornos através de contratos de curto prazo.

#### Contrato de prestação de serviços com a MRS

A Mineração Usiminas S.A. (MUSA) possui contrato vigente junto à companhia MRS Logística S.A. (assinado em 01 de janeiro de 2011) para a prestação de serviços de transporte ferroviário de minério de ferro a partir dos terminais de carga até à Usina de Cubatão em SP e os Terminais Portuários no RJ com vigência até 30 de novembro de 2026. Este contrato foi renegociado com a MRS, eliminando as condições de *take or pay*, o que gerou um pagamento de indenização de 10 parcelas anuais de R\$31,5 milhões, a partir de 30 de janeiro de 2017, totalizando R\$315,5 milhões. Para fins de contabilização desta indenização, foi considerado o montante de R\$163,0 milhões, equivalente ao valor presente do fluxo de pagamento mencionado.

#### Contrato de prestação de serviços com a Porto Sudeste do Brasil

A Mineração Usiminas S.A. (MUSA) rescindiu o contrato junto à companhia Porto Sudeste do Brasil S.A. (atual denominação social de MMX Porto Sudeste Ltda.), relativo a prestação de serviços de operação portuária de recebimento, movimentação, armazenagem e embarque de minério de titularidade da MUSA no Terminal do Porto Sudeste, nas modalidades take or pay e delivery or pay. Transcorridos mais de 4 (quatro) anos da assinatura do contrato em 2011 onde o porto não entrou em operação, a Mineração Usiminas decidiu pela rescisão em 25/05/2015. O contrato define penalidades em favor da MUSA por atraso na entrada em operação do mencionado porto. Essas penalidades são objeto de um processo de arbitragem em curso.

#### Contrato de Fornecimento de Gás com a White Martins

A Usiminas Siderúrgica possui diversos contratos vigentes com a White Martins Gases Industriais para fornecimento de gases industriais a todas as empresas do Grupo Usiminas.

Para a planta de Ipatinga o contrato, assinado em 11/04/1996, tem vigência de 21,5 anos, com valor contratual estimado em R\$ 2,8 bilhões. Este contrato refere-se ao fornecimento dos gases para a produção de aço e está em vias de renovação por mais 15 anos.

Para a planta de Cubatão a Usiminas possui dois contratos de fornecimento de gases para a produção de aço. Os contratos foram assinados em 13/07/2000 e 01/09/2009 e têm vigência de 21,5 anos e 23 anos, respectivamente. O valor contratual estimado para estes dois contratos é de R\$ 1 bilhão.

O grupo Usiminas possui contrato corporativo de fornecimento de gases envasados, sendo líquidos e gasosos. Este contrato foi assinado em 10/10/2009 e esteve vigente até 09/11/2015.

Em Outubro de 2015 foi firmada uma nova parceria com a WM para continuidade deste fornecimento a todas as empresas do grupo com vigência por mais 5 anos. O valor total estimado do novo contrato corporativo de gases envasados é de R\$ 18 milhões considerando todas as empresas do grupo.

#### *iv. Contratos de construção não terminada*

A Companhia possui diversos contratos relacionados a investimentos em suas usinas e na empresa Mineração Usiminas, que somam o montante de R\$ 659 milhões.

#### *v. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos*

Não há.

#### *b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras*

Não há.

### **10.7. Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:**

#### *a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, despesas, resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor*

As despesas do contrato de arrendamento operacional citado acima é apropriada ao resultado operacional da Companhia mensalmente pelo prazo do contrato.

Os custos dos contratos de fornecimentos são imputados ao resultado à medida em que são consumidos no processo de produção.

As receitas de vendas relacionadas aos contratos da Usiminas Mecânica são imputadas ao resultado conforme a evolução de cada item construído.

*b) Natureza e o propósito da operação*

O propósito da Companhia em manter estes contratos é garantir os fornecimentos necessários para o processo de produção.

*c) Natureza e montante das obrigações assumidas, e dos direitos gerados a favor do emissor em decorrência da operação.*

Conforme comentado no item 10.6

**10.8. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:**

*a) Investimentos*

*i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos*

O volume total de investimentos da Usiminas e das controladas no ano de 2015 foi de R\$789 milhões (R\$1,1 bilhão em 2014).

Os principais projetos concluídos foram:

*Reforma da Coqueria nº 2 (Bateria nº 3):* Restabelecer produção de gás (COG) e coque da Coqueria nº 2 e reduzir a emissão de particulados, gases e matérias voláteis para a atmosfera. Início de operação da Bateria nº 3, com capacidade para 550.000t/ano em 08/05/2015.

*Alto Forno 3 - Substituição de 28 Staves nos níveis B3 e S1:* Substituição de 28 placas de refrigeração (Stave Coolers), equipamento importado, confeccionados em Cobre fundido e com canais internos para recirculação de água e troca térmica. Início de operação em 09/03/2015.

*AF2 - Grande Reparo do Precipitador Eletrostático Nº 1:* Realização de modernização e grande reparo eletro-mecânico do PE-1, englobando desde a troca completa da carcaça, placas, suportes, eletrodos, bleeders, tampas de visita e bicos de lavagem. Início de operação em 19/11/2015.

*Revamp do PE da Escarfagem:* REVAMP do sistema de precipitação eletrostática das máquinas de escarfagem da Usina de Ipatinga visando a continuidade do processo de escarfagem, a segurança da mão de obra executante dos serviços de manutenção e a redução das emissões de material particulado provenientes do precipitador eletrostático. Início de operação em 17/08/2015.

*Reparo de Soleira da Coqueria 1 e Sub-soleira da Coqueria 2:* Item 1) Recuperação de sub-soleiras e tetos dos regeneradores da Coqueria 2, substituição da soleira dos fornos da Coqueria 1 e substituição de Jamb das portas da Coqueria 1. Início de operação em 28/01/2015.

*Coquerias 1 e 2\_Substituição de tubulações e limpeza do sistema de queima de COG:* Substituição das tubulações e válvulas do sistema COG e desentupimento dos sistemas de queima das Baterias 1, 2, 3, 4 e 5 das coquerias de Cubatão. Início de operação em 09/07/2015.

*Troca de trafos ascarel da Usina de Cubatão (1ª Etapa):* Substituição e destinação de 80 transformadores PCB (Ascarel) na Usina de Cubatão, 1º lote, em atendimento a compromisso firmado com a CETESB e Ministério Público (TAC) e à Lei Estadual 12288 (SP). Início de operação em 24/04/2015.

Os investimentos previstos para o ano de 2016 conforme o plano de negócios da Companhia focam na manutenção operativa e adequação das instalações das usinas para atender às normas ambientais, na reforma na área dos Altos Fornos (Usinas de Ipatinga) visando o prolongamento da vida útil dos fornos e implantação de sistemas de automação e de gestão industrial objetivando melhoria na produtividade.

Os principais investimentos em andamento são:

*Substituição da Ponte Rolante L8: Lingotamento Contínuo da Aciaria 2:* Substituição da ponte rolante de manuseio de placas aço líquido na Aciaria 2 de carregamento das máquinas de lingotamento contínuo. A nova ponte terá capacidade de 260 t. Previsão de início de operação no 2º semestre de 2018.

*Reparo do Topo da Coqueria 3:* Reparo do topo da Coqueria 3 para garantir padrões seguros de operação, evitando a redução drástica da vida útil dos fornos da Coqueria 3. Previsão de início de operação no 1º semestre de 2016.

*Convertedor 5 - Troca da carcaça e refrigeração do anel:* Substituição da carcaça do Convertedor 5 e instalação de sistema de refrigeração a ar para o anel visando Continuidade operacional da Aciaria; Manutenção da capacidade produtiva; Segurança das pessoas; Aumento da vida útil com a instalação do sistema de refrigeração a ar para o anel. Previsão de início de operação no 2º semestre de 2016.

*Substituição das Locomotivas Diesel Hidráulicas:* Substituição da Locomotiva Diesel Hidráulica (LDH) 50t, Serie 500, da Usina de Ipatinga por nova Locomotiva Diesel Elétrica 90t. Previsão de início de operação no 1º semestre de 2016.

*LTQ - Reforma da retífica de cilindros nº3:* Retrofitting completo da Retífica de Cilindros n.3 da Laminação do Tiras a Quente, visando a manutenção da capacidade da Usiminas em fornecer chapas de piso ao mercado. Previsão de início de operação no 2º semestre de 2016.

*LTQ - Substituição do Medidor de Espessura e Perfil da Saída do Trem Acabador:* Novo medidor de espessura e perfil a raio-x fixo e móvel garantindo a continuidade operacional da LTQ proporcionando uma melhoria no controle do processo. Previsão de início de operação no 2º Semestre de 2017.

*LCG - Novo Medidor de Espessura, Coroamento e Comprimento na Saída do FM:* Novo medidor de espessura, coroamento e comprimento da saída do FM visando a manutenção da capacidade produtiva da Usiminas e a aplicação de nova tecnologia trazendo ganhos expressivos na garantia da qualidade dos produtos. Previsão de início de operação no 2º Semestre de 2017.

*Aciaria 02 - Instalação de Portão Frontal nos Convertedores 4 e 5:* Projeto, fabricação e instalação de portões frontais aos convertedores 4 e 5, visando maior segurança e melhor eficiência do despoeiramento. Previsão de início de operação no 2º Semestre de 2017.

*Logística Interna Planta Cubatão:* Adequação das instalações da Usina de Cubatão para manuseio e estocagem de bobinas com dimensões até 2050mm de largura, 2100mm de diâmetro externo e 35 ton de peso máximo. Previsão de início de operação no 2º semestre de 2016.

*Dragagem dos Pontos Críticos "A" e "B" do Canal de Piaçaguera:* Remoção dos sedimentos caracterizados como não contaminados depositados no fundo do canal de Piaçaguera, que dá acesso aos terminais do Porto da Usiminas em Cubatão/SP, para minimizar os riscos a navegação. Previsão de início de operação no 1º Semestre de 2016.

*Logística de Placas CUB - Adequações Prioritárias:* Adequação dos Pátios 06 (externo da Aciaria 1), Pátio 07 e Galpão B26 para o recebimento, manuseio e estocagem de placas, conforme nova demanda da Usina de Cubatão para a operação com placas externas, em função da paralisação das Áreas Primárias. Previsão de início de operação no 1º semestre de 2016.

*b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor*

No ano de 2015 não houve aquisições de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos relevantes que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da companhia.

*c) Novos produtos e serviços*

*i. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas*

Desenvolvimento de aços de alta resistência para o setor automotivo, incluindo aços laminados a frio e aços revestidos, juntamente com o desenvolvimento de sua engenharia de aplicação. Desenvolvimento de aços para a construção naval e de plataformas *offshore* e sua engenharia de aplicação. Desenvolvimento de aços especiais para tubos de grande diâmetro para gasodutos e oleodutos. Desenvolvimento da engenharia de aplicação de aços para o setor da construção civil. Desenvolvimento de aços revestidos com ligas de zinco com características melhoradas de resistência à corrosão atmosférica. Desenvolvimento de aço com revestimento metálico especial para conformação a quente, juntamente com sua engenharia de aplicação. Desenvolvimento de novos produtos galvanizados a quente. Desenvolvimento de aços para atender requisito de expansão de furo, juntamente com sua engenharia de aplicação. Desenvolvimento de novos métodos e técnicas experimentais visando suporte tanto ao desenvolvimento de novos produtos quanto à sua aplicação pelos clientes.

*ii. Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços*

Em 2015, a Companhia investiu aproximadamente R\$ 6,5 milhões com as atividades de pesquisa relacionadas acima.

*iii. Projetos em desenvolvimento já divulgados*

No ano de 2015, os resultados dos projetos empresariais de desenvolvimento de novos aços foram extremamente positivos, com ampliação do portfólio de todos os tipos de produtos e com o aumento de 12% na quantidade comercializada de novos aços, relativamente ao registrado em 2014.

No caso de chapas grossas produzidas via Resfriamento Acelerado, destaca-se o avanço do desenvolvimento do aço API X70 para aplicação sour service, em gasodutos do Pré-Sal, que se encontra em fase final. Com o desenvolvimento desse aço, a Usiminas aumentará seu portfólio de produtos utilizados para essa aplicação em condições rigorosas de águas profundas. Para os casos de aplicações em Máquinas e Implementos Rodoviários, a Usiminas agora conta também com o aço SINCRON WHS 700T e o aço S890QL em seu portfólio de Produtos. Além disso, ressalta-se o fornecimento do aço estrutural para aplicação em aerogeradores, da qualidade S420M com alívio de tensões, também lançada em 2015.

Quanto aos produtos da linha de tiras a quente, destaca-se a finalização do desenvolvimento do aço API 5CT Q125, fabricado no novo Laminador de Tiras a Quente, instalado em Cubatão, um dos mais modernos do mundo, visando à produção de tubos ERW para aplicação casing, tubos para revestimento em poços de petróleo ou gás.

Os produtos laminados a frio, com e sem revestimento, experimentaram também um grande avanço no ano de 2015. A Usiminas manteve foco no desenvolvimento de aços de elevada resistência mecânica, destinados aos setores automotivo e de autopeças. Destacaram-se os desenvolvimentos dos aços HSLA800, CP1000 e FB580, laminado a frio com ou sem

revestimento, já homologados por importantes montadoras e que serão aplicados em peças de segurança. Além desses, a Usiminas consolidou o desenvolvimento do aço para conformação à quente com revestimento Zn-Fe, produto que tem apresentado utilização crescente nos novos modelos de veículos lançados no Brasil.

#### **10.9. Fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional, e que não foram identificados ou comentados nos demais itens.**

Em maio de 2015 a Administração da Companhia decidiu paralisar as atividades de um alto forno na Usina de Ipatinga - MG.

Da mesma forma, o negócio de Mineração, pressionado pelas sucessivas baixas nos preços internacionais do minério de ferro, diminuiu seu nível de produção e renegociou o contrato de transporte com a MRS Logística S.A., cujas condições take or pay não eram mais favoráveis, conforme as projeções do negócio.

Adicionalmente, em outubro de 2015 a Administração da Companhia decidiu interromper temporariamente as atividades das áreas primárias da Usina de Cubatão - SP. O processo de desativação compreendeu as áreas de sinterização, coquerias, altos fornos (um dos quais já tinha suas atividades paralisadas desde maio de 2015) e aciaria, bem como todas as atividades associadas a esses equipamentos. O referido ajuste objetivou adequar a escala de produção da Usiminas aos níveis de demanda atual, procurando diminuir o impacto adverso sobre os resultados da Companhia.

Diante desse cenário, a Usina de Cubatão deixou de produzir placas, mas manteve em atividade as suas linhas de laminação a quente e a frio, bem como as operações relacionadas ao seu terminal portuário. A linha de laminação de chapas grossas continuou temporariamente suspensa.

No ano de 2015 foi contabilizado R\$2,1 bilhões de redução no valor dos ativos em uso desse negócio (impairment), consequência de menor rentabilidade futura estimada devido à baixa dos preços de venda internacionais.

Em 17 de fevereiro de 2016 a companhia firmou “Instrumento Particular de Assunção Mútua de Obrigação de Não Fazer e Outras Avenças” (“Acordo Standstill”) com os seus principais credores financeiros, quais sejam, Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A., Itaú Unibanco S.A., Banco Santander (Brasil) S.A. e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Foi firmado, ainda, um Instrumento Particular semelhante com os credores financeiros japoneses, quais sejam, Japan Bank for International Cooperation – JBIC, The Bank of Tokyo Mitsubishi UFJ Ltd., Mizuho Bank Ltd. e Sumitomo Mitsui Banking Corporation.

Formulário de demonstrações financeiras padronizadas – DFP  
Arquivado na CVM em 18/02/2016

**ANEXO 9-1-II****DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2015**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No ano de 2015, a Usiminas apresentou prejuízo líquido de R\$3,7 bilhões, dessa forma, conforme decisão do Colegiado de 27/09/2011 (Processo CVM RJ2010/14687), a Companhia fica dispensada da apresentação das informações indicadas no Anexo 9-1-II da Instrução CVM nº 481/09.

## Parecer do comitê de auditoria

Extrato da Ata da Reunião do Comitê de Auditoria da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS, realizada no escritório da Companhia, em São Paulo/SP, Av. do Café, 277, torre B, 9º andar, Jabaquara, no dia 16 de fevereiro de 2016, às 10:00 horas.

**Presenças:** Takaaki Hirose - Coordenador do Comitê. Demais membros: Paulo Penido Pinto Marques, Claudio Gabriel Gugliuzza.

Estiveram também presentes os senhores Tatsuya Miyahara, Ryoji Onodera e Eyla Miyuki Kinjyo como assessores do Coordenador; Marco Túlio Ferreira, Anderson Oliveira e Vinicius Almeida, como representantes dos Auditores Independentes (KPMG); Marcelo Héctor Barreiro, Adriane Vieira Albuquerque, Lucas Marinho Sizenando Silva e Cristina Morgan Cavalcanti Drumond, como representantes da Vice-Presidência de Finanças da Usiminas; Marcelo Gasparino da Silva e Mauro Cunha, como ouvintes convidados; e Bruno Lage de Araujo Paulino, como Gerente Geral Jurídico e Secretário.

### Ordem do Dia:

**I – Estudo de Viabilidade da Recuperação do Ativo Fiscal Diferido, Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015 e Atividades da Auditoria Externa** – O Comitê revisou o Estudo de Viabilidade da Recuperação do Ativo Fiscal Diferido; o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015. Os representantes da KPMG apresentaram suas atividades no quarto trimestre e sua opinião sobre os documentos acima mencionados.

Os senhores Takaaki Hirose e Paulo Penido Pinto Marques recomendaram que o Conselho de Administração aprove tais documentos.

O Sr. Claudio Gugliuzza afirmou que embora ele não tenha razão para acreditar que as demonstrações financeiras da Companhia estão imprecisas ou que não devam ser aprovadas, ele não é capaz de fazer qualquer julgamento quanto às premissas incluídas na nota 1 das Demonstrações Financeiras da Companhia, ou quanto ao parágrafo de ênfase contido no relatório da KPMG. Fica registrado que o Sr. Claudio Gugliuzza apresentou manifestação por escrito que será anexada à presente ata e arquivada no livro de atas do Comitê de Auditoria.

**II - Encerramento** - Nada mais sendo tratado, deu-se por encerrada a reunião, sendo a ata respectiva lavrada no Livro CM-01, com a assinatura dos presentes. São Paulo, 16 de fevereiro de 2016.

Itens 12.6 a 12.10 do Formulário de Referência, relativamente aos candidatos indicados pela administração ou pelos acionistas controladores

**USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. - USIMINAS****Companhia Aberta****CNPJ/MF 60.894.730/0001-05****NIRE 313.000.1360-0**

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS (“Usiminas” ou “Companhia”), tendo em vista a Assembleia Geral Ordinária convocada para o dia 28 de abril de 2016, conforme Edital de Convocação divulgado em 29 de março de 2016, e consoante o disposto no art. 10 da Instrução CVM 481/09 e nos itens 12.5 a 12.10 do Formulário de Referência, apresenta as informações sobre os candidatos aos cargos de membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, indicados pelos acionistas controladores e minoritários recebidas pela Companhia até o dia 27 de abril de 2016, as quais constam do Anexo 1 a seguir.

Adicionalmente, a Companhia informa que recebeu do Grupo T/T a proposta para eleger, na próxima Assembleia Geral Ordinária (“AGO”), o mínimo de 8 (oito) conselheiros de administração, pelos sistemas do voto múltiplo ou majoritário, sujeitos a posteriores deliberações entre os acionistas. O Grupo NSSMC, por sua vez, informou apenas o número mínimo de candidatos a serem por ele indicados, em conformidade com o direito de nomeação assegurado pelo Acordo de Acionistas. A Previdência Usiminas se manifestou no sentido de que, visando facilitar a deliberação e a obtenção do consenso necessário para emissão de Resolução Ordinária pelo Grupo de Controle, está de acordo com qualquer número que venha a ser acordado entre os Grupos NSSMC e T/T, desde que sejam respeitadas as indicações e a composição mínima previstas no Acordo de Acionistas, a saber: 3 (três) membros indicados pelo Grupo NSSMC, 3 (três) pelo Grupo T/T e 1 (um) pela Previdência Usiminas.

Também poderão ser eleitos na próxima AGO até dois conselheiros de administração por indicação de acionistas minoritários em votação em separado, desde que sejam atendidos os requisitos previstos no artigo 141, §§ 4º a 6º, da Lei nº 6.404/1976.

A Companhia informa, ainda, em relação ao item 4 da Ordem do Dia da Assembleia Geral Ordinária, que recebeu, até o momento, as seguintes indicações para o cargo de Presidente do Conselho de Administração: Sr. Marcelo Gasparino da Silva, pelo acionista Geração Futuro L. Par. Fundo de Investimentos em Ações; Sr. Francisco Augusto da Costa e Silva, pelo acionista Banco BTG Pactual S.A.; e Sr. Gesner José Oliveira Filho, pelo acionista Companhia Siderúrgica Nacional.

Finalmente, a AGO tomará conhecimento do resultado do processo de eleição do representante dos empregados da Companhia no Conselho de Administração, de acordo com a informação a ser recebida acerca do resultado da votação direta realizada entre os empregados e aposentados da Usiminas, de sua subsidiária Usiminas Mecânica S.A. e os participantes da Previdência Usiminas, conforme previsto no artigo 140, parágrafo único, da Lei nº 6.404/1976 e no artigo 12, §§ 1º e 2º, do Estatuto Social da Companhia.

**ANEXO 1 – INFORMAÇÕES SOBRE OS CANDIDATOS AOS CARGOS PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL CONTIDAS NO ITEM 12.5 A 12.10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA**

**12.5. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal do emissor, indicar, em forma de tabela:**

**1) Candidatos ao Conselho de Administração indicados pelos Acionistas Controladores**

**- Membros Titulares:**

<b>a. nome</b>	Yoichi Furuta
<b>b. data de nascimento</b>	28/12/1958
<b>c. profissão</b>	Empresário
<b>d. CPF ou número do passaporte</b>	TR2265943
<b>e. cargo eletivo ocupado</b>	Membro Titular do Conselho de Administração
<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>h. prazo do mandato</b>	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2018
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não exerce outro cargo na Companhia
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Sim
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Não
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	1
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
<b>• nome e setor de atividade da empresa</b>	Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation – Siderurgia/Engenharia/Química/Novos Materiais/Soluções de Sistema
<b>• cargo</b>	<b>Até abril 2015:</b> Diretor Executivo <b>Desde abril de 2015:</b> Diretor Executivo Administrativo
<b>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor</b>	Não

que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor	
ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	Nenhum
n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:	---
i. qualquer condenação criminal	Não há condenação criminal.
ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

a. nome	Paulo Penido Pinto Marques
b. data de nascimento	10/08/1957
c. profissão	Engenheiro
d. CPF ou número do passaporte	269.139.176-00
e. cargo eletivo ocupado	Membro Titular do Conselho de Administração
f. data de eleição	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
g. data da posse	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
h. prazo do mandato	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2018
i. outros cargos ou funções exercidas no emissor	Membro efetivo do Comitê de Auditoria Membro efetivo do Comitê de Recursos Humanos
j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Sim
k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência	Não
l. número de mandatos consecutivos	5
m. informações sobre:	---
i. principais experiências profissionais durante os últimos	O presente candidato a membro titular do Conselho de Administração foi eleito como

<b>5 anos, indicando:</b>	membro titular dos Comitês de Auditoria e Recursos Humanos em 13/06/2014, para um mandato até a AGO de 2016.
<b>• nome e setor de atividade da empresa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Embraer - Aviação</li> <li>2. Companhia Siderúrgica Nacional – CSN – Siderurgia</li> <li>3. Transnordestina Logística - Logística</li> <li>4. Ita Energética – Energia elétrica</li> <li>5. MRS Logística - Logística</li> </ol>
<b>• cargo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Diretor de Finanças e de Relações com Investidores</li> <li>2. Diretor Financeiro, de Relações com Investidores e Administrativo</li> <li>3. Membro e Presidente do Conselho de Administração</li> <li>4. Membro e Presidente do Conselho de Administração</li> <li>5. Membro do Conselho de Administração</li> </ol>
<b>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</b>	Não
<b>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b>	Nenhum
<b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b>	---
<b>i. qualquer condenação criminal</b>	Não há condenação criminal.
<b>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
<b>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</b>	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

<b>a. nome</b>	Fumihiko Wada
<b>b. data de nascimento</b>	06/09/1947
<b>c. profissão</b>	Empresário
<b>d. CPF ou número do passaporte</b>	TK4179689
<b>e. cargo eletivo ocupado</b>	Membro Titular do Conselho de Administração
<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>h. prazo do mandato</b>	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2018
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não exerce outro cargo na Companhia
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Sim
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Não
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	5
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
<b>• nome e setor de atividade da empresa</b>	Nippon Usiminas Co. Ltda
<b>• cargo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidente</li> <li>• Diretor Presidente</li> </ul>
<b>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</b>	Não
<b>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b>	Nenhum
<b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b>	---
<b>i. qualquer condenação criminal</b>	Não há condenação criminal.
<b>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	Não há condenação em processo administrativo da CVM.

<p><b>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</b></p>	<p>Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.</p>
--	--

<p><b>a. nome</b></p>	<p>Oscar Montero Martinez</p>
<p><b>b. data de nascimento</b></p>	<p>03/08/1960</p>
<p><b>c. profissão</b></p>	<p>Engenheiro Industrial</p>
<p><b>d. CPF ou número do passaporte</b></p>	<p>14.126.591 (Argentino)</p>
<p><b>e. cargo eletivo ocupado</b></p>	<p>Membro Titular do Conselho de Administração</p>
<p><b>f. data de eleição</b></p>	<p>28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)</p>
<p><b>g. data da posse</b></p>	<p>28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)</p>
<p><b>h. prazo do mandato</b></p>	<p>Até a Assembleia Geral Ordinária de 2018</p>
<p><b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b></p>	<p>Não exerce outro cargo na Companhia</p>
<p><b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b></p>	<p>Sim</p>
<p><b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b></p>	<p>Não</p>
<p><b>l. número de mandatos consecutivos</b></p>	<p>1</p>
<p><b>m. informações sobre:</b></p>	<p>---</p>
<p><b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b></p>	<p>---</p>
<p><b>• nome e setor de atividade da empresa</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ternium México S.A. de C.V., Tenigal S. de R.L. de C.V., Ternium USA Inc., Acerus S.A. de C.V., APM, S.A. de C.V., Ternium Gas México S.A. de C.V., Ferropak Servicios S.A. de C.V., Ferropak Servicios S.A. de C.V., IMSA Monclova S.A. de C.V., Las Encinas S.A. de C.V., Acedor S.A. de C.V., Ferropak Comercial S.A. de C.V., Treasury Services S.A. de C.V.;</li> <li>2. Consorcio Minero Benito Juarez Peña Colorada, S.A. de C.V.</li> <li>3. Ternium S.A.</li> </ol>
<p><b>• cargo</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Membro do Conselho de Administração</li> <li>2. Membro suplente do Conselho de Administração</li> </ol>

	3. Diretor Geral de Planejamento e Operações
• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor	Não Informado
ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	Não Informado
n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:	---
i. qualquer condenação criminal	Não há condenação criminal.
ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

a. nome	Guilherme Poggiali Almeida
b. data de nascimento	22/01/1979
c. profissão	Advogado
d. CPF ou número do passaporte	045.496.266-58
e. cargo eletivo ocupado	Membro Suplente do Conselho de Administração
f. data de eleição	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
g. data da posse	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
h. prazo do mandato	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2018
i. outros cargos ou funções exercidas no emissor	Não exerce outro cargo na Companhia
j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Sim
k. se é membro independente e, caso	Não

positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência	
I. número de mandatos consecutivos	1
m. informações sobre:	---
i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:	---
• nome e setor de atividade da empresa	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Manucci Advogados – prestação de serviços</li> <li>2. Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais – USIMINAS</li> </ol>
• cargo	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sócio</li> <li>2. Diretor Jurídico, Gerente Geral Jurídico e Gerente Jurídico Comercial</li> </ol>
• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor	<p>Usiminas – Emissor</p> <p>Não</p>
ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	N/A
n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:	---
i. qualquer condenação criminal	Não há condenação criminal.
ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.
a. nome	Elias de Matos Brito
b. data de nascimento	28/07/1965
c. profissão	Contador
d. CPF ou número do passaporte	816.669.777-72

<b>e. cargo eletivo ocupado</b>	Membro Titular do Conselho de Administração
<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>h. prazo do mandato</b>	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2018
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não exerce outro cargo na Companhia
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Sim
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Sim - Critério de Independência previsto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	1
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
<b>• nome e setor de atividade da empresa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Brookfield Incorporações S. A., Companhia de Seguros Aliança da Bahia, HRT Participações em Petróleo S. A., e PROFARMA S. A.</li> <li>2. 18ª Vara Cível da Capital – RJ, na 2ª Vara Empresarial da Capital – RJ, e na 1ª Vara Cível da Barra da Tijuca – RJ</li> <li>3. Associação dos Peritos do Estado do Rio de Janeiro</li> <li>4. Exato Assessoria Contábil Ltda.</li> </ol>
<b>• cargo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Membro do Conselho Fiscal</li> <li>2. Perito Judicial</li> <li>3. Diretor</li> <li>4. Sócio</li> </ol>
<b>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</b>	Não
<b>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b>	Não Informado
<b>n. descrição de qualquer dos seguintes</b>	---

<b>eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b>	
<b>i. qualquer condenação criminal</b>	Não há condenação criminal.
<b>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
<b>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</b>	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

<b>a. nome</b>	Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca
<b>b. data de nascimento</b>	07/01/1970
<b>c. profissão</b>	Economista
<b>d. CPF ou número do passaporte</b>	790.197.496-68
<b>e. cargo eletivo ocupado</b>	Membro Titular do Conselho de Administração
<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>h. prazo do mandato</b>	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2018
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Membro efetivo do Comitê de Recursos Humanos
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Sim
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Não
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	4
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	A presente candidata a membro titular do Conselho de Administração foi eleita como membro titular do Comitê de Recursos Humanos em 13/06/2014, para um mandato até a AGO de 2016.
<b>• nome e setor de atividade da empresa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A – USIMINAS</li> <li>2. FEMCO – Fundação Cosipa de Seguridade Social</li> <li>3. Caixa dos Empregados da Usiminas</li> <li>4. Previdência Usiminas</li> </ol>
<b>• cargo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Superintendente no setor de Planejamento Corporativo, M&amp;A e</li> </ol>

	<p>Investimentos e Membro do Comitê de Auditoria</p> <p>2. Diretora Financeira e, Diretora Presidente</p> <p>3. Diretora Financeira</p> <p>4. Diretora Presidente</p>
<p>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</p>	Não Informado
<p>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</p>	Representante da Previdência na Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar
<p>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</p>	---
<p>i. qualquer condenação criminal</p>	Não há condenação criminal.
<p>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</p>	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
<p>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</p>	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

**- Membros Suplentes:**

a. nome	Hironobu Nose
b. data de nascimento	09/09/1962
c. profissão	Economista
d. CPF ou número do passaporte	TR5282782
e. cargo eletivo ocupado	Membro Suplente do Conselho de Administração
f. data de eleição	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)

<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>h. prazo do mandato</b>	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2018
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não exerce outro cargo na Companhia
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Sim
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Não
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	0
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
<b>• nome e setor de atividade da empresa</b>	Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation – Siderurgia/Engenharia/Química/Novos Materiais/Soluções de Sistema
<b>• cargo</b>	<b>Até abril de 2013:</b> Gerente de Grupo do Departamento de Relações Ambientais <b>De abril de 2013 a janeiro de 2016:</b> Gerente Geral da Divisão de Administração Geral, planta de Kamaishi, Unidade de Aços Longos e Fio Máquina <b>Desde janeiro 2016:</b> Gerente Geral da Divisão de Desenvolvimento de Negócios no Exterior
<b>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</b>	Não
<b>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b>	Nenhum
<b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b>	---
<b>i. qualquer condenação criminal</b>	Não há condenação criminal.
<b>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	Não há condenação em processo administrativo da CVM.

<p><b>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</b></p>	<p>Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.</p>
--	--

<b>a. nome</b>	Hirohiko Maeke
<b>b. data de nascimento</b>	26/05/1957
<b>c. profissão</b>	Empresário
<b>d. CPF ou número do passaporte</b>	TK0437339
<b>e. cargo eletivo ocupado</b>	Membro Suplente do Conselho de Administração
<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>h. prazo do mandato</b>	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2018
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não exerce outro cargo na Companhia
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Sim
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Não
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	2
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
<ul style="list-style-type: none"> <li>• nome e setor de atividade da empresa</li> </ul>	Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation – Siderurgia/Engenharia/Química/Novos Materiais/Soluções de Sistema
<ul style="list-style-type: none"> <li>• cargo</li> </ul>	<p><b>Até fevereiro de 2014:</b> Gerente Geral do Departamento Jurídico</p> <p><b>Desde março 2014:</b> Gerente Geral da Divisão de Desenvolvimento de Negócios no Exterior</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de</li> </ul>	Não

<b>valor mobiliário do emissor</b>	
<b>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b>	Nenhum
<b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b>	---
<b>i. qualquer condenação criminal</b>	Não há condenação criminal.
<b>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
<b>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</b>	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

<b>a. nome</b>	Eiji Hashimoto
<b>b. data de nascimento</b>	07/12/1955
<b>c. profissão</b>	Empresário
<b>d. CPF ou número do passaporte</b>	MT0515990
<b>e. cargo eletivo ocupado</b>	Membro Suplente do Conselho de Administração
<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>h. prazo do mandato</b>	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2018
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não exerce outro cargo na Companhia
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Sim
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Não
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	1
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
<b>• nome e setor de atividade da empresa</b>	Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation – Siderurgia/Engenharia/Química/Novos Materiais/Soluções de Sistema

<b>• cargo</b>	<b>Até abril de 2013:</b> Diretor Executivo <b>Desde abril de 2013:</b> Diretor Executivo Administrativo
<b>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</b>	Não
<b>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b>	Nenhum
<b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b>	---
<b>i. qualquer condenação criminal</b>	Não há condenação criminal.
<b>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
<b>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</b>	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

<b>a. nome</b>	Simone Galante Alves
<b>b. data de nascimento</b>	
<b>c. profissão</b>	Advogada
<b>d. CPF ou número do passaporte</b>	952.915.717-72
<b>e. cargo eletivo ocupado</b>	Membro Suplente do Conselho de Administração
<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>h. prazo do mandato</b>	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2018
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não exerce outro cargo na Companhia
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Sim

<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Não
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	0
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
<ul style="list-style-type: none"> <li>• nome e setor de atividade da empresa</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Galante Alves Sociedade de Advogados, atualmente em parceria com VM&amp;L Sociedade de Advogados</li> <li>2. Grandes empresas, nacionais e multinacionais</li> </ol>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• cargo</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Advogada Proprietária</li> <li>2. Assessora e Consultora interna</li> </ol>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</li> </ul>	Não Informado
<b>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b>	Não Informado
<b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b>	---
<b>i. qualquer condenação criminal</b>	Não há condenação criminal.
<b>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
<b>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</b>	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.
<b>a. nome</b>	Pablo Daniel Brizzio
<b>b. data de nascimento</b>	25/01/1970
<b>c. profissão</b>	Engenheiro Industrial

<b>d. CPF ou número do passaporte</b>	AAB751477
<b>e. cargo eletivo ocupado</b>	Membro Suplente do Conselho de Administração
<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>h. prazo do mandato</b>	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2018
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não exerce outro cargo na Companhia
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Sim
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Não
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	1
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
• nome e setor de atividade da empresa	Ternium S.A.
• cargo	<b>Desde 2010:</b> Diretor de Finanças
• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor	Não
<b>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b>	Não Informado
<b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b>	---
<b>i. qualquer condenação criminal</b>	Não há condenação criminal.
<b>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
<b>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o</b>	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

<b>tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</b>	
<b>a. nome</b>	Mario Giuseppe Antonio Galli
<b>b. data de nascimento</b>	07/05/1951
<b>c. profissão</b>	Graduado em Filosofia
<b>d. CPF ou número do passaporte</b>	YA0314245
<b>e. cargo eletivo ocupado</b>	Membro Suplente do Conselho de Administração
<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>h. prazo do mandato</b>	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2018
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não exerce outro cargo na Companhia
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Sim
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Não
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	3
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
<b>• nome e setor de atividade da empresa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Grupo Techint</li> <li>2. Comitê de Comunicação da Associação Mundial do Aço</li> <li>3. Tenaris</li> <li>4. Tenaris Confab Hastes de Bombeio</li> <li>5. Ternium Brasil S.A.</li> </ol>
<b>• cargo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Diretor de Comunicação Corporativa</li> <li>2. Presidente (2009 – 2011)</li> <li>3. Diretor Corporativo de Comunicações</li> <li>4. Diretor</li> <li>5. Membro do Conselho de Administração</li> </ol>
<b>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma</b>	Não Informado

<b>mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</b>	
<b>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b>	Nenhum
<b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b>	---
<b>i. qualquer condenação criminal</b>	Não há condenação criminal.
<b>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
<b>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</b>	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

<b>a. nome</b>	Gileno Antônio de Oliveira
<b>b. data de nascimento</b>	10/09/1957
<b>c. profissão</b>	Engenheiro
<b>d. CPF ou número do passaporte</b>	441.159.206-10
<b>e. cargo eletivo ocupado</b>	Membro Suplente do Conselho de Administração
<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>h. prazo do mandato</b>	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2018
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Gerente Geral de Engenharia Industrial
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Sim
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Não
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	2
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
<b>• nome e setor de atividade da empresa</b>	1. PUC-MG e Unileste-MG 2. Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais –

	<p>Usiminas</p> <p>3. Previdência Usiminas</p>
<p>• cargo</p>	<p>1. Professor</p> <p>2. Engenheiro Metalúrgico na Laminação a Frio, Gerente de Divisão Técnica da Laminação a Frio e da Aciaria, Superintendente da Laminação a Frio, Gerente Geral de Engenharia de Processos e Gerente Geral de Engenharia Industrial</p> <p>3. Presidente do Conselho Deliberativo</p>
<p>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</p>	<p>Não Informado</p>
<p>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</p>	<p>Diretor da Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais - ABM Vale do Aço, Membro da Comissão de Laminação - COLAM e Diretor da União Brasileira para a Qualidade - UBQ</p>
<p>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</p>	<p>---</p>
<p>i. qualquer condenação criminal</p>	<p>Não há condenação criminal.</p>
<p>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</p>	<p>Não há condenação em processo administrativo da CVM.</p>
<p>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</p>	<p>Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.</p>

## 2) Candidatos ao Conselho de Administração indicados pelos Acionistas Minoritários

### 2.1. Candidatos indicados pelo Acionista Geração Futuro L. Par Fundo de Investimento em Ações

#### - Membro Titular:

<b>a. nome</b>	Marcelo Gasparino da Silva
<b>b. data de nascimento</b>	13/02/1971
<b>c. profissão</b>	Advogado/Conselheiro
<b>d. CPF ou número do passaporte</b>	807.383.469-34
<b>e. cargo eletivo ocupado</b>	Membro Titular do Conselho de Administração
<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>h. prazo do mandato</b>	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2018
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Presidente do Conselho de Administração
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Não
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Sim – Critério de Independência previsto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	3 (mandatos consecutivos como conselheiro da Usiminas)
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	O presente candidato a membro titular do Conselho de Administração foi eleito como Presidente do Conselho de Administração em 06/04/2015, para um mandato até a AGO de 2016.
<b>• nome e setor de atividade da empresa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gasparino, Sachet, Roman, Barros e Marchiori Advogados</li> <li>2. CELESC</li> <li>3. Eternit</li> <li>4. Eletrobrás</li> <li>5. Tecnisa</li> <li>6. SC Gás</li> <li>7. BRADESPAR</li> <li>8. RENUKA Brasil</li> <li>9. AES ELETROPAULO</li> <li>10. AES TIETÊ</li> </ol>
<b>• cargo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Presidente do Conselho Consultivo e Advogado até 2006.</li> <li>2. Diretor Jurídico-Institucional; Membro do</li> </ol>

	<p>Conselho de Administração</p> <p>3. Membro do Conselho de Administração e Coordenador do Comitê Jurídico e Compliance</p> <p>4. Membro do Conselho de Administração</p> <p>5. Membro do Conselho de Administração</p> <p>6. Membro do Conselho de Administração</p> <p>7. Membro do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal</p> <p>8. Membro do Conselho Fiscal</p> <p>9. Membro do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal</p> <p>10. Membro do Conselho Fiscal</p>
<p>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</p>	<p>Não</p>
<p>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</p>	<p>Coordenador Geral do Capítulo Santa Catarina do IBGC e Membro da Comissão Técnica da AMEC - Associação de Investidores no Mercado de Capitais e Porta voz do Grupo de Governança Corporativa – GGC.</p>
<p>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</p>	<p>---</p>
<p>i. qualquer condenação criminal</p>	<p>Não há condenação criminal.</p>
<p>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</p>	<p>Não há condenação em processo administrativo da CVM.</p>
<p>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</p>	<p>Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.</p>

**- Membro Suplente:**

<b>a. nome</b>	Armando Galhardo Nunes Guerra Junior
<b>b. data de nascimento</b>	
<b>c. profissão</b>	Administrador de Empresas/Contador e Economista
<b>d. CPF ou número do passaporte</b>	
<b>e. cargo eletivo ocupado</b>	Membro Suplente do Conselho de Administração
<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>h. prazo do mandato</b>	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2018
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não exerce outro cargo na Companhia
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Não
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Sim – Critério de Independência previsto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
<b>• nome e setor de atividade da empresa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. UNIPAR – União de Indústrias Petroquímicas S.A.</li> <li>2. FEM – Projetos</li> <li>3. Construções e Montagens S.A.</li> <li>4. MRS Logística S.A.</li> <li>5. Ministério de Minas e Energia</li> <li>6. Conselho Nacional de Desestatização</li> <li>7. Kepler Weber S.A.</li> <li>8. Elba Equipamentos e Serviços S.A.</li> <li>9. Segurar Tecnologia S.A.</li> <li>10. Quattor Participações S.A. e Controladas</li> <li>11. Brasil Ferrovias e Controladas</li> <li>12. Unipar e Controladas</li> <li>13. Cosipa</li> <li>14. CSN</li> <li>15. CST</li> <li>16. Cosipar</li> <li>17. MASB Desenvolvimento Imobiliário S.A.</li> <li>18. Oi S.A.</li> </ol>

	19. Contax Participações S.A.
• cargo	1/2/3/4 – Presidente 5 – Diretor 6 – Membro 7/8/9/10/11/12/13/14/15/16/17/18/19 – Membro do Conselho de Administração
• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor	Não Informado
ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	---
n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:	---
i. qualquer condenação criminal	Não há condenação criminal.
ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

## 2.2. Candidatos indicados pelo Acionista Banco BTG Pactual S.A.

### - Membro Titular:

a. nome	Francisco Augusto da Costa e Silva
b. data de nascimento	06/09/1948
c. profissão	Advogado
d. CPF ou número do passaporte	092.297.957-04
e. cargo eletivo ocupado	Presidente do Conselho de Administração (desde que aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2016)

<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>h. prazo do mandato</b>	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2018
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não aplicável
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Não
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Sim – Critério de Independência previsto nos Regulamentos de Listagem da BM&FBOVESPA
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	Não aplicável
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	
• nome e setor de atividade da empresa	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Bocater, Camargo, Costa e Silva, Rodrigues Advogados – Advocacia;</li> <li>2. Cielo S.A. – Tecnologia</li> <li>3. PUC-RJ – Educacional</li> <li>4. COPPEAD – Educacional</li> <li>5. Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&amp;FBOVESPA – Arbitragem</li> </ol>
• cargo	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sócio Administrador</li> <li>2. Membro do Conselho de Administração</li> <li>3. Membro do Conselho de Desenvolvimento</li> <li>4. Membro do Conselho Consultivo</li> <li>5. Árbitro</li> </ol>
• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor	Não
<b>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b>	Membro do Conselho de Supervisão do Analista de Valores Mobiliários da APIMEC
<b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b>	---

<b>i. qualquer condenação criminal</b>	Não há condenação criminal.
<b>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
<b>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</b>	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

**- Membro Suplente:**

<b>a. nome</b>	Durval José Soledade Santos
<b>b. data de nascimento</b>	13/12/1948
<b>c. profissão</b>	Advogado
<b>d. CPF ou número do passaporte</b>	263.032.307-25
<b>e. cargo eletivo ocupado</b>	Não aplicável
<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>h. prazo do mandato</b>	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2018
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não aplicável
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Não
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Sim – Critério de Independência previsto nos Regulamentos de Listagem da BM&FBOVESPA
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	Não aplicável
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
<b>• nome e setor de atividade da empresa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Portinvest – Participações S.A. – porto</li> <li>2. TGSC – Terminal de Granéis de Santa Catarina – porto</li> <li>3. Porto Novo Participações S.A. – portos</li> <li>4. SATI RJ Participações S.A. – porto</li> <li>5. Forjas Taurus S.A. – armas leves</li> <li>6. LBR Lácteos Brasil S.A. – produtos lácteos</li> </ol>
<b>• cargo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conselheiro de Administração</li> <li>2. Conselheiro de Administração</li> </ol>

	<p>3. Conselheiro de Administração, atualmente é presidente do Conselho de Administração</p> <p>4. Conselheiro de Administração, atualmente é presidente do Conselho de Administração</p> <p>5. Conselheiro de Administração</p> <p>6. Conselheiro de Administração</p>
<p>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</p>	Não
<p>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</p>	Ex-presidente da Escola da Gente.
<p>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</p>	---
<p>i. qualquer condenação criminal</p>	Não há condenação criminal.
<p>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</p>	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
<p>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</p>	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

### 2.3. Candidatos indicados pelo Acionista Companhia Siderúrgica Nacional

#### - Membros Titulares:

a. nome	Gesner José de Oliveira Filho
b. data de nascimento	17/05/1956
c. profissão	Economista
d. CPF ou número do passaporte	013.784.028-47
e. cargo eletivo ocupado	Membro Titular do Conselho de Administração (desde que aprovado na Assembleia Geral

	Ordinária de 28 de abril de 2016)
<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária da mesma data)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária da mesma data)
<b>h. prazo do mandato</b>	Dois anos, até a Assembleia Geral Ordinária de 2018
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não se aplica
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Não
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Sim – Diretrizes do Regulamento de Listagem no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	Nenhum
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• nome e setor de atividade da empresa</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. EAESP/FGV – Fundação Getulio Vargas – Educação</li> <li>2. GO Associados Consultoria Empresarial S/S Ltda. – Consultoria</li> <li>3. Organismos internacionais (Unctad/ONU, Banco Mundial, OMC e OCDE) – Organizações Internacionais</li> </ol>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• cargo</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Professor do Departamento de Planejamento e Análise Econômica Aplicados à Administração – PAE;</li> <li>2. Sócio Diretor. Consultor especialista e em projetos especiais e em processos de arbitragem nas áreas de estudos econômicos, regulação em infraestrutura, avaliação e reequilíbrio econômico financeiro, defesa da concorrência, saneamento e soluções ambientais, defesa comercial, macrossetorial e negócios;</li> <li>3. Especialista em defesa da concorrência e regulação.</li> </ol>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou</li> </ul>	Não se aplica.

superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor	
ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	GO Associados Consultoria Empresarial S/S Ltda.: Sócio Diretor.
n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:	---
i. qualquer condenação criminal	Não há condenação criminal.
ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

a. nome	Ricardo Antônio Weiss
b. data de nascimento	17/06/1955
c. profissão	Engenheiro
d. CPF ou número do passaporte	010.673.308-79
e. cargo eletivo ocupado	Membro Titular do Conselho de Administração (desde que aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2016)
f. data de eleição	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária da mesma data)
g. data da posse	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária da mesma data)
h. prazo do mandato	Dois anos, até a Assembleia Geral Ordinária de 2018
i. outros cargos ou funções exercidas no emissor	Não se aplica
j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Não
k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência	Sim – Diretrizes do Regulamento de Listagem no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA
l. número de mandatos consecutivos	Nenhum
m. informações sobre:	---
i. principais experiências profissionais durante os últimos	

<p><b>5 anos, indicando:</b></p>	
<p><b>• nome e setor de atividade da empresa</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. W Consultoria e Participações Ltda. – Consultoria</li> <li>2. T4U Holdings Brasil – Infraestrutura de telefonia</li> <li>3. Log-In Logística Integrada – Logística</li> <li>4. M. Dias Branco – Alimentos</li> <li>5. Coteminas – Tecelagem</li> <li>6. Unigel – Química</li> <li>7. Columbia S.A. – Logística</li> <li>8. OHG Mining – Investimentos em Mineração</li> <li>9. Grupo Camargo Corrêa – Construção Civil</li> </ol>
<p><b>• cargo</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fundador e CEO, consultor de estratégia e gestão;</li> <li>2. Conselheiro Independente;</li> <li>3. Presidente do Conselho de Administração;</li> <li>4. Conselheiro Independente;</li> <li>5. Conselheiro Independente;</li> <li>6. Conselheiro Consultivo;</li> <li>7. Conselheiro Consultivo;</li> <li>8. Managing Partner;</li> <li>9. Diretor e Consultor.</li> </ol>
<p><b>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</b></p>	<p>Não se aplica.</p>
<p><b>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b></p>	<p>Atualmente é sócio fundador e Diretor Geral da W Consultoria e Participações e Managing Partner da OHG Mining, holding de investimentos em empresas de mineração na América Latina, e conselheiro independente na Log In Logística Intermodal (Presidente do Conselho), da M. Dias Branco e da Coteminas, além de ser conselheiro consultivo da Unigel Química e na Columbia S.A.</p>
<p><b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b></p>	<p>---</p>
<p><b>i. qualquer condenação criminal</b></p>	<p>Não há condenação criminal.</p>

<b>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
<b>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</b>	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

**- Membros Suplentes:**

<b>a. nome</b>	Derci Alcântara
<b>b. data de nascimento</b>	31/12/1955
<b>c. profissão</b>	Administrador
<b>d. CPF ou número do passaporte</b>	179.207.520-00
<b>e. cargo eletivo ocupado</b>	Membro Suplente do Conselho de Administração (desde que aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2016)
<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária da mesma data)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária da mesma data)
<b>h. prazo do mandato</b>	Dois anos, até a Assembleia Geral Ordinária de 2018
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não se aplica
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Não
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Sim – Diretrizes do Regulamento de Listagem no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	Nenhum
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
<b>• nome e setor de atividade da empresa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Peabirus Capital - Assessoria e desenvolvimento de negócios na área rural e agroindustrial</li> <li>2. BCNH (Bank Case New Holland) – Instituição Financeira</li> </ol>
<b>• cargo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sócio</li> <li>2. CEO</li> </ol>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</li> </ul>	Não se aplica
<ul style="list-style-type: none"> <li>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>(i) Membro do Conselho de Administração no Grupo Solpanamby;</li> <li>(ii) Membro do Conselho de Administração na SLC Land Co</li> <li>(iii) Sócio em Peabirus Capital</li> </ul>
n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:	---
<ul style="list-style-type: none"> <li>i. qualquer condenação criminal</li> </ul>	Não há condenação criminal.
<ul style="list-style-type: none"> <li>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</li> </ul>	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
<ul style="list-style-type: none"> <li>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</li> </ul>	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

a. nome	Sonia Julia Sulzbeck Villalobos
b. data de nascimento	06/06/1963
c. profissão	Administradora
d. CPF ou número do passaporte	022.306.678-82
e. cargo eletivo ocupado	Membro Suplente do Conselho de Administração (desde que aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2016)
f. data de eleição	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária da mesma data)
g. data da posse	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária da mesma data)
h. prazo do mandato	Dois anos, até a Assembleia Geral Ordinária de 2018
i. outros cargos ou funções exercidas no emissor	Não se aplica
j. indicação se foi eleito pelo controlador	Não

ou não	
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Sim – Diretrizes do Regulamento de Listagem no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	Nenhum
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
<b>• nome e setor de atividade da empresa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Lanin Partners Ltd. – Gestão de fundos long/short e long-only de ações latino-americanas</li> <li>2. Larrain Vial S.A. – Gestora de fundos institucionais investidos nos países latino-americanos</li> </ol>
<b>• cargo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sócia-fundadora e gestora</li> <li>2. Gerente América Latina</li> </ol>
<b>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</b>	Não se aplica
<b>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b>	<p>(i) Lanin Partners Ltd.: sócia-fundadora e gestora</p> <p>(ii) Villalobos Consultoria Ltda.: sócia-administradora</p>
<b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b>	---
<b>i. qualquer condenação criminal</b>	Não há condenação criminal.
<b>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
<b>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</b>	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

### 3) Candidatos ao Conselho Fiscal indicados pelos Acionistas Controladores

#### - Membros Titulares:

a. nome	Masato Ninomiya
b. data de nascimento	17/11/1948
c. profissão	Advogado
d. CPF ou número do passaporte	806.096.277-91
e. cargo eletivo ocupado	Membro Titular do Conselho Fiscal
f. data de eleição	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
g. data da posse	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
h. prazo do mandato	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2017
i. outros cargos ou funções exercidas no emissor	Não exerce outro cargo na Companhia
j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Sim
k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência	Não
l. número de mandatos consecutivos	17
m. informações sobre:	---
i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:	---
• nome e setor de atividade da empresa	ADVOCACIA MASATO NINOMIYA S/C – Prestação de Serviços
• cargo	Sócio fundador
• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor	Não
ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	Nenhum
n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:	---
i. qualquer condenação criminal	Não há condenação criminal.
ii. qualquer condenação em	Não há condenação em processo administrativo

<b>processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	da CVM.
<b>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</b>	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

<b>a. nome</b>	Paulo Frank Coelho da Rocha
<b>b. data de nascimento</b>	09/03/1971
<b>c. profissão</b>	Advogado
<b>d. CPF ou número do passaporte</b>	151.450.238-04
<b>e. cargo eletivo ocupado</b>	Membro Titular do Conselho Fiscal
<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>h. prazo do mandato</b>	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2017
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não exerce outro cargo na Companhia
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Sim
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Não
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	5
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
<b>• nome e setor de atividade da empresa</b>	1. Demarest e Almeida – Prestação de Serviços 2. Cravath, Swaine & Moore
<b>• cargo</b>	1. Sócio 2. Foreign Associate
<b>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</b>	Não

<b>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b>	Membro da International Bar Association, do Advisory Board do "Working Group on Legal Opinions" da American Bar Association; e da Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos
<b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b>	---
<b>i. qualquer condenação criminal</b>	Não há condenação criminal.
<b>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
<b>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</b>	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

<b>a. nome</b>	Lúcio de Lima Pires
<b>b. data de nascimento</b>	19/03/1971
<b>c. profissão</b>	Contador
<b>d. CPF ou número do passaporte</b>	812.099.596-15
<b>e. cargo eletivo ocupado</b>	Membro Titular do Conselho Fiscal
<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>h. prazo do mandato</b>	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2017
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não exerce outro cargo na Companhia
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Sim
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Não
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	6
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
• nome e setor de atividade da empresa	Previdência Usiminas
• cargo	Gerente Executivo de Contabilidade
• se a empresa integra (i) o grupo econômico do	Não Informado

emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor	
ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	Não Informado
n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:	---
i. qualquer condenação criminal	Não há condenação criminal.
ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

**- Membros Suplentes:**

a. nome	Aurea Christine Tanaka
b. data de nascimento	11/12/1972
c. profissão	Advogada
d. CPF ou número do passaporte	181.789.838-85
e. cargo eletivo ocupado	Membro Suplente do Conselho Fiscal
f. data de eleição	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
g. data da posse	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
h. prazo do mandato	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2017
i. outros cargos ou funções exercidas no emissor	Não exerce outro cargo na Companhia
j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Sim
k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência	Não
l. número de mandatos consecutivos	1

<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
• nome e setor de atividade da empresa	ADVOCACIA MASATO NINOMIYA S/C – Prestação de Serviços
• cargo	Advogada
• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor	Não
<b>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b>	Nenhum
<b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b>	---
<b>i. qualquer condenação criminal</b>	Não há condenação criminal.
<b>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
<b>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</b>	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

<b>a. nome</b>	Mario Roberto Villanova Nogueira
<b>b. data de nascimento</b>	10/09/1963
<b>c. profissão</b>	Advogado
<b>d. CPF ou número do passaporte</b>	112.981.928-03
<b>e. cargo eletivo ocupado</b>	Membro Suplente do Conselho Fiscal
<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>h. prazo do mandato</b>	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2017
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no</b>	Não exerce outro cargo na Companhia

<b>emissor</b>	
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Sim
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Não
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	5
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
<b>• nome e setor de atividade da empresa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Demarest e Almeida – Prestação de Serviços</li> <li>2. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo</li> </ol>
<b>• cargo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sócio</li> <li>2. Professor Convidado</li> </ol>
<b>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</b>	Não
<b>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b>	Diretor do Instituto Brasileiro de Estudos das Relações de Concorrência, de Consumo e de Comércio Internacional (IBRAC)
<b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b>	---
<b>i. qualquer condenação criminal</b>	Não há condenação criminal.
<b>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
<b>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</b>	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

<b>a. nome</b>	Ely Tadeu Parente da Silva
<b>b. data de nascimento</b>	21/07/1965
<b>c. profissão</b>	Contador
<b>d. CPF ou número do passaporte</b>	587.729.016-91
<b>e. cargo eletivo ocupado</b>	Membro Suplente do Conselho Fiscal
<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>h. prazo do mandato</b>	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2017
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não exerce outro cargo na Companhia
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Sim
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Não
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	4
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
<b>• nome e setor de atividade da empresa</b>	Previdência Usiminas
<b>• cargo</b>	Gerente de Conformidade
<b>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</b>	Não Informado
<b>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b>	Não Informado
<b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b>	---
<b>i. qualquer condenação criminal</b>	Não há condenação criminal.
<b>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
<b>iii. qualquer condenação</b>	Não há condenação transitada em julgado nas

transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer	esferas judiciais e administrativa.
---	-------------------------------------

#### **4) Candidatos ao Conselho Fiscal indicados pelos Acionistas Minoritários**

4.1) Indicação do acionista Geração Futuro L. Par Fundo de Investimento em Ações pelas ações ordinárias

**- Membro Titular:**

a. nome	Julio Sergio de Souza Cardozo
b. data de nascimento	18/08/1944
c. profissão	Contador
d. CPF ou número do passaporte	005.985.267-49
e. cargo eletivo ocupado	Membro Titular do Conselho Fiscal
f. data de eleição	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
g. data da posse	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
h. prazo do mandato	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2017
i. outros cargos ou funções exercidas no emissor	Não exerce outro cargo na Companhia
j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Não
k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência	Sim – Critério de Independência previsto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado
l. número de mandatos consecutivos	Não se aplica
m. informações sobre:	---
i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:	---
• nome e setor de atividade da empresa	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FGV</li> <li>2. UERJ</li> <li>3. Ernst &amp; Young</li> <li>4. Celesc</li> <li>5. Usiminas</li> <li>6. BBA Aviation South America</li> <li>7. Jogos Olímpicos Rio 2016</li> <li>8. Fibria</li> <li>9. Saraiva Editora</li> <li>10. BRADESPAR S.A.</li> </ol>
• cargo	1. Professor de Auditoria e Controles

	<p>Internos</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>2. Professor de Auditoria e Controles Internos</li> <li>3. Sócio e CEO para América do Sul</li> <li>4. Membro do Conselho Fiscal</li> <li>5. Membro do Conselho Fiscal</li> <li>6. Presidente</li> <li>7. Presidente do Conselho Fiscal</li> <li>8. Membro do Conselho Fiscal</li> <li>9. Membro do Conselho Fiscal</li> <li>10. Membro do Conselho Fiscal</li> </ol>
<p>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</p>	Não Informado
<p>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</p>	Membro do GGC – Grupo de Governança Corporativa.
<p>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</p>	---
<p>i. qualquer condenação criminal</p>	Não há condenação criminal.
<p>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</p>	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
<p>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</p>	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

**- Membro Suplente:**

a. nome	Peter Edward Cortes Marsden Wilson
b. data de nascimento	05/02/1972
c. profissão	Economista
d. CPF ou número do passaporte	168.126.648-20
e. cargo eletivo ocupado	Membro Suplente do Conselho Fiscal

<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>h. prazo do mandato</b>	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2017
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não exerce outro cargo na Companhia
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Não
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Sim – Critério de Independência previsto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	Não se aplica
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
<ul style="list-style-type: none"> <li>• nome e setor de atividade da empresa</li> </ul>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GAFISA S.A.</li> <li>2. B2W S.A.</li> <li>3. Managrow Consultoria Estratégica em Finanças</li> <li>4. BNP</li> <li>5. A.T Kearney Management Consulting</li> <li>6. BRADESPAR</li> <li>7. Banco Mercantil</li> <li>8. Saraiva Editora</li> <li>9. Vivo S.A.</li> <li>10. Banco PINE</li> <li>11. Trisul S.A.</li> </ol>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• cargo</li> </ul>	<p>1/2 – Membro do Conselho Fiscal  3 – Sócio  4 – Controller America Latina para divisão de Banco da Investimentos  5 – Consultor  6/7/8/9/10/11 – Membro do Conselho Fiscal</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</li> </ul>	Não Informado
<b>ii. indicação de todos os cargos</b>	Membro do Grupo de Governança Corporativa -

de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	GGC
n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:	---
i. qualquer condenação criminal	Não há condenação criminal.
ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

#### 4.2) Indicação do acionista Geração Futuro L. Par Fundo de Investimento em Ações pelas ações preferenciais

##### - Membro Titular:

a. nome	Wanderley Rezende de Souza
b. data de nascimento	24/05/1961
c. profissão	Economista
d. CPF ou número do passaporte	634.466.267-00
e. cargo eletivo ocupado	Membro Titular do Conselho Fiscal
f. data de eleição	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
g. data da posse	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
h. prazo do mandato	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2017
i. outros cargos ou funções exercidas no emissor	Não exerce outro cargo na Companhia
j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não	Não
k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência	Sim – Critério de Independência previsto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado
l. número de mandatos consecutivos	0
m. informações sobre:	---
i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:	---
• nome e setor de atividade	1. Sete Brasil Participações S.A.

<p><b>da empresa</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. Sete Internacional – Áustria</li> <li>3. PREVI (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil)</li> <li>4. Embraer</li> <li>5. GTD Participações</li> <li>6. Grupo Paranapanema</li> <li>7. Usiminas</li> <li>8. Cia. Café Iguazu</li> <li>9. Tupy S.A.</li> <li>10. Banco do Brasil</li> </ol>
<p><b>• cargo</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Atuou na Gerência de Participações</li> <li>2. Diretor</li> <li>3. Gerente de Equipe e Executivo;</li> <li>4. Membro Suplente do Conselho de Administração</li> <li>5/6/7 - Membro do Conselho de Administração</li> <li>8 – Membro suplente do Conselho Fiscal</li> <li>9 – Presidente do Conselho Fiscal</li> <li>10 – Gerente de Contas e Negócios Corporativos</li> </ol>
<p><b>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</b></p>	<p>Não Informado</p>
<p><b>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b></p>	<p>Não Informado</p>
<p><b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b></p>	<p>---</p>
<p><b>i. qualquer condenação criminal</b></p>	<p>Não há condenação criminal.</p>
<p><b>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b></p>	<p>Não há condenação em processo administrativo da CVM.</p>
<p><b>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</b></p>	<p>Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.</p>

**- Membro Suplente:**

<b>a. nome</b>	Paulo Roberto Evangelista de Lima
<b>b. data de nascimento</b>	
<b>c. profissão</b>	Administrador de Empresas
<b>d. CPF ou número do passaporte</b>	
<b>e. cargo eletivo ocupado</b>	Membro Suplente do Conselho Fiscal
<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária)
<b>h. prazo do mandato</b>	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2017
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não exerce outro cargo na Companhia
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Não
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Sim – Critério de Independência previsto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	---
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
<b>• nome e setor de atividade da empresa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Celesc S.A.</li> <li>2. Previ – Fundo de Pensão do Banco do Brasil</li> <li>3. Fundo de Assistência do Brasil Banco Equipe – Cassi</li> <li>4. Cadan</li> <li>5. Distribuidor de Produtos de Petróleo Ipiranga S.A.</li> <li>6. TAM</li> </ol>
<b>• cargo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Membro do Conselho</li> <li>2. Membro do Conselho Fiscal</li> <li>3. Consultor Fiscal</li> <li>4. Membro do Conselho de Administração</li> <li>5. Membro do Conselho de Administração</li> <li>6. Membro do Conselho de Clientes</li> </ol>
<b>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma</b>	Não Informado

<b>mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</b>	
<b>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b>	Membro da CIP do Comitê de Risco Operacional – Interbancária de Pagamentos Clearing House; membro do Comitê de Fiscalização do Fundo Garantidor de Crédito e membro da Comissão de Riscos e da Comissão de Compliance da Federação de Bancos - FEBRABAN
<b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b>	---
<b>i. qualquer condenação criminal</b>	Não há condenação criminal.
<b>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
<b>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</b>	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

#### 4.3) Indicação do acionista Companhia Siderúrgica Nacional

##### - Membro Titular:

<b>a. nome</b>	Wagner Mar
<b>b. data de nascimento</b>	08/07/1947
<b>c. profissão</b>	Advogado, Economista e Contador
<b>d. CPF ou número do passaporte</b>	114.324.978-04
<b>e. cargo eletivo ocupado</b>	Membro Titular do Conselho Fiscal (desde que aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril 2016)
<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária de mesma data)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária de mesma data)
<b>h. prazo do mandato</b>	Um ano - Até a Assembleia Geral Ordinária de 2017
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não se aplica
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Não
<b>k. se é membro independente e, caso</b>	Sim – Diretrizes do Regulamento de Listagem

positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência	no segmento Novo Mercado da BM&FBovespa.
I. número de mandatos consecutivos	Nenhum
m. informações sobre:	---
i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:	---
• nome e setor de atividade da empresa	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Audimar Auditores Independentes S/C – Auditoria e Consultoria</li> <li>2. Anhanguera Educacional Participações S.A. – Educação</li> <li>3. Usina São Manoel S.A. – Sucroalcooleiro</li> <li>4. SEBRAE – SP – Entidade Paraestatal</li> <li>5. FECAP – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – Educação</li> <li>6. COPERSUCAR - Sucroalcooleiro</li> </ol>
• cargo	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sócio</li> <li>2. Conselheiro Fiscal</li> <li>3. Conselheiro Fiscal</li> <li>4. Presidente do Conselho Fiscal</li> <li>5. Conselheiro Fiscal</li> <li>6. Coordenador/Assessor do Conselho Fiscal</li> </ol>
• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor	Não se aplica.
ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	<p>(i) Audimar Auditores Independentes S/C: Sócio</p> <p>(ii) Usina São Manoel S.A.: Conselheiro Fiscal</p> <p>(iii) SEBRAE – SP: Presidente do Conselho Fiscal</p> <p>(iv) FECAP – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado: Conselheiro Fiscal</p> <p>(v) IBEF – Instituto Brasileiro dos Executivos Financeiros: Presidente do Conselho Fiscal</p> <p>(vi) Centro do Comércio do Estado de São Paulo: Diretor Secretário</p> <p>(vii) Federação do Comércio do Estado de São Paulo: Membro do Conselho Superior de Direito e Membro do Conselho de Assuntos Tributários</p>
n. descrição de qualquer dos seguintes	---

<b>eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b>	
<b>i. qualquer condenação criminal</b>	Não há condenação criminal.
<b>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b>	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
<b>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</b>	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

**- Membro Suplente:**

<b>a. nome</b>	Pedro Carlos de Mello
<b>b. data de nascimento</b>	06/03/1952
<b>c. profissão</b>	Contador e Economista
<b>d. CPF ou número do passaporte</b>	132.520.380-72
<b>e. cargo eletivo ocupado</b>	Membro Suplente do Conselho Fiscal (desde que aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril 2016)
<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária de mesma data)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária de mesma data)
<b>h. prazo do mandato</b>	Um ano - Até a Assembleia Geral Ordinária de 2017
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não se aplica
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Não
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Sim – Diretrizes do Regulamento de Listagem no segmento Novo Mercado da BM&FBovespa
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	Nenhum
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
<b>• nome e setor de atividade da empresa</b>	1. Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC
<b>• cargo</b>	1. Coordenador-Geral de Informações Gerenciais da Diretoria de Análise Técnica (DITEC)

<ul style="list-style-type: none"> <li>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</li> </ul>	Não se aplica.
ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor	Nada a reportar.
n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:	---
i. qualquer condenação criminal	Não há condenação criminal.
ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas	Não há condenação em processo administrativo da CVM.
iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

#### 4.4) Indicação do acionista Banco BTG Pactual S.A.

##### - Membro Titular:

a. nome	Luís de Oliveira Perego
b. data de nascimento	09/01/1960
c. profissão	Engenheiro
d. CPF ou número do passaporte	035.256.798-82
e. cargo eletivo ocupado	Membro Titular do Conselho Fiscal (desde que aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril 2016)
f. data de eleição	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária de mesma data)
g. data da posse	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária de mesma data)
h. prazo do mandato	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2017
i. outros cargos ou funções exercidas no emissor	Não aplicável
j. indicação se foi eleito pelo controlador	Não

ou não	
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Sim, critério de independência previsto nos regulamentos de listagem da BM&FBOVESPA.
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	Não aplicável
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
<b>• nome e setor de atividade da empresa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Banco Votorantim</li> <li>2. BMC</li> <li>3. Fibra</li> <li>4. CMAA</li> <li>5. Locamerica</li> <li>6. Cetip</li> <li>7. Cetip Educacional</li> <li>8. Rossi Residencial</li> <li>9. Perfin Investimentos</li> </ol>
<b>• cargo</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Diretor Executivo</li> <li>2. Diretor Executivo</li> <li>3. Diretor Executivo</li> <li>4. CEO</li> <li>5. CFO</li> <li>6. Membro do Conselho de Administração</li> <li>7. Membro do Conselho de Administrativo</li> <li>8. Membro do Conselho de Administração</li> <li>9. Membro do Conselho Consultivo e Sócio</li> </ol>
<b>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</b>	Não Informado
<b>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b>	Não Informado
<b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b>	---
<b>i. qualquer condenação criminal</b>	Não há condenação criminal.
<b>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM</b>	Não há condenação em processo administrativo da CVM.

<b>e as penas aplicadas</b>	
<b>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</b>	Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.

**- Membro Suplente:**

<b>a. nome</b>	Francisco Petros Oliveira Lima Papathanasiadis
<b>b. data de nascimento</b>	14/09/1964
<b>c. profissão</b>	Economista/advogado
<b>d. CPF ou número do passaporte</b>	050.199.968-07
<b>e. cargo eletivo ocupado</b>	Membro Suplente do Conselho Fiscal (desde que aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril 2016)
<b>f. data de eleição</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária de mesma data)
<b>g. data da posse</b>	28 de abril de 2016 (desde que aprovada na Assembleia Geral Ordinária de mesma data)
<b>h. prazo do mandato</b>	Até a Assembleia Geral Ordinária de 2017
<b>i. outros cargos ou funções exercidas no emissor</b>	Não aplicável
<b>j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não</b>	Não
<b>k. se é membro independente e, caso positivo, qual foi o critério utilizado pelo emissor para determinar a independência</b>	Sim, critério de independência previsto nos regulamentos de listagem da BM&FBOVESPA.
<b>l. número de mandatos consecutivos</b>	Não aplicável
<b>m. informações sobre:</b>	---
<b>i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:</b>	---
<b>• nome e setor de atividade da empresa</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Fernandes, Figueiredo, Françoso e Petros - Sociedade de Advogados</li> <li>2. Mercado de capitais e financeiro brasileiro (Unibanco, Brasilpar, Grupo Sul América)</li> <li>3. Associação Brasileira de Mercado de Capitais (ABAMEC - São Paulo)</li> <li>4. Conselho de Supervisão dos Analistas do Mercado de Capitais da APIMEC</li> <li>5. Petrobras</li> <li>6. Petrobras Distribuidora</li> </ol>

<p><b>• cargo</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Sócio-diretor</li> <li>2. Atuou nas áreas de análise de investimentos, corporate finance e administração de ativos</li> <li>3. Vice-presidente e Presidente</li> <li>4. Presidente</li> <li>5. Membro do Conselho de Administração, Presidente do Comitê de Remuneração e Sucessão, Membro do Comitê de Auditoria Estatutário</li> <li>6. Membro do Conselho de Administração</li> </ol>
<p><b>• se a empresa integra (i) o grupo econômico do emissor ou (ii) é controlada por acionista do emissor que detenha participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valor mobiliário do emissor</b></p>	<p>Não Informado</p>
<p><b>ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe em outras sociedades ou organizações do terceiro setor</b></p>	<p>Não Informado</p>
<p><b>n. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:</b></p>	<p>---</p>
<p><b>i. qualquer condenação criminal</b></p>	<p>Não há condenação criminal.</p>
<p><b>ii. qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas</b></p>	<p>Não há condenação em processo administrativo da CVM.</p>
<p><b>iii. qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer</b></p>	<p>Não há condenação transitada em julgado nas esferas judiciais e administrativa.</p>

Nos termos do Item 10.2.12, letra d, do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SEP/Nº02/2016, informamos que, nenhum dos presentes candidatos, indicados aos cargos de membro do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, declarou ser considerado pessoa politicamente exposta, conforme definição prevista no artigo 3º - B da Instrução CVM nº 301, de 16 de abril de 1999, e alterações decorrentes da Instrução CVM nº 463, de 08 de janeiro de 2008. A Companhia Siderúrgica Nacional não informou se algum de seus candidatos é pessoa politicamente exposta.

**12.6. Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro do conselho de administração ou do conselho fiscal no último exercício, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo**

<b>Conselho de Administração</b>	<b>Total de reuniões realizadas</b>	<b>% de participação do membro</b>
Yoichi Furuta	14	100%
Paulo Penido Pinto Marques	14	100%
Fumihiko Wada	14	100%
Oscar Montero Martinez	10	100%
Roberto Caiuby Vidigal	14	93%
Elias de Matos Brito	14	100%
Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca	14	100%
Marcelo Gasparino da Silva	14	100%
Eiji Hashimoto	14	87%
Guilherme Poggiali Almeida	10	10%

<b>Conselho Fiscal</b>	<b>Total de reuniões realizadas</b>	<b>% de participação do membro</b>
Masato Ninomiya	6	100%
Paulo Frank Coelho da Rocha	6	100%
Julio Sergio de Souza Cardozo	6	75%
Lúcio de Lima Pires	6	100%
Peter Edward Cortes Marsden Wilson	6	75%

**12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.5 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários**

Não aplicável.

**12.8. Em relação a cada uma das pessoas que atuaram como membro dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários, informar, em formato de tabela, o percentual de participação nas reuniões realizadas pelo respectivo órgão no mesmo período, que tenham ocorrido após a posse no cargo**

<b>Comitê de Auditoria</b>	<b>Total de reuniões realizadas</b>	<b>% de participação do membro</b>
Paulo Penido Pinto Marques	14	93%

<b>Comitê de Recursos Humanos</b>	<b>Total de reuniões realizadas</b>	<b>% de participação do membro</b>
Paulo Penido Pinto Marques	11	100%
Rita Rebelo Horta de Assis	11	100%

**12.9. Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:**

*a) Administradores do emissor*

Não aplicável. Inexiste relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre os candidatos aos cargos de membros do conselho de administração e administradores da Companhia.

*b) (i) Administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor*

Não aplicável. Inexiste relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre os candidatos aos cargos de membros do conselho de administração e administradores de controladas, diretas ou indiretas, da Companhia.

*c) (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor*

Não aplicável. Inexiste relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre os candidatos aos cargos de membros do conselho de administração e controladores diretos ou indiretos da Companhia.

*d) (i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor*

Não aplicável. Inexiste relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre os candidatos aos cargos de membros do conselho de administração e administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas da Companhia.

**12.10. Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:**

*a) Sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor, com exceção daquelas em que o emissor detenha, direta ou indiretamente, a totalidade do capital social*

(i) A candidata a membro suplente do Conselho de Administração Simone Galante Alves mantém um contrato de Prestação de Serviços de Regularização Imobiliária com a Mineração Usiminas S.A., sociedade controlada pela Companhia.

*b) Controlador direto ou indireto do emissor*

(i) O candidato a membro titular do Conselho de Administração Yoichi Furuta ocupa o cargo de Diretor Executivo Administrativo desde abril de 2015, e ocupou, até essa data, o cargo de Diretor Executivo, ambos na Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation, companhia que faz parte do Grupo de Controle do emissor;

(ii) O candidato a membro titular do Conselho de Administração Paulo Penido Pinto Marques mantém com o Grupo Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation, um contrato de prestação de serviços, desde março de 2012;

(iii) O candidato a membro titular do Conselho de Administração Fumihiko Wada ocupa o cargo de Diretor Presidente da Nippon Usiminas Co. Ltda, companhia que faz parte do Grupo de Controle do emissor;

(iv) O candidato a membro titular do Conselho de Administração Oscar Montero Martinez ocupa o cargo de Diretor Geral de Planejamento e Operações da Ternium S.A., e ainda é membro do Conselho de Administração de diversas subsidiárias da Ternium;

(v) O candidato a membro titular Conselho de Administração Guilherme Poggiali Almeida é sócio do escritório de advocacia Manucci Advogados, que mantém relação contratual de Prestação de Serviços Advocatícios com as empresas do Grupo Ternium, desde junho de 2015.

(vi) A candidata a membro titular do Conselho de Administração Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca ocupa o cargo de Diretora Presidente da Previdência Usiminas, empresa que faz parte do Grupo de Controle do emissor;

(vii) O candidato a membro suplente do Conselho de Administração Hironobu Nose ocupa o cargo de Gerente Geral da Divisão de Desenvolvimento de Negócios no Exterior da Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation, companhia que faz parte do Grupo de Controle do emissor;

(viii) O candidato a membro suplente do Conselho de Administração Hirohiko Maeke ocupa o cargo de Gerente Geral da Divisão de Desenvolvimento de Negócios no Exterior da Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation, companhia que faz parte do Grupo de Controle do emissor;

(ix) O candidato a membro suplente do Conselho de Administração Eiji Hashimoto ocupa o cargo de Diretor Executivo Administrativo, desde abril de 2013, da Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation, companhia que faz parte do Grupo de Controle do Emissor;

(x) A candidata a membro suplente do Conselho de Administração Simone Galante Alves mantém relação contratual de Prestação de Serviços, Assessoria Jurídica Geral e Representação à Siderar S.A.I.C. e Ternium Investmetns S.à r.l., controladoras diretas da Companhia, e à Siderca S.A.I.C. e a Ternium Brasil S.A., afiliadas dessas controladoras;

(xi) O candidato a membro suplente do Conselho de Administração Pablo Daniel Brizzio ocupa cargo de Diretor de Finanças da Ternium S.A., companhia controladora da Ternium Investments S.à r.l., companhia que faz parte do Grupo de Controle do Emissor;

(xii) O candidato a membro suplente do Conselho de Administração Mario Guisepe Antonio Galli mantém relação de emprego com certas subsidiárias da Tenaris S.A., também é Diretor Corporativo de Comunicação da Tenaris S.A., membro do Conselho de Administração da Ternium Brasil S.A e Diretor da Tenaris Confab Hastes de Bombeio S.A.;

(xiii) O candidato a membro titular do Conselho Fiscal Masato Ninomiya mantém contrato de Prestação de Serviços com a Nippon Steel & Sumitomo Metal Empreendimentos Siderúrgicos Ltda.;

(xiv) O candidato a membro titular do Conselho Fiscal Lúcio de Lima Pires ocupa cargo de Gerente Executivo de Contabilidade na Previdência Usiminas, empresa que faz parte do Grupo de Controle do emissor;

(xv) O candidato a membro suplente do Conselho Fiscal Ely Tadeu Parente da Silva ocupa cargo de Gerente de Conformidade na Previdência Usiminas, empresa que faz parte do Grupo de Controle do emissor.

*c) Caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas*

Não aplicável.

### 13. Remuneração dos administradores

**13.1. Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:**

*a) Objetivos da política ou prática de remuneração*

O Conselho de Administração da Companhia, com base em recomendação do seu Comitê de Recursos Humanos, revisa anualmente a remuneração para os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária. A política de remuneração tem como base as práticas de mercado, que levam em conta a agregação de valor para a Companhia, seus acionistas e demais *stakeholders*, apurada através do cumprimento de metas quantitativas e qualitativas atreladas à performance global da Companhia. O seu objetivo é reconhecer adequadamente a contribuição de cada membro do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Diretoria Não-Estatutária frente à realização dos objetivos estratégicos, em conformidade com as melhores práticas de mercado. Não há remuneração para os membros dos Comitês da Usiminas.

*b) Composição da remuneração, indicando:*

*i. Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles:*

Para os Diretores Estatutários: o valor total da remuneração anual fixa e variável é determinado através de decisão do Conselho de Administração, com base em recomendação do seu Comitê de Recursos Humanos, conforme estudo de mercado apresentado anualmente. A remuneração fixa é paga mensalmente ao longo do ano. A remuneração variável, atrelada ao cumprimento de metas quantitativas e qualitativas relacionadas à performance global da Companhia, é paga a título de bônus após apuração final dos parâmetros de performance com base no Balanço Anual Auditado e aprovado pelo Conselho de Administração. A Companhia possui também um plano de remuneração baseado em ações para seus Diretores Estatutários. Adicionalmente, possui benefícios de automóvel e motorista, planos médico e odontológico, seguro de vida e previdência privada, apresentados como benefícios diretos e indiretos (remuneração fixa) nos quadros de remuneração do item 13.2.

Para o Conselho de Administração: honorários, conforme verba aprovada na Assembléia Geral Ordinária. Não há prática de remuneração variável.

Para o Conselho Fiscal: a remuneração mensal dos membros efetivos é fixada em 10% (dez por cento) do valor da média da remuneração fixa atribuída aos Diretores Estatutários da Companhia, nos termos do parágrafo 3º do art. 162 da Lei nº 6.404/76. Não há prática de remuneração variável.

*ii. Qual a proporção de cada elemento na remuneração total – conforme acima*

Para os Diretores Estatutários: a composição da remuneração total, supondo o atingimento de 100% das metas que definem a remuneração variável, conforme estabelecido no plano anual (valor *target*) é:

- Para Diretor Presidente 33,33% referente a remuneração fixa, 33,33% referente remuneração variável e 33,34% referente remuneração baseada em ações.

- Para Diretor Vice Presidente: 36,92% referente a remuneração fixa, 36,92% referente remuneração variável e 26,16% referente remuneração baseada em ações.
- Para os Conselhos de Administração e Fiscal 100% da remuneração é fixa.

*iii. Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração*

Remuneração Fixa - a metodologia utilizada para cálculo/reajuste da remuneração fixa dos administradores da Companhia (Conselho de Administração e Diretores Estatutários) baseia-se na avaliação das práticas de mercado e da conjuntura econômica vigente. Tal metodologia visa assegurar que a política adotada pela Companhia seja competitiva e esteja em linha com o mercado e com os interesses dos acionistas da Usiminas, baseando-se em pesquisas de mercado realizada com consultorias de grande renome mundial.

Remuneração Variável (Diretores Estatutários) - a metodologia aplicável à remuneração variável tem como base o estabelecimento de indicadores econômicos, financeiros, quantitativos e qualitativos atrelados à performance global da Companhia e ao cumprimento de metas coletivas e individuais. Anualmente, o Conselho de Administração, com base em recomendação de seu Comitê de Recursos Humanos, promove a revisão do conjunto de indicadores e metas a fim de adequá-los às práticas de mercado, à conjuntura econômica global, aos interesses dos acionistas e, também, objetivando incentivar a performance sustentável da Companhia no longo prazo. Adicionalmente a Companhia possui um Plano de Remuneração baseado em ações, conforme detalhado no item 13.4.

*iv. Razões que justificam a composição da remuneração*

A Companhia entende que a remuneração de seus executivos composta de parcela fixa e variável atende aos princípios de mercado e permite a avaliação do desempenho de seus executivos alinhada à performance global da Companhia, e que com a parcela de remuneração baseada em ações a companhia cria em seus executivos um senso de identidade, comprometimento e orientação para resultados.

*v. a existência de membros não remunerados pelo emissor e a razão para esse fato*

Não existem membros não remunerados pelo emissor na Diretoria Estatutária e Não Estatutária, Conselho de Administração e Conselho Fiscal. Os membros dos Comitês da Usiminas não recebem remuneração para este fim.

*c) Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração*

A remuneração fixa leva em consideração valores de mercado obtido através de consultorias especializadas, em conformidade com as melhores práticas de mercado.

A remuneração variável de curto prazo leva em consideração indicadores quantitativos e qualitativos, determinados anualmente com base em estudos de mercado e aspectos conjunturais da economia global. São exemplos de Indicadores quantitativos: Margem Ebitda, Custo de Produção, entre outros. Os Indicadores qualitativos estão atrelados à contribuição específica de cada diretor ao resultado da Companhia.

A remuneração variável de longo prazo leva em consideração os objetivos estratégicos da Companhia em conformidade com as melhores práticas de mercado, atrelado ao desempenho da Companhia frente ao mercado financeiro, seguindo programa desenhado em conjunto com Consultoria de renome internacional.

*d) Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho*

A Companhia entende que a política de remuneração condicionada ao cumprimento de metas quantitativas e qualitativas (conforme explicitado no item anterior), permite que a evolução de cada uma das dimensões de seu interesse seja adequadamente medida a partir de indicadores de desempenho aos quais são atribuídos pesos de ponderação para avaliação de performance e determinação da remuneração variável. A ponderação relativa de cada indicador de desempenho é validada anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia, com base em recomendação do seu Comitê de Recursos Humanos que considera aspectos conjunturais distribuindo essa ponderação em grupos de indicadores do Grupo Usiminas, indicadores das Unidades de Negócio e Indicadores Individuais que venham agregar valor para a Companhia.

*e) Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo*

A política de remuneração se encontra alinhada, da seguinte forma:

Curto prazo: a remuneração está baseada no monitoramento de mercado do salário base de cada cargo, conforme painel de empresas congêneres a sua área de atuação, assegurando uma remuneração adequada dos administradores.

Médio Prazo: está alinhada com metas de desempenho definidas anualmente para cada negócio e que visam alavancar a performance global da Companhia. As metas são repactuadas anualmente.

Longo Prazo: a partir de 2011 a Companhia adotou o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia. O plano possui o objetivo de alinhamento de interesses no Longo Prazo, tendo em vista o potencial de valorização das ações, na busca pelos resultados da Companhia. O Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia foi aprovado na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 14/04/2011.

*f) Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos*

Alguns Administradores recebem remuneração de Controladores da Companhia, conforme discriminado no item 13.15.

*g) Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor*

Não há remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário da Companhia.

**13.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

**Exercício social encerrado em 31/12/2013**

Valores em reais														
Órgão	Número de membros	Remuneração Fixa Anual				Remuneração Variável					Benefícios Pós Emprego	Benefícios Gerados pela Cessação do exercício do cargo	Remuneração baseada em ações (***)	Total
		Salário ou Pró-Labore (*)	Benefícios Diretos e Indiretos	Remuneração por Participação em Comitês	Outros (**)	Bônus (****)	Participação nos Resultados	Remuneração por Participação em reuniões	Comissões	Outros (**)				
Diretoria Estatutária	7,00	8.506.853,64	3.737.297,81	N/A	2.690.263,49	5.065.090,00	N/A	N/A	N/A	1.013.018,00	N/A	N/A	4.515.693,72	25.528.216,66
Conselho de Administração	10,33	4.545.170,79	-	N/A	909.034,16	-	N/A	N/A	N/A	-	N/A	N/A	-	5.454.204,95
Conselho Fiscal	5,00	607.632,54	-	N/A	121.526,45	-	N/A	N/A	N/A	-	N/A	N/A	-	729.158,99
<b>Total</b>	<b>22,33</b>	<b>13.659.656,97</b>	<b>3.737.297,81</b>	<b>N/A</b>	<b>3.720.824,10</b>	<b>5.065.090,00</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>1.013.018,00</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>4.515.693,72</b>	<b>31.711.580,60</b>

- Número de membros: equivale ao número de membros do respectivo órgão, todos os membros são remunerados.

\* Refere-se a honorários

\*\* Refere-se a encargos sociais de responsabilidade da companhia

\*\*\*O valor da remuneração baseada em ações refere-se ao custo do benefício do plano de outorga de opções de compra da Companhia, calculado com base no valor justo das opções outorgadas conforme metodologia Black-Scholes.

\*\*\*\* Corresponde ao bônus pago em 2013, calculado com base na avaliação de desempenho do exercício de 2012.

O número de membros de cada órgão corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.

A remuneração total contabilizada em 2013, incluindo provisão de remuneração variável com encargos sociais a serem pagas em 2014, totalizou R\$ 36,7 milhões.

**Exercício social encerrado em 31/12/2014**

Valores em reais														
Orgão	Número de membros	Remuneração Fixa Anual				Remuneração Variável					Benefícios Pós Emprego	Benefícios Gerados pela Cessação do exercício do cargo	Remuneração baseada em ações (***)	Total
		Salário ou Pró-Labore (*)	Benefícios Diretos e Indiretos	Remuneração por Participação em Comitês	Outros (**)	Bônus (****)	Participação nos Resultados	Remuneração por Participação em reuniões	Comissões	Outros (**)				
Diretoria Estatutária	6,50	7.966.157,52	1.769.694,16	N/A	3.032.894,29	8.310.243,18	N/A	N/A	N/A	1.662.048,64	N/A	N/A	5.511.776,61	28.252.814,40
Conselho de Administração	9,25	4.890.136,64	-	N/A	745.590,48	-	N/A	N/A	N/A	-	N/A	N/A	-	5.635.727,12
Conselho Fiscal	5,00	616.372,40	-	N/A	123.274,50	-	N/A	N/A	N/A	-	N/A	N/A	-	739.646,90
<b>Total</b>	<b>20,75</b>	<b>13.472.666,56</b>	<b>1.769.694,16</b>	<b>N/A</b>	<b>3.901.759,27</b>	<b>8.310.243,18</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>1.662.048,64</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>5.511.776,61</b>	<b>34.628.088,42</b>

- Número de membros: equivale ao número de membros do respectivo órgão, todos os membros são remunerados.

\* Refere-se a honorários

\*\* Refere-se a encargos sociais de responsabilidade da companhia

\*\*\*O valor da remuneração baseada em ações refere-se ao custo do benefício do plano de outorga de opções de compra da Companhia, calculado com base no valor justo das opções outorgadas conforme metodologia Black-Scholes.

\*\*\*\* Corresponde ao bônus pago em 2014, calculado com base na avaliação de desempenho do exercício de 2013.

O número de membros de cada órgão corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.

A remuneração total contabilizada em 2014, incluindo provisão de remuneração variável com encargos sociais a serem pagos em 2015, totalizou R\$ 36,4 milhões.

**Exercício social encerrado em 31/12/2015**

Valores em reais														
Órgão	Número de membros	Remuneração Fixa Anual				Remuneração Variável					Benefícios Pós Emprego	Benefícios Gerados pela Cessação do exercício do cargo	Remuneração baseada em ações (***)	Total
		Salário ou Pró-Labore (*)	Benefícios Diretos e Indiretos	Remuneração por Participação em Comitês	Outros (**)	Bônus (****)	Participação nos Resultados	Remuneração por Participação em reuniões	Comissões	Outros (***)				
Diretoria Estatutária	5,00	6.833.814,53	1.042.922,59	N/A	1.716.962,83	2.121.091,44	N/A	N/A	N/A	336.784,59	N/A	N/A	2.788.054,88	14.839.630,86
Conselho de Administração	8,17	3.735.388,29	0,00	N/A	571.773,34	-	N/A	N/A	N/A	-	N/A	N/A	N/A	4.307.161,64
Conselho Fiscal	5,00	579.559,25	0,00	N/A	115.911,85	-	N/A	N/A	N/A	-	N/A	N/A	N/A	695.471,10
<b>Total</b>	<b>18,17</b>	<b>11.148.762,07</b>	<b>1.042.922,59</b>	<b>N/A</b>	<b>2.404.648,02</b>	<b>2.121.091,44</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>336.784,59</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>2.788.054,88</b>	<b>19.842.263,60</b>

- Número de membros: equivale ao número de membros do respectivo órgão, todos os membros são remunerados.

\* Refere-se a honorários

\*\* Refere-se a encargos sociais de responsabilidade da companhia

\*\*\*O valor da remuneração baseada em ações refere-se ao custo do benefício do plano de outorga de opções de compra da Companhia, calculado com base no valor justo das opções outorgadas conforme metodologia Black-Scholes.

\*\*\*\* Corresponde ao bônus pago em 2015, calculado com base na avaliação de desempenho do exercício de 2014.

O número de membros de cada órgão corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.

A remuneração total contabilizada em 2015, incluindo provisão de remuneração variável com encargos sociais a serem pagos em 2016, totalizou R\$ 27,4 milhões.

**Remuneração prevista para o exercício social a ser encerrado em 31/12/2016**

Valores em reais														
Órgão	Número de membros	Remuneração Fixa Anual				Remuneração Variável					Benefícios Pós Emprego	Benefícios Gerados pela Cessação do exercício do cargo	Remuneração baseada em ações (***)	Total
		Salário ou Pró-Labore	Benefícios Diretos e Indiretos	Remuneração por Participação em Comitês	Outros (**)	Bônus	Participação nos Resultados	Remuneração por Participação em reuniões	Comissões	Outros (**)				
Diretoria Estatutária	7,00	6.240.336,00	1.305.089,00	N/A	1.747.294,00	0,00	N/A	N/A	N/A	-	N/A	N/A	1.126.484,00	10.419.203,00
Conselho de Administração	10,00	3.600.000,00	0,00	N/A	720.000,00	-	N/A	N/A	N/A	-	N/A	N/A	N/A	4.320.000,00
Conselho Fiscal	5,00	624.060,00	0,00	N/A	124.812,00	-	N/A	N/A	N/A	-	N/A	N/A	N/A	748.872,00
<b>Total</b>	<b>22,00</b>	<b>10.464.396,00</b>	<b>1.305.089,00</b>	<b>N/A</b>	<b>2.592.106,00</b>	<b>0,00</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>-</b>	<b>N/A</b>	<b>N/A</b>	<b>1.126.484,00</b>	<b>15.488.075,00</b>

- Número de membros: equivale ao número de membros previstos para o respectivo órgão, todos os membros são remunerados.

\* Refere-se a honorários

\*\* Refere-se a encargos sociais de responsabilidade da companhia

\*\*\*O valor da Remuneração baseada em Ações refere-se ao custo do benefício do plano de outorga de opções de compra da Companhia, calculado com base no valor justo das opções outorgadas conforme metodologia Black-Scholes.

O número de membros de cada órgão corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.

O Comitê de Recursos Humanos da Usiminas recomendou ao Conselho de Administração a análise de aprovação de Verba Orçamentária para os Estatutários no valor máximo de R\$ 19.301.310,00 em sua próxima reunião. Os valores acima mencionados no quadro "Remuneração prevista para o exercício social a ser encerrado em 31/12/2016" estão suportados por esse valor a ser aprovado.

**13.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:**

<b>Exercício social encerrado em 31/12/2013</b>	<b><u>Diretoria Estatutária</u></b>	<b><u>Conselho de Administração</u> (**)</b>	<b><u>Conselho Fiscal</u> (**)</b>
Número de membros (***)	7,00	10,33	5,00
<b>Bônus</b>			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	Não Existe. É relacionado com o cumprimento das metas.	N/A	N/A
Valor máximo previsto no plano de remuneração (*)	R\$ 40.000.000,00	N/A	N/A
Valor previsto no plano de remuneração – caso as metas estabelecidas fossem atingidas	Não Existe. É relacionado com o cumprimento das metas.	N/A	N/A
Valor efetivamente reconhecido (****)	R\$ 5.065.090,00	N/A	N/A
<b>Participação no resultado</b>			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A
Valor previsto no plano de remuneração – caso as metas estabelecidas fossem atingidas	N/A	N/A	N/A
Valor efetivamente reconhecido	N/A	N/A	N/A

N/A = não aplicável por não haver pagamento a este título.

(\*) O pagamento da Remuneração Variável ocorre sempre a partir da superação das metas estabelecidas, numa escala contínua a partir de zero. A verba total anual definida em Assembléia Geral Ordinária, que no caso de 2013 é de R\$ 40 milhões.

(\*\*) Para o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração, não é paga Remuneração Variável.

(\*\*\*) o número de membros de cada órgão corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais. Todos os membros são remunerados.

(\*\*\*\*) Corresponde ao bônus pago em 2013, calculado com base na avaliação de desempenho do exercício de 2012.

- Apuração de valores correspondente ao período Janeiro a Dezembro, verba mencionada refere-se a período compreendido entre as Assembléias.

<b>Exercício social encerrado em 31/12/2014</b>	<b><u>Diretoria Estatutária</u></b>	<b><u>Conselho de Administração</u> (**)</b>	<b><u>Conselho Fiscal</u> (**)</b>
Número de membros (***)	6,50	9,25	5,00
<b>Bônus</b>			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	Não Existe. É relacionado com o cumprimento das metas.	N/A	N/A
Valor máximo previsto no plano de remuneração (*)	R\$ 45.500.000,00	N/A	N/A
Valor previsto no plano de remuneração – caso as metas estabelecidas fossem atingidas	Não Existe. É relacionado com o cumprimento das metas.	N/A	N/A
Valor efetivamente reconhecido (****)	R\$ 8.310.243,18	N/A	N/A
<b>Participação no resultado</b>			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A
Valor previsto no plano de remuneração – caso as metas estabelecidas fossem atingidas	N/A	N/A	N/A
Valor efetivamente reconhecido	N/A	N/A	N/A

N/A = não aplicável por não haver pagamento a este título.

(\*) O pagamento da Remuneração Variável ocorre sempre a partir da superação das metas estabelecidas, numa escala contínua a partir de zero. O valor destinado a Remuneração variável está incluso na verba total anual definida em Assembléia Geral Ordinária, que no caso de 2014 é de R\$ 45,5 milhões.

(\*\*) Para o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração, não é paga Remuneração Variável.

(\*\*\*) o número de membros de cada órgão corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais. Todos os membros são remunerados.

(\*\*\*\*) Corresponde ao bônus pago em 2014, calculado com base na avaliação de desempenho do exercício de 2013.

- Apuração de valores correspondente ao período Janeiro a Dezembro, verba mencionada refere-se a período compreendido entre as Assembléias.

<b>Exercício social encerrado em 31/12/2015</b>	<b><u>Diretoria Estatutária</u></b>	<b><u>Conselho de Administração (**)</u></b>	<b><u>Conselho Fiscal (**)</u></b>
Número de membros (***)	5,00	8,17	5,17
<b>Bônus</b>			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	Não Existe. É relacionado com o cumprimento das metas.	N/A	N/A
Valor máximo previsto no plano de remuneração (*)	R\$ 45.500.000,00	N/A	N/A
Valor previsto no plano de remuneração – caso as metas estabelecidas fossem atingidas	Não Existe. É relacionado com o cumprimento das metas.	N/A	N/A
Valor efetivamente reconhecido (****)	R\$ 2.121.091,44	N/A	N/A
<b>Participação no resultado</b>			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A
Valor previsto no plano de remuneração – caso as metas estabelecidas fossem atingidas	N/A	N/A	N/A
Valor efetivamente reconhecido	N/A	N/A	N/A

N/A = não aplicável por não haver pagamento a este título.

(\*) O pagamento da Remuneração Variável ocorre sempre a partir da superação das metas estabelecidas, numa escala contínua a partir de zero. O valor destinado a Remuneração variável está incluso na verba total anual definida em Assembléia Geral Ordinária, que no caso de 2014 é de R\$ 45,5 milhões.

(\*\*) Para o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração, não é paga Remuneração Variável.

(\*\*\*) o número de membros de cada órgão corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais. Todos os membros são remunerados.

(\*\*\*\*) Corresponde ao bônus pago em 2014, calculado com base na avaliação de desempenho do exercício de 2013.

- Apuração de valores correspondente ao período Janeiro a Dezembro, verba mencionada refere-se a período compreendido entre as Assembléias.

## Remuneração Variável Prevista para Exercício de 2016

<b>Exercício social a encerrar em 31/12/2015</b>	<b><u>Diretoria Estatutária</u></b>	<b><u>Conselho de Administração (**)</u></b>	<b><u>Conselho Fiscal (**)</u></b>
Número de membros	7,00	10,00	5,00
<b>Bônus</b>			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	0,00	N/A	N/A
Valor máximo previsto no plano de remuneração	Não foi orçado valores para pagamento de Bônus no exercício 2016	N/A	N/A
Valor previsto no plano de remuneração – caso as metas estabelecidas fossem atingidas	0,00	N/A	N/A
Valor efetivamente reconhecido	0,00	N/A	N/A
<b>Participação no resultado</b>			
Valor mínimo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A
Valor máximo previsto no plano de remuneração	N/A	N/A	N/A
Valor previsto no plano de remuneração – caso as metas estabelecidas fossem atingidas	N/A	N/A	N/A
Valor efetivamente reconhecido	N/A	N/A	N/A

N/A = não aplicável por não haver pagamento a este título.

(\*\*) Para o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração, não é paga Remuneração Variável.

- Número de membros: equivale ao número de membros previstos para o respectivo órgão, todos os membros são remunerados.

#### **13.4. Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente.**

Foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 14 de abril de 2011 o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações de Emissão da Companhia. Neste mesmo ano, na primeira elegibilidade do Programa foram contemplados os componentes da Diretoria Estatutária, demais Diretores e Gerentes Gerais da Companhia.

Para o exercício social 2014 continuaram em operação as regras do plano aprovado em 14 de abril de 2011.

##### *a) Termos e condições gerais*

As regras gerais do plano são formalmente aprovadas pelos acionistas. Após a aprovação, o plano é gerenciado pelo Conselho de Administração, que tem o suporte do Comitê de Recursos Humanos para este fim. O Conselho de Administração e o Comitê são assessorados em aspectos técnicos e operacionais pelas áreas de recursos humanos, jurídica e financeira da Usiminas, ou consultores externos. Somente o Conselho de Administração tem poderes deliberativos sobre o plano, dentro dos limites aprovados pelos acionistas.

Todos os executivos e empregados são potencialmente elegíveis ao plano. Contudo, os efetivamente eleitos a receber outorgas deverão ser aprovados pelo Conselho de Administração, a partir de recomendação do Comitê de Recursos Humanos.

O plano tem outorgas de opções anuais (programas), respeitadas as regras e principalmente o capital autorizado (número de ações) pelos acionistas. Todos os programas anuais deverão ser previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

##### *b) principais objetivos do plano*

- Alinhamento de interesses entre executivos e acionistas
- Incentivar criação de valor sustentável
- Atração e retenção
- Competitividade com as práticas de mercado

##### *c) forma como o plano contribui para esses objetivos*

O plano é considerado o elo entre os objetivos dos Administradores e os objetivos da Companhia.

##### *d) como o plano se insere na política de remuneração do emissor*

O plano faz parte da estratégia de remuneração total da Usiminas, sendo um importante elemento para manutenção da competitividade das práticas da Companhia frente ao mercado, bem como ferramenta de atração e retenção de profissionais importantes para o negócio.

##### *e) como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo*

O plano de *stock options* concede aos eleitos o direito de comprar ações da Usiminas a um preço (preço de exercício das opções) e prazos (carência para compra das ações) determinados. O preço pré determinado alinha o interesse de valorização das ações e os prazos de liberação para compra garantem decisões sólidas na busca de resultados de médio e longo prazo.

f) *número máximo de ações abrangidas*

O total máximo de ações abrangidas a serem outorgadas para todos os empregados elegíveis é de 50.689.310 ações preferenciais (USIM5), representando 5% do Capital total da Usiminas em 5 programas a serem realizados de 2011 a 2015.

g) *número máximo de opções a serem outorgadas*

A quantidade máxima de opções outorgadas em cada ano para o total de Administradores elegíveis foi:

Outorga 2011 - 1.638.515 opções, representando 0,162% do total de ações de emissão da Companhia.

Outorga 2012 - 1.740.556 opções, representando 0,172% do total de ações de emissão da Companhia.

Outorga 2013 - 1.784.802 opções, representando 0,176% do total de ações de emissão da Companhia.

Outorga 2014 - 1.197.493 opções, representando 0,118% do total de ações de emissão da Companhia.

No ano de 2015 não houve outorga de opções.

h) *condições de aquisição de ações*

A Opção deverá ser exercida mediante a aquisição ou subscrição das ações subjacentes em contrapartida do pagamento à Companhia do valor correspondente ao Preço de Exercício, nos termos do Contrato de Opção.

i) *critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício*

O Conselho de Administração define o preço de exercício ("Preço de Exercício") de cada Opção no momento em que a mesma é concedida, o qual é equivalente à cotação média ponderada de fechamento das Ações Preferenciais aplicáveis na BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. ("BM&FBovespa") no mês anterior à data da concessão das Opções.

j) *critérios para fixação do prazo de exercício*

O Conselho de Administração poderá fixar prazo a partir do qual a Opção passará a ser exercível ("Período de Carência") e também poderá estabelecer que a Opção venha a ser exercível em parcelas. Salvo deliberação em sentido diverso do Conselho de Administração, (i) 1/3 (um terço) das Opções passará a ser passível de exercício um ano após a data de sua concessão, (ii) 1/3 (um terço) das Opções passará a ser passível de exercício dois anos após a data de sua concessão e (iii) 1/3 (um terço) das Opções passará a ser passível de exercício três anos após a data de sua concessão.

O Conselho de Administração poderá determinar o período máximo subsequente à data de concessão durante o qual a Opção poderá ser exercida ("Período de Exercício"), ressalvado que as Opções não poderão ser exercidas após 7 (sete) anos da data de sua concessão.

*k) forma de liquidação*

O preço de exercício de cada ação objeto da opção será pago à vista integralmente pelo empregado eleito na data do exercício da opção, isto é, da celebração do Contrato de Compra e Venda entre o empregado eleito e a Usiminas ou da assinatura do respectivo boletim de subscrição, conforme o caso.

*l) restrições à transferência das ações*

Durante o Período de Exercício, é vedado ao Participante alienar as Opções a ele concedidas ou constituir quaisquer ônus sobre tais Opções.

*m) critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano*

A suspensão, alteração ou extinção do plano se dá diante da cessação de vínculo do elegível ao programa de remuneração baseada em ações para com a Companhia, conforme mesmos critérios/eventos descritos no item abaixo.

*n) efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações*

(a) Desligamento Sem Justa Causa - Em caso de desligamento do Participante da Companhia ou de suas Controladas por iniciativa destas, mediante rescisão de seu contrato de trabalho sem justa causa ou destituição de seu cargo de administrador não motivada por eventos que, caso se tratasse de relação empregatícia, configurariam hipótese de justa causa nos termos da legislação trabalhista, o Participante poderá exercer suas Opções já passíveis de exercício no prazo de 30 (trinta) dias contados da respectiva Data de Desligamento, após o qual todas as Opções outorgadas ao Participante serão automaticamente canceladas e perderão qualquer efeito. (b) Desligamento por Justa Causa - Em caso de desligamento do Participante da Companhia ou de suas Controladas por iniciativa destas, mediante rescisão de seu contrato de trabalho por justa causa ou destituição de seu cargo de administrador motivada por eventos que, caso se tratasse de relação empregatícia, configurariam hipótese de justa causa nos termos da legislação trabalhista, todas as Opções ainda não exercidas, independentemente de serem passíveis de exercício ou não, serão extintas de pleno direito e canceladas na respectiva Data de Desligamento ou na data do evento que deu origem à demissão ou destituição do Participante, o que primeiro ocorrer. (c) Desligamento Voluntário - Na hipótese de desligamento voluntário de qualquer Participante da Companhia ou de suas Controladas, o Participante poderá exercer suas Opções já passíveis de exercício no prazo de 30 (trinta) dias contados da respectiva Data de Desligamento, após o qual todas as Opções outorgadas ao Participante serão automaticamente canceladas e perderão qualquer efeito. (d) Desligamento por Aposentadoria - Na hipótese de Aposentadoria, o Participante poderá exercer suas Opções já passíveis de exercício no prazo de 30 (trinta) dias contados da respectiva Data de Desligamento, após o qual todas as Opções outorgadas ao Participante serão automaticamente canceladas e perderão qualquer efeito. (e) Falecimento - Em caso de falecimento de um Participante, o direito ao exercício de todas as Opções concedidas ao Participante será antecipado e seus herdeiros ou sucessores, por sucessão legal ou testamentária, poderão exercê-las no período de 12 (doze) meses

após a respectiva Data de Desligamento, findo o qual todas as Opções outorgadas ao Participante serão automaticamente canceladas e perderão qualquer efeito. (f) Desligamento por Invalidez Permanente - No caso de um Participante encontrar-se em licença de trabalho contínua e autorizada causada por invalidez permanente, o direito ao exercício de todas as Opções concedidas ao Participante será antecipado e estas poderão ser exercidas no período de 12 (doze) meses após a respectiva Data de Desligamento, findo o qual todas as Opções outorgadas ao Participante serão automaticamente canceladas e perderão qualquer efeito. (g) Desligamento Após Alienação de Controle da Companhia - Em caso de alienação, direta ou indireta, de ações que representem o controle acionário da Usiminas, o Participante que, nos primeiros 12 (doze) meses subsequentes à alienação do controle da Usiminas, for demitido sem justa causa ou cuja destituição do cargo de administrador não tenha sido motivada por eventos que, caso se tratasse de relação empregatícia, configurariam hipótese de justa causa nos termos da legislação trabalhista terá o direito ao exercício antecipado de todas as Opções a ele concedidas e poderá exercê-las no período de 30 dias após a respectiva Data de Desligamento, findo o qual todas as Opções outorgadas ao Participante serão automaticamente canceladas e perderão qualquer efeito.

**13.5 . Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social**

**Quantidade de Valores Mobiliários em 31/12/2015**

Empresa	Valor Mobiliário	Conselho de Administração (*)	Diretoria	Conselho Fiscal (*)
Usiminas	Ação Ordinária	34	2	1000
Usiminas	Ação Preferencial Classe A	175.032	43.789	1000

\* O saldo de ações inclui os membros efetivos e suplentes dos conselhos de Administração e Fiscal.

\*\* As opções outorgadas e não exercidas não estão incluídas no quadro acima.

- Todos os membros efetivos da Diretoria Estatutária, Conselho de Administração e Fiscal são remunerados.

**13.6. Remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária.**

A Companhia reconhece as despesas provenientes dos planos de outorga de opções de compra consoantes as Normas Contábeis CPC10 (R1) e ICPC05, que orientam a apuração e registro de acordo com o período de carência em que a opção se tornar exercível.

*Remuneração baseada em ações referente aos exercícios sociais encerrados em 2013, 2014 e 2015*

**Programa 2013**

	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>Conselho de Administração*</b>
<b>Nº de membros:</b>	<b>7</b>	<b>1</b>
<b>Outorga de opções de compras de ações</b>		
Data de outorga:	28/11/2013	28/11/2013
Quantidade de opções outorgadas:	1.180.596	39.071
Prazo para que as opções se tornem exercíveis:	Total de 3 anos, com possibilidade de antecipação de 33% ao ano, após o primeiro ano contado da outorga (0/33/33/33).	Total de 3 anos, com possibilidade de antecipação de 33% ao ano, após o primeiro ano contado da outorga (0/33/33/33) .
Prazo máximo para exercício das opções:	7 anos da data da outorga	7 anos da data da outorga
Prazo de restrição à transferência das ações:	Não aplicável	Não aplicável
Preço médio ponderado de exercício:	R\$ 11,47	R\$ 11,47
Valor justo das opções na data da outorga:	R\$ 6,30	R\$ 6,30
Diluição potencial no caso do exercício de todas as opções outorgadas:	0,1109% do capital total da Usiminas.	0,0039% do capital total da Usiminas.

\* Outorga em função de ser empregado da Companhia, e não como membro do Conselho de Administração.

- Todos os membros efetivos da Diretoria Estatutária, Conselho de Administração e Fiscal são remunerados.

**Programa 2014**

	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração*
<b>Nº de membros:</b>	<b>5</b>	<b>1</b>
<b>Outorga de opções de compras de ações</b>		
Data de outorga:	27/11/2014	27/11/2014
Quantidade de opções outorgadas:	1.197.493	79.506
Prazo para que as opções se tornem exercíveis:	Total de 3 anos, com possibilidade de antecipação de 33% ao ano, após o primeiro ano contado da outorga (0/33/33/33).	Total de 3 anos, com possibilidade de antecipação de 33% ao ano, após o primeiro ano contado da outorga (0/33/33/33) .
Prazo máximo para exercício das opções:	7 anos da data da outorga	7 anos da data da outorga
Prazo de restrição à transferência das ações:	Não aplicável	Não aplicável
Preço médio ponderado de exercício:	R\$ 6,14	R\$ 6,14
Valor justo das opções na data da outorga:	R\$ 2,85	R\$ 2,85
Diluição potencial no caso do exercício de todas as opções outorgadas:	0,1181% do capital total da Usiminas.	0,0078% do capital total da Usiminas.

\* Outorga em função de ser empregado da Companhia, e não como membro do Conselho de Administração.

- Todos os membros efetivos da Diretoria Estatutária, Conselho de Administração e Fiscal são remunerados.

**Programa 2015**

Não houve outorga de opções no ano de 2015

### Movimentação das opções outorgadas dos 3 últimos exercícios sociais

	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração*	Total	
<b>Exercício social encerrado em 2013</b>				
a	Das opções em aberto no início do exercício social	1.857.204	124.380	1.981.584
	Outorga Programa 2013	1.124.476	39.071	1.163.547
b	Das opções perdidas durante o exercício social	-	-	-
c	Das opções exercidas durante o exercício social	(183.596)	-	(183.596)
d	Das opções expiradas durante o exercício social	-	-	-
	<b>Das opções em aberto no final do exercício social</b>	<b>2.798.084</b>	<b>163.451</b>	<b>2.961.535</b>
<b>Exercício social encerrado em 2014</b>				
a	Das opções em aberto no início do exercício social	2.798.084	163.451	2.961.535
	Outorga Programa 2013 (opções bonificadas)	56.120	-	56.120
	Outorga Programa 2014	1.197.493	79.506	1.276.999
b	Das opções perdidas durante o exercício social	(1.622.274)	-	(1.622.274)
c	Das opções exercidas durante o exercício social	-	-	-
d	Das opções expiradas durante o exercício social	-	-	-
	<b>Das opções em aberto no final do exercício social</b>	<b>2.429.423</b>	<b>242.957</b>	<b>2.672.380</b>
<b>Exercício social encerrado em 2015</b>				
a	Das opções em aberto no início do exercício social	2.429.423	242.957	2.672.380
	Outorga Programa 2015	-	-	-
b	Das opções perdidas durante o exercício social	-	-	-
c	Das opções exercidas durante o exercício social	-	-	-
d	Das opções expiradas durante o exercício social	-	-	-
	<b>Das opções em aberto no final do exercício social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>Exercício social encerrado em 2015</b>	<b>2.429.423</b>	<b>242.957</b>	<b>2.672.380</b>
	<b>Das opções em aberto exercíveis**</b>	<b>1.493.898</b>	<b>176.929</b>	<b>1.670.827</b>
	<b>Das opções em aberto não exercíveis</b>	<b>935.525</b>	<b>66.028</b>	<b>1.001.553</b>

\* Outorga em função de ser empregado da Companhia, e não como membro do Conselho de Administração.

\*\* Inclui o saldo de opções de programas anteriores a 2013.

As despesas incorridas referentes aos membros da Administração da Companhia reconhecidas nos resultados dos exercícios 2013, 2014 e 2015 e a prevista para 2016 encontram-se informados no item 13.2.

### 13.7 Opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social.

#### Referente ao Programa 2013

• Órgão	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração*
• número de membros	7	1
• em relação às opções ainda não exercíveis		
i. quantidade	137.196	13.024
ii. data em que se tornarão exercíveis	28/11/2014, 28/11/2015 e 28/11/2016 (33%/33%/33%)	28/11/2014, 28/11/2015 e 28/11/2016 (33%/33%/33%)
iii. prazo máximo para exercício das opções	27/11/2020	27/11/2020
iv. prazo de restrição à transferência das ações	Não aplicável	Não aplicável
v. preço médio ponderado de exercício	R\$ 11,47	R\$ 11,47
vi. valor justo das opções no último dia do exercício social	**	**
• em relação às opções exercíveis		
i. quantidade	274.391	26.047
ii. prazo máximo para exercício das opções	27/11/2020	27/11/2020
iii. prazo de restrição à transferência das ações	Não aplicável	Não aplicável
iv. preço médio ponderado de exercício	R\$ 11,47	R\$ 11,47
v. valor justo das opções no último dia do exercício social	**	**
vi. valor justo do total das opções no último dia do exercício social	**	**

\* Receberam em função de serem executivo não estatutário, e não como membro do Conselho de Administração.

\*\* A companhia não apurou o valor justo das opções no último dia do exercício social.

### Referente ao Programa 2014

• Órgão	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração*
• número de membros	5	1
• em relação às opções ainda não exercíveis		
vii. quantidade	798.329	53.004
viii. data em que se tornarão exercíveis	28/11/2015, 28/11/2016 e 28/11/2017 (33%/33%/33%)	28/11/2015, 28/11/2016 e 28/11/2017 (33%/33%/33%)
ix. prazo máximo para exercício das opções	27/11/2021	27/11/2021
x. prazo de restrição à transferência das ações	Não aplicável	Não aplicável
xi. preço médio ponderado de exercício	R\$ 6,14	R\$ 6,14
xii. valor justo das opções no último dia do exercício social	**	**
• em relação às opções exercíveis		
vii. quantidade	399.164	26.502
viii. prazo máximo para exercício das opções	27/11/2021	27/11/2021
ix. prazo de restrição à transferência das ações	Não aplicável	Não aplicável
x. preço médio ponderado de exercício	R\$ 6,14	R\$ 6,14
xi. valor justo das opções no último dia do exercício social	**	**
xii. valor justo do total das opções no último dia do exercício social	**	**

\* Receberam em função de serem executivo não estatutário, e não como membro do Conselho de Administração.

\*\* A companhia não apurou o valor justo das opções no último dia do exercício social.

### Referente ao Programa 2015

Não houve outorga de opções no ano de 2015

### 13.8 Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais.

No exercício de 2013 foram exercidas as seguintes opções pela Diretoria Estatutária:

• Órgão	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração
• número de membros	3	0
• Em relação as opções exercidas informar:		
• Numero de ações	183.596	0
• preço médio ponderado de exercício	11,24	0
• Valor total da diferença entre o valor de exercício e o valor de mercado das ações relativas as opções exercidas	2,77	0
• Em relação as ações entregues		
• Numero de ações	NA	NA
• preço médio ponderado de aquisição	NA	NA
• Valor total da diferença entre o valor de aquisição e o valor de mercado das ações adquiridas	NA	NA

Nos anos de 2014 e 2015 não foram exercidas opções de compra de ações.

### 13.9 Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

As principais premissas utilizadas de acordo com o modelo de precificação Black-Scholes dos programas de outorgas foram as seguintes:

#### Outorga 2013

	1º ano	2º ano	3º ano
Valor justo na data da outorga	R\$ 5,87	R\$ 6,30	R\$ 6,58
Preço da ação no momento	R\$ 11,88	R\$ 11,88	R\$ 11,88
Preço de exercício	R\$ 11,47	R\$ 11,47	R\$ 11,47
Volatilidade do preço da ação	43,38%	43,38%	43,38%
Carência (3 anos)	33% após 1º ano	33% após 2º ano	33% após 3º ano
Estimativa de dividendos	0%	0%	0%
Taxa de retorno livre de risco	11,34% a.a.	11,37% a.a.	11,40% a.a.
Vigência ajustada	4 anos	4,5 anos	5 anos

#### Outorga 2014

	1º ano	2º ano	3º ano
Valor justo na data da outorga	R\$ 2,66	R\$ 2,85	R\$3,02
Preço da ação no momento	R\$ 5,70	R\$ 5,70	R\$ 5,70
Preço de exercício	R\$ 6,14	R\$ 6,14	R\$ 6,14
Volatilidade do preço da ação	43,41%	43,41%	43,41%
Carência (3 anos)	33% após 1º ano	33% após 2º ano	33% após 3º ano
Estimativa de dividendos	0%	0%	0%
Taxa de retorno livre de risco	12,10% a.a.	12,11% a.a.	12,12% a.a.
Vigência ajustada	4 anos	4,5 anos	5 anos

#### Outorga 2015

Não houve outorga de opções no ano de 2015

*i. Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado*

Metodologia Black-Scholes. Não existe exercício antecipado das opções, o vesting é de 33% por ano após o 1º, 2º e 3º anos da data da outorga do plano.

*ii. Forma de determinação da volatilidade esperada*

Para cálculo da volatilidade foi considerada o histórico ajustado de 36 meses anteriores à outorga.

*iii. Se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo*

Não foi incorporada nenhuma outra característica na mensuração do valor justo.

### 13.10 Planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários.

Planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários							
Órgão	Nº Membros	Nome do Plano	Quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar	Condições para se aposentar antecipadamente	Valor atualizado das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa as contribuições feitas diretamente pelos administradores	Valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa as contribuições feitas diretamente pelos administradores	Possibilidade de resgate antecipado e quais as condições
Conselho de Administração	0	N/A	N/A	N/A	0	0	N/A
Diretoria Estatutária	3	USIPREV	1	Nenhum dos Administradores	<b>R\$ 908.971,46</b>	<b>R\$ 176.287,01</b>	Nenhum dos Administradores (*)
(*) O Resgate antecipado pode ser requerido somente por participantes que cessaram seu contrato de trabalho e não estejam em gozo de benefício. O resgate corresponde a 100% do saldo de conta do participante acrescido de um percentual aplicável sobre o saldo de conta da patrocinadora, variando de 10 a 80%, conforme o tempo de inscrição no plano (3 anos completos 10%, aumento de 10% a cada ano, até o limite de 80% a partir dos 10 anos).							

- Todos os membros efetivos da Diretoria Estatutária, Conselho de Administração e Fiscal são remunerados.

### 13.11 Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal: órgão, número de membros, valor da maior remuneração individual, valor da menor remuneração individual e valor médio de remuneração individual.

As informações apresentadas neste item estão de acordo com os dados informados no item 13.2.

	Valores em reais								
	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013
<b>Número de membros</b>	5,00	6,50	7,00	8,92	9,25	10,33	5,00	5,00	5,00
<b>Valor da maior remuneração (reais)</b>	5.072.757,05	7.897.449,74	6.103.224,53	899.865,60	2.093.440,12	1.966.504,94	139.758,28	147.929,40	145.831,80
<b>Valor da menor remuneração (reais)</b>	1.915.926,95	3.301.490,86	2.962.227,67	389.169,60	331.038,00	375.300,00	138.651,52	147.929,40	145.831,80
<b>Valor médio da remuneração (reais)</b>	2.967.926,17	4.346.586,71	3.646.888,09	483.046,17	609.267,80	527.996,61	139.094,22	147.929,40	145.831,80

Observações:

(a) O número de membros de cada órgão corresponde à média anual do número de membros de cada órgão apurado mensalmente, com duas casas decimais.

(b) O valor da menor remuneração anual individual foi apurado com a exclusão de membros que exerceram o cargo por menos de 12 meses.

- Todos os membros efetivos da Diretoria Estatutária, Conselho de Administração e Fiscal são remunerados.

**13.12 Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor**

Dois membros da Diretoria Executiva possuem, nos seus contratos, cláusulas de não-concorrência que vedam a possibilidade de desempenho de funções na indústria de produção de aços planos do Brasil, pelo período de 12 meses, após término das suas funções na Companhia. Em função desta vedação, a Companhia se comprometeu ao pagamento a tais executivos de valor compensatório equivalente, a 12 vezes o valor dos honorários mensais para um membro e, para o outro membro, equivalente a 3 vezes o valor dos honorários mensais por ano de permanência no cargo.

**13.13 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto.**

Órgão	Exercício social encerrado (2014)	Exercício social encerrado (2013)	Exercício social encerrado (2012)
Conselho de Administração	80%	79%	79%
Conselho Fiscal	60%	60%	60%
Diretoria Estatutária	62%	60%	64%

**13.14 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados.**

Valores em reais

Órgão	Exercício Social encerrado (2014)	Exercício Social encerrado (2013)	Exercício Social encerrado (2012)
Conselho de Administração	198.395,29	171.547,76	102.943,48
Conselho Fiscal	-	-	-
Diretoria Estatutária	-	-	-

**13.15 Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.**

	Valores em reais		
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Conselho de Administração</b>	37.597.071,07	28.453.450,33	32.079.698,30
<b>Conselho Fiscal</b>	463.408,61	414.975,65	256.887,04
<b>Diretoria</b>	-	-	1.551.669,70

Valores convertidos para reais, com a taxa de cambio de 28/05/2014.

Não tiveram valores pagos por controladas ou sociedades sob controle comum

### **13.16 Outras informações que a Companhia julga relevantes.**

Os administradores provenientes do exterior, terão direito de exercer a totalidade das opções de compra de ações outorgadas conforme o plano de opções da Companhia, contando com um prazo máximo de 30 (trinta) dias, a partir da data do termino do seu vinculo contratual. (A clausula 10.1 do plano de opções não será aplicada). Conforme aprovado pelo Conselho de Administração.